SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.267 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

HOMENS ILLUSTRES

Viver no coração dos posteros—não é morrer.

SAMUEL SMILES.

Ao encetar a minha collaboração no *Paiz*, percebo que o meu pensamento esvoaça pelos dilatados espaços de vinte annos atrás. A minha memoria e o meu reconhecimento inclinam-se com reverencia perante as figuras dos egregios brazileiros que então conheci como guias na marcha ascendente desta grande Nação, capaz de agasalhar bizarramente toda a população da Europa. Admirei-os, convivi com elles, ouvi-lhes conselhos salutares e fixei na minha alma, ao tempo pouco mais do que adolescente, os nobres exemplos daquelles que em vida se chamaram Quintino Bocayuva, Rangel Pestana, Floriano Peixoto e Prudente de Moraes. Eu era, nessa época, um exilado, um vencido, que conservava vivida no coração a chamma de um intenso patriotismo por essa terra portugueza, que fôra forçado a abandonar, após o insuccesso da revolução de 31 de janeiro de 1891, que, se vingasse, teria evitado os desastres da hora presente, porque entregaria o governo da nação a mãos mais prestimosas e ungidas de tolerancia e sabedoria. E, como tinha o maior interesse em aprender com os famosos patriarchas do republicanismo brazileiro o mecanismo das instituições democraticas e a maneira effectiva de as praticar em prol dos immortaes principios e dos interesses moraes e materiaes da communidade lusitana —durante o meu exilio e poucos annos depois, quando em missão espinhosa aqui voltei com João Chagas, não perdi um só gesto, nem uma palavra e um conceito desses bellos espiritos, caracteres diamantinos, dignos da penna sublime de Plutarcho. A um portuguez, já fallecido na sua terra natal, a Carrilho Videira, que sempre guardou culto á pura democracia e que poz sua lealdade e inquebrantavel fé no melhor destino da humanidade pela evolução do direito publico e privado—foi monteado, em tempos afastados, por alguns magnates do partido republicano, que então começara a affirmar-se em Lisboa, a ponto de o obrigarem a vir mourejar no Rio—eu devi a ventura de me aproximar d'aquelles vultos superiores, e ainda de dois homens de excepcional envergadura moral e mental—os Drs. Lauro Sodré e Fernando Lobo, hoje na plenitude da saude e da intelligencia.

*

Mas, o que estudei com aquellas individualidades, cujo coração só pulsou pelas prosperidades do seu paiz, pelo bom nome da Republica e pela educação civica dos seus concidadãos?

Em Quintino, jornalista de uma grande pureza, principe entre os melhores que manejavam a penna no trabalho exhaustivo de todos os dias —eu surprehendi o maximo desinteresse, uma aprimorada educação social e politica, um entranhado amor á sua Patria, um vivo cuidado em que o Brazil se não deixasse embalar pelas cantigas de um pacifismo morbido, e espraiando a vista pelas fronteiras, e, como uma sentinela sempre attenta e inquebrantavel, ouvi-lhe dar o alarma e indicar os perigos futuros... Homem affectivo, mas de uma philosophia mais experimental do que abstracta, agia mais sob a influencia da sua razão, bella como uma aurora e faiscante como o sol do estio, no zenith, do que do seu coração magnanimo, quando os supremos interesses do Brazil lhe punham á prova todas as virtudes do seu encendrado patriotismo.

Se alguma vez errou, pagou assim o tributo de todas as naturezas humanas, ainda as mais privilegiadas. Na vida e na morte, timbrou por uma coherencia nunca desmentida. O seu testamento, que eu ainda li, com os olhos marejados, entre a madrasta gente de Portugal, pintalgada de zarcão, é o verbo de uma consciencia, coherente em toda a sua longa vida de emancipador das almas, altruista e simples como os cidadãos das nascentes republicas da Hellade e de Roma, e, em nossos dias, desses habitantes modelares do tecto da Europa, que nobilitam a *democracia eterna* da Helvetica, como lhe chamou o immortal pensador do Espirito das Leis. A Quintino Bocayuva eu devo ainda algumas lições sapientes e de um psychologo consummado, a respeito dos defeitos e das virtudes dos lidimos representantes da raça lusitana.

O insigne brazileiro, nos seus commentarios e nas conversas familiares que teve commigo, leu na alma dos meus patricios como num livro aberto.

*

A Rangel Pestana eu devo o mais acrisolado devotamento á sua memoria. Como um pai, interessado em suavizar a vida attribulada de um filho querido e em lhe ministrar suavissimos, justos e profundos ensinamentos—elle foi, durante o meu exilio nesta terra hospitaleira, como nenhuma outra, um guia incomparavel.

Se eu tivesse ouvido os conselhos do mestre, se me houvesse deixado empolgar pelos reverberos do seu formoso entendimento, se tivesse acatado as maximas da sua grande experiencia, se em vez de juvenilmente e como quem vivia desvairado pela nostalgia da patria distante—fico aqui e me identifico com as maravilhosas aspirações brazileiras—ter-me-hia poupado a pungentes desenganos e ás vicissitudes de tantas torpezas partidarias. Mas o meu coração de latino arisco póde mais do que a razão de um justo, amadurecida e disciplinada como a de um filho do Septentrião.

*

No Itamaraty e em Piracicaba pesei bem a influencia do marechal Floriano Peixoto e do Dr. Prudente de Moraes. O primeiro revelou-se-me, desde a primeira troca de palavras, um temperamento excepcional de luctador, servido pela mais rigida e perfeita austeridade. A sua probidade, como supremo fiscal dos dinheiros publicos, nunca foi contestada pelos seus encarniçados inimigos.

Um dia, com singeleza e verdade, disse-me em duas palavras toda a sua gestão politica:—*Não tenho administrado, porque todo o tempo o venho consumindo a batalhar pela Constituição e pelo prestigio do poder.* Sentia o valoroso soldado e figura de primacial relevo na historia da Republica não ter podido actuar com o seu braço potente e duro como o aço — nos varios departamentos da administração. Era homem para revelar na gerencia da fazenda publica e no fomento criador da riqueza da nação, pelo aproveitamento das fontes inexhauriveis com que a natureza fadou o Brazil, a mesma energia indomavel e sabedoria com que espantou o mundo em um dos transes mais afflictivos por que passaram as instituições e a unidade do solo sagrado da sua Patria. A historia far-lhe-ha justiça e absolvel-o-ha de muitas affrontas e violencias que elle, superior, não inspirou nem applaudiu, mas que pela fatalidade do momento historico que supportou, teve que aceitar. Cochecia-o bem, e aqui rendo á sua memoria a homenagem de quem, mero espectador, julga sem paixões um dos maiores homens do Brazil.

*

Prudente de Moraes foi um cidadão honrado e um republicano equilibrado e bemfazejo. No seu retiro de Piracicaba e nas solemnidades da sua alta magistratura, nunca perdeu a linha fidalga da sua ingenita simplicidade. A primeira vez que me agasalhou sob o seu tecto, nessa linda cidade paulista, fiquei confundido com a lhaneza do seu trato, do seu viver sem sombras de ostentação, amado pelos vizinhos e querido pelos seus. A recepção que me fez jamais a esquecerei. Impolluto na sua vida particular, foi igualmente austero como administrador da Nação. Recebendo o poder, que acabava de passar inclemencias com os azares de uma tremenda guerra civil, em que Floriano, para a dominar, attingiu as proporções de um gigante, procurou com sabedoria, tolerancia e bondade cicatrizar as terriveis feridas abertas nas espaduas deste soberbo Brazil, cujo futuro de poderio, de opulencia e de progressos, com um pouco de tino, lhe pertencerá para gloria da nossa raça.

*

Para que recordo estas coisas passadas? Para pôr em foco a influencia dos grandes homens nos destinos dos povos e das nacionalidades. Eu opto pela escola de Emerson, sem me deixar influenciar em absoluto pela theoria de Carlyle, que attribue aos engenhos superiores uma missão sobrenatural nos maiores acontecimentos humanos. E assim, pouco me inclino para a philosophia de Michelet, que fez entrar como factor explicativo dos fastos historicos a consideração dos meios sociaes. Sem sair da familia, eu vejo, em Portugal, o conde Carreira, o conde de Castello Melhor e o marquez de Pombal, por si, como João das Regras, o condestavel, como D. João II e João Pinto Ribeiro—realizarem verdadeiros prodigios numa sociedade abastardada e empobrecida. E tambem que as coisas soberbas que fizeram—morreram logo que o seu imperio de estadistas ou de patriotas se quebrou nas mãos da tyrannia feudal, sem que as affinidades geographicas, as paixões e os costumes tivessem voz nos milagres operados e na sua conservação. Tambem em 1820, quando a côrte de D. João VI vivia regalada e foragida no Brazil, essa pleiade de romanticos, admiravelmente eruditos, nobres no porte, valorosos e de um grande amor patrio e devotados aos principios constitucionaes que haviam bebido nas memoraveis côrtes de Cadiz—os vintistas realizaram o seu sonho pelo impeto das suas convicções, quasi circumscriptas ao Synedrio do Porto, sem que a revolução, que realizaram, tivesse ostensivamente o mutuo consenso da maioria da nação ou aquellas circumstancias concommitantes, preconizadas como naturaes e decisivas pelo glorioso professor da Sorbonne na exegese da Historia.

*

Mas, os exemplos dos grandes homens influem na evolução dos povos? Quando as nações estão na sua infancia, as acções moraes que marcam um enorme progresso no aperfeiçoamento das idéas e dos costumes, certamente se fixam na alma das gerações, as animam e disciplinam. Mas, quando ha erros inveterados, quando a senectude não é esmaltada por um viver calmo e puro, quando a virtude foi banida e o vicio, a ambição desmedida e os ruins sentimentos não deixam um momento de repouso á razão para reflectir e ao coração para anciar as realizações mais altaneiras nos dominios da verdade e da ethica social e politica—o esforço dos homens de eleição perde-se como a claridade nos abysmos e o fumo nos espaços.

Foi o que aconteceu em Portugal. A transformação politica exigia o sacrificio, a começar pelas mais cotadas personalidades, a resignação de todos perante as sagradas conveniencias do paiz, as offerendas do amor proprio nas aras da patria, o banimento dos personalismos, a honradez patenteada na administração do Estado, a fraternidade executada como um dom excelso da pura democracia, a bondade sem excluir a firmeza da manutenção da ordem e na defesa da dignidade civica, a tolerancia como espelho finissimo da requintada nobreza da alma lusitana e da supremacia do credo republicano.

Mas, o terrivel *mas*, fatidica lembrança dos anhelos que se esvaem, dos tentamens audaciosos e iriados de esperanças que se perdem, da jazida das bellas aspirações, do opprobrio a afoguear os rostos, do desanimo a abater os mais fortes, da solidariedade de commum, quebrada como o vidro jogado contra um rochedo, dos legitimos receios na subversão geral, do anniquilamento da vontade, que em vez de norteada pela confiança em um destino dourado pelas conquistas pacificas de uma raça afincada á vida, se degrada e amortece como a luz do candil consumido o oleo que a gerava, a suspeita de que por culpa dos que se obstinam em não reconhecer a dura realidade do mundo contemporaneo, empolgado, depois de theorias superfinas, pelo espirito diabolico de conquista — bem podemos ser a presa apetecida pela voracidade universal, mas implicita nos factos clamorosos da hora presente, minaz e sacudida pelas potencias vigorosas contra os povos julgados moribundos, pelo espirito benthamista de Salisbury em uma sentença que estarreceu as nações dormentes...

*

Um outro mas, matizado, purpureo, como o sol do levante e alvinitente como as neves eternas dos Alpes, é o incentivo privilegiado dos homens que legaram á posteridade os ensinamentos da sua moral, brincada de concepções e realidades puritanas, como aquelles que nos serviram de thema.

Esses viverão perpetuamente na lembrança dos vindouros. E delles pode-se dizer o que Henri Martin synthetizou nestas memoraveis palavras: — *A morte dolorosa é nada, quando ainda foi empregada no bem e grande é só aquelle que teve o glorioso privilegio de deixar semelhante exemplo á posteridade.*

Antonio Claro.

O DIA DA REPUBLICA

Ao saudar o anniversario da proclamação da Republica, não se póde conter uma impressão de tristeza pelo que se vê, como expressão desse regimen, ao cabo de vinte e tres annos de pratica institucional. Pelas tradições desta folha, creada com o fim de servir intrepidamente ao idéal democratico, encargo patriotico de que se suppõe ter sempre desobrigado com a mais inabalavel fé, não podiamos ter maior prazer do que salientar neste dia o progresso politico da Nação, o alargamento das suas liberdades, a crescente affirmação da soberania popular, o empenho dos dirigentes em tornar a obra de 15 de novembro de 1889 cada vez mais frutuosa e querida. Não é isso, infelizmente, o que acontece.

Ha, de certo, um grupo de espiritos que, na hora das maiores angustias pela deturpação brutal do systema e pelo triumpho generalizado do arbitrio, de tudo se consolam, á lembrança de que a Republica está feita, que nada ameaça a sua existencia, mal conduzida agora, mas susceptivel de se tornar ponderada e benefica pela educação do caracter dos que respondem pelos seus destinos. São os que têm a superstição das palavras e a estas sacrificam a independencia das idéas. Os regimens politicos valem hoje pelos resultados praticos mais do que pelos elementos theoricos, e é pelos seus effeitos na cultura nacional, na comprehensão e exercicio dos direitos populares, na firmeza da ordem, no augmento da liberdade e da justiça, que elles, na verdade, demonstram o seu valor.

Não foi por uma simples idolatria da fórma republicana, doutrinariamente superior, que se operou a transformação do regimen na nossa Patria. O imperio, pelos erros dos seus governantes, pelo desnaturamento do systema parlamentar, pelo abuso da autoridade pessoal do soberano, pela resistencia offerecida ás ancias naturaes de federação, deixara de corresponder ás necessidades e aos sentimentos do paiz. Sorria naturalmente aos batalhadores da causa republicana a idéa da integração do Brazil na corrente democratica que dominara o continente americano. Mas essa preoccupação correria o risco da esterilidade, se não se formasse no espirito publico a certeza da insufficiencia da monarchia para attender ás imperiosas aspirações nacionaes, entre as quaes avultava a da intervenção directa do povo nos negocios politicos do paiz, pela amplitude e pelo respeito do suffragio, confiando livremente aos mais capazes, sem dependencia de outro poder, as responsabilidades do governo.

Acreditou-se que a Republica realizaria esse desejo, tornaria o povo effectivamente soberano. Na America do Sul nenhum povo se achava em condições politicas e moraes mais favoraveis a uma experiencia sincera desse regimen. Excellente, como concepção institucional, attendendo, nos principios, ás exigencias do direito e aos reclamos de liberdade, que, com mais ou menos pressão, se manifestava nas diversas classes sociaes, a Republica surgiu, fortificada pela confiança da Nação.

Entre crises de desordens, de intervalos mais ou menos longos, ella foi fazendo o seu caminho, até entrar numa época de calma intelligente, á cuja sombra se expandiram, num surto promissor, as forças economicas do paiz, e se prestigiou, com o testemunho de administrações opulentas em serviços ao progresso, á suprema autoridade. Com essa politica de trabalho, de legalidade, de iniciativas intelligentes, de affirmação do nosso esforço e do nosso estudo, da nossa sofrega vontade de conquistar um alto posto entre os paizes civilizados, foi-se formando a crença de que, num futuro proximo, se reparassem por completo os vicios politicos que deformavam o nosso systema, de modo a entrar o povo na posse real dos direitos consagrados na Constituição e em grande parte dos Estados odiosamente supprimidos.

Nestes dois annos ultimos desmoronaram com estridor essas esperanças optimistas e o que ahi está, sob o nome de governo republicano, não passa na verdade de um autoritarismo funesto, suffocando todas as manifestações de liberdade, todas as reacções da vida independente, e que, para maior infelicidade, nem sequer se oppõe ao florescimento das dictaduras regionaes com força bastante para invalidar a vontade do presidente. É com dôr profunda que se encara a situação da Republica, a braços com uma calamitosa anarchia. Creada para dar uma maior liberdade, ella acabou por gerar tyrannias inominaveis, como as que flagellam Pernambuco e Ceará. Propondo-se a basear toda a sua autoridade na lei, ella tolera as usurpações dos governos estadoaes e dá ao paiz o espectaculo sinistro do bombardeio de uma cidade, para assegurar a victoria de um cortezão do Cattete. Querendo respeitar o direito, firmar a justiça, desenvolver o progresso, ella favorece a pratica infame da pilhagem e dos incendios, como meio de resolver difficuldades politicas, poupando aos dictadores o desgosto de uma opposição victoriosa. A caudilhagem prospera contra a vontade do chefe da Nação. S. Ex. é impotente para a dominar e a constatação deste facto basta para dar uma idéa da degradação a que o nosso regimen desceu.

Quanto ás expressões da soberania popular, que a jornada gloriosa de 15 de novembro pensou em tornar effectivas, é com amargura que declaramos nunca terem sido tão mentirosas, tão aviltadas como agora. Por isso, ponderou um illustre democrata no Senado que era preciso de novo fazer a propaganda da Republica. Esta existe, de facto, em nome, mas só os pobres de espirito podem ter a satisfação de conter uma zurrapa fétida numa garrafa com rotulo de licor preciosissimo. O que a Nação pede é uma Republica de actos liberaes, de justiça fecunda, de respeito absoluto á lei, de suffragio independente, de uma Federação equilibrada. Foi esta a que quizeram fundar a 15 de novembro de 1889. Honremol-a, praticando os idéaes que elles tão nobremente defenderam e que estão tão miseravelmente esquecidos.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem a mensagem ao Congresso Nacional, solicitando o credito de 1.230:000$, para a acquisição do material fluctuante destinado ao serviço sanitario de alguns portos e de dois navios lazaretos.

A commissão de finanças do Senado, hontem reunida, assignou os seguintes pareceres:

Favoravel á proposição da Camara, que autoriza o governo a abrir o credito extraordinario de réis 91:219$443, para restituição ao engenheiro Austricliano Honorio de Carvalho, de igual quantia adiantada para as obras na Estrada de Ferro de Timbó a Propriá;

Contrario á proposição que autoriza a abertura do credito de réis 139:050$, para pagamentos das diarias que competem aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro, no exercicio de 1904 a 1905.

Antes de ser emittido parecer a respeito, a commissão de finanças do Senado resolveu solicitar do governo informações acerca do projecto que manda construir um ramal ligando a cidade de Estancia, no Estado de Sergipe, á linha ferrea de Timbó a Propriá, na villa de Boguino, no referido Estado.

O Sr. Arthur Lemos mandou hontem á mesa do Senado um projecto de lei fixando os vencimentos dos funccionarios civis dos institutos militares de ensino superior.

A commissão especial do Codigo Civil, na reunião de hontem, terminou o estudo das emendas apresentadas no plenario á parte preliminar, tendo lavrado o respectivo parecer.

O Sr. Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, nomeou os Srs. Jonathas Pedrosa, Indio do Brazil, Urbano Santos, Pires Ferreira, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Walfredo Leal, Ribeiro de Brito, Araujo Góes, Oliveira Valladão, Luiz Vianna, Bernardino Monteiro, Nilo Peçanha, Sá Freire, Bernardo Monteiro, Glycerio, Generoso Marques, Felippe Schmidt, Victorino Monteiro e Braz Abrantes para levarem ao Sr. presidente da Republica as congratulações dessa casa do Congresso pela data da proclamação da Republica.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra, que assignou pareceres favoraveis ás proposições da Camara que equipara, para os effeitos dos vencimentos e regalias, aos actuaes escreventes da armada os 1ºs sargentos amanuenses do exercito, cessando o abono da farda aos mesmos, e que concede carta de engenheiro geographo aos alumnos que concluiram o curso da Escola de Estado-Maior do Exercito e da Armada.

Hontem, quando os jornaes da manhã e da tarde commentavam com desvanecimento o procedimento generoso da Amazon Land Colonisation Company, desistindo da escandalosa concessão de terras que lhe fôra feita na Guyana brazileira, alguns daquelles jornaes publicaram curioso telegramma de Belem.

Segundo esse despacho, o desembargador Borburema, que está com exercicio no governo do Pará, pela ausencia do Dr. João Coelho, manifestou-se contrario ao deferimento da petição de desistencia da mencionada companhia, sob o fundamento de que a sua concessão é de grande utilidade para o "progresso e prosperidade" do Estado do Pará.

O despacho terminou accrescentando que, durante a sua interinidade, o actual governador do Pará não resolverá o assumpto.

Estamos, assim, evidentemente, diante de uma charada que precisa encontrar decifração. Por que o desembargador Borburema se mostra tão cioso dos direitos irreflectidamente concedidos á Amazon Company? Por que perde a opportunidade de ajustar-se com as opiniões manifestadas no Congresso e na imprensa do paiz? Por que, de outro lado, a companhia se apressou a pedir a desistencia, manifestando, em termos tão cortezes, o respeito á opinião nacional, o desejo de não crear difficuldades ao governo local e ao federal?

Será tudo isso uma farça, uma combinação, visando promover uma reacção de sympathia e de sentimentalismo em favor dos poderosos concessionarios, que ora se apresentam como tendo feito despezas de que abrem mão e cuja indemnização deixam entregue ao criterio e á generosidade do governo local?

Não se póde ainda saber. Não chegamos ainda a decifrar a charada. O que vemos claramente é que o assumpto precisa ser estudado calma e reflectidamente, á luz dos interesses nacionaes e tambem dos interesses do capital estrangeiro, que nos procura e que precisa saber as condições de legalidade e de acceitação publica em que póde assentar as suas operações nas nossas terras inexploradas.

Hontem mesmo lembrava já o articulista de uma folha da tarde a lei votada pelo Congresso dos Estados Unidos em 3 de março de 1887, segundo a qual é prohibido aos que não sejam cidadãos americanos ou não declararem intenção de o ser, bem assim a todas as associações de cujos capitaes estivessem em mãos de estrangeiros valor superior a 20 o|o, a acquisição de immoveis ou de direitos reaes em territorio da União. Segundo a mesma lei, todos os terrenos adquiridos com violação dos seus preceitos serão confiscados em favor do Estado.

O movimento nacional precisa, pois, traduzir-se em alguma coisa de positivo, que sirva para o presente e o futuro. E' preciso agir emquanto é tempo. E, sobretudo, não nos cumpre cruzar os braços diante de possiveis e hieroglificas desistencias, como aquella que foi hontem noticiada e hontem mesmo suspensa pela attitude mysteriosa do desembargador Borburema, em exercicio do governo do Pará.

Além disso, ha outras concessões em outros Estados, e a Nação precisa descansar a respeito de interesses territoriaes de grande monta, onde repousa uma boa parte da sua soberania, onde se devem guardar illesas as reservas patrimoniaes para a sua defesa economica e politica.

As substituições temporarias de membros da commissão de finanças no Senado dão em resultado o que hontem ali se passou, voltando atrás de um voto já resolvido e quasi sacramentado.

O projecto, modificando o dispositivo do art. 1º da lei estabelecendo bases e dando vantagens para a construcção de casas para operarios e autorizando o governo a lançar mão dos saldos das caixas economicas, até a importancia de 20.000:000$, para a construcção de dois nucleos modelos, para o mesmo fim, em reunião anterior tivera maioria de votos contrarios, tendo sido o Sr. Francisco Sá designado relator, por ter sido vencido o parecer lavrado pelo Sr. Urbano dos Santos.

Hontem, lá chegou o novo parecer, longa e cuidadosamente elaborado, mostrando a nenhuma vantagem da medida, além de evidenciar, em cotejo com as experiencias de varios paizes, que ella só tem sido malefica.

Deram inicio á discussão. Cada qual defendia o seu voto como podia, até que, finalmente, se fez luz sobre o caso. Esse parecer agora era que estava indicado para representar a minoria, pois interesses partidarios assim o exigiam...

Não se trata de nucleos a construir; muito ao contrario: elles já estão em estado bem adiantado, bastando que se vá a Deodoro ou á Gavea, onde dois nucleos formidaveis estão sendo edificados, sem outra autorização que a vontade presidencial...

E assim chegaram, finalmente, os adversarios do projecto ao que queriam: a declaração formal, categorica, de que o projecto não visou outra coisa senão legalizar um acto illegal do actual chefe da Nação.

Findo o debate, foi colhido o voto de cada um dos membros da commissão, estando de accordo com o parecer anterior, do Sr. Urbano dos Santos, os Srs. Azeredo, Lyra e Victorino Monteiro, que manteve o voto anterior do Sr. Cunha Pedrosa, e Bueno de Paiva, que não concordou com o tempo dado pelo seu substituto, o Sr. Sá Freire.

Com o Sr. Francisco Sá votaram os Srs. Bulhões, Glycerio e Feliciano Penna.

Ha vantagens na opposição.

Antigamente, quando o *Paiz* era o glorioso orgão da propaganda, o intemerato paladino da democracia, o jornal dos verdadeiros republicanos, só porque se metteu em camisa de onze varas, tomando sobre os hombros a candidatura do Sr. marechal Hermes, não havia festa de rua, puxada a coretos, que dispensasse um desses trambolhos mesmo em frente á nossa redacção.

E era um prazer ouvir as charangas que alegravam o povo e a um tempo rendiam homenagem ao "intemerato orgão" da propaganda hermista.

Era um preito que nos desvanecia devéras, comquanto nos desse alguma dôr de ouvidos.

As janelas da nossa redacção enchiam-se de lindas visitantes que dellas, ao som das bandas marciaes, assistiam ao corso da Avenida, ao desfile das tropas e ao movimento dos pedestres.

Depois... o *Paiz et pour cause*, passou ao numero do *Index* das coisas prohibidas, sob pena de excommunhão maior, reservada especialmente ao papa.

E como consequencia da excommunhão, arrancaram de frente do *Paiz* o classico, o amado, o inesquecivel coreto.

Os velhos theologos consideram uma culpa feliz, *felix culpa*, o peccado original porque por elle veiu ao mundo o Filho de Deus.

Mal comparando, se o ser contra o governo se póde considerar um peccado, a ausencia do coreto, da fanfarra e dos dobrados nos faz bradar, em justo transporte — *O felix culpa!*

O projecto que divide o cartorio de registro de titulos foi hontem muito combatido na Camara.

Os Srs. Erasmo de Macedo, Martim Francisco e Pedro Moacyr combateram-no, tendo o Sr. Afranio de Mello Franco dado resposta em nome da commissão de constituição e justiça.

O Sr. Josino de Araujo tambem combateu o projecto que divide em dois o cartorio do distribuidor geral do fôro.

Ainda hontem, o Sr. Thomaz Cavalcanti pronunciou na Camara mais um discurso sobre a politica do Ceará, mostrando todas as ferocidades praticadas no seu Estado, onde dominam o terror e a anarchia.

Disse ainda que elle e os companheiros não recebem nenhum telegramma desde o dia 9, e os que têm chegado aqui são do sabor do feroz presidente, que os visa antes delles sairem do Estado.

Echos do passado...

"TEMOS PRAZER EM COMMUNICAR AOS NOSSOS LEITORES QUE DESDE HOJE CONTA O "PAIZ" COM A COLLABORAÇÃO EFFECTIVA DO SR. QUINTINO BOCAYUVA."

O Paiz, de 15 de novembro de 1884.

Na singeleza de uma communicação em que apenas transparecia *prazer*, annunciava esta folha a collaboração effectiva daquelle grande vulto que foi, durante trinta annos, um dos mais esforçados batalhadores da causa da liberdade brazileira.

De 15 de novembro de 84 a igual data do anno de 89, cinco annos decorreram; e, durante esse lustro, todos os republicanos conhecem a acção forte, ponderada, discreta e energica de Quintino Bocayuva neste jornal, que, nas suas mãos, se transformou em inexpugnavel ariete donde diariamente partiam os mortiferos projectis que aos poucos fez ruir por terra o edificio quasi secular da monarchia.

Dia por dia, hora por hora, com aquella calma que jámais o desacompanhava, com aquella energia espartana que o caracterizava, percorreu Quintino Bocayuva esse tempo, combatendo, pugnando, pensando, dirigindo, aconselhando, esperando, avançando incessantemente, numa discreta e triumphante marcha para a frente, até a madrugada luminosa de 15 de novembro de 89, em que elle viu o triumpho definitivo da causa que esposara desde a mocidade e a que dera o melhor da sua energia e das suas esperanças juvenis.

Na integração cheia de luz da historia nacional, o vulto do nosso grande mestre fulge com brilho sempre novo, com o brilho immarcescivel das estrellas immortaes.

Ninguem, no dia de hoje, póde olvidar o nome do grande mestre da democracia. Elle, que tanto combateu e tanto se desprendeu das vanglorias do poder e das grandezas pessoaes que podia exigir para si, na pratica do regimen em cuja fundação foi *pars magna*, elle, o inolvidavel jornalista, tem direito ás nossas mais enthusiasticas homenagens em um dia em que se commemora a victoria dos idéaes republicanos na nossa Patria.

O dia de hoje era sempre de uma grande alegria para elle.

Quer na intimidade, quer officialmente, nunca deixou de participar dos festejos commemorativos de 15 de novembro.

E justo era que participasse das alegrias do triumpho quem tanto se arriscara nas incertezas dos combates; que molhasse os labios na taça do festim quem tantas amarguras padecera na quadra perigosa das batalhas, que ornasse a sua fronte dos louros dos triumphadores quem a tanto se expuzera nos prelios mais arriscados.

Para os desta casa este dia não é apenas dedicado á commemoração da Republica, idéal supremo por que sempre combatemos; o dia de hoje é ainda consagrado álguma coisa mais sentimental — ao culto da saudade, mas de uma saudade cujo objecto é o nosso grande e inesquecivel mestre.

Fique, pois, nestas linhas a expressão da mais sincera homenagem á memoria daquelle que outr'ora tanto e tão desinteressadamente combateu pelos triumphos de hoje.

GUERRA AOS INSECTOS

Depois que as descobertas do grande Pasteur evidenciaram a acção directa dos microbios sobre o organismo dos animaes superiores, produzindo-lhes as infecções, mostrando que ellas eram sempre determinadas por causas extrinsecas, os progressos da hygiene publica foram extraordinarios. A tal ponto que bem se póde dividir a historia dessa sciencia em duas phases distinctas: antes e depois de Pasteur.

A noção de germen, se bem que já existente, não tinha até então dado na pratica resultado algum, visto que era ella apenas encarado no ponto de vista especulativo, como uma explicação entre as muitas existentes da etiologia das molestias, sendo que alguns scientistas chegavam a consideral-o antes como resultante do que como causa da infecção em que era observado.

Quando o grande sabio demonstrou á evidencia que não havia geração espontanea, que nas fermentações era indispensavel a presença de um ser microscopico que as determinava, que em certas molestias o mesmo facto se dava e, prova mais concludente, que estas molestias não acommettiam, mesmo quando inoculadas directamente, animaes préviamente immunizados por substancias derivadas de taes germens, todas as attenções voltaram-se para os microbios, não mais com o fim apenas de estudar o modo porque actuavam, mas já no intuito de guerreal-os, de impedir que penetrassem no organismo ameaçado, de exterminal-os no meio do ambiente.

Dahi, nasceu a dupla noção do isolamento dos doentes e da desinfecção do meio exterior.

Mas, facto frequente nas primeiras applicações das descobertas, os processos empregados nesse duplo fim eram empiricos, as medidas, as mesmas para todos os casos.

Tratando-se em principio de exterminar germens morbigenos, atacava-se a esmo todo o meio externo, fazendo actuar sobre elle substancias chimicas que experiencias de laboratorio haviam provado serem capazes de matal-os. Mas, não se conhecendo determinadamente os pontos em que taes seres se encontravam, seus habitos, as desinfecções eram muitas vezes de resultado nullo.

Demais, procedia-se de igual fórma, fosse qual fosse a infecção, quer se tratasse da febre amarela, da peste, da variola ou da tuberculose.

Identica a orientação quanto ao isolamento. Tratando-se de separar o individuo doente dos individuos sãos, parecia obvio que o unico meio consistiria na sua reclusão ou no seu afastamento.

Mas, tanto esse isolamento como essas desinfecções não dando todo o resultado, accusava-se o processo e não o systema.

A descoberta da transmissão do paludismo pelo mosquito veiu abrir novos horizontes á hygiene publica. Foi o inicio de uma nova era.

Voltada a attenção dos hygienistas para o papel do mosquito na propagação dessa molestia, a prophylaxia da mesma foi estabelecida de um modo victorioso.

Em pouco verificou-se que o mosquito não era o unico insecto capaz de transmittir uma infecção, descobrindo-se que a pulga era o agente transmissor da peste.

A descoberta da transmissão da febre amarela por uma outra especie de mosquito, o *stegomyia calopus*, veiu ainda mais confirmar a nova orientação scientifica.

Facto interessante: enquanto que, do plasmodio de Laveran encontrado no organismo do *anopheles* deduziu-se a sua transmissão por esse insecto, que hauria o parasito no individuo doente e o inoculava no individuo são, podendo-se seguir todas as phases evolutivas desse parasitto através dos tres organismos, no caso da febre amarela, descobriu-se e demonstrou-se o contagio sem que até hoje se tenha conhecido o respectivo germen, que ainda está por ser descoberto!

Esses factos successivos estabeleceram as questões de contagio sob um ponto de vista inteiramente novo e armaram a defesa sanitaria de processos, por assim dizer, mathematicos.

Do ataque empirico a germens de habitats desconhecidos, nesses casos determinados, passou-se a estabelecer o combate contra os insectos transmissores.

Assim, estabeleceu-se a prophylaxia do paludismo, a da peste, a da febre amarela e sempre que algum caso dessas infecções chegar ao conhecimento da autoridade sanitaria, poder-se-ha ter por certo a extincção do respectivo fóco.

Cada vez é maior o quadro das molestias de propagação entomica e a descoberta de Carlos Chagas, provando a transmissão da thyroidite parasitaria pelo *triatoma magista*, o "barbeiro", foi mais uma comprovação brilhante desse asserto.

As moscas concorrem tanto ou mais do que as poeiras para a propagação da tuberculose e o seu papel é notavel no contagio do cholera, das febres typhicas, da coqueluche, etc.

Outros insectos domesticos, se não estão provadamente determinados transmissores de molestias, pódem e devem a justo titulo de tal ser accusados.

Uns, os hemattophilos, transmittem as infecções por inoculação directa e neste caso estão os mosquitos, as pulgas e, cremos bem, os percevejos; outros, quaes as moscas, actuam por contacto, trazendo adherente nas patas e outras partes do corpo a substancia infectante.

E não ha contestar em these a todos os insectos influencia no contagio das molestias.

Essas descobertas e as conclusões que dellas emanam facilitam extraordinariamente a tarefa da defesa das collectividades contra as epidemias.

A prophylaxia não é mais um systema arbitrario e empirico.

Para cada entidade morbida de etiologia conhecida os procesos prophylactivos são scientificamente estabelecidos.

Não se trata mais de exterminar microbios de habitats desconhecidos, mas, de extinguir os insectos vectores.

O isolamento de taes doentes, obedecendo á mesma orientação, não tem em muitos casos o cunho da reclusão, mas a simples protecção contra o contacto ou a

picada do insecto transmissor de taes infecções.

E' verdade que em muitos casos ha a transmissão da molestia directamente de individuo a individuo, como na forma pneumonica da peste e na tuberculose. Nessas, portanto, e em todos os casos em que facto identico se dá, o systema de isolamento e de desinfecção continúa como dantes.

Mas, até aqui temos falado apenas de molestias de notificação compulsoria, isto é, daquellas que pela sua gravidade e facil propagação são da alçada exclusiva das autoridades sanitarias.

Além dessas, muitas outras entidades morbidas existem, transmissiveis por insectos e que poderão ser evitadas sem a acção dessas mesmas autoridades.

Mesmo as de notificação compulsoria, muito seriam modificadas em seu poder expansivo, se por parte de cada um houvesse empenho em se resguardar contra ellas.

E' certo que sem o concurso de todos, a campanha contra os insectos será sempre de resultados inferiores aos que se deviam esperar.

Quando, porem, na consciencia do povo estiver arraigada a convicção de que todo insecto, além de importuno, é sempre nocivo, e que, decorrente dessa idéa, todos tiverem a preoccupação de destruir semelhantes hospedes, muitas molestias serão evitadas.

Não cremos que haja uma só mãi capaz de tolerar o contacto das moscas com o corpo de seus filhinhos, tendo a convicção firme de que esses insectos podem trazer-lhes a morte com esse contacto.

Occasiões ha em que por toda a cidade se observam verdadeiras epidemias a que o povo dá o nome de "andaços", de modalidades clinicas mal definidas. Ora, são manifestações cutaneas, papulosas ou erythematosas, ora, perturbações de diversos apparelhos organicos, gastro-intestinaes ou pulmonares e que muitos attribuem á estação. Pois bem, não é difficil em muitos desses casos, correrem por conta de insectos taes manifestações.

Entre as crianças, quantas molestias são provenientes da contaminação do leite pelo contacto de insectos, taes como as formigas e as moscas?

Pensarão, talvez, que por serem de favoravel desenlace muitas dessas molestias não merecem cuidados de prophylaxia.

Puro engano. Não ha molestia, por mais benigna que seja, que não tenha perigo mais ou menos remoto para o organismo. Essas mesmas que terminam pelo restabelecimento do doente, deixam resquicios que, na melhor das hypotheses, contribuem para a quebra da resistencia organica.

A guerra contra os insectos impõe-se. Se alguns ha de difficil exterminação, quaes as moscas, outros pódem ser facilmentemente eliminados das casas.

Aquelles mesmo de difficil extincção, podem ser grandemente diminuidos por um ataque constante.

As moscas, por exemplo, esse flagello de certas zonas, quando não de todo eliminadas, podem ser inhibidas de produzir tanto mal, se houver o continuo cuidado de impedir o seu contacto com os alimentos.

Para essa lucta contra os insectos não ha quem ignore os processos a empregar. Não são elles que faltam, mas a preoccupação de usal-os.

Fica, dest'arte, o nosso conselho e muito feliz seriamos se elle pudesse ser ouvido.

DR. THEOPHILO TORRES.

Na reunião de hontem da commissão de finanças do Senado ficou liquidada a proposição da Camara que autorizava o governo a abrir o credito de 5.096:065$946, para pagamento ao engenheiro Gastão da Cunha Lobão pela construcção da estrada de rodagem ligando as povoações de Bagé e Senna Madureira, no Acre.

Já está no rol das coisas a serem lembradas essa escandalosa historia da construcção de cento e tantos kilometros de estrada de rodagem em tres mezes!

Corria o anno de 1906. O Congresso votara uma lei, pela qual quem muito bem entendesse podia construir estradas de rodagem apresentando a respectiva conta ao governo, que, após mandar examinal-as e consideradas em condições de prestar serviços, restituia a importancia.

Não tardou muito e na cauda do orçamento, em dezembro do mesmo anno, uma emenda foi apresentada, estendendo a lei ao territorio do Acre.

Passaram-se tres mezes. Em meados de abril apparecia no ministerio da viação, sendo titular da pasta o Sr. Calmon, uma petição solicitando o pagamento de cinco mil e tantos contos de indemnização pela construcção de cento e tantos kilometros de estrada no territorio do Acre!... Em tres mezes!?... Era, evidentemente, muito trabalhar!...

E foi tal o espanto do então ministro, que no primeiro despacho collectivo do governo Penna foi o requerimento amplamente discutido, resolvendo-se pedir informações aos prefeitos dos territorios. Mezes depois chegaram as informações, mais ou menos desfavoraveis, pois o Sr. Lobão havia aproveitado uma estrada que já existia, tendo apenas alargado o seu leito e dado um pouco mais de extensão.

Uma commissão technica, tambem incumbida de dizer algo a respeito, apontou varias irregularidades, entre as quaes uma elevação de nivel para mais que o determinado em lei.

Passaram-se os tempos, assume a presidencia o Sr. Nilo Peçanha, e o Sr. Francisco Sá, ministro da viação, lembra o alvitre de ser ouvido o Congresso em sua sabedoria.

Chegou á Camara a mensagem auspiciosa. Discussões, cabalas, etc., e, finalmente, segue para o Senado uma proposição autorizando o governo a reembolsar o Sr. Lobão.

Nova lucta. O Sr. Urbano dos Santos, relator, estudou cuidadosamente o assumpto, lavrando longo e criterioso parecer. A commissão de finanças, entretanto, á vista da opposição de alguns membros, resolveu pedir novas informações ao governo actual, que tambem nada pôde adiantar sobre o assumpto.

Hontem, finalmente, voltou o parecer. O Sr. Urbano dos Santos leu-o novamente, com toda a calma. Colhidos os votos, manifestou-se contra o Sr. Glycerio. O Sr. Bueno de Paiva deu-se por suspeito, por ter assignado o parecer na Camara. O Sr. Lyra votava com o relator. O Sr. Francisco Sá achava que era muito o que pedia o referido engenheiro; entretanto, elle despendera sempre alguma quantia, sendo justo que fosse indemnizado. Por isso, achava que se devia apresentar um substitutivo no sentido de autorizar o governo a mandar verificar por uma commissão technica o que havia na verdade, indemnizando da importancia ao engenheiro Lobão.

Novo debate. Aceitavam o substitutivo os Srs. Azeredo e Bulhões. Não se chegando a um accordo, o Sr. Lyra conhecedor do assumpto desde a sua genese, fez uma succinta e rapida exposição, collocando a questão no seu verdadeiro pé, conquistando com ella o voto do Sr. Bueno de Paiva.

Posto a votos novamente, aceitaram o substitutivo os Srs. Francisco Sá, Bulhões, Azeredo e Glycerio. Votaram pela rejeição da proposição os Srs. Urbano dos Santos, Tavares de Lyra, Bueno de Paiva, Victorino Monteiro e Feliciano Penna.

O voto vencedor foi dado, principalmente porque entendia a commissão que ao reclamante assiste o direito agora de pleitear esse pagamento junto ao judiciario, desde que se resolva a instruir a petição com dados positivos, capazes de provar de facto o que se lhe deve.

A bancada riograndense esteve hontem reunida no palacete do Sr. Pinheiro Machado e sob sua presidencia, ás 9 horas da manhã.

O chefe politico do sul fez considerações sobre a actualidade politica, que diz não admittir dispersão de forças, e exhortou os seus amigos a abandonarem qualquer resentimento pessoal e se congregarem em torno da causa partidaria.

Outros membros da bancada falaram, e, estando todos de accordo, ficou resolvido prestigiar a acção do Sr. Fonseca Hermes, na Camara, como dirigente da orientação da maioria.

Deixaram de comparecer á reunião os Srs. Fonseca Hermes, Soares dos Santos e Victor de Brito.

As emendas offerecidas ao projecto de reforma da justiça militar foram votadas hontem pela Camara.

Todas as que se referiam ao *habeas-corpus* para os militares foram retiradas da votação, a requerimento do Sr. Souza e Silva.

Houve animado debate no tocante á materia, tendo-se manifestado contrarios a esse recurso os Srs. Vespucio, Cunha Vasconcellos, Bayma, Fonseca Hermes, Moniz Sodré e Defreitas.

O Sr. Candido Motta defendeu o seu parecer e, á vista da approvação do requerimento do Sr. Souza e Silva, mandando supprimir do parecer toda a materia concernente ao *habeas-corpus*, requereu, sendo approvado, a retirada da emenda que instituia o *habeas-corpus* para os militares.

Não ha duvida que foi excellente a herança deixada ao Sr. Barbosa Gonçalves pelo unico ministro da viação honesto, que o Brazil tem tido e jámais terá.

Além de mil outras tranquibernias levadas a effeito pelo Sr. Seabra, o honesto, o honestissimo Sr. Seabra, deram que falar as suas revisões de contratos e novos contratos de estradas de ferro e o do porto da Bahia.

O *Paiz* descarnou todas essas negociatas, e a sua voz só foi ouvida no Tribunal de Contas.

Todos esses contratos foram impugnados por este tribunal, que a todos negou registro.

Apesar da repugnancia que o honrado Sr. Barbosa Gonçalves manifestou, negando-se a endossar essas ruinosas e escandalosas transacções, taes foram os *pistolões*, que S. Ex. teve de passar pelas forcas caudinas e de dar a sua responsabilidade a alguns desses contratos, mandando-os registrar sob protesto.

Assim se consummou o negocio do porto da Bahia e ultimamente a Estrada de Ferro de Santa Catharina.

Faltam ainda dois bendegós, a Estrada de Ferro Therezopolis-Itabira, cujo traçado é uma gloria negativa para a engenharia brazileira e a do porto de Souza-Manhuassú.

E' preciso que o governo resolva definitivamente o que vai fazer dessas duas obras primas do ministro Seabra.

Segue o criterio adoptado para as outras, mandando registrar esses contratos, ou prefere annullar a sua obra?

A administração do Sr. Barbosa Gonçalves tem-se distinguido notavelmente pela inercia.

Os papeis dormem na secretaria do largo do Paço o somno innocente do esquecimento, pois S. Ex. só a forceps é que toma qualquer deliberação, por mais corriqueira que ella seja.

E' de justiça confessar que nunca naquella pasta esteve ministro que tivesse tanto medo de errar...

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem pareceres favoraveis aos requerimentos do 2º tenente Marcos Evangelista da Costa e do capitão de corveta Collatino Marques de Souza, e considerando da competencia do poder judiciario o pedido feito pelo 2º tenente Benedicto Passos de Carvalho.

Foi tambem assignado parecer relevando a prescripção em que incorreu D. Leopoldina de Mattos.

O Sr. Antonio Carlos apresentou uma emenda ao projecto de aposentadorias, facultando aos actuaes contribuintes renunciar ao montepio.

A renuncia deverá ser notificada ao ministro da fazenda, dentro de tres mezes, a contar desta lei.

Aos renunciantes serão restituidas a joia e as contribuições com que tiverem concorrido.

O Sr. Erico Coelho tambem apresentou diversas emendas, tornando obrigatorio o montepio e determinando que de todo o fundo do montepio se fará uma caixa de emprestimos em favor dos instituidores, assim como dos pensionistas, a prazo de tres, seis e 12 mezes, e juros de 8 o/o ao anno. Ha uma emenda, tambem de S. Ex., determinando que só serão pensionistas do montepio as seguintes pessoas: mulher, durante a viuvez; filhos de menor idade, filhas ou irmãs emquanto solteiras; filhos aleijados ou dementes, embora maiores; netos orphãos, pais ou avós em situação precaria.

Actualidades

O COPIM

—Precursora do 5 de outubro!... Em vez de ladainhas, leituras, em vez de templos, theatros!... Deus me dê a tenacidade do copim!...

O Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, pretende reunir na proxima segunda-feira os *leaders* das bancadas da Camara.

Essa reunião faz parte integrante das condições impostas pelo Sr. Fonseca Hermes para continuar nas funcções de director politico da Camara.

O Sr. Fonseca Hermes já vinha curtindo grandes desgostos e dissabores com a maioria, que não se acha politicamente muito cohesa, porque os interesses particulares para ella prevalecem sobre os collectivos. E nem só as tres ultimas rebelliões o magoaram, como as successivas faltas de numero para as votações, quando muita vez elle excede, pela lista da porta, a 130 deputados.

Além de tudo, muitos deputados tomavam a iniciativa de apresentação de projectos importantes sem que elle, *leader*, fosse ouvido nem cheirado.

Tudo isso era para o Sr. Fonseca Hermes uma prova evidente de indisciplina e de que elle já não era o homem mais proprio para dirigir a Camara. E como elle (foi o que S. Ex. declarou no P. R. C.) representava na Camara a vontade daquelle partido e mais do que isso, pelas suas ligações com o marechal Hermes, o pensamento do Sr. presidente da Republica, não queria que as repetidas provas de desconsiderações recebidas da maioria, resvalassem delle para aquelle partido e, principalmente, para a pessoa do presidente.

E foi com toda essa argumentação que o *leader* mandou ás favas o seu bastão.

Sabe-se já que cada um dos paredros perrecistas deram ao Sr. Fonseca Hermes todas as provas de confiança, ficando a cargo do Sr. Sabino Barroso a convocação dos *leaders* para a proxima segunda-feira, afim de produzir o sermão combinado, especie de sabão aos dyscolos, agora que o governo precisa que em torno delle se faça um bloco de amigos decididos para o que der e vier.

Resta saber se o presidente da Camara não irá perder o tempo e o latim, prégando no deserto, como outr'ora o malaventurado precursor do Salvador do mundo, S. João Baptista, que pagou com a cabeça o seu zelo pelo levantamento dos bons costumes, numa época de franca e desenfreiada corrupção.

Longe vá o agouro, comtudo!...

O Sr. ministro das relações exteriores communicou ao Sr. presidente da Republica ter recebido de Lisboa a noticia telegraphica da chegada á capital portugueza do cruzador *Benjamin Constant*, que ali fôra retribuir a visita do cruzador *Adamastor* ao Brazil.

Informações particulares, vindas de Assumpção, asseveram que está assentada a nomeação do Dr. Cecilio Baez para o cargo de ministro plenipotenciario da Republica do Paraguay junto ao nosso governo.

Politico de grande prestigio no seu paiz, onde exerceu por longo tempo a presidencia da Republica, diplomata de real merecimento, o Dr. Cecilio Baez deixou entre nós profundas e sinceras sympathias, quando aqui esteve tomando parte nos trabalhos da Junta de Jurisconsultos, reunida ultimamente na nossa capital.

A noticia da sua volta ao Rio despertou intensa satisfação em varios circulos sociaes.

O Sr. Roberto Gomes foi hontem agradecer ao Sr. ministro da justiça a sua nomeação para professor de francez do Instituto Benjamin Constant.

15 DE NOVEMBRO

AS FESTAS DE HOJE—RECEPÇÕES EM PALACIO — INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS—ILLUMINAÇÃO E FOGOS DE ARTIFICIO.

Os festejos promovidos para commemorar este anno de uma maneira condigna a data da proclamação da Republica significam, sem duvida, o renascer do sentimento civico entre nós; verdadeiramente não havia desapparecido de todo, mas era tão timido, que quasi passava despercebido.

As commemorações que serão levadas hoje a effeito são como um indicio de que a Nação começa a prezar as suas datas historicas e esse facto, de grande importancia, merece bem este registro.

O Sr. presidente da Republica, conforme já noticiámos hontem, receberá hoje, das 11 ás 11 ½ horas da manhã, no palacio do Cattete, os commandantes e officiaes dos navios de guerra surtos no nosso porto, que vieram saudar o pavilhão nacional na data que hoje commemoramos.

A's 2 horas da tarde, o chefe do Estado receberá solemnemente o corpo legislativo, Supremo Tribunal e alto funccionalismo da Republica.

O traje é de rigor, e, para quem o tiver, 1º uniforme.

O Sr. presidente da Republica pretende assistir á festa com que o corpo de bombeiros solemnizará a data da proclamação da Republica.

Não haverá hoje parada.

Por parte da Prefeitura tambem foram organizados varios festejos a que já nos referimos nas nossas edições de hontem e ante-hontem.

A Avenida Rio Branco será illuminada de uma maneira deslumbrante. Ao longo da mesma foram armados cinco artisticos coretos, nos quaes tocarão bandas militares.

O Passeio Publico tambem terá sua illuminação muito augmentada; ao longo de seus rios e lagos, contornando o gradil, por todos os lados, emfim, milhares de lampadas lhe darão um lindo aspecto.

No seu interior será inaugurada uma bellissima fonte luminosa de cores cambiantes, que acaba de ser construida no centro do jardim.

Em frente ao terraço do Passeio Publico será queimado, á noite, bellissimo fogo de artificio, cujo programma demos hontem.

Ainda a Prefeitura fará inaugurar a praça Vinte de Setembro, ajardinada com muito gosto em Copacabana, ao sair do Tunel Novo.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, offerecerá, a bordo do "Rio Grande do Sul", um almoço aos officiaes estrangeiros surtos no porto.

Tambem hoje será offerecido a esses officiaes estrangeiros um pic-nic, em um dos pontos mais pitorescos da capital.

Os navios estrangeiros que aqui se acham são: o cruzador inglez "Glasgow", o francez "Jeanne d'Arc" e o argentino "Buenos Aires".

O "Montevidéo", como se sabe, não pôde chegar ao nosso porto.

A' noite esses e os navios nacionaes estarão illuminados, fazendo sobresair suas "silhouettes", por milhares de lampadas electricas.

No templo da Humanidade, a data da fundação da Republica será commemorada com uma conferencia publica.

A igreja positivista depositará uma corôa no tumulo de Benjamin Constant, organizando uma romaria.

O Gremio Republicano Portuguez, associando-se ás nossas festas, realizará em sua séde, á rua do Rosario n. 162, uma sessão solemne.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, convidou hontem os officiaes dessa repartição para, hoje, ás 2 horas da tarde, em 1º uniforme, cumprimentarem no palacio do Cattete o Sr. presidente da Republica, pela passagem do 23º anniversario da proclamação do regimen republicano federativo.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, tambem convidou os commandantes de brigadas, fortalezas de S. João e Lage e corpos independentes para se acharem hoje, á 1 hora da tarde, com a respectiva officialidade, em 1º uniforme, no quartel general da inspecção, para, incorporados, irem ao palacio do Cattete cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, baixou a seguinte ordem do dia, commemorativa da data de hoje:

Quinze de novembro é uma data que enche o coração do povo brazileiro da mais ampla alegria, pois relembra o grande movimento que, pondo por terra o throno da monarchia reinante, implantou o regimen republicano que tantos beneficios tem trazido em 23 annos apenas, ao progresso do Brazil.

Relembrando esse facto prestamos as homenagens que fizeram jús os imminentes cidadãos que por seus verdadeiros instinctos patrioticos e elevadas qualidades republicanas, contribuiram por meio de uma propaganda forte e continua para que fosse levado a effeito o golpe audaz que instituiu a actual fórma de governo, a 15 de novembro de 1889.

Camaradas! Diversas tentativas de libertação foram emprehendidas em differentes pontos do nosso vasto territorio, nos tempos coloniaes, dentre os quaes se destacou a Inconfidencia Mineira, que deixou com o sangue de Tiradentes o germen que devia proliferar no espirito do povo brazileiro, desenvolvendo os seus sentimentos de liberdade.

Em 1822, a 7 de setembro, a situação do momento não permittindo a José Bonifacio por em pratica o seu grande idéal republicano, levou-o apenas a libertar o Brazil do jugo da Metropole, vendo nesse acto mais um passo para a conquista da liberdade.

No reinado do 2º imperio, novos levantes tiveram logar e em 1835 a revolução riograndense, que transformou em Republica uma parte do Brazil, veiu affirmar que naquella época, já se podiam congregar elementos fortes para a transformação das instituições politicas do nosso paiz.

A propaganda que vinha sendo feita por grandes vultos como Benjamin Constant, Saldanha Marinho, Silva Jardim, Quintino Bocayuva, Demetrio Ribeiro, Menna Barreto e outros não podia deixar de dar em resultado o movimento revolucionario que livrou o Brazil de um governo baseado no direito da hereditariedade.

Os successos occorridos por motivo da conhecida questão militar, que veiu trazer descontentamento das classes armadas, precipitaram os acontecimentos e Benjamin Constant, sabendo conquistar a confiança dos seus camaradas com os quaes havia travado relações em uma manifestação que lhe fôra feita pelos officiaes desta guarnição, convocou uma reunião no Club Militar, a 9 de novembro, onde em face da situação que exigia uma solução immediata, soube ainda mais captar a sympathia e confiança do exercito.

Assentados os planos da revolução que deveria ser chefiada pelo estimado e bravo general Deodoro, na manhã de 15 o exercito representado pela 2ª brigada, tendo á sua frente veneranda figura de idolatrado soldado que collocando acima dos seus interesses pessoaes o engrandecimento da Patria que estremecia, ergueu "O viva á Republica", correspondido por toda a tropa e pela massa compacta de povo que o cercava.

Estava proclamada a Republica.

O 1º regimento de cavallaria que marchava á testa da 2ª brigada, sob o commando do destemido major Frederico Solon, cumpriu ainda uma vez o seu dever e hoje rendendo com justo orgulho um tributo de homenagem áquelles grandes patriotas, relembra os nomes de seus officiaes: capitães F. Florambel da Conceição, Manoel J. Godolphim e J. Pedro Galvão, tenentes Sebastião Bandeira, J. A. Rodrigues de Moraes, Gentil E. de Figueiredo, Henrique de A. Bezerra e A. B. de Athaide Junior, alferes A. Z. de Assumpção, J. Braziles de A. Bezerra, G. de C. Carneiro Leão, J. L. dos S. A. Aguiar Cony e E. J. Barbosa Junior, alferes alumnos A. C. Barroin, A. N. de Oliveira Madureira e M. J. Machado, que tão saliente papel desempenharam naquella memoravel jornada.

Em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica, o coronel Joaquim Ignacio, que, alferes em 1889, fez parte da 2ª brigada, ás ordens de Deodoro, fará inaugurar no quartel do 1º regimento de cavallaria a photographia da casa n. 131, hoje 435, á rua S. Christovão, onde, na noite de 11 de novembro de 1889, se reuniram no 2º andar os officiaes do 1º e 9º regimentos de cavallaria e firmaram o compromisso de sangue, entregue á 12, ao então tenente-coronel Benjamin Constant, o eminente e saudoso organizador da revolução.

O quartel será ornamentado e franqueado a todos que desejarem visital-o.

O 13º regimento de cavallaria hoje commemora o anniversario da proclamação da Republica com o seguinte programma:

1º — Hasteamento da bandeira e canto do hymno do regimento por officiaes e praças;

2º—Pareo "Tuyuty"—Corrida rasa para praças, dois premios;

3º — Pareo "Lomas Valentinas"—Corrida de saccos para praças, dois premios;

4º — Pareo "Riachuelo" — Corrida a pé com obstaculos para praças, dois premios;

5º — Pareo "Itororó" — Corrida de obstaculos, para officiaes, um premio;

6º — Pareo "Treze regimento de cavallaria" — Corrida a cavallo, para tiragem de argolinha, para officiaes e inferiores, dois premios;

7º — Pareo "Dourados" — Corridas rasas com surpresas para praças, dois premios;

8º — Pareo "Primeiro regimento de cavallaria" — Corridas de obstaculos a cavallo, para praças, dois premios;

9º — Distribuição de premios precedida do canto do hymno do regimento.

Não ha convites especiaes para esta festa.

O commandante e officiaes do extincto batalhão Tiradentes convidam novamente os seus camaradas a se reunirem amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas da noite, á rua Coronel Carneiro de Campos n. 38, em São Christovão, para resolverem sobre a creação de sociedade de tiro do mesmo batalhão.

O chefe do estado-maior da armada convidou os officiaes do corpo da armada e classes annexas a comparecerem hoje a 1 hora da tarde no quartel-general, afim de incorporados cumprimentarem o Sr. presidente da Republica.

Foram nomeados os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, para cumprimentarem o Sr. presidente da Republica, pela passagem da data de hoje:

Coronel José Ricardo de Albuquerque, coronel João Clapp Filho, capitão Bernardo R. Gomes, Lazaro Ramos, Eduardo Eugenio P. da Rocha, Rodolpho Teixeira Monteiro, Alvaro Ferraz, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, Peregrino Esteves, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Polybio Cesar Ribeiro, Arlindo Guimarães e Alfredo Coelho da Silva, Drs. Humberto Saraiva Antunes, Eduardo Cicero de Faria, João Barros Carvalhães, Dr. José Valentim Dunham, Dr. José Ferraz de Vasconcellos, Dr. Alberto Flores, capitão Manoel de Oliveira Castro Vianna, Hilario Peçanha da Silva, Raul Manso, Alberto Maximo de Almeida, Drs. Miguel do Valle, José Luiz de Araujo e Eduardo Schmidt, major Americo de Albuquerque, Julio Garcia, Drs. Carlos Guedes da Costa, Alfredo Magno de Carvalho, Luiz A. T. de Lacerda, Sinval e Sá e Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Antonio dos Reis, Oldemar Nabuco de Freitas, Carlos Frederico de Oliveira, Ubaldo Lobo, Nicanor Medina Ribeiro, Edmundo Perry, Alberto Meirelles, Benjamin Ematy e Carlos A. de Queiroz Maia.

"El Tiempo", de Montevidéo, organizou um numero especial, commemorativo do 15 de novembro, de que já nos chegou um exemplar, enviado com a devida antecedencia.

A sua primeira pagina traz uma esplendida allegoria ao Brazil e o restante são doze paginas de texto muito lindo e trazendo, em nitidas photogravuras, os principaes homens politicos e da administração da Republica, aspectos, edificios e tudo o mais que nos mostra em coisas as mais interessantes.

Será de grande effeito a illuminação electrica da fortaleza da Lage, commandada pelo digno official de artilheria major Clementino Telles Pires.

Em commemoração ao 23º anniversario da proclamação da Republica, a Escola Quinze de Novembro promoveu para hoje uma sumptuosa festa.

O edificio da escola, que será franqueado ao publico, acha-se galhardamente enfeitado de guirlandas, galhardetes, festões, etc., estando o seu frontespicio feericamente illuminado de lampadas electricas.

Haverá, á noite, baile.

A organização da festa está a cargo da seguinte commissão.

Capitão alumno Alexandre Oswaldo Torres Homem, Alvaro de Oliveira e Juvenal de Oliveira.

O 4º Congresso Operario Brazileiro, que tem funccionado no palacio Monroe, encerra hoje os seus trabalhos com uma sessão solemne, que será presidida pelo deputado Mario Hermes, ás 7 1|2 horas da noite.

Concluida a sessão, varias sociedades operarias e operarios avulsos seguirão para o palacio do Cattete, onde farão uma manifestação ao Sr. presidente da Republica, orando o Sr. Pinto Machado, para esse fim escolhido pelo Congresso Operario.

As sociedades operarias e os populares deverão reunir-se na séde da Liga Operaria do Districto Federal, á rua Visconde Inhauma n. 109, ás 6 horas da tarde.

De S. Paulo, Campos, Barra, Palmyra e Lafayette chegaram hoje muitos operarios.

Hoje, ás 5 horas da tarde, partirá de Santa Cruz um trem especial, que conduzirá a esta capital os operarios do Matadouro, e ás 5 1|2 partirá um outro de Bangu'.

— Será distribuida a polyanthéa "Da utopia á realidade", com os retratos dos Srs. presidente da Republica, tenente Mario Hermes, Dr. Palmyro Serra Pulcherio e D. Orsina da Fonseca e algumas vistas da Villa Proletaria.

— Os operarios da fabrica de tecidos de linho, de Sapopemba, comparecerão com o respectivo estandarte.

A Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes, de Bangu', realiza, ás 6 horas da tarde, uma sessão civica, commemorativa do 23º anniversario da proclamação da Republica.

Esta festa civica obedecerá ao seguinte programma:

Ouverture, protophonia do "Guarany", pela excellente banda musical do Casino do Bangu', regida pelo maestro João I. da Fonseca;

Hymno da Republica, pelas alumnas e alumnos;

Duas palavras, por Jacintho Alcides;

Discurso, pelo Dr. Lopes Trovão, o evangelizador da Republica, cuja palavra impetuosa e brilhante abalou profundamente o velho throno bragantino;

Discurso pelo illustre professor Dr. Coelho Lisboa: "Le chevalier sans peur et sans reproche";

Recitativos, por diversas alumnas e a "Marselheza", pelas alumnas e alumnos.

AS FESTAS EM S. PAULO

Continuaram hontem com enthusiasmo, em S. Paulo, os preparativos para a grande parada de hoje, no prado da Moóca, onde formarão tres mil homens da força publica.

Os exercicios começarão ás 8 horas em ponto, logo depois de ter o Sr. presidente do Estado passado em revista as tropas, que se acharão estendidas na "pelouse" do Hippodromo.

A idéa de serem embandeirados os automoveis e carruagens durante o dia 15 tem encontrado franca adhesão da parte dos proprietarios de "garages" e mesmo de parte dos particulares, possuidores desses vehiculos.

Ainda ante-hontem, o gerente da Garage Moderna esteve na 3ª delegacia auxiliar, onde foi communicar que os cento e trinta e sete automoveis da sua "garage" transitarão no dia 15 com duas bandeirinhas na caixa do motor.

Os cocheiros de praça procuraram tambem aquella autoridade pedindo-lhe permissão para levar uma pequena bandeira nacional no cabo do chicote, a exemplo do que fizeram os cocheiros de Paris no dia 14 de julho.

Ante a aceitação que teve essa idéa, o 3º delegado auxiliar resolveu permittir a entrada, na raia do Hippodromo, independente de cartão de ingresso, aos automoveis e carruagens embandeirados, que transportem familias.

Assim sendo, as familias poderão assistir do proprio vehiculo ás interessantes evoluções das forças.

Na grande parada, em homenagem á data anniversaria da proclamação da Republica, formarão as tropas disponiveis da guarnição daquella capital, com o effectivo calculado em 2.400 homens.

Tomarão parte na revista o 1º batalhão, com uma secção de metralhadoras, o corpo de cavallaria, alas do 2º e 4º batalhões, uma companhia de guerra da guarda civica e a ambulancia da força publica.

Os exercicios preliminares começaram, ha dias, na Moóca, tendo assistido a elles o Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e da segurança publica.

No dia 10 do corrente começaram a ser distribuidos os convites para a parada.

— Na cidade de S. Carlos, em regosijo pela passagem da data commemorativa do advento da Republica no Brazil, realiza-se uma grande festa campestre em aprazivel local, isto proximo ao bairro da Villa Nery, desta cidade.

A esse festival que se vai realizar, devido á iniciativa do professor Sr. Juvenal Penteado, director da Escola Normal Secundaria, daquella cidade, comparecerão todos os alumnos e alumnas desse estabelecimento, os do grupo escolar "Coronel Paulino Carlos", familias da melhor sociedade sancarlense, representantes da imprensa e pessoas do povo.

O programma que vai ser executado consta do arvoramento da bandeira brazileira ao som do hymno nacional, cantado pelos alumnos presentes e jogos sportivos.

JORNAL DO BRASIL

Os nossos estimados confrades do "Jornal do Brasil" commemoram hoje mais um anno de existencia.

O "Jornal do Brasil", durante o seu já longo periodo de vida, tem procurado corresponder sempre ao seu programma de folha popular e amplamente informativa, o que lhe dá a grande circulação que tem nesta capital.

Dirigido pelo senador Mendes de Almeida e com um brilhante corpo redactorial, o "Jornal do Brasil" é das nossas folhas mais interessantes.

Congratulamo-nos com os collegas pela data de hoje.

Soffreu hontem a commissão de finanças do Senado mais uma decepção. Não é de estranhar que isso se désse e que até o fim do anno tenha ella novos dissabores.

A resolução de conceder licenças sómente com ordenado continuará a ser mantida no seio da commissão, onde os que assim pensam, e aliás muito bem, estão em maioria. No plenario, entretanto, só os pareceres serão mantidos quanto aos fracos, aos que percebem do Thesouro importancia que mal lhes chega para mitigar a subsistencia, e aos quaes os congressistas não têm interesse em servir, por desapadrinhados.

Os que usufruem fartos vencimentos continuarão a descansar ou a andar exhibindo a licença para quando entenderem gozal-a com todas as vantagens.

Ainda hontem, na ordem do dia do Senado, figuravam quatro ou cinco projectos de licença, um dos quaes de um ministro do Supremo Tribunal Militar, o qual tivera uma emenda, mandando que fosse concedida com todos os vencimentos.

A commissão manteve-se coherente; mas o Sr. Metello incumbiu-se de combater o parecer, auxiliado pelo Sr. Azeredo, dando em resultado a derrota da commissão de finanças, com a approvação da emenda.

Em compensação, quando um continuo desse mesmo tribunal for bater ás portas do Senado para tratamento de uma saude que se extingue a olhos vistos, não se impressionem! o Senado, em vista do *deficit*, da penuria do erario publico e em consideração a outra ordem de idéas, por igual poderosas, cortará inclementemente nos vencimentos do pobre diabo, cuja morte se apressará á mingua de recursos, em beneficio da riqueza publica, á qual os 30$ arrancados ao continuo farão mais falta do que algumas dezenas de contos de um ministro ao qual é incommodo passar nesta capital esse asphyxiante verão.

Dizem os philosophos, e sirva-nos isso de consolo, que a igualdade humana consiste precisamente no tratamento desigual dos homens.

O Sr. ministro da justiça visitou hontem a colonia de alienados, no Engenho de Dentro, acompanhado do Dr. Juliano Moreira, director do serviço de assistencia a alienados.

O Sr. ministro da justiça foi hontem visitar as obras do Collegio Pedro II.

O Sr. ministro da justiça nomeou hontem o Sr. Raymundo Basileu pharmaceutico da brigada policial.

Foi naturalizado brazileiro o Sr. Nicolas Othanasoff, natural da Bulgaria, residente no Estado do Rio de Janeiro e actualmente director do posto zootechnico de Pinheiro.

A COSTA FATAL

ESTA' FINALMENTE SALVO O CRUZADOR "MONTEVIDE'O"

Esta agradavel noticia circulou hontem, á tarde, pela cidade. O cruzador "Barroso", chegando pela manhã ao local do sinistro, começara a faina para o salvamento, auxiliado pelo cruzador oriental "Uruguay" e rebocadores do ministerio da marinha, enviados do Rio Grande do Sul. Os esforços combinados, de todos esses elementos, tiveram exito cerca de 2 horas da tarde, quando o "Montevidéo" fluctuou novamente.

Sabe-se mais que as avarias recebidas no encalhe são de pequena monta. Entretanto regressará ao porto da capital uruguaya, onde soffrerá as reparações necessarias.

Esta noticia está officialmente confirmada, pois, o Sr. ministro da marinha recebeu o seguinte telegramma do capitão do porto do Rio Grande:

"Telegrapho acaba de informar que o cruzador "Montevidéo" safou, commandante da barra informa que o proprio chegado do logar do sinistro declarou ter sido o encalhe da popa, motivado por desarranjo nas machinas. Assim está explicada a differença de posição. Congratulações — Silvado."

Antes deste, o Sr. ministro recebeu mais os seguintes:

Rio Grande, 13— Acabo de saber que o cruzador "Montevidéo" está perdido proximamente lat. 31°,30', long. 51°. Rebocador "Rio Pardo" está chegando de volta da commissão de pharóes e vou fazel-o seguir logo que tiver recebido mantimentos para o logar do sinistro. Penso que elle partirá ao clarear do dia de amanhã; quem deu aviso de perda total ao commandante da barra e á capitania foi o intendente de S. José do Norte. Saudações—Silvado.

Informações radio-telegraphicas do cruzador "Uruguay":

Sei que elle chegou ao logar do sinistro ás 9,30 p. m. ainda não ha contacto com "Barroso"—Silvado.

"Barroso" chegou ao logar do sinistro ás 6 e 20 da manhã, hoje puz "Rio Pardo" á disposição do commandante. Saudações—Silvado.

Rio Grande, 14— Urgente— Almirantado, Rio—Acabo de receber aviso radio-telegraphico que esforços em commum obtiveram desencalhar cruzador "Montevidéo", e retiral-o da posição em que se achava. Saudações — Jorge Coelho, commandante.

Da estação central da Repartição Geral dos Telegraphos, recebêmos hontem o seguinte telegramma:

"A estação de Juncção avisa que o cruzador "Montevidéo" acaba de safar."

MONTEVIDEO, 14.

Serão processados o commandante e official que dirigia o governo do cruzador "Montevidéo", no momento em que se deu o naufragio deste vaso de guerra.

Ambos são objecto de severas accusações.

(Agencia Americana.)

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma communicando a chegada do navio-escola *Benjamin Constant* a Lisboa.

Vão ser transferidos na arma de engenharia, por troca, os 1ºˢ tenentes Ivo Tupy Formel e José Emygdio Rodrigues Galhardo, este do 3º batalhão para o 10º pelotão, e aquelle, desse pelotão para o referido batalhão.

E' possivel que no proximo despacho sejam nomeados 2ºˢ tenentes intendentes de 5ª classe os sargentos amanuenses do departamento da guerra Euclides Antunes Maciel e João Baptista de Vasconcellos Junior.

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, tendo sido apresentadas ao Sr. ministro da guerra as propostas para o preenchimento das vagas existentes nas differentes armas e classes annexas.

O capitão de fragata Enrique Fleiss, commandante do cruzador argentino *Buenos Aires*, acompanhado do tenente Juan Pedro Delucchi, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, onde cumprimentou a S. Ex.

O 2º tenente de cavallaria Augusto da Cunha Duque Estrada requereu promoção ao posto immediato.

O Tiro de S. Carlos pediu ao Sr. ministro da guerra elevação de categoria.

Premio em Manáos — O coronel Juvencio de Oliveira França, agente da Loteria Federal em Manáos, pagou hontem ao Sr. Antonio Fernandes Borrelho, empregado na Companhia Manáos Harbour, a quem vendeu o bilhete n. 54.036, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 22 de outubro proximo passado.

A transferencia do 1º tenente Armando Emilio Zaluar foi do 1º regimento de cavallaria para o 3º pelotão de estafetas e não como já foi publicado.

O funccionalismo federal, não sem razão, está alarmado com a nova tabela do imposto sobre subsidio e vencimentos, proposta na Camara pelo deputado Pires de Carvalho.

Essa proposta, comquanto equitativa e proporcional, tornando-se mais pesada á medida que os vencimentos são igualmente mais elevados, tem, entretanto, a curiosa expressão contraditoria de desfazer a propria obra do Congresso, quando elevou os vencimentos dos funccionarios.

Agora, aterrado perante os effeitos desse augmento, estabelece um verdadeiro golpe de recúo, que se torna bastante doloroso para a bolsa do funccionalismo.

Basta dizer, em confirmação do exposto, que ha classes desse funccionalismo, que, por essa tabela, vão perder contos de réis nos seus vencimentos, sob a fórma de imposto sobre a renda.

A contradição do Congresso será flagrante, apoiando essa medida.

Foi resolvido crear-se uma collectoria de rendas federaes em Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. João Moreira Gomes foi dispensado do logar de encarregado do serviço de arrecadação das rendas federaes no municipio de Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro.

Ficou sem effeito a nomeação de José Felinto Rodrigues Lima para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Redempção, no Estado de S. Paulo, visto não ter prestado a necessaria fiança.

Foi nomeado para esse logar Lafayette Oliveira Borges.

Para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado Jakson Lopes de Paiva.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 709:810$000.

A renda arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal era de 1.015:869$347, até hontem.

Isoladamente, a renda de hontem foi de 91:117$193.

Foi creada uma collectoria das rendas federaes em Corumbahyba, no Estado de Goyaz, sendo nomeado collector o Sr. Pedro Celestino da Silva.

Com o Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete da fazenda, conferenciou hontem o Sr. Victor E. Sanginés, ministro da Bolivia no Brazil, sobre assumptos que se prendem ao tratado de commercio e navegação fluvial entre as Republicas brazileira e boliviana.

15 DE NOVEMBRO

Um aspecto da praça XX de setembro que hoje se inaugura em Copacabana

15 DE NOVEMBRO

A fonte luminosa que hoje será inaugurada no Passeio Publico

A QUESTÃO BALKANICA

AS VICTORIAS DOS COLLIGADOS

Os bulgaros em Mustapha-Pachá

Os montenegrinos em Berana

A ROMANIA NAS ENCOLHAS...

TELEGRAMMAS DA GUERRA

A TOMADA DE MUSTAPHA-PACHÁ

A occupação da ponte de Mustapha-Pachá, pelas tropas bulgaras, não permittiu sómente estabelecer uma ligação directa e facil entre os dois exercitos do "tzar" Fernando.

A posse desta ponte de passagem, a trinta kilometros de Andrinopla, era indispensavel ás divisões encarregadas de investir ou de dissimular a grande fortaleza ottomana.

Ficando sobre a margem direita do Maritza, as tropas bulgaras encontravam bem depressa um obstaculo serio: o curso do Arda que não tem para passagem ponte alguma nas proximidades de Andrinopla, protegia efficazmente a praça na direcção de sudoeste.

O 4.º corpo do exercito ottomano conservava toda a sua liberdade, quer para operar a éste do curso do Tundja, quer para se ligar ao 3.º corpo de Kirk-Kilisse.

As operações do principal exercito bulgaro foram muito facilitadas pela possibilidade de manobrar sobre as duas margens do rio.

O ponto fraco do campo entrincheirado de Andrinopla é o sector comprehendido entre o Tundja e o Maritza e balizado pelas aldeias de Havaras e Hadinkeni.

As montanhas cujas cristas são seguidas pela fronteira bulgaro-turca, declinam suavemente para a encruzilhada fluvial formada pelo Tundja, Maritza e Arda.

As obras de defesa da região de oeste, e em especial os fortes de Karajenz, são dominadas pelas alturas vizinhas.

Se o exercito turco tivesse feito ir pelos ares a ponte de Mustapha-Pachá, teria demorado consideravelmente os movimentos dos seus adversarios. O exercito bulgaro manterá, sem duvida, forças importantes na margem direita do Maritza, mas poderá levar a sua acção até á margem esquerda, para impedir a juncção dos 3.º e 4.º corpos e cortar as communicações entre Andrinopla e a capital.

O exercito turco póde não transpôr a fronteira para iniciar uma ousada offensiva, mas é de crêr que se oporá fortemente á invasão.

As ultimas noticias, chegadas de Sofia, annunciam que os bulgaros se batem em frente de Andrinopla de que os ottomanos procuram visivelmente servir-se como "pivot" de manobras.

Alcançarão exito com este projecto?

Um exercito ligado a uma praça forte é um pouco como a ave que bate as azas arrastando um fio.

O marechal von der Goltz, que foi o grande instructor do exercito ottomano, indicou algumas vezes esta tactica sem a recommendar.

A fortaleza apoiaria a ala esquerda das forças turcas, estando a ala direita, formada pelo 3.º corpo, em Kirk-Kilisse.

Em Sofia, um jornalista teve occasião de falar com o ministro dos caminhos de ferro, Franghia, que acompanhou o rei Fernado no theatro da guerra.

Eis o relato, feito por aquelle membro do gabinete bulgaro, das operações que tinham por objecto a tomada de Mustafa-Pachá, primeira estação no territorio turco sobre o caminho de Andrinopla:

"O general Kirkof, que dirigia as manobras, tinha dividido as suas tropas em tres grupos para cercar Mustafa-Pachá; o terceiro desse grupos, operando a oeste, por Eftem e Gradiste, devia assaltar a praça do lado opposto ao caminho percorrido pelos bulgaros, isto é, por sudoeste. A investida dos dois primeiros grupos não offereceu difficuldade; não encontraram na sua frente resistencia alguma, visto que Mustafa-Pachá fôra evacuada pelas tropas turcas, seguidas pelos musulmanos e judeus da cidade. Mas o terceiro grupo, que operava o movimento contornante, teve que aguentar o fogo da pequena guarnição do fortim de Kourt-Kalé, que, sobre a crista dos montes Bestepedag, a 703 metros de altitude, defende a fronteira daquelle lado. O assalto do fortim foi executado á baioneta; os 50 turcos, com o official que os commandava, ficaram mortos ou feridos; houve 14 feridos na hoste bulgara.

Na manhã de 18, após o "Te-Deum" em que elle proprio tinha lido a declaração de guerra, o rei saira de Stara-Zagora, em automovel, dirigindo-se á fronteira. Acompanhavam-no umas quinze pessoas, entre as quaes os principes Boris e Cyrillo; o presidente da camara, Danef; Savof, general em chefe; o ajudante de campo, general Markof; Dubrovits, chefe do gabinete; os generaes Ivanof e Ratcho Petrof; Tchapratchikof, secretario particular; o capitão Nicolof, de Bourboulon, professor na côrte, que viera para a Bulgaria com o principe, etc. Fernando I chegou a Tirnovo-Seymon ás 12 horas e ouviu o relatorio do general Ivanof; ás 13 horas partiu para Harmanly e Belitza, pequena aldeia a 12 kilometros da fronteira, onde deixou o automovel, e subiu ao pequeno promontorio de Karaoulat, ahi permanecendo durante duas horas, a vêr as operações.

Com o binoculo distinguiam-se muito bem, em frente, a gare de Mustafa e o grande edificio branco da caserna turca. Sobre a direita, para além da fronteira, por detraz de um grupo de casas pertencentes á aldeia de Mezek, avistavam-se massas compactas de infantaria, que marchavam sobre Mustafa; eram aquelles batalhões que haviam tomado parte no movimento envolvente, e no assalto de Kourt-Kalé (reduto dos lobos). Por instantes, uma lamina de sabre brilhava ao sol e logo uma pequena nuvem de poeira, na retaguarda das tropas, assignalava a marcha de avanço.

Num momento em que o rei discutia com os generaes ou explicava a seus filhos a evolução das manobras, viram-se desembocar, atravez os campos, tres carretas que, vindas da aldeia de Lozen, procuravam alcançar a estrada. O rei, depois de ter assestado o seu binoculo, voltou-se para o pequeno grupo que o rodeava:

— Meus senhores — disse, commovido — eis o primeiro sangue derramado para valer aos nossos irmãos christãos, da Macedonia!

E foi ao encontro dos feridos, que pertenciam á 7ª companhia do 30º regimento de Chipka. Apresentavam ferimentos no braço, no flanco, ou na boca; rodearam-nos com solicitude, e o rei por largo tempo lhes didirigiu palavras de conforto. Depois, voltando para o seu posto de observação, mandou o principe Boris levar-lhes a medalha militar. Como os soldados mostrassem, na expressão simples dos seus agradecimentos, não reconhecer o mensageiro, eu disse-lhes:

—Olhem que é o principe, o vosso futuro czar.

Então um dos feridos, chamado Giorgi Nedef, que tinha a mão decepada por uma bala, ergueu-se na carreta e gritou aos seus camaradas:

—Vamos, rapazes, hurrah!

—Hurrah! — repetiram em côro todos os feridos, á excepção de um, que tinha as faces atravessadas por um golpe de bayoneta, e que apenas póde agitar uma das mãos.

Então Nedef ergueu o brado — "Napred! (avante!), que é o grito de guerra bulgaro, e o pequeno cortejo afastou-se na direcção do primeiro hospital de campanha, em Tirnovo Seimen.

Depois o rei tomou a pé, com o seu sequito, a estrada da Habitchevo, ultima povoação bulgara antes da fronteira, no valle do Maritza, onde os automoveis tinham vindo esperal-os.

Quando, no regresso, chegavamos perto de Harmanli, por volta das 6 horas, chegou, a galope, um official do estado maior do general Kirkof, trazendo o seguinte despacho: "Mandei dois batalhões, com a musica á frente, para occupar Mustafá-Pachá. Acaba de ouvir-se uma forte detonação. Supponho que os turcos minaram a ponte sobre o Maritza, adiante das nossas tropas."

O general Savof, puxando pelo relogio, disse:

—O movimento evolvente já deve estar concluido; os turcos devem ter evacuado Mastafá-Pachá."

Esta supposição era certa e foi-nos confirmada quando chegámos a Stara-Zagora; os turcos haviam, realmente, minado a ponte de Mustafá, mas a polvora, mal collocada, apenas causara estragos sem importancia. Tambem tinham levantado os "rails", de espaço a espaço, numa extensão de tres kilometros, mas a reposição da via ficou rapidamente concluida. Ao chegarmos a Stara-Zagora, recebiamos ainda um telegramma de Mustafá-Pachá, cujas estações do caminho de ferro e telegrapho estavam intactas e já com empregados bulgaros no serviço, communicando-nos a evacuação da cidade, á qual nenhum damno fôra causado pelos fugitivos, o encontro de uma grande quantidade de pão e de forragens e a marcha extremamente rapida das tropas bulgaras durante todo o dia.

O rei e o principe deram soberbas provas de coragem, desdenhando constantemente do perigo de uma surpreza."

UMA VICTORIA DE NIKITA

O jornalista Edouard Helsey enviou de Podgoritza á folha de que é correspondente de guerra, com a data de 19 de outubro, um telegramma abundante de curiosos pormenores, de que transcrevemos os seguintes trechos:

"De manhã cedo echoava hoje em todo o campo o annuncio de uma grande victoria. Eis o que se passou:

Os turcos da guarnição de Ipek, aquelles a que aqui se chama os "turcos brancos", em virtude do seu barrete de lã branca, tentaram retomar Berana. Dois milhares delles, commandados por um chefe temido, Assim bey Mahmud Begoviach, avançaram na direcção de Plava, que se encontra nas montanhas albanezas, ao sueste de fronteira montenegrina.

Os montenegrinos deixaram-nos embrenhar num estreito desfiladeiro onde exerceram sobre elles uma verdadeira chacina.

Affirmam-me que os assaltantes foram literalmente exterminados, pois 1.700 ficaram mortos e só uns 280 escaparam á chacina, sendo, todavia, aprisionados com o chefe. São estas pelo menos, as cifras que me foram fornecidas officialmente.

Os sobreviventes turcos dessa hecatombe chegaram a Podgaritza á noite passada, depois de tres dias de marcha. Acabo de vel-os, esqualidos e esfarrapados, assentados ao luar, expostos ao vento, sobre a lama, os pés descalços, as mãos algemadas. Estão ligados uns aos outros, a seis e seis.

Os desgraçados trazem ainda estampado no rosto o pavor da carnificina. As suas palavras confirmam as primeiras informações que eu obtivera: 1.700 dos seus cairam sob o fogo mortifero das balas e dos obuzes, alguns esmagados pelos pesados blocos da rocha.

Não é facil representar na imaginação o horror de semelhante espectaculo. Tentei ir contemplar a grandiosidade atroz de um tal matadouro, mas tive de renunciar. Não só o projecto era impraticavel, mas accresce que a zona militar é rigorosamente interdita aos jornalistas. Podemos quando muito, afastar-nos alguns kilometros de Podgoritza, até Vragna, pequena aldeia incendiado ha mais de oito dias e que ainda agora está ardendo.

— Os ministros da Bulgaria, da Servia e do Grecia, jantaram hontem com o rei Nicolau. Fizeram-se discursos em grego. Esta manhã deu-se uma salva de 21 tiros de canhão para festejar a victoria. "E' o dobre funebre da Turquia — diziam os habitantes com os olhos em fogo.

A musica da guarda real percorreu a cidade tocando trechos marciaes por entre as acclamações do povo e estas repetiram-se quando o rei passou nas principaes ruas de Podgoritza, ao trote do seu cavallo branco, apezar do tempo chuvoso que hoje começou fazendo.

O fundador da realeza montenegrina e o seu sequito formavam um cortejo imponente. O velho soberano é um montanhez robusto, cujo physionomia dá, nos seus traços firmes, uma impressão accentuada de decisão, de força e de prudencia.

Esse ancião, cavalgando sob a chuva, como que incarnava todo o povo agreste, tenaz, sobrio e audocioso da Montanha Negra.

A victoria de Berana deve elevar a 7.000 o numero dos prisioneiros turcos. Cumpre-me dizer, a proposito,que uma vez chegados ao territorio montenegrino estes prisioneiros são tratados com muita benevolencia e bizarria. Bem alimentados, bem calçados, obtêm tudo o que pedem. Ainda hontem o principe herdeiro lhes mandou entregar duas mil caixas de cigarros. A sua sorte, não sendo gloriosa, não deixa afinal de ter uma certa suavidade.

Para se explicar, aliás, como tropas tão fortes consentem em render-se, convem saber que desde ha muitos mezes são mantidas em uma situação de isolamento pelos albanezes, que interceptam as remessas de dinheiro e de viveres, contando os fios telegraphicos e, numa palavra, tornando-lhes essa situação insustentavel..."

A ROUMANIA E A QUESTÃO BALKANICA

A Roumania — já o dissemos — acaba de tomar um certo numero de decisões que podem ser interpretadas como indicios de uma proxima mobilização.

A eventualidade da sua participação directa nos negocios balkanicos causa, e com razão, depois da sua attitude, durante largo tempo enigmatica, as mais sérias inquietações.

Ninguem tem motivo para se admirar que a Roumania siga com especial attenção os acontecimentos que actualmente se desenrolam nos Balkans.

Procura defender-se, visto ser uma potencia balkanica oriental.

Não é menos verdade que a sua politica se encontra, sob o ponto de vista geographico, economico e mesmo etnico, sem relação directa com tudo quanto diga respeito ás populações christãs, da perigosa peninsula.

Pela Dobrutocha, a Roumania é um Estado balkanico.

E'-o tambem, pelos numerosos irmãos da mesma raça que os roumaicos possuem na Albania e na Macedonia e que se designam sob o nome de Kutso-Valachios. Emfim, o tratado de Berlim, de 1878, contém um certo numero de clausulas que a ella se referem especialmente e das quaes algumas, não obstante a parte que o exercito roumaico tomou na libertação da Bulgaria, ainda não foram postas em execução.

Tudo, portanto, explica o papel que a Roumania póde exigir desempenhar na resolução da questão do Oriente e o cioso cuidado com que vigia que se não produza, independentemente da sua vontade, circumstancia alguma susceptivel de enfraquecer a sua situação para com os Estados balkanicos.

Tem ainda viva no espirito a recordação tragica da guerra da independencia, cujos heróes morreram victimas da sua fé e do seu patriotismo. Tem tambem a communidade de religião.

A acreditar-se em algumas informações allemãs, pouco depois e a conselho da Austria, foi assignado um pacto entre a Roumania e a Bulgaria. Nelle se teria estipulado a neutralidade roumaica em troca de certas compensações territoriaes junto á fronteira bulgara.

Estas palavras "compensações territoriaes" reapparecem nas recentes declarações do ministro da Servia, em Bukarest, registradas pela "Gazeta de Colonia".

No momento actual é difficil dizer até que ponto são exactas essas informações.

Em todo caso, o que parece poder assegurar-se de uma maneira geral, é que a attitude da Roumania póde resumir-se da seguinte fórma: "Nada nosso e nada sem nós", que mantem relações sobre o assumpto com as grandes potencias e que deseja tomar parte no accôrdo final.

Isto, porém, não exclue a possibilidade de uma modificação bastante profunda nas suas intenções primitivas, se as circumstancias a tal a obrigarem.

TELEGRAMMAS

SOFIA, 14.

Sabe-se de fonte autorizada que as forças servias occuparam, nos ultimos dias, quatro fortes que defendiam Andrinopla e, entre os quaes, um que domina o interior daquella cidade.

CONSTANTINOPLA, 14.

Está annunciado que as forças sitiantes de Tchstaldja iniciaram o assalto áquella praça turca.

CONSTANTINOPLA, 14.

Corre que as unicas difficuldades para a paz entre a Turquia e a Bulgaria consistem no exagero das pretensões da Grecia e na persistencia dos bulgaros em quererem entrar em Constantinopla, antes de qualquer negociação para a suspensão das hostilidades.

CONSTANTINOPLA, 14.

Noticia-se que a esquadra turca, que se encontra em cruzeiro no mar de Marmara, bombardeou hontem de tarde as posições occupadas pelos bulgaros em Dragon-keny, Deirmen-Tepe e Djerah-chiflik, ao norte de Tchataldja, infligindo-lhes perdas consideraveis.

BELGRADO, 14.

Consta nesta capital que a praça forte de Andrinopla caiu hoje em poder dos servios e dos bulgaros.

Este boato não está confirmado.

VIENNA, 14.

O *Wiener Algemein Zeitung* informa que a Inglaterra, a França e a Russia aconselharam o governo servio a ordenar a interrupção da marcha das forças servias sobre Durazzo, porto albanez no Adriatico.

ATHENAS, 14.

As forças gregas apoderaram-se hoje da cidade de Metsovo, na Albania, depois de um combate encarniçado com a guarnição turca.

CETTIGNE, 14.

Informam de Rieka que o ministro da Italia junto do governo montenegrino teve naquella cidade uma conferencia com o rei Nicoláo, ao qual fez representações analogas ás do ministro austro-hungaro, sobre a occupação, por forças montenegrinas, das cidades de San Giovanni di Medua e de Alessio.

O rei Nicoláo teria respondido ao ministro italiano nos mesmos termos em que o fez ao ministro austriaco, isto é, repellindo categoricamente taes representações.

SOFIA, 14.

Consta insistentemente nesta capital que as forças bulgaras forçaram o centro das linhas turcas que defendem Tchataldja e occuparam Chademkoi, já além da linha principal de fortificações que defendem Constantinopla.

VIENNA, 14.

Falando hoje perante a commissão da Bosnia, da delegação austriaca, o ministro das finanças fez uma longa exposição sobre as estradas de ferro daquella provincia e declarou que será construida uma linha entre Bujajno e Aizano, ligando a Servia aos portos austriacos.

CONSTANTINOPLA, 14.

Foram interrompidas, esta tarde, as communicações radiographicas entre esta capital e o quartel-general das forças turcas estabelecido em Tchataldja.

Por esse motivo, tanto nos centros politicos e militares como no espirito publico ha graves apprehensões, julgando-se que as forças ottomanas tenham sido batidas.

Noticia-se igualmente que as forças bulgaras occuparam já completamente a região de Derkos, áquem da principal linha de fortificações que defendem esta capital.

CONSTANTINOPLA, 14.

Até agora, á noite, o governo não tinha recebido nenhuma resposta do pedido que fizera aos governos dos Estados colligados dos Balkans para um armisticio, durante o qual fosse negociada a paz.

Os boatos, que circularam hoje de tarde nesta capital, de que estava imminente a conclusão da paz são, portanto, prematuros.

CONSTANTINOPLA, 14.

Consta nesta capital que a praça de Andrinopla se rendeu hoje ás forças bulgaro-servias, que ha dias a sitiam.

A VENDA DO BRAZIL AO ESTRANGEIRO

MAIS UM DISCURSO NA CAMARA

O Sr. Nicanor do Nascimento tratou hontem, na Camara, da concessão de terras brazileiras a syndicatos estrangeiros. Começou dizendo que os Srs. Calogeras e Mauricio de Lacerda já chamaram a attenção do Congresso para as acquisições feitas no Brazil por estrangeiros, que poderão constituir perigo para a defesa da Nação.

—Desde que V. Ex. trata de acquisições sem especifical-as, peço licença para declarar que fui o primeiro a denunciar á Camara o perigo do syndicato Farquhar —aparteia o Sr. Raphael Pinheiro.

Até agora, continúa o orador, o grande *trust* Farquhar adquiriu no Brazil: Porto of Pará, Estrada de Ferro Madeira Mamoré, Força, Luz e Bonds da Bahia, Companhia do Porto do Rio de Janeiro, Societé Anonyme du Gaz do Rio, Light and Power, do Rio e de S. Paulo, Estradas de Ferro Paulista e Mogyana, Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grnde, Portos de Paranaguá e do Rio Grande, Rede de Viação do Rio Grande do Sul, Companhia de Grandes Hoteis do Rio de Janeiro, ilha do Governador, concessão frigorifica, 100.000 hectares de terras no Pará, 400 leguas de terras gradeadas em Matto Grosso e quasi toda a fronteira do Paraná.

O *trust* Farquhar pretende ainda adquirir a Companhia de Pesca Nacional, os depositos de carvão na Amazonia e a Estrada de Ferro Belem a Pirapora.

O *trust* Farquhar já annunciou em Londres e em Buenos Aires que a Belem a Pirapora já lhe está outorgada.

Além disto tudo, esse syndicato pretende arrendar a Estrada de Ferro Central do Brazil!

Quer saber a Camara para que desejam todas essas estradas de ferro?—interroga o orador. Lê o programma apresentado aos Estados Unidos pelo Sr. Mac-Frield, presidente da Côrte Suprema: "O futuro da America não tem limites. Muitos verão ainda o dia em que será de 100.000 milhões a população da Republica, e as nossas fronteiras irem ao isthmo do Panamá. D'aqui a pouco o Mexico será annexado aos Estados Unidos. As nossas estradas de ferro tendem a incorporal-o á União. O systema ferroviario americano cobrirá em breve aquelle vasto paiz. Seguir-se-ha com inevitavel consequencia o nosso systema telegraphico. Serão nossos os empregados dos telegraphos e das estradas de ferro, os quaes comprarão terras e desporão das terras mexicanas. Seguir-se-ha uma immigração immensa. Os magistrados serão, em breve, da nossa propria raça.

Do mesmo modo virá a America Central. As perturbações politicas dessas raças tumultuarias permittir-nos-hão a intervenção nos seus negocios.

Espero que dentro de 30 annos as duas Americas serão habitadas, de um extremo a outro, por gente falando inglez."

—Só em Santa Catharina ainda se falará o allemão—aparteia o Sr. Mauricio de Lacerda.

A Nação se levante! Que a Patria revele que ainda não está com o sangue infiltrado de agua!

—Este povo já não é capaz de fazer revoluções—aparteia o Sr. Raphael Pinheiro.

Eu penso, continúa o orador, que a hora já chegou e que é preciso que a Nação tenha consciencia dos seus deveres e direitos.

Em sessão especial de camaras reunidas, hontem realizada, a Côrte de Appellação organizou a lista triplice a ser enviada ao governo para provimento do cargo de juiz de direito da 6ª vara criminal.

A lista se compõe dos candidatos Drs. Francisco Cesario Alvim, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello e Raul Machado Bittencourt que obtiveram, respectivamente, 13, 11 e nove votos.

Obtiveram ainda votos os Drs. Renato Carmil, oito, e Candido de Oliveira Filho, dois.

Por telegramma recebido de Stockolmo, sabemos que foi conferido ao inventor sueco Gustave Dalen o premio Nobel, em physica, pelas suas invenções com relação ao systema Aga. E' a mais alta recompensa que se póde dar a um inventor e homem de sciencia.

O systema Aga, systema automatico para a illuminação de costas, rios, portos, canaes, etc., é o adoptado por quasi todas as nações, e, segundo nos informam, as nossas autoridades desde algum tempo estudam o assumpto, fazendo experiencias com diversas boias illuminativas desse systema.

O senador Nilo Peçanha foi convidado pelo director da Escola Profissional de S. Paulo para assistir ao encerramento das aulas desse estabelecimento, bem assim á exposição de seus trabalhos, onde figuram varios dynamos electricos.

S. Ex. partirá no dia 30 do corrente, em companhia de sua Exma. esposa.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O CASO DA 9ª COMPANHIA ISOLADA

O JULGAMENTO DOS SOLDADOS IMPLICADOS NA AGGRESSÃO E MORTE DOS GUARDAS CIVIS EM BELLO HORIZONTE — UM COMMENTARIO SOBRE OS FACTOS; O QUE SE DISSE NO PROCESSO E NO JURY — OS TELEGRAMMAS DE HOJE — O "VEREDICTUM".

Terminou em Bello Horizonte, á adiantada hora da noite, o julgamento dos 19 soldados da 9ª companhia isolada de caçadores, implicados na aggressão e assassinato de diversos guardas civis em Bello Horizonte, na noite de 28 de maio deste anno. Toda a gente tem ainda em memoria essa selvageria inopinada, que tão viva repercussão teve aqui e em todo o paiz e que na capital de Minas, em uma terra de habitos ordeiros e de existencia calma, causaram, como era natural, uma impressão violenta, que perdurou até o julgamento de agora. As circumstancias que antecederam, cercaram e seguiram o facto delictuoso augmentaram, sem duvida alguma, essa impressão. No caso da 9ª companhia havia, não sómente o barbaro assassinio de innocentes, trucidados no seu posto de dever, mas o terror de uma situação de insegurança, que a fórma e o fundo daquella aggressão crearam no espirito publico de Bello Horizonte, com a aggravante de episodios desordeiros e insolentes attitudes anteriores e, mais ainda, da convicção, radicada em muitos, de que o acto da soldadesca não tinha apenas a responsabilidade de individuos incultos e de indole carniceira, porém outra mais alta e consciente, ainda que igualmente violenta e brutal.

Foi essa situação moral que creou a atmosphera, a um tempo, de indignação e de receios, que se veiu desfazer agora.

O copioso e completo serviço telegraphico da nossa succursal em Bello Horizonte, feito pessoalmente pelo seu director, o Dr. Mario de Lima, durante os tres longos dias que durou o julgamento, dá a noção rigorosa do que foi esse processo e do que representaram os factos, cuja reminiscencia o mesmo nosso distincto companheiro deu em resumo hontem nesta folha, na secção de noticias de Minas. Aquelles telegrammas, insertos em as nossas edições dos dias 12, 13 e 14, e a nota em questão nos dispensaram de qualquer outra nota ou commentario.

A longa duração do jury de Bello Horizonte, o amplo e, por vezes, agitado debate, o papel brilhante que nelle tiveram, não sómente os orgãos da accusação, mas os defensores dados aos réos, sem advogado ou patrono algum, pela mocidade academica da Assistencia Judiciaria; o desenvolvimento extraordinariamente minucioso dado aos quesitos pelo juiz presidente e a consequente demora da resposta pelo conselho de jurados, tudo isso veiu demonstrar, para honra da cultura e da consciencia mineiras, que, mesmo em um facto que tantos e tão justos sentimentos sublevou, todas as fórmulas do direito e da justiça tiveram amplo e digno cumprimento.

Damos em seguida o commentario feito pelo nosso companheiro em Bello Horizonte, director da succursal desta folha no Estado, sobre o jury terminado hontem, commentario que entendêmos trasladar do "Paiz em Minas" para esta columna:

"Quando forem publicadas estas linhas, já deverão estar julgados os soldados da 9ª companhia de caçadores, autores das barbaras tropelias que ensanguentaram as ruas da capital na tarde de 28 de maio deste anno.

A sessão de julgamento das praças criminosas, foi, sem duvida, a mais importante, a mais longa e a que mais interesse despertou na cidade, de todas as sessões de jury que até hoje se têm realizado nesta capital.

As atrocidades que presidiram ao assalto contra os guardas civis; a affronta á sociedade horizontina, levada a efeito pelo ataque, no coração do cidade, e á hora de mais movimento na sua principal rua, a membros de uma corporação estimada, por varias razões; a brutalidade e o inopinado da aggressão a homens inermes, pasto de uma vingança selvagem, absolutamente injustificavel — essas e outras circumstancias prenderam, até agora, ao destino dos ferozes matadores a attenção publica.

Era natural, portanto, que o julgamento dos assassinos dos guardas civis arrastasse ao palacio da justiça a multidão que lá esteve, desde o inicio dos trabalhos, acompanhando, com grande interesse, os debates e os minimos incidentes da respectiva sessão.

— Correram na melhor ordem os trabalhos do julgamento.

Contra a espectativa geral, os accusados, em sua maioria, guardaram uma attitude respeitosa no recinto do tribunal.

O policiamento foi muito bem dirigido, revesando-se no serviço, dentro e fóra do recinto, com louvavel ordem, os contingentes da força publica destinados áquelle fim.

Houve quem estranhasse, sem razão, aquelle apparato bellico, de soldados de policia completamente municiados dentro e nas immediações do Palacio da Justiça.

Foi uma medida de previdencia, plenamente justificada pelos antecedentes dos réos, que justificavam os receios de qualquer movimento de revolta da sua parte. A presença da força, apparelhada para a primeira emergencia, era tambem uma garantia para o conselho de jurados, assegurando-lhes a maxima independencia de julgamento e socegando-lhes o espirito, conturbado por uma serie de boatos terroristas, felizmente não verificados.

— Dos debates ficou apurado que os accusados foram apenas a machina cujos "motores" estão ainda impunes.

Instantes houve, na discussão das provas dos autos, em que parecia estar sendo submettido a julgamento o capitão Alfredo Fonseca, commandante da 9ª companhia, contra o qual ha varios indicios vehementes de ter insinuado no animo de seus subordinados a vingança contra os guardas civis.

A defesa, habilmente valendo-se de um plano que a tornou tanto quanto possivel sympathica (se vislumbre de sympathia podia ter a defesa de criminosos já prejulgados pela opinião publica), transformou-se, não raro, em accusadora do capitão Fonseca, apresentando como suggestionados ao crime por aquelle official, os réos entregues ao seu patrocinio.

Respeitando, embora, as razões que levaram o integro promotor de justiça a não denunciar o commandante da 9ª companhia, razões que o illustre orgão do ministerio publico francamente expoz ao jury, por occasião da sua vibrante replica, parece-nos haver no processo indicios vehementes de que o capitão Alfredo Fonseca, se não directamente aconselhou, pelo menos insinuou áquelles soldados a conveniencia da desforra contra a guarda civil.

Não só contra o capitão Fonseca ha essa prova embryonaria.

Indicios vehementissimos existem contra os sargentos Aguiar e Cyrillo, cabo Brito e outros inferiores da 9ª companhia, que, embora não tendo tomado parte na aggressão aos guardas, foram, talvez, os intermediarios daquelle official, instigando o crime e encorajando os seus companheiros para a execução do mesmo.

Póde affirmar-se, com segurança, que ha no processo mais prova contra os inferiores acima enumerados do que contra a maior parte dos soldados submettidos a julgamento.

Contra muitos destes ha apenas a presumpção de haverem tomado parte no crime, por se terem retirado, sem licença, do quartel do Prado na tarde de 28 de maio, tendo voltado ao mesmo quartel com o grupo de criminosos, pois não foram individuados pelas testemunhas que apenas se referem nominalmente a alguns dos accusados; ao passo que, contra os sargentos Cyrillo e Aguiar, cabo Brito e outros inferiores ha graves declarações dos mesmos accusados e uma parte do segundo daquelles sargentos (constante dos autos do inquerito militar), dando conta dos successos de 28 de maio aos seus superiores—declarações em parte reveladoras da criminalidade daquelles inferiores, mais felizes que os companheiros, que arrastaram ao crime, pois não foram processados e continuam provavelmente nas fileiras.

A sessão tornou-se, por vezes, tumultuosa, trocando-se violentos apartes entre a accusação e a defesa, quando esta attribuia ao commandante Fonseca responsabilidade no crime.

Dois advogados da defesa alludiram a um plano de intervenção federal em Minas para realização do qual o commandante da 9ª companhia procurava um pretexto.

Outro ponto que a defesa habilmente explorou foi a situação de anarchia em que se debate o paiz, filiando a ferocidade dos accusados aos barbaros crimes praticados em varias circumscripções da Republica por alguns representantes graduados das forças armadas que, além de ficarem impunes, são até premiados com rendosas commissões e promovidos pelo governo da União.

Não ha duvida que a impunidade de superiores criminosos é um máo exemplo e um estimulo ao crime para inferiores broncos e sem o menor principio de educação.

E' verdade, porém, que o abuso de não serem punidos os bombardeadores e os "salvadores" de Estados não justificaria o outro que isentasse de pena os criminosos sem galões.

Em todo o caso, força é confessar: é dolorosa a desigualdade da justiça contemporanea no Brazil, que, algemando o braço que machinalmente executou o crime, deixa impune o espirito que o ideou, a alma que o inspirou, tendo todos os rigores para os humildes e a maxima benevolencia para os poderosos que são os maiores responsaveis pela indisciplina e pela desordem que barbarizam a terra brazileira nos ultimos annos..."

BELLO HORIZONTE, 13 (Demorado pelo telegrapho.)

Até a hora em que telegraphamos, 10 da noite, ainda não saiu sala secreta o conselho de jurados. Espera-se a sentença amanhã.

BELLO HORIZONTE, 14.

Foram vendidos todos os exemplares do "Paiz" por causa das noticias do julgamento dos soldados da 9ª companhia. Ha grande procura de exemplares.

Até 3 horas da tarde não havia saido da sala secreta o conselho de jurados, trazendo a sentença.

BELLO HORIZONTE, 14.

O conselho de jurados saiu da sala secreta ás 10 horas e meia da noite; esteve recolhido á sala secreta trinta e sete horas, tendo entrado ás onze horas e meia da noite de terça-feira. Na sala do tribunal ha muito povo.

O Dr. Francisco Soares Peixoto Moura, presidente do conselho, começou a lêr as respostas aos quesitos, e termina a leitura provavelmente ás 2 horas da madrugada. Ha doze séries de quesitos para cada réo, sendo seis referentes á autoria, seis ao auxilio necessario. A leitura da série relativa ao accusado José Justiniano Santos durou 15 minutos. Parece que alguns accusados serão condemnados como autores e outros como auxiliares necessarios. Só amanhã cedo será conhecido o resultado completo do julgamento. Os jurados revelam cansaço nas suas physionomias abatidas. O presidente do conselho procede á leitura visivelmente fatigado.

Até ás onze horas da noite não estavam no recinto do tribunal os accusados. Em frente ao palacio da justiça ha uma força de 50 praças de policia. Ha grande curiosidade em conhecer o julgamento.

(Serviço do "Paiz".)

BELLO HORIZONTE, 14.

O conselho do Jury, que funcciona para o julgamento dos soldados da 9ª companhia, implicados nos crimes do dia 28 de maio, recolheu-se ante-hontem á sala secreta, e ainda não proferiu o seu "veredictum", esperando-se que o seja logo á noite.

BELLO HORIZONTE, 14.

Até a hora em que telegrapho, o conselho de jurados ainda não terminou o julgamento.

São 8 horas da noite.

BELLO HORIZONTE, 14.

A's 10 ½ horas, o conselho formado para julgamento dos soldados implicados nos acontecimentos do dia 28 de maio, saiu da sala secreta, tendo resolvido do modo seguinte os quesitos formulados: condemnando na pena maxima do artigo e paragrapho primeiro do Codigo Penal, Antonio Soares de Almeida, Manoel Lourenço dos Santos, José Simas.

Quanto ao réo Alberto Lima, este foi condemnado como co-autor, no grão maximo da pena, isto é, a trinta annos de prisão.

Foi tambem condemnado o réo Pedro Antonio de Jesus.

O Dr. Francisco Peixoto, que está fazendo a leitura dos quesitos, ainda não a terminou.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação, prestando as informações solicitadas pela commissão de obras publicas e emprezas privilegiadas do Senado Federal, acerca do requerimento em que os Srs. Dr. Manoel Assis Ribeiro, José Eduardo Tavares do Carmo, José Sabo A. Oliveira e Honestinghel & C. pedem a concessão, uso e gozo de uma estrada de-ferro de bitola de um metro, entre trilhos, que, partindo da cidade de Santa Leopoldina, no Estado de Goyaz, vá terminar na margem direita do rio Amazonas, na foz do rio Madeira, com um ramal de ligação com a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em Santo Antonio, declarou ao 1º secretario daquella casa que esse requerimento não está no caso de merecer deferimento, á vista das razões expostas pela inspectoria federal das estradas, que remetteu por cópia.

"Mantenho integralmente o despacho de 15 de junho de 1910, de accordo com os seus fundamentos legaes", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Brazil Great Southern Railway Company pede seja revisto o calculo para a fixação do prazo terminal da garantia de juros.

O Sr. ministro da viação e obras publicas designou os Drs. Gustavo Adolpho da Silveira, Augusto de Bittencourt Carvalho de Menezes e major Estanislão Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos para constituirem a commissão incumbida de assistir á abertura das propostas apresentadas para a concessão de uma linha telegraphica entre esta capital e a do Estado de S. Paulo, a qual terá logar amanhã, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, na respectiva directoria dos correios, telegraphos e illuminação.

O Sr. ministro da viação approvou a planta e o orçamento de um desvio novo a construir na estação central de Rio Grande, levando á conta de capital a respectiva despeza, orçada em 6:317$057, que a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil submetteu á sua apreciação.

O Sr. ministro da viação e obras publicas approvou o projecto e o orçamento, na importancia de réis 49:881$429, da construcção do açude particular Cafundó, que a inspectoria de obras contra as seccas submetteu á sua apreciação, e que no municipio de Quixeramobim, no Estado do Ceará, pretende construir em sua propriedade o Sr. Raymundo Bezerra de Figueiredo.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao coronel da brigada policial Benedicto de Araujo, e de igual tempo, ao Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado do 3º districto policial.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 27:114$374, para a construcção do açude particular Mosquitos, no municipio de Quixadá, no Estado do Ceará. Esse reservatorio, com a capacidade de 689,200 metros cubicos, virá concorrer para que, na vasta propriedade territorial onde será situado, attinja pleno desenvolvimento a criação de gados de boa raça, que ahi já se faz em larga escala.

O padre Duber foi hontem convidar o Sr. ministro da justiça para assistir ás suas conferencias, que se realizarão dentro em breve.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, comparecerá hoje á festa militar no corpo de bombeiros.

Foi nomeado João Cypriano Jucá para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Estado do Amazonas.

Adquiriram immoveis:

Manoel Dias de Seixas, predio e terreno á rua de S. Christovão n. 605, por 20:000$; Luiz Tanco de Argaez, predios n. 259, I a VIII, da rua Bella de S. João, por 65:000$; Bertrand D'or, predio e respectivo terreno á rua Gustavo Sampaio n. 218, por 35:000$; Hugo Craslein, terreno á rua de S. Pedro, esquina da de Primeiro de Março e Visconde de Itaborahy, por 140:000$; D. Livia Varella Stoffel, predio e terreno á rua D. Anna Nery n. 646, por 11:510$; Pedro Telles da Rocha Faria, predios á rua Theodoro da Silva ns. 83, 85 e 85 A, por 25:000$ e Julio Ferreira Vianna, predio á rua do Hospicio n. 198, por 28:000$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, pelo official Henrique Resse, foram registradas 51 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria das rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:491$, sendo de Inhauma, 200$ de enterramentos; Guaratiba, 20$, idem; Santa Cruz, 220$, idem; Meyer, 230$, idem, 7$ da matricula de cães e 18$ de multa; Engenho Novo, 70$, idem; Andarahy, 10$, idem e 7$ da matricula de cães; S. Christovão, 100$ de multas; Espirito Santo, 90$ idem; Sant'Anna, 100, idem e 10$ de impostos; Santo Antonio, 136$, idem; S. José, 220$, de multas, e Santa Rita, 20$, idem e 33$, de impostos.

Contra um principe.

Por noticias de Kingston (Estados Unidos), sabe-se que os filhos da condessa de Gasquet-Jaimes intentaram um processo contra sua mãi, afim de lhe retirar a administração da fortuna que lhes legara o pai, computada em uma dezena de milhões de francos ou seja cerca de dois mil contos da nossa moeda.

Allegam os filhos que a condessa, que conta 53 annos de idade, contrairá um casamento secreto com o joven duque Henrique Borwin de Mecklemburgo-Schwerin e que a fortuna de seu pai corre, portanto, grave risco.

O duque Henrique Borwin era herdeiro presumptivo do throno de Mecklemburgo Schwerin, mas o recente nascimento de um filho dos granduques reinantes fez-lhe perder as prerogativas.

A noticia do processo causou sensação de Schwerin.

Corpo de engenheiros navaes

O Sr. Antonio Nogueira leu hontem, perante a commissão de marinha e guerra, o seguinte parecer sobre a mensagem em que o presidente da Republica pede rever o quadro do corpo de engenheiros navaes:

"O Sr. presidente da Republica, em mensagem de 16 de outubro do corrente anno, transmitte ao Congresso Nacional a exposição de motivos com que o Sr. ministro da marinha pede a necessaria autorização para rever o regulamento do corpo de engenheiros navaes, como consequencia do accórdão do Supremo Tribunal Federal, que fulminou de nullidade um dos dispositivos basicos da organização actual do referido corpo.

De facto, por decreto n. 6.865, de 27 de fevereiro de 1908, o governo, dando execução ao art. 12, letra C da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907 reorganizou o corpo de engenheiros navaes, approvou e mandou executar o regulamento, ora em vigor.

Nessa reorganização figuram alterações relativas ao pessoal, qual a reducção dos efectivos de capitães de fragata e capitães de mar e guerra.

Contra esta parte do novo regulamento reclamou um dos engenheiros, que julgou ferido o seu direito á promoção, e o Supremo Tribunal, pelo accórdão citado, datado de 22 de janeiro de 1912, assegurou ao reclamente aquelle direito e annullou o art. 2º, do decreto n. 6.865 de fevereiro de 1908, que fizera a reducção dos quadros.

Destruida está, pois, a base da organização e impossibilitado o governo de executar o regulamento.

Demais, não é comprehensivel que, justamente quando augmenta o material fluctuante da esquadra, se procure diminuir o numero de profissionaes que têm de attender ás multiplas necessidades dos diversos ramos em que se divide a engenharia naval.

O quadro actual é sobremodo deficiente, e a pratica demonstra essa deficiencia de modo claro, iniludivel, porquanto se acham muitos officiaes do quadro da armada desviados da sua profissão no mar, desempenhando serviços de engenharia nas directorias technicas do arsenal desta capital e nas commissões fiscalizadoras de construcções de novas unidades, nos estaleiros estrangeiros.

Os arsenaes de Matto Grosso e Pará têm de dirigir as suas construcções de novas unidades nos estaleiros estrangeiros.

Os arsenaes de Matto Grosso e Pará têm de dirigir as suas construcções e os seus serviços de machinas officiaes, que não são especialistas, talvez com grave prejuizo para o bom andamento das obras, que lhes forem confiadas.

No que concerne a obras hydraulicas, o ministerio da marinha já foi forçado a empregar como fiscaes de serviços dessa especialidade, não só engenheiros militares como engenheiros civis, por não haver no quadro dos engenheiros navaes numero sufficiente ao desempenho das commissões existentes.

A construcção de pharoes, por vezes, esteve entregue a pessoal dirigente, sem o necessario preparo technico, do que resultou natural insuccesso de algumas instalações.

Desas allegações verdadeiras, só uma conclusão se póde deduzir, e é que, para o maior aproveitamento util nos serviços da esquadra e dos arsenaes, se torna urgente dar ao corpo de engenheiros navaes uma organização compativel com a posição que o Brazil, ao menos pelo poder de seus navios, occupa no quadro das potencias navaes.

E' necessario que nessa organização, além de augmentar o numero de engenheiros, se tenha em vista que, no momento actual da marinha de guerra, não é mais possivel continuarem grupadas as especialidades — machinas e electricidade.

Cada uma dellas é um vastissimo campo technico, que absorverá, certamente, a attenção de um engenheiro laborioso.

Os proprios torpedos, as minas, e os explosivos poderiam constituir separadamente outros ramos da engenharia naval. Razões de ordem economica, porém, inpedem essa separação e o serviço publico será bem attendido com a reunião dessas armas, á especialidade generica do armamento.

As condições para a entrada do corpo de engenheiros navaes foram sempre rigorosas.

Deverão continuar a sel-o, e, como o quadro da engenharia é formado por officiaes que pertencem á armada, que cursaram a mesma escola, que se destinam a servir á Patria no mesmo departamento da administração publica, nada mais razoavel, nada mais justo mesmo, que attinjam aos mesmos postos, que tenham as mesmas aspirações, que se acompanhem na escala hierarchica, cada um a despender na funcção que lhe for inherente, o melhor do seu esforço e da sua dedicação.

Já em 1901, a commissão de marinha e guerra da Camara apresentava o projecto n. 142, que marcava no corpo de engenheiros navaes o posto de vice-almirante.

Já em 1901, a commissão de marinha e guerra da Camara, apresentava o projecto n. 142, que marcava no corpo de engenheiros navaes o posto de vice-almirante.

Por todas estas considerações, e ainda porque o actual quadro seja asphyxiante para as mais legitimas aspirações, porquanto obriga a permanencia de um official por tempo maior de 18 annos no posto de capitão de corveta, quaesquer que sejam a sua actividade e proficiencia, a commissão de marinha e guerra é de parecer que a mensagem do Sr. presidente da Republica seja respondida com o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica o presidente da Republica autorizado a reformar o corpo de engenheiros navaes, sob as seguintes bases:

a) constituir o quadro pela maneira seguinte:

Um vice-almirante, um contra-almirante, cinco capitães de mar e guerra, seis capitães de de fragata, 14 capitães de corveta e 28 capitães-tenentes;

b) dividir os engenheiros por cinco secções, a saber:

1ª, construcção naval; 2ª, machinas; 3ª, electricidade; 4ª, armamento, torpedo, minas e explosivos e 5ª, hydraulica.

c) determinar as seguintes idades para a reforma compulsoria:

Vice-almirante, 70 annos; contra-almirante, 68 annos, capitão de mar e guerra, 65 annos; capitão det fragata, 62 annos; capitão de corveta, 58 annos; capitão-tenente, 54 annos.

d) extinguir a classe dos estagiarios, aproveitando os existentes e os officiaes que tenham preenchido os requisitos exigidos para esta classe, respeitados os direitos adquiridos pelos officiaes do quadro de engenheiros navaes e os de antiguidade daquelles officiaes no corpo da armada.

Art. 2.º A entrada para o corpo de engenheiros navaes terá logar no posto de capitão-tenente, mediante concurso entre primeiros tenentes do corpo da armada, que tiverem o tempo de embarque.

Para preenchimento das vagas existentes, poderão ser admittidos, tambem mediante concurso, capitães-tenentes do corpo da armada que tenham praticado nos arsenaes da Republica, e os que apresentarem diplomas ou certificados de estudo e pratica da especialidade, conferidos por estabelecimentos technicos estrangeiros.

Art. 3.º Os actuaes engenheiros navaes não procedentes da Escola Naval serão conservados no quadro extraordinario, que ficará extincto com a retirada do serviço desses engenheiros.

Art. 4.º O vice-almirante será o chefe do corpo de engenheiros navaes, e fará parte do conselho do almirantado. O contra-almirante será subchefe e desempenhará qualquer outra funcção administrativa que lhe for distribuida.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario."

Deste projecto, pediu vista o Sr. Souza e Silva.

UMA DUVIDA HISTORICA

A PRIMEIRA BANDEIRA DA REVOLUÇÃO DE 1889—INQUERITO NECESSARIO — NOTAS E INFORMAÇÕES.

Tão recente é ainda o advento da Republica no Brazil, e, no entanto, muita coisa ha que, relacionando-se de perto com este grande facto da nossa historia, vive immersa em completa obscuridade. Parece que somos um povo de indifferentes e que facilmente nos esquecemos dos factos mais importantes, aquelles que maior vulto tomaram na evolução brazileira.

O desamor pelo nosso passado, a começar pelos proprios dirigentes da opinião nacional ou dos que se julgam como taes, stereotypa a ignorancia em que vivemos e mostra o pouco caso que neste paiz se liga aos maiores acontecimentos da sua historia. A' uma geração que se dignificou pelo trabalho persistente em defesa de boas causas, combatendo com denodo pela integridade territorial da Patria e pela libertação dos escravos, até a memoravel jornada de 15 de novembro, succederam grupos que se degladiam, desinteressados por principios, incapazes de sentir e de amar o passado brazileiro no que elle tem de respeitado e respeitavel.

Uma duvida historica tem sido, nestes ultimos dias, motivo de indagações para se saber qual foi a bandeira hasteada na Camara Municipal do Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1889, pelo então vereador José do Patrocinio. E essa duvida cresceu de vulto com o apparecimento de duas bandeiras, quasi semelhantes, com caracteristicos assignalados por uma palida tradição oral. Qual foi a bandeira republicana levada por populares até o edificio da Camara Municipal e ali hasteada por José do Patrocinio?

De onde veiu, quem a manufacturou e que mãos a empunharam?

Só um pequeno grupo de republicanos historicos sabe disso. A geração actual, a esse respeito, tudo ignora, como se falassemos de uma época muito remota, envolta em lendas supersticiosas...

Agora, que se celebra a data anniversaria da proclamação da Republica e do decreto do governo provisorio, de 19 de novembro, sobre a bandeira nacional, urge, portanto, que sem demora, se esclareça convenientemente aquella duvida e se esclareça a controversia suscitada com o apparecimento de duas bandeiras, ambas assignalando a grande data do advento da Republica.

Na tarefa a que se impoz o Archivo Municipal, de collectar subsidios que sirvam á historia da cidade, levou aquella repartição a proceder a um inquerito, para saber onde estava a bandeira hasteada por Patrocinio na Camara Municipal. Em poder de D. Hermesilia Vianna, viuva de Lourenço Vianna, ardoroso republicano da propaganda, e que mais tarde foi fiscal dos theatros, existia uma pequena bandeira listrada de verde e amarelo, em sentido horizontal, tendo em um quadrilatero, em campo azul, junto á haste, *vinte estrellas*.

Era esta a bandeira, que no dizer daquella senhora, fôra a hasteada na Camara Municipal em 15 de novembro de 1889 e ali se conservára até o dia 19, á tarde, quando o governo provisorio decretou a bandeira nacional da Republica. Segundo tradição transmittida por seu marido, accrescentava aquella senhora, a preciosa bandeira fôra pairar após ter sido retirada da Camara Municipal, a outro local, onde, muito mais tarde, foi encontrada e adquirida por Lourenço Vianna.

Acha-se, ha dias, essa bandeira no Archivo Municipal, para o confronto necessario, a pedido da possuidora.

As pesquizas para o esclarecimento da verdade historica foram além. Por informações posteriormente colhidas, soube-se existir, no Conselho Municipal, uma bandeira grande, com os mesmos caracteristicos assignalados naquella, divergindo unicamente no numero de estrellas, que eram vinte e uma, correspondendo justamente ás provincias e ao municipio da Côrte.

Sobre a sua authenticidade de ter sido esta a bandeira hasteada por Patrocinio, na Camara Municipal, ha innumeras informações e muitas das quaes interessantissimas.

O inquerito parece ter demonstrado que a bandeira existente no Conselho pertencêra ao Centro Republicano Lopes Trovão, presidido pelo Dr. Thomaz Delfino dos Santos e do qual eram socios, entre outros, os Srs. Domingos Mascarenhas, Emilio do Amaral Ribeiro, M. de Souza Barros, Lourenço Vianna, Esteves Junior, Sampaio Ferraz e Julio Henrique Carmo.

O risco da bandeira, segundo versão mais aceitavel, é do capitão M. de Souza Barros, que, a costurou, na sua officina de alfaiate.

A bandeira do Centro Republicano Lopes Trovão servia de estandarte desta aggremiação nos comicios republicanos, tendo figurado na festa de 14 de julho de 1889, commemorativa da revolução franceza. Os festejos de 14 de julho, no Rio de Janeiro, se tornaram memoraveis, pelos conflictos, dos quaes o *Paiz* de 15 de julho se occupa largamente.

Diz-se que depois do decreto do governo provisorio, creando o bandeira nacional, o antigo estandarte do centro republicano desappareceu da Camara Municipal, sendo, depois da organização do Conselho Municipal e mudança deste da praça da Republica para a antiga escola de S. José, ali recolhido, por um dos socios do centro.

São estas as informações que conseguimos colher sobre o interessante assumpto.

Falem, agora, os entendidos; recorram á sua memoria os velhos republicanos da propaganda e amplo inquerito, bem documentado se faça sobre tão opportuno, quão momentoso fasto da historia brazileira e, sobretudo, da cidade.

CARTAS MILITARES

LIII

O illustre general chefe do grande estado-maior, offerecendo-nos uma resposta á nossa ultima carta, declarou não ter fundamento a noticia dada á publicidade pelos jornaes e por nós commentada, de que o estado-maior não possuia cartas da região do Paraná e de haver enviado instrucções para o ataque da columna federal.

Haviamos insistido no assumpto, embora um desmentido já houvesse apparecido em outras folhas, por sabermos que noticias assim, a talhe militar, não são da lavra de reporters, portanto, nos era licito acreditar ter tido ella origem na sua propria repartição.

Deste modo, algum fundo de verdade devia existir e, como a importancia do assumpto nada tinha de vulgar, tomamol-o para reparo.

Mas, aceitamos, com prazer, a declaração feita de nenhum fundamento, mesmo para a segunda das noticias, só agora considerada inveridica, pela carta de S. Ex.

Nada ha de verdade do que foi noticiado. Folgamos em registrar. O estado-maior possue, como devia, cartas de toda região do sul; o estado-maior não enviou, como não devia, plano algum de operações para a columna federal no Paraná.

O offerecimento que, por fim, S. Ex. fez, pondo á nossa disposição cartas que são para uso do estado-maior, nos desvanece muito, mas pedimos venia de declinar desta elevada prova de confiança, por um natural escrupulo de ficarmos conhecendo os segredos do Fichet...

Lançando as vistas sobre um dos ultimos numeros do "Bolettim Mensal do Estado-Maior", deparámos com umas tantas ponderações, bem sensatas, de um distincto official de cavallaria, que bastante deixaram transparecer a sua verdadeira estima pelo cavallo.

Foi o *raid* hippico ultimo, cujo programma foi bem elaborado, mas desastradamente realizado, que lhe deu causa a observações que, se tivessem prendido a attenção de nossas autoridades, um grande mal se teria evitado na caçada da raposa, ha dias realizada na Escola de Artilheria e Engenharia.

Está no dominio de todos que essa prova sportiva teve por epilogo a morte immediata de seis (6) cavallos.

O numero é de asombrar. E, difficilmente se encontrariam explicações, se sabido não fosse que todas as provas hippicas, entre nós, são disputadas por concurrentes que não se dão a um trabalho prévio de dressage ou trenamento e, muito menos dispensam, após ellas, os cuidados a que fazem jús, pelo esforço empregado, os pacientes animaes.

Esse desamor causa uma natural revolta no espirito de todos que sabem estimar o cavallo, tão digno do melhor apreço, quanto um leal amigo. E, foi por isso, certamente, que, ao ardoroso official occorreu um meio de protegel-os da má sorte, lembrando, em suas "Pequenas observações", que:

"Está nos commandantes de unidades, se eximirem de pôr suas rubricas ou assignaturas nas inscripções de concurrentes, que não tenham a devida idoneidade profissional, e que não apresentarem seus cavallos convenientemente trenados."

"E que seja gravada sobre a fé de officio de qualquer cavallariano, como desabono profissional, matar um cavallo, por excesso de exigencias, acompanhando-o esta triste nota, como um estygma do erro que commetteu."

E' o unico meio certo e viavel de afastar os impiedosos e os cavallarianos *manqués*.

GIL,
official da reserva.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi lavrado um termo additivo ao contrato celebrado a 1 de maio de 1910, com Carlos zom carnes verdes do matadouro da na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações de Vista Alegre e de França.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, dispensou o ajudante interino do administrador do entreposto de S. Diogo, Vicente Freitas Ramos, e nomeou, em substituição deste, Luiz Pinto Pereira de Andrade, durante o impedimento do effectivo.

Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á professora cathedratica Maria Delgada Moreira, de conformidade com a lei n. 1.421, de 19 de setembro do corrente anno.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 2ª classe e auxiliares de costuras, etc.

O Sr. prefeito aceitou a proposta, em concurrencia publica, pelo Sr. Theodor Heinick, para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos.

Penha, pois o respectivo proprietario lhe communicara ter sido, antehontem, atacada uma dessas carroças.

Moradores de Guaratiba pedem nossa intervenção junto ao Sr. prefeito, para que os seus agentes naquella parochia dêm caça aos cães vagabundos que por lá perambulam em maltas, aos magotes. Muitos desses molossos estão hydrophobos, e comprehende-se o perigo que corre a população.

A Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro inaugura amanhã as suas novas propriedades, na avenida Henrique Valladares, com a assistencia do Sr. presidente da Republica.

CRUZADOR BUENOS AIRES

Ancorou hontem no porto desta capital o cruzador *Buenos Aires*, enviado pelo governo argentino para saudar o Brazil na data anniversaria da proclamação da Republica.

Não é esta a primeira vez que recebemos a visita do garboso vaso de guerra da nação amiga. O *Buenos Aires* tem vindo ao Rio de Janeiro algumas vezes, sempre em desempenho de missões que têm concorrido para estreitar os laços de amisade entre as duas grandes nações sul-americanas.

Eis o estado-maior do cruzador argentino: commandante, capitão de fragata Enrique Fleiss; tenentes Gabriel Albarracin e Armando Jolly, alferes José Urgueza, Juan Delacchi, Gonzalo Bustamante e Gaston Vicendean, guardas-marinha Ramon Poch, Conrado del Carril, Hector Vermengo, Juan Seffabet e Ismael Torres, engenheiros-machinistas Adolpho Corvotto, Guillermo Adams, Domingos Costagliolo e Temistocles Paerna e commissarios Antenor Lopez e Normando Risalto.

Hontem, o commandante Fleiss visitou as altas autoridades da marinha.

Na Liga dos Eleitores do Districto Federal realiza-se hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, á rua General Camara n. 313, sobrado, a assembléa geral para eleição da nova administração.

A sociedade de seguros de vida por mutualidade, Montepio da Familia, faz hoje em outro logar desta folha uma publicação que merece leitura, tal a prova dos serviços que vem prestando e que se julga habilitada a prestar.

Foi transferido da 6ª escola masculina do 4º districto para a 5ª do 9º o professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves de Magalhães.

Foi dispensado da regencia da 1ª escola masculina nocturna do 3º districto o adjunto Mario Guedes de Carvalho.

O Sr. prefeito solicitou, hontem, da policia a necessaria força, afim de garantir as carroças que condu-Leal,para a execução de varias obras

MAIS UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO

Os automoveis, continuando a correr com a furia devastadora que tantas victimas têm feito, foram ainda hontem a causa de mais de um desastre, dos quaes o mais grave occorreu á noite, na rua Conde de Bomfim.

Orestes Carneiro, desastradamente dirigia o auto n. 1.635, e por isso atropelou Zacarias Antonio de Faria, menor de 14 annos de idade, residente á rua de S. Christovão n. 572, fracturando-lhe a perna esquerda, além de outras contusões e escoriações que produziu o atropelamento.

Após o desastre, pretendeu o "chauffeur" evadir-se, mas, perseguido por populares, foi preso e autoado em flagrante na delegacia do 17º districto.

A sua victima foi medicada na assistencia e depois trasportada para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Impõe-se, no seu programma de hoje o pomposo film "Angustiosa invenção", a proposito de grande desastre maritimo predito por uma sybilla afamada.

Seguem-se "Cossacos de Ourel" e outras fitas que vão attrair freguezes acostumados do Pathé.

Odeon.

Não salientaremos, em seu programma de hoje, outras fitas além dessa maravilhosa "A febre do ouro", que tem palpitante actualidade no Brazil, e que é realmente bellissima.

Avenida.

Na téla dese cinema figura hoje uma obra prima, a "Lagartixa", magistralmente representada por grandes artistas.

Figuram ainda: "Sorrento", bello film, e "Iven é ladrão", episodio sentimental.

Paris.

Este cinema tem hoje um excellente programma, no qual figura, além de outras peças de valor, "A lucta dos corações", soberbo trabalho dividido em tres actos e 200 e tantos quadros.

Destacaremos ainda, pelo seu empolgante merito, a fita do natural "Campos romanos".

Idéal.

A começar pela grandiosa fita "Os cossacos de Ourel", e terminando na monumental "Lagartixa", o programma de hoje dese cinema é rico, variado e excellente. Aliás, não admira que assim seja, porque o Idéal é o preferido cinema do povo carioca, que nelle encontra as melhores fitas do dia.

Ouvidor.

Um conjunto de fitas historicas e geographicas torna o programma de hoje do Ouvidor attraentissimo.

Basta dizer que nelle figuram: "O cerco de S. Pettersburgo", "O porto de Jaffa" e "Cantava da rua".

Todo esse programma é americano o que vale dizer, admiravelmente desempenhado por bons artistas.

Festas.

Soffreu alterações o programma das festas que a marinha offerecerá aos officiaes estrangeiros ora em nosso porto.

O passeio á Tijuca effectua-se hoje, pela manhã; o almoço que o Sr. ministro offerecerá no Club Naval aos commandantes estrangeiros realizar-se-ha amanhã; e, finalmente, o passeio maritimo offerecido pelo Club Naval será depois de amanhã.

*

Estão marcadas para o dia 24 deste mez as festas promovidas pela colonia italiana do Rio de Janeiro, para commemorar a pacificação da Lybia.

Do programma em elaboração, consta uma romaria ao monumento dos marinheiros do *Lombardia*, onde serão depositadas flores, falando varios oradores.

Haverá tambem uma grande *soirée* e será queimado fogo de artificio.

*

O comité da Société Française de Bienfaisance dá recepção amanhã, no salão do Cercle Français.

Esta festa annual será feita sob a presidencia e vice-presidencia honoraria do ministro e do consul da França, e com a presença do commandante e officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

Após a recepção, ás 9 1|2, realizar-se-ha um concerto, findo o qual terá inicio um grande baile.

Conferencias.

O professor Filandro Colacito fará amanhã, na Sociedade Fratellanza Italiana, uma conferencia que terá por thema: *L'Italia durante e dopo la guerra com la Turchia, nella sua evoluzione politica, militare e sociale, di grande potenza all-estero, e di nazione progredita e riformatrice all'interno.*

Manifestações.

O coronel João Clapp Filho, por motivo da sua justa promoção a chefe de secção da secretaria da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu ante-hontem, ao chegar ao seu gabinete, grande manifestação por parte dos seus companheiros, achando-se a sua mesa de trabalho ornamentada de flores naturaes.

Hontem, este estimado funccionario da Central recebeu ainda muitos cumprimentos pelo mesmo motivo.

Estas manifestações são as mais merecidas. O distincto funccionario, que vem de ser galardoado com a promoção recentemente assignada pelo ministro da viação, é, além de exemplar cumpridor de deveres funccionaes, um cavalheiro da mais elevada linha e da mais nobre correcção, e que faz jús, dest'arte, á amisade de seus companheiros e de quantos têm o prazer de com elle privar.

O coronel Clapp Filho é, sem duvida, um dos mais sympathicos auxiliares do Dr. Paulo Frontin na administração da Central e gostosamente registramos a optima impressão com que foi recebida por todo o mundo a sua justa e applaudida promoção ao cargo que, já interinamente, lhe estava confiado e do qual se desobrigou sempre com intenso brilhantismo.

*

Por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o Dr. Julião de Freitas Amaral, encarregado do posto medico do Arsenal de Marinha desta capital, recebeu hontem innumeros cumprimentos de collegas seus e officiaes da armada.

Entre essas saudações, S. S. recebeu um expressivo telegramma de felicitações do contra-almirante Dr. Lopes Rodrigues, chefe do corpo de saude da armada.

Commemorações.

Terá logar hoje a commemoração civica do inesquecivel fundador da Republica. A 1 hora da tarde, da praça Onze de Junho, em bonds especiaes, partirá a romaria com destino ao tumulo do egregio mestre, no cemiterio de S. João Baptista.

Junto ao seu tumulo, que será ornamentado de flores naturaes, falarão uma menina da escola-modelo Benjamin Constant e o presidente da commissão. A escola será representada por 50 alumnas, sob a direcção da sua digna directora, D. Zulmira Miranda. A commissão e a escola depositarão duas lindas palmas de flores naturaes sobre o tumulo do immortal patriota.

O coronel Gomes de Castro convida os republicanos a tomarem parte nesse merecido preito de veneração ao fundador da Republica.

Viajantes.

Embarcou hontem, ás 9 horas da noite, para a Europa, no *Formosa*, o notavel professor francez Georges Dumas, que deverá recencetar ali os seus cursos a 30 de novembro.

Nesta sua segunda estada no Brazil, o illustre homem de sciencia fez numerosas relações, sobretudo em S. Paulo, onde realizou uma brilhantissima serie de conferencias, que tivemos o prazer de reproduzir nesta edição.

De regresso ao seu paiz, o professor Dumas continuará a ser um dedicado amigo do nosso paiz e um propagandista sincero desta terra, que tanto admira e aprecia.

*

Seguiu hontem para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. familia, o commendador Cicero Bastos, capitalista residente naquelle Estado.

Ao embarque deste cavalheiro, que seguiu em carro reservado, ligado ao trem nocturno, estiveram presentes muitas familias e cavalheiros, entre os quaes registramos os seguintes:

Deputado Paulo de Mello, deputado Pereira Leite e familia, Dr. Pompeu Maia, Dr. Augusto Ramos e familia, Dr. André Pereira, monsenhor Dr. Fernando Rangel, Ladario Faria, commendador Frigolino Cardoso, Dr. Jansen Ferreira, Fernando Faria e Dr. Luiz Guaraná.

O commendador Cicero Bastos estacionará um dia em Apparecida, em visita ao tradicional santuario, partindo depois para a capital do vizinho Estado, em companhia do seu genro, Dr. Jeronymo Monteiro, que, com sua senhora e filhos se acha, desde ante-hontem, em Apparecida.

A' Sra. Cicero Bastos e filha foram offerecidas ricas *corbeilles* de flores naturaes.

*

O coronel Eduardo Socrates parte depois de amanhã para Coritiba, afim de assumir o commando do seu corpo. Seu embarque para o paquete *Saturno*, que o conduzirá a Paranaguá, realiza-se ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

Em visita a seus pais, tem permanecido nesta cidade o Sr. Eudoro de Sá Barreto, secretario do posto zootechnico de Ribeirão Preto.

*

Chegaram hontem pelo nocturno paulista os Srs. João Feliciano Dias da Costa, com sua Exma. familia; Joaquim Barreito Costa, formado recentemente em agronomia pela escola de Piracicaba, e a Exma. Sra. D. Amelia Cesar, esposa do Dr. Francisco Augusto Cesar, todos residentes em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Segue hoje, pelo rapido paulista, para Villa Queimada, onde é criador, o tenente Apilla Barreto, gerente da leiteria Campo Bello.

*

Acha-se entre nós, vindo de S. Paulo, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Everardo Bandeira de Mello.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Kolteaux, João Bessa, João Costa, B. J. Cardoso, J. Figueiredo, Dr. Thomaz Correia de Mello, José Pedro, Oswaldo Dutra, Oldemar Dutra, Pedro Lopes de Souza, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Manoel Pereira Antunes Junior e senhora, Augusto Francisco Pereira e senhora, Vicente Balb e senhora, Francisco de Paula Mattos, Vicente Judice, Annibal Garcia, Joaquim Gama, Pedro Loretine, Franklin Lannes Rebello, Alvaro Gonçalves Lima, Eugenio Barbosa Duarte, Jorge Reid e familia, Gervasio M. Pinto, Nelson Tassara, Socrates Alvim, Hugo Alvim, pharmaceutico Bianor Barbosa do Amaral, Agenor Barbosa do Amaral e Heitor Barbosa de Costro.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Oladino Pereira, coronel Waldemar Pombel, Raul Gonçalves Ramos, João Julio da Silva, Marcionillo Bacellar, Manoel Pereira Leite Bastos, Sylvio Dantas, Francisco Lucas, Antonio Alvim, João de Andrade, João Marques da Silva, José Alves, Josepe Antonio, João Lourenço Justiniano, Waldemar Silveira, Alcibiades Vieira e familia, Crisanto Machado, Custodio Vieira e José Conde Pinambá.

*

Hospedaram-se na pensão Americana hontem os seguintes Srs.:

Capitão Moysés Vieira, Fernando Carlos Pereira e familia, capitão Luiz Antonio da Cruz e Silva e seus filhos Olivia e Raul Cruz; major Francisco da Silveira Brum, Francisco Milagre, Lourenço Camillo, Radgit Felix, Cornelio Rodrigues Alves, Antonio B. de Lima, coronel José Carlos de Rezende, Elisiario da Costa, Augusto Gomes da Nobrega, Tiziano João Mazosco, Antonio Ferreira da Costa, Nero Vieira, João Gonçalves Vieira, coronel Antonio Mendes Sobrinho, João Rodrigues da Costa, Joaquim Honorio da Costa, Miguel Troachi, major Honorio Fabiano Alves, João Maffia, Julio Salvaroni, Francisco Gomes Reis, Antonio Cecilio da Silva, coronel Silverio da Rocha Ferreira, Raul Nassor e Nagib Nassor.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Leopoldo de Souza, Mario Costa, Zoferino Pinto, Francisco de Oliveira, Antonio Torres Vieira, Raymundo Nunes de Oliveira, Nicanor Portugal, Pedro Carlos de Oliveira, Francisco Nunes de Oliveira, Joaquim Vargas, Rozendo Bispo Ferreira, José Rodrigues Leal, Walther Reinhert, B. de Andrade Marinho, Mario B. Marques, Alberto Alves de Lima, Edmar Kruel, Dr. Oscar da Veiga, coronel Theodorico de Assis, Alfredo H. de Brelaz, Hans Wichterich, Walther Balzurvis e Dr. Gonçalves Pereira.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Antenor Monteiro de Oliveira, Francisco Soares Henriques, Ozorio Pires Mendonça, José de Assis Castro e senhora, R. Vianna, Sebastião Lisboa, Mariano Vianna, José Olyntho de Castro, Agenor Valladão, José Nunes, José Peixoto Junior, Luiz Fernandes Braga, José E. Barreto, Pedro Medeiros, Alcibiades Medeiros, Carlos de Almeida, João Cordova, Degenor Pinto, Salvador Marotta, Luiz de Castro Brito, Mario Pinto Lima, Pedro Caiaffa, Gabriel Pio Monteiro da Silva, Felicio Valangieri, Olyntho Micheli, Orlando Hippolyto, Francisco Thomazi, Paulo S. Paulo, Armando Henriques, Francisco Gapineu, Deoclecio Lacerda e senhora, Octavio Almeida, José Cardoso, José Joaquim Junqueira, José Felismino Junqueira, Augusto Villela, Augusto Lima, A. Vidigal, Benjamin M. Silva, Agostino Martini, Americo Machareth e coronel Bazilio dos Reis.

*

Partiu hontem pelo paquete *Liger*, para Bordéos e escalas, o Sr. Albino Coelho Raposo, acompanhado de sua familia.

*

Para Villa Nova e escalas, partiram hontem pelo paquete *Victoria* os seguintes passageiros:

Gentil Sarmento, Lourenço C. Porto, Maria L. Ottoni, Manoel Esteves Ottoni, Julio Cesar Leite, José Moreira, Helena Raedel, Joaquim Domingos da Silva e familia, José Eloy Filho e Braulio F. Brandão.

*

Pelo paquete *Demerara*, partiram hontem para Buenos Aires e escalas os Srs. coronel João Francisco, Antonio Moreira e Carlos F. Cochrane.

Baptizados.

Será levado hoje, ás 8 horas, á pia baptismal, na matriz de S. João, em Nitheroy, o innocente Antonio, filho do Sr. Antonio Ornellas do Couto, funccionario da Alfandega e autoridade policial naquella cidade, e de D. Henriqueta Marques do Couto.

Serão padrinhos o nosso collega de imprensa Orlando Motta e a senhorita Edméa Ornellas do Couto.

Anniversarios.

O Dr. Jorge Tibyriçá, ex-presidente do Estado de S. Paulo, membro da commissão executiva do partido republicano paulista e um dos politicos mais acatados do grande Estado em que reside, commemora hoje a sua data natalicia.

Motivo de jubilo para as pessoas de suas relações pessoaes a data de hoje proporcionará ao anniversariante ensejo para receber cumprimentos de toda a alta sociedade paulista e da grande parte do meio social carioca que o conhece e o admira.

*

Faz annos hoje o Dr. J. P. Fontenelle.

Faz annos hoje o Sr. Arthur Peixoto.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Maria Ignez, filha do Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, deputado federal por Minas Geraes.

*

Festeja hoje a sua data natalicia o Sr. Ricardo Xavier da Silveira, filho do saudoso Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

*

Commemora hoje a data do seu nascimento a Exma. Sra. general José Alipio Costallat.

*

Registra hoje o calendario a ephemeride natalicia do visconde de Moraes, o grande capitalista e intelligente industrial que todo o Rio e a vizinha cidade de Nitheroy prezam e admiram.

A passagem da data de hoje dará opportunidade ás pessoas das relações do visconde de Moraes, que são innumeras no nosso meio social, para que lhe signifiquem as suas homenagens de estima e consideração.

*

O menino Carlos Miragaya, filho do Sr. Antonio dos Santos Miragaya, é anniversariante na data de hoje.

*

Faz annos hoje o Sr. Reginaldo A. Brooking, representante de The Gonrock Ropimark Export.

*

Faz annos hoje o menino Alonsinho, filho do capitão Alonso de Niemeyer e da Exma. Sra. D. Isabel Monteiro de Niemeyer.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria de Almeida Recife, esposa do Sr. Eustachio Recife, correio da secretaria de marinha, que tambem festeja neste dia a data de seus esponsaes.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elvira Dias de Figueiredo, esposa do Sr. Mario Ferreira de Figueiredo, nosso collega da *Imprensa*.

*

Faz annos hoje o estudante Paulo Prime Botelho.

*

Commemora hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Gertrudes da Silva.

*

Na data de hoje commemora o seu anniversario natalicio a veneranda senhora D. Gertrudes Anacleto de Moraes, esposa do Sr. Domingos Anacleto de Moraes, funccionario do Banco do Brazil.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ambrosina Torres, esposa do major José Ferreira Torres.

*

Commemora hoje seu anniversario natalicio o Sr. Francisco de Paula Macedo de Faria.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello.

*

A data de hoje registra o anniversario natalicio do negociante desta praça Sr. Manoel Pereira Barbosa.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Judith Ferreira de Pinho, esposa do capitão Attila de Pinho, funccionario da Caixa Economica desta capital.

*

Fez annos hontem a Exma. esposa do Dr. Brenno dos Santos, advogado do nosso foro.

*

Completa hoje mais um anno de idade o menino Brenninho, filhinho do Dr. Brenno dos Santos.

Enfermos.

Continúa gravemente enfermo o Dr. Clarimundo de Mello.

*

Embora com accentuadas melhoras, continúa no seu leito o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada.

Além da respectiva officialidade, S. S. tem sido visitado por cartas, cartões, pessoalmente e por telegrammas, pelos Srs.:

Marechal Salustiano dos Reis, José Gomes de Souza, coronel Agricola Ewerton Pinto, Circulo dos Operarios da União, Ananias de Albuquerque, major Freytag, coronel Fontoura, Antonio Cabral Soares, Botelho Junior, tenente Lamaignere Teixeira, A. Mello, Castro Menezes, capitão Antonio da Silva Freire, Lobo Botelho e familia, marechal Borman, Godofredo Cunha, Dr. Pires Farinha, pharmaceutico Brasiliano da Fonseca, coronel Adolpho Motta, Dr. Oscar Lopes, Dr. Pereira Junior, tenente Miguel Carvalho, major Martins Correia, Arnaldo Erico dos Santos, Ivo de Moraes, Saldanha da Gama, major Costa Filho, capitão Reis e familia, tenente-coronel Dr. Heitor Telles, tenente Ney de Carvalho, major Liberato Bittencourt e Filho e Confucio da Fonseca e Silva.

CRUZADOR "JEANNE D'ARC"

O commandante rodeado de um grupo de senhoritas presentes ao pic-nic offerecido hontem nas Paineiras á officialidade do cruzador

*

O illustre Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal, continuou a receber ainda hontem innumeras visitas de pessoas gradas da sociedade brazileira e da colonia portugueza, que vão saber de seu estado de saude.

Felizmente, o distincto diplomata já se acha quasi completamente restabelecido.

Fallecimentos.

Com a idade de 70 annos, falleceu ante-hontem o tenente-coronel Paulino José Soares Pereira, que ha 50 annos vinha exercendo com zelo inexcedivel o cargo de porteiro do ministerio das relações exteriores.

*

O nosso confrade Alfredo Storni passou hontem pelo rude golpe de perder sua interessante filhinha Jurema.

O enterramento da inditosa criança realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o seu corpo da rua Dr. Hilario de Gouveia n. 100, em Copacabana.

*

Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da noite, o Sr. Manoel Leão, sogro do Sr. Arminio de Andrade, socio da firma Jordão & C. O seu enterramento foi feito hontem, ás 4 horas, tendo o feretro saido de sua residencia, á rua S. Clemente numero 170, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem o commendador Henrique Adeodato Dias Coelho, ex-inspector da antiga thesouraria de Minas Geraes, em Ouro Preto.

O fallecido era cunhado do coronel Bibiano Ruas, residente nesta capital.

Enterros.

No carneiro n. 5.147, quadro n. 8, do cemiterio de S. Francisco Xavier, sepultou-se hontem a Exma. Sra. D. Maria Luiza Ribeiro, veneranda esposa do coronel Paulino José Soares Ribeiro, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil e presidente da Associação Geral de Auxilios Mutuos, importante instituição mantida pelo pessoal da referida estrada.

O enterro da distincta senhora, cuja vida foi um exemplo ininterrupto de virtudes e altas qualidades moraes, alliadas á pobreza do seu coração e á alta fidalguia do seu trato, foi concorridissimo, sendo innumeras e riquissimas as coroas que cobriam o coche e caixão mortuarios.

Entre o grande numero de amigos da desolada familia Ribeiro que acompanharam a inditosa senhora á sua ultima morada, pudemos tomar nota dos seguintes senhores:

Dr. Hermano Bustamante, Luiz da Gama, do *Jornal do Brazil*; Dr. Tamborim Guimarães, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Ivo Pedro Camacho, representando o Dr. Miguel de Oliveira Valle; major Carlos Frederico de Oliveira, tenente Francisco Paes Leme, capitão Gualberto Gomes, capitão João Carlos de Castro Lemos, Dr. Julio Benedicto Ottoni, Augusto Fernandes Carreira, Antenor Coelho da Silva, por si e pelo coronel Jeronymo Beretta; Josephina da Costa Torres, Faustino José Alves, Dr. Urbano Figueira, Djalma Bittencourt, Manoel Correia da Veiga, Francisco Xavier da Motta, Dr. João Paulo de Miranda, Dr. Sebastião Jordão, Dr. Accacio Pegado Goulart, José Secco, Joaquim Paulo Ramos, Jayme Figueira, Oswaldo Ramos, Ignacio Teixeira, José Augusto Adrien, Alvaro Alves da Silva, Mario de Paulo Ramos, Damião José da Rocha, Dr. Rodoval de Freitas, por si e pelo corpo clinico da associação; Dr. Pinheiro dos Santos; Alberto Maximo de Almeida, Dr. Henrique Guedes de Mello, Carlos Rodrigues de Moura, capitão Manoel de Oliveira Castro Vianna, coronel José Ricardo de Albuquerque, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Moreno Borlido & C., Julio P. Rangel, Dr. Eurico Rangel, N. G. Rita de Mello, Satyro de Moraes, Gabriel Bastos Filho, José Gomes Soares Ribeiro, Souza Martins, Dr. Antonio Venancio de Albuquerque, Dr. Theophilo Bittencourt, professor Joaquim Alves Ferreira da Gama, Alfredo Jardim, Victor Rosa Teixeira, Accacio Gonçalves Rocha, Adolpho Moreira de Mello, Candido Duarte Braga, Euclides de Carvalho, Joaquim Paes da Rosa, Josephina Moreira da Costa, Francisco Simões Cravo, Theotonio Verissimo de Sá, Alfredo Ribeiro, Mathias Antonio de Menezes, Euvaldo de Barros, Dr. Jorge Augusto Fetiz, capitão Onofre Soares, Arthur Fernandes, Francisco Pinto de Magalhães, capitão Godofredo Caetano Soares, Correia & C., Antonio Joaquim Maciel, Oscar Reynato Lopes, Dr. Alberto de Andrade Pinto, Manoel Cardoso, Avelino Orphão, capitão Carlos Piquet, Makrinio de Miranda, José Correia de Sá, Edison de Barros, Francisco Christino de Almeida e Souza, José Francisco Gomes e Domingos Gomes.

Missas.

Rezaram-se hontem, ás 9 ½ horas, nos altares mór e de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Candelaria, duas missas de 7º dia, pelo eterno repouso da senhorita Sylvia Costa, estremecida filha do Sr. Clemente Costa, negociante de nossa praça.

Foram celebrantes os padres José Augusto de Freitas e Ramos Vieira de Mello, acolytados por Albino Pinho e Annibal Ribeiro.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além da familia e parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Rachel Bessa, Rachel Bessa Santos, Virginia de Oliveira, Adelaide de Moraes, Raul de Souza Meyer, Saturnino Argollo de Castro, Rodolpho Argollo Castro, Sarah Alvim, Raul de Mendonça, Raymundo de Vasconcellos, Mario Maia Ferreira, Oswaldo Sampaio, Alfredo A. Harper, Manoel da Costa Neves, Ernesto H. Dutra, Octavio H. Pereira Dutra, Domingos Maia, A. M. Pinto Junior, Maria de Bittencourt, por si e por sua mãi; Antenor de Almeida e familia, Oscar Quintanilha, e familia, Annibal Amaral, Militão Gomes, João Pedro Duque Estrada Meyer, Horacio de Campos, Antonio José Raphael, Alfredo Correia da Costa, Alberto Sattamini, por si e por seus pais; A. M. Calvet de Bittencourt, Armando Gouveia, Henrique Marques e familia, Dr. Amorim do Valle, Oscar de Souza Martins e familia, Alberto Porto e familia, João Mayerhofer e familia, Alexandre Sattamini, Alfredo L. de Mello, Francisco Oliveira, Edgard Oliveira, I. G. Cross, Manoel Moreno, José Candido Lups, Adelino Gomes de Seixas, Victor Silveira e familia, Paulo Silveira e senhora, Edgar James Filho, Alfredo Ribeiro da Costa, Leandro A. Ribeiro da Costa, Horacio Guimarães, Dr. Victorio da Costa e familia, Dr. Adolpho Victorio e familia, Dr. Adolpho Coutinho e familia, Mario Tinoco, Luiz Mendonça, Francisco Sattamini, capitão Heitor Toledo, José Joaquim Borges Monteiro e senhora, Mario Sattamini dos Santos, Frederico Campos, João Antonio Coelho, tenente Octaviano Pereira de Souza, Raul de Niemeyer, Flavio Vieira, Luiz Alfredo Salazar, Alfredo Mesquita, Manoel Dias de Almeida, Edgard Mege, por Pinto & C.; Rodrigues Torres, Daniel Pereira Bastos, Pedro da Costa Leite, A. Manhães, Dr. Ernesto Ascoly e familia, Oswaldo Duque, por si e por sua mãi, viuva Gonzaga Duque; Olympio Niemeyer, representando sua mãi, viuva do marechal Niemeyer e seu cunhado capitão Miguel Barbosa Lisbos e familia; Samuel Caldas, Sylvia Caldas, Virginia Cardoso de Niemeyer e sua filha Dinorah de Niemeyer; Alvaro Sattamini, Raul de Sampaio Vianna, Affonso Monteiro de Barros e familia, Mello Sampaio & C., Pery Janne, Genelicio G. Lopes e senhora, Albino Pinto de Almeida, Oscar Carneiro Monteiro, Alfredo G. V. do Amaral, J. França, M. Camorim, coronel Luiz A. A. Castello, João Pinto de Souza e familia, Virgilio Varzea, coronel Calheiros de Lima, Zenha Ramos & C., Jorge Mascarenhas, F. J. de Faria Peixoto, José da Costa Ribeiro Junior, Antonio Freitas Mendes de Moraes, Barbosa Freitas & C., M. J. Veiga Bastos, Alberto Gomes Pereira, J. A. Pereira Paes, Alfredo Dias da Silva, 2º tenente Ernani Correia e familia, Jocelino de Queiroz, Francisco T. Leite Guimarães e familia, Alceu G. de Azevedo e senhora, Placido Teixeira, Carlos Gomes Pereira, Alfredo Maia Junior, por si e pelo Dr. Alfredo Maia; Dr. L. Lacombe e senhora, Oscar Marques & C., Oscar de Souza Machado, por si e familia; J. Carneiro Machado, por si e familia, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, Paulo Soares Rodrigues, Elviro Caldas e familia, Edgar Mege e familia, Maria Guilhermina Pereira da Silva, Isabel Pereira da Silva, Frederico Hasselman, Eduardo Fairbaime e F. J. Quintella.

*

Será rezada hoje, ás 10 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Urania Silvado, mãi dos Srs. Dr. Jayme Silvado e commandante Americo Silvado, e cujo passamento echoou dolorosamente na nossa sociedade.

*

Por alma de D. Luiza Caffarena, será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em commemoração ao 1º anniversario do seu passamento.

*

Celebra-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma de D. Asteria Tavares Bastos de Vasconcellos.

*

Em suffragio á pranteada memoria do tão saudoso cavalheiro João Roquette Carneiro de Mendonça Junior, foi celebrada hontem, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa, comparecendo, além da familia do finado, parentes e amigos.

*

Os distinctos clinicos Drs. João Conrado de Niemeyer e Francisco Pereira das Neves fizeram celebrar hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do saudoso maestro Miguel Cardoso.

A ceremonia religiosa foi muito concorrida.

*

Em commemoração ao 3º anniversario do passamento do capitão de corveta Frederico Edel von Hoonholtz, será rezada hoje, ás 9 horas, missa na matriz da Gloria.

*

No altar-mór da matriz de S. José, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de D. Cornelia Braun de Senna Braga.

*

Por alma de D. Maria da Conceição dos Santos Campos, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

*

Por alma da senhorita Thereza Gomes Brandão de Oliveira, será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma de D. Asteria Tavares Bastos de Vasconcellos.

*

No altar-mór da matriz de S. José, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de D. Cornelia Brami de Senna Braga.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do passamento do Sr. João Baptista da Costa Teixeira, será rezada amanhã missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LXXIII

Orlando Carlos da Silva

Tez bronzeada, cabellos cerdosos e negros, olhos acanhados e mortos de peixe moido, o Orlando parece mais um tapuyo domesticado.

O seu falar dolentemente arrastado de ronceiro carro de bois deve ser indicio de um temperamento commodista, indolente, antes affeito a esperar pacientemente os frutos da vida que a provocal-os com energia; será capaz de fazer opposição a qualquer coisa, acompanhar um movimento de reacção, mas nunca dirigil-o. Vai na onda... deixa-se levar...

De uma ironia acre e de aguda satyra, o Orlando é um apreciador inclemente das fraquezas dos homens e do ridiculo dos factos...

Naquella maciota, naquella apparencia de quem não quer e de quem não vê, está um individuo que se colloca á margem dos acontecimentos para annotal-os e zurzil-os.

Em coisas de casamento, ah! nessa boia mesmo é que o Orlando não se agarra...

Jota Abelhudo.

*

A congregação da Escola Polytechnica, em sua ultima sessão, resolveu que os exames da presente época se realizarão, no proximo mez de dezembro, na seguinte ordem:

Dia 2 — Provas escriptas das primeiras cadeiras;
Dia 4 — Segundas cadeiras;
Dia 6 — Terceiras cadeiras;
Dia 7 — Quartas cadeiras.

Os exames oraes terão inicio no dia 9, para os alumnos do regulamento de 1901 e, no dia 3, para os do regulamento de 1911.

*

A directoria da Liga de Professores Primarios communica aos Srs. professores que hoje haverá assembléa geral, afim de se tratar da distribuição de diplomas e encerramentos de aulas.

*

Estão abertas até amanhã, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

O curso, que será dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva, funccionará ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Realizaram-se na 7ª escola mixta do 8º districto os exames de promoção de classe, obtendo distincção na 1ª classe (1ª e 2ª series), os alumnos Lourival da Silva, Domingos Luiz Marques, Alipio Motta, Justina da Silva e Adelia Villa Maior; plenamente, Abilio Peixoto, Jonathas de Souza, Martinez de Souza, Affonso Marques Djalma, Manoel Rezende Cesar, José Paes, Martinha da Silva, Adelia Edwiges, Carmelita Freitas e Innocencia Garcia, e simplesmente, João N. Moreira, Americo Coelho, João Moreira, João Faria, Pedro Jones, Alvaro Tavares, Aracy da Silva, Stella Pedruto, Justa Cabral, Mariana da Silva, Olivia Rosa e Anna Oliveira.

3ª secção da 1ª classe — Distincção, Carmen Barros, Anthero da Silva e Miguel Marcelli; plenamente, Orlandino Moraes, Isolina Faria, Guiomar Cabral, Iracema Tavares e Carmen Roqueforte, e simplesmente, Ladislão da Silva, Thomaz Jones, Eduardo Motta e Hilda Moreira.

2ª classe — Distincção, Alfredo Mattos, Alberico de Castro e Raphael Ferraz; plenamente, Arlindo Bastos, Rosa B. de Mello e Raymundo Pedras, e simplesmente, Thereza Pedras.

Foram examinadoras as professoras Leopoldina T. dos Santos e Eudoxia dos Santos Rebello.

*

Na Faculdade de Medicina terminaram hontem as aulas da cadeira de microbiologia da 2ª serie pharmaceutica.

Os alumnos desta serie promoveram significativa manifestação de estima e consideração ao distincto professor Dr. Moura Moniz, falando em nome dos collegas o estudante Arthur de Souza Figueiredo, que, em breves palavras, offereceu ao distincto professor uma linda *corbeille* de flores naturaes, como manifesto de sympathia e gratidão.

*

Relação dos exames para o dia 16, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Prova pratico-oral da 3ª parte do exame final de habilitação para medicos estrangeiros, ás 10 horas, no hospital da Misericordia — Clinica medica, pathologia medica, hygiene, medicina legal, pharmacologia, therapeutica e clinica peaidtrica medica — Drs. N. F. Michalany e Leopoldo Capone.

*

Reune-se amanhã, ás 2 horas, a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Ao ministerio da fazenda foram remettidos os seguintes processos de aposentadoria: de Pedro José dos Passos, no logar de carteiro rural de 1ª classe da directoria geral dos correios (aviso n. 357, de 13 do corrente); de João Peixoto de Camargo, no de carteiro de 1ª classe da administração dos correios de S. Paulo (aviso n. 358, de 13 do corrente); de Aureliano de Oliveira, no de carteiro de 2ª classe da administração dos correios do Rio Grande do Sul (aviso n. 359, da mesma data); de José Antonio Pereira do Lago, no de amanuense da directoria geral dos correios (aviso n. 360, de 13 do corrente); de Julio Fontino de Souza, no de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 361, de 13 do corrente); de João Pereira Campos, idem, idem, (aviso n. 362, de 13 do corrente); de Guilherme Braulio Lassance, idem, idem (aviso n. 363, de 13 do corrente); de Ismael Felix da Silva, no de continuo da mesma estrada (aviso n. 364, de 13 do corrente); de Camillo de Almeida Lollis, no de amanuense da administração dos correios do Estado de S. Paulo (aviso n. 365, de 13 do corrente); de Americo Galdino das Neves, no de amanuense da agencia postal especial de Santos, no Estado de S. Paulo (aviso n. 366, de 13 do corrente); de Benedicto José dos Santos, no de agente do correio de Jaguará, Estado de Alagoas (aviso n. 367, de 13 do corrente).

Ao director da despeza publica do Thesouro Nacional foram enviados os seguintes processos de pensões de montepio

De D. Filomena de Arruda Nolasco e Neréo, viuva e filho do finado contribuinte Virgilio Nolasco Rodrigues, guarda-fios de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos (officio n. 380, de 13 do corrente);

De D. Leonor Fernandes dos Santos e Adelina, viuva e filha do finado contribuinte Manoel de Araujo dos Santos Junior, ex-amanuense da directoria geral dos correios (officio n. 381, de 13 do corrente).

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram exonerados, a pedido, os Srs. Joaquim de Barros Peixoto, do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Iguassú; Nicoláo Rodrigues da Silva, Lino Antonio dos Santos e Francisco Vieira Netto, dos cargos de sub-delegados de policia do 2º, 4º e 6º districtos do referido municipio; o tenente-coronel Antonio Julio Thurba, do cargo de 3º supplente do delegado de policia de Nova Friburgo; Bernardo Simões Ferreira, do cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Santa Thereza.

—Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, para o municipio de São Gonçalo: delegado de policia, 1º e 3º supplentes, tenente-coronel José Francisco de Almeida Brandão, actual 1º; capitão José Luiz Alves da Siqueira e Gastão Pereira Saldanha, actual 2º supplente do sub-delegado do 1º districto, ficando exonerado, a pedido, o actual 3º supplente; 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 1º districto, os Srs. tenente Antonio Franklin da Silva, capitão Manoel Pereira Junior, actual 3º, e alferes Aristides de Lacerda, sendo exonerado, a pedido, o actual 1º supplente; sub-delegado de policia e 3º supplente do 2º districto os Srs. capitão Antenor José Martins e Antonio Antunes de Abreu, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

AGUA

Ha tres dias que os moradores da villa Mauricio, á rua Felippe Camarão n. 6, em Maracanã, estão absolutamente sem uma gota d'agua.

E' constante a falta desse liquido naquella villa, cujos moradores se têm visto em verdadeiros apuros, estando os mesmos na dura contingencia de abandonar as suas residencias por não lhes ser mais possivel supportar tamanho flagello.

Nestas condições, é de suppor que a inspectoria de obras publicas do 4º districto tome o caso na devida consideração e, com urgencia, vá em soccorro daquellas victimas.

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Jennie Kilbe da Nobrega, viuva do finado contribuinte Luiz Felippe Alves da Nobrega, sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo seja dispensada de apresentar justificação em juizo, provando o motivo por que não póde apresentar certidão de nascimento do filho de Luiz Felippe, afim de regularizar o seu processo de habilitação á percepção do montepio — Indeferido;

D. Christina Nunes Correia, viuva de Catão Baptista Correia, agente do correio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Apresente nova certidão de nomeação e posse do finado, onde venha declarado qual o ordenado simples annual que elle percebia, bem como a data de sua nomeação; prove que tambem se chamou Christina Nunes de Paula, habilitando no juizo federal, na conformidade do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

DD. Justina Maria de Camargo e Maria José de Camargo, mãi e irmã do finado contribuinte Graciliano Leme de Camargo, praticante privativo da agencia de Campinas, administração dos correios do Estado de S. Paulo, pedindo os favores do montepio — Façam reconhecer as firmas das certidões de nascimento do finado e casamento de seus pais; juntem certidão de obito do pai do finado, e provem nada perceberem dos cofres publicos, por emprego ou pensão, habilitando-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

D. Francisca Paulina, viuva de Egydio Augusto Paulino, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo restituição de documentos que apresentou com o requerimento n. 184 F, de 16 de outubro de 1912 — Restitua-se, mediante recibo;

D. Albertina da Silva Cardoso, viuva do 1º official desta secretaria de Estado, Jacintho Dias Cardoso, pedindo certidão da data de nomeação do finado, para o citado cargo — Nada ha que deferir por parte desta directoria;

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram nove intendentes.

Nada havendo no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 92, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao ajudante do entreposto de carnes verdes, em S. Diogo, Esperidião da Franca Velloso, um anno de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, mediante a condição que estabelece;

Em 2ª discussão, o projecto n. 88, de 1912, prorogando, por tres mezes, o prazo da extracção da loteria concedida á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, pelo decreto legislativo numero 1.303, de 7 de outubro de 1909, e eleva o capital da mesma loteria a mais 3.000:000$000;

Em 2ª discussão, o projecto n. 67, de 1912, tornando extensivas á professora jubilada D. Joaquina Rosa Pereira de Assumpção, as disposições do decreto numero 1.170, de 16 de janeiro de 1908, para o fim de lhe ser concedida a gratificação addicional da metade dos vencimentos;

Em 3ª discussão, o projecto n. 96, de 1912, autorizando o prefeito a reintegrar Antonio Alves de Souza, no cargo de guarda municipal, mediante as condições que estabelece.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

O estucador Hiriano Fried, trabalhava hontem em um andaime, nas obras do predio da rua Gustavo Sampaio n. 155, quando perdeu o equilibrio e caiu ao solo, contundindo-se bastante em varias partes do corpo.

Soccorrido, foi o operario medicado pela assistencia e transportado depois para sua residencia.

ATTENTADO ANARCHISTA

MADRID, 14.

Aos jornalistas que o interrogaram, quando sahia de conferenciar com o rei Affonso XIII em palacio, o Sr. Garcia Prieto, presidente interino do conselho de ministros, declarou que hoje será resolvida a situação politica, originada pelo assassinato do Sr. Canalejas.

O rei encarregou o conde Romanones, presidente da Camara dos Deputados, de organizar o gabinete.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 14.

Os presidentes das sociedades hespanholas, que hontem se reuniram para resolver acerca do melhor modo de prestar homenagem á memoria do Sr. José Canalejas, resolveram celebrar solemnes exequias na cathedral, officiando o arcebispo de Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

BELEM, 14.

A noticia do assassinio do Sr. José Canalejas causou aqui profundo pesar, principalmente no seio da colonia hespanhola.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 14.

Entrou á meia-noite neste porto o navio-escola da armada brazileira *Benjamin Constant.*

A's 10 horas e 40 minutos da manhã, um representante do ministro da marinha e o major-general da armada estiveram a bordo, em cumprimentos ao commandante e officiaes daquelle vaso de guerra, que se acha ancorado em frente ao Terreiro do Paço.

LISBOA, 14.

A Camara dos Deputados, na sua sessão de hoje, julgou objecto de deliberação o projecto que estabelece a expropriação, até um decimo, das terras mal utilizadas em cultura e arborização, e pertencentes a proprietarios que possuam mais de 500 hectares, desde que metade desses terrenos não seja aproveitada.

LISBOA, 14.

A divida fluctuante portugueza estava, em 30 de setembro ultimo, em 87.988:000$000.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 14.

Foi assignado hoje o tratado franco-hespanhol sobre Marrocos.

MADRID, 14.

O conde Romanones, encarregado hoje pelo rei de organizar ministerio, prestou, ás 6 horas da tarde, o juramento da praxe. Todos os antigos ministros conservam as suas pastas, com excepção, segundo consta, do ministro do fomento, Sr. Villanueva, que insiste, pela segunda vez, em demittir-se.

O Sr. Segismundo Moret substituirá, na presidencia da Camara dos Deputados, o conde Romanones.

MADRID, 14.

O tratado entre a França e a Hespanha, resolvendo definitivamente a questão de Marrocos, foi assignado ás 5 horas da tarde, sendo o governo francez representado pelo seu embaixador nesta capital, Sr. Geoffray, e o hespanhol pelo ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 14.

Os jornaes francezes elogiam francamente o discurso pronunciado hontem pelo chefe do governo, Sr. Poincaré, no banquete do *comité* republicano do commercio e industria.

Dizem os jornaes que as declarações do presidente do gabinete e ministro das relações exteriores da França são bastante eloquentes e certamente terão a approvação de toda a Europa.

PARIS, 14.

Telegrammas de Madrid informam ter sido assignado hoje, á tarde, naquella capital, entre o embaixador francez, Sr. Geoffray, e o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, o tratado entre a França e a Hespanha, resolvendo a questão de Marrocos.

PARIS, 14.

O banqueiro Augustin Max, com escriptorios na rua Laffitte, apresentou-se hoje espontaneamente á policia, declarando-se em fallencia fraudulenta, dando aos seus clientes prejuizos na importancia de alguns milhões de francos.

PARIS, 14.

Telegrammas de Rabat informam que os "zaers" atacaram as forças francezas acampadas em Merzaga, as quaes repelliram o ataque. Nesse combate morreu um official francez.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Os ministros estiveram hoje reunidos, em longa conferencia, sob a presidencia do Sr. Asquith.

Assegura-se que o assumpto dessa reunião foi a situação da politica interna, creada pelos ultimos acontecimentos na Camara dos Communs.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 14.

O Banco da Allemanha fixou em 6 o|o a sua taxa de desconto e em 7 o|o a de juros.

(Serviço do *Paiz.*)

CRUZADOR "JEANNE D'ARC"

A officialidade no alto do Corcovado

ITALIA

ROMA, 14.

Informam de Como que um bond, que ia em grande disparada, saltou fóra dos trilhos e foi de encontro a uma casa, resultando desse desastre, além dos damnos materiaes, tres pessoas mortas e quinze feridas.

MILÃO, 14.

Realizou-se hoje nesta cidade, em presença das autoridades e de grande massa popular, a trasladação dos despojos do arcebispo Calabiana, da igreja de San Nazzaro para a cathedral.

As tropas prestaram honras militares ao cadaver daquelle prelado.

ROMA, 14.

O governo da Noruega reconheceu hoje a soberania da Italia sobre a Tripolitania.

ROMA, 14.

Na igreja de S. Carlos, realizaram-se hoje os funeraes de monsenhor Scalabrini, fundador das associações pró-emigrados da America.

A' ceremonia assistiram, além de numerosos emigrados, muitas personalidades em destaque no mundo catholico.

Em seguida, foi inaugurada uma lapide, offerecida pelas associações italianas da America, assistindo a essa ceremonia o ministro do Brazil, Sr. Gonçalves Chaves; varios cardeaes e muitas outras personalidades.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 14.

A bordo do transporte *Tousla* deram-se vinte casos de cholera.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14.

Considera-se virtualmente concluido o accordo entre os governos dos Estados Unidos e da Russia, que substituirá o tratado de commercio recentemente denunciado.

(Serviço do *Paiz.*)

CANADÁ

OTTAWA, 14.

No rio Madawaska naufragou um vapor, perecendo afogados treze homens.

(Servico do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Continúa o máo tempo. Esta madrugada choveu copiosamente, sendo a chuva acompanhada de forte trovoada.

BUENOS AIRES, 14.

Durante toda a noite a casa do Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, foi vigiada por forças do exercito. Além de uma força de 25 homens pertencentes ao esquadrão de segurança publica, foram postas patrulhas de infanteria em todas as esquinas das ruas proximas.

—Continúa a falta de "quorum" na Camara dos Deputados. Trata-se de evitar que se realizem sessões até depois de effectuadas as eleições da provincia de Cordoba. Serão apenas votados a lei do orçamento e algum outro assumpto sem importancia.

—Incendiou-se a fabrica de camas de cobre da firma Cutmann & C.

—Nestes ultimos dez dias entraram 17.530 immigrantes e sairam 1.797.

BUENOS AIRES, 14.

Foram escolhidos os campos do logar denominado La Tablada, nas proximidades desta capital, para nelles ser construido o mercado central dos productos das fazendas.

BUENOS AIRES, 14.

Forte tempestade, acompanhada de grande ventania, abateu-se sobre esta capital, durante cerca de mais de uma hora. São bastante consideraveis os prejuizos que causou o vento.

—Foi fechado o Congresso Nacional, constando que será reaberto sómente depois de effectuadas as eleições da provincia de Cordoba.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, tenciona fazer uma excursão pelo interior do paiz. A sua ausencia será de cerca de sessenta dias.

—Foi nomeado administrador geral das alfandegas o Sr. Alberto Caprile.

—Após ter ferido gravemente a tiros de revólver uma sua tia riquissima e já octogenaria, a Sra. Emilia Lalams, suicidou-se o joven José Antonio Taibo. Consta que o motivo que levou o joven Taibo a tentar contra a existencia da sua parenta foi o negar-se esta a satisfazer os continuos pedidos de dinheiro que elle lhe fazia.

—Telegrammas de Santiago informam que o Senado chileno approvará hoje as nomeações recentemente feitas para a legação de Lima.

Continuam caindo grandes chuvadas, acompanhadas de forte temporal.

Essas chuvas já têm causado grandes prejuizos, especialmente em Palermo, onde já têm caido algumas casas.

Grande parte das instalações feitas para a exposição agricola estão por terra e muitas dellas estão precisando de reparos devido ás chuvas.

—A imprensa desta capital entrevistou hoje o estadista chileno Sr. Eleodoro Yanez, recem-chegado a esta capital, sobre o accordo das Republicas do Chile e do Perú relativamente ás provincias de Tacna e Arica.

O illustre viajante acredita que o accordo conterá uma fórma bem definida e precisa das condições necessarias para poderem agir sem desharmonia os dois paizes interessados na vida das duas provincias, terminando o prazo de 25 annos, tempo exigido para a solução definitiva da questão.

Mas, discutindo o plebiscito apresentado para, no caso de surgirem difficuldades imprevistas, evitar-se uma desharmonia, diz que elle está destinado a salvar todas as difficuldades futuras, de modo a deixar as duas nacionalidades na certeza que houve boa intenção, por parte de ambos os governos e muita intelligencia e previdencia na regulamentação dos negocios.

—A bordo do paquete *Koning Wilhelm*, partiram desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Saavedra Lamas e sua esposa, acompanhados de uma filha.

O embarque do illustre viajante foi muito concorrido, comparecendo muitas pessoas de alta categoria social.

Dentre as autoridades federaes que estiveram presentes, destaca-se o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, que foi a bordo daquelle paquete, onde apresentou as suas despedidas.

—Um grupo de redactores do jornal *La Nacion* estabeleceu uma sala de esgrima, no intuito de se adestrarem no manejo das armas, de preferencia a espada.

—Um forte temporal prejudica a festa que se realiza a bordo do paquete *Principessa Mafalda*, em beneficio dos asylos da infancia.

—Acha-se enfermo o Dr. Souza Dantas, encarregado dos negocios do Brazil nesta Republica.

Por esse motivo, não haverá, como fôra noticiado, recepção no edificio da legação do Brazil, nesta cidade, amanhã, por motivo do anniversario da proclamação da Republica no Brazil.

BUENOS AIRES, 14.

Foi preso hoje o argentino Victorio, accusado como autor do assassinato do portuguez Manoel da Graça, em quem vibrou dez punhaladas, conforme dissemos anteriormente.

A victima era tambem guarda da prefeitura maritima nesta capital.

—O ministro norte-americano, Sr. Garret, e sua esposa partem, a bordo do *Cap Finisterra*, com destino a Nova York.

Ao embarque do distincto viajante compareceram muitos diplomatas, além de muitas outras pessoas de elevada posição social.

—Em carta dirigida do Rio de Janeiro para o jornal *La Nacion*, o Sr. Jacques Petiot, occupando-se do divorcio, elogia a attitude da mulher brazileira, oppondo-se a que seja votada no Brazil a lei do divorcio.

Nessa mesma carta elle faz a apologia da attitude da mulher argentina diante do mesmo assumpto, conservando-se firme nos seus principios religiosos.

BUENOS AIRES, 14.

Telegrammas procedentes de Londres communicam que o syndicato Farquhar adquiriu por quinze milhões de pesos uma grande quantidade de acções da Companhia Uruguay Railway.

BUENOS AIRES, 14.

O cruzador *Montevidéo* está salvo. E' esta a ultima noticia chegada a esta cidade acerca daquella unidade de guerra uruguaya.

BUENOS AIRES, 14.

O conde de Romanones está organizando um novo ministerio na Hespanha, conforme lhe encarregara o rei Affonso XIII.

BUENOS AIRES, 14.

Noticias vindas de Londres informam que os bulgaros atacaram o ultimo baluarte de Constantinopla.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

Dissolveram-se as esquadras simuladas, para formar uma só esquadra em evoluções.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 14.

Proseguem com pleno exito as experiencias do submarino *Ferre*.

LIMA, 14.

Ha grande optimismo a respeito do accordo a celebrar-se entre as duas Republicas do Chile e do Perú.

A imprensa noticia que as negociações serão celebradas nesta capital. O Sr. Billinghurst, presidente da Republica, apresentará uma mensagem explicando as clausulas estabelecidas para o accordo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

O commandante do cruzador *Montevidéo*, almirante Ruette, acredita na possibilidade da salvação do mesmo cruzador, encalhado nas costas do Bajurú, e do qual já foram salvos muitos utensilios e todo o armamento movel.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Annunciam-se sérias perturbações nas relações do Paraguay com a Bolivia. Os bolivianos, violando o tratado Soler-Pinilla, estão invadindo a zona que, por aquelle tratado, é considerada como pertencente ao Paraguay.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 14.

Hontem o senador coelhista Fulgencio Simões pediu, na segunda parte da ordem do dia, que fosse discutido e votado o caso do municipio de Belem, tendo o presidente verificado nessa occasião faltar numero sufficiente para a votação.

BELEM, 14.

Os proprietarios das fabricas de cigarros desta capital reuniram-se hontem, afim de combinar os meios de attender ás reclamações dos seus operarios. Os cigarreiros satisfeitos com o resultado obtido, voltaram ao trabalho.

—Os bacharelandos deste anno realizam amanhã a tradicional ceremonia academica denominada "entrega da chave" e depois farão uma manifestação de apreço aos lentes, Srs. desembargador Augusto Borborema e Drs. Justiniano Serpa e Augusto Meira.

—O commercio do Pará recebeu com satisfação a noticia da nomeação do capitão Samuel Parreira para o cargo de prefeito do Alto Purús. Varias firmas desta praça enviaram um telegramma ao Sr. presidente da Republica, felicitando-o por essa escolha.

—Um telegramma enviado de Santarem á firma Bahne &, desta praça, informa ter naufragado ante-hontem, pela manhã, e... Paraná Monteiro, no Baixo Amazonas, o vapor *Alliança*, pertencente áquella firma.

O *Alliança* saiu do porto de Belem a 6 do corrente, com destino ao Acre.

A sua tripulação foi toda salva pelo vapor *Massipira*, que seguia para Juruá. O *Alliança* ficou totalmente perdido e estava seguro na companhia Lloyd Paraense na importancia de 150 contos. O carregamento que levava era todo de carvão, para ser vendido no Acre.

—A Associação Commercial do Pará, afim de attender á solicitação do superintendente da defesa da borracha, está convidando os armadores desta praça para uma reunião, que se effectuará no dia 16 do corrente, no intuito de resolverem sobre os pontos do regulamento da marinha de cabotagem, que devem ser modificados, de accordo com as necessidades dos serviços de navegação do Estado do Pará.

BELEM, 14.

Appareceu em Manáos, com o titulo *O Norte*, um novo periodico.

Esse orgão declara que se conservará sempre independente de qualquer suggestão partidaria.

—Começaram hoje, á noite, as festividades de S. Braz, effectuadas na igreja de Nazareth.

—Estão sendo feitos com muita animação os preparativos para as festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica, data que passará amanhã.

Essas festas se prolongarão até o dia 16.

No dia 15 haverá uma sessão solemne no Conselho Municipal, recepção official no palacio do governo e no quartel-general, parada militar pelas forças do Estado e federaes, *marche aux flambeaux* e outras demonstrações de regosijo publico.

—O vapor *Sapucaia*, pertencente á Companhia Amazon River, saido de Santa Julia, encalhou no porto de Curralinho, não conseguindo desencalhar.

Espera-se que sómente com as cheias, que virão até o dia 25, se salve o referido vapor.

A companhia Amazon River enviou o *Perseverança* para receber a carga transportada pelo alludido vapor e os passageiros, que devem continuar a viagem.

BELEM, 14.

Realizam-se os exames do acreditado Collegio Perseverança, dirigido pela normalista Carlota Pistacchini Martins da Costa.

—A secretaria da Intendencia de Belem está publicando um edital chamando concurrentes para a arrematação dos serviços de construcção da estrada de asphalto por outro systema moderno, a qual partirá do extremo da avenida da Intendencia, atravessa a avenida Tito Franco e vai até o Marco da Lagua.

As propostas serão recebidas até o dia 15 de dezembro proximo.

—No dia 16 effectuar-se-ha na bahia de Guajará o campeonato official de regatas.

—A administração dos correios convida por edital a Benedicto Satyro dos Santos a tomar sciencia do acto que o demittiu das funcções de praticante de 1ª classe, por effeito de recurso.

—O Dr. Firmo Cardoso realiza a 16 do corrente uma conferencia, sobre o 2º congresso de instrucção.

—A proposito do caso das docas do Veropeso, conferenciaram com o governador do Estado as commissões do commercio de Belem e da Associação Commercial.

—Desde o dia 1 do corrente mez até hontem, entraram no mercado desta capital 730.911 kilos de borracha, e 70.936 de caucho. O preço da do sertão, fina, baixou ainda mais hontem, ficando a 550.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14.

Vindos de Fortaleza, passaram hoje pelo porto desta capital, a bordo do paquete *Sergipe*, os Drs. Nogueira Accioly, ex-governador do Estado do Ceará; Thomaz Cavalcanti, senador pelo mesmo Estado; Benjamin Accioly, Hildebrando Accioly, Sophocles Camara, Carlos Camara, Eduardo Studarte, juiz seccional, e o coronel Julio Pinto, acompanhados de suas familias.

Em nome do governador do Estado, visitaram os illustres viajantes, a bordo do paquete *Sergipe*, o chefe de policia e o ajudante de ordens do governador.

Durante a demora do paquete *Sergipe* no porto desta cidade, o chefe de policia esteve a bordo, garantindo o Dr. Accioly e sua comitiva.

—A Associação Natal Club offerecerá amanhã um baile ao Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

—A *Republica*, em editorial de hoje, estuda o problema da instrucção primaria no paiz, assignalando a dotação proposta no orçamento do Estado, para o exercicio vindouro, que dá para o Estado do Rio Grande do Norte um logar só inferior á percentagem que despendem os Estados do Ceará, Alagoas, Pará, São Paulo e Rio Grande do Sul.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 14.

A imprensa da opposição, desta capital, ataca, em linguagem violenta, os governos do Estado e da Republica, juntamente com o *leader* da Camara Federal na bancada bahiana.

Critica os decretos em virtude dos quaes foram hoje promovidos: para a vaga do major de policia José Libanio, que falleceu, o major graduado Francisco Gonçalves Cohim; a capitão, o tenente Alberto Lopes; a tenente, o alferes Alfredo de Souza Requião, e a alferes, o sargento Anisio Pinheiro Sampaio.

—As festas que se realizarão amanhã, em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica, promettem ser animadas.

O programma consta de uma parada militar, em que tomarão parte a divisão sob o commando do general Sotero de Menezes, formando tambem a 1ª brigada e o batalhão do exercito. Formarão tambem a policia, os guardas civis, o Tiro Bahiano e a escola de aprendizes.

Essas forças desfilarão ás 10 horas da manhã, em continencia ao governador do Estado. Em seguida, S. Ex. assistirá á collocação do seu retrato no salão nobre do edificio em que funcciona o quartel da policia, e, ás 2 horas da tarde, dará recepção no palacio Rio Branco, ao corpo consular, assistindo depois á festa da Liga de Educação Civica.

A' noite, haverá tambem um baile, offerecido ás forças armadas do paiz e do Estado.

Em commemoração da data que passa amanhã, será assignado o decreto que indulta do cumprimento da pena que lhe fôra imposta a Floriano Borges, sentenciado no grande jury de Camamú.

Outras festas serão tambem realizadas nas diversas escolas particulares e em muitas associações.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

Inaugurar-se-ha amanhã, em Villa Velha, uma fabrica de celico calcareo.

—Foi nomeado pelo director da segurança publica, escrivão de terras o Sr. Leocadio Francisco do Nascimento.

—Abre-se amanhã a exposição de quadros do artista Levino Prazeres.

—A Escola Naval e o Gymnasio desta capital commemoraram hoje a data do dia 15 de novembro, pronunciando os professores discursos allusivos á data.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

Reune-se hoje a commissão do partido republicano mineiro, sob a presidencia do senador Bias Fortes, afim de apresentar candidatos ás vagas existentes na Camara e no Senado do Congresso Mineiro.

—Deve reunir-se no dia 15 do corrente o tribunal de remoções dos juizes de direito, sob a presidencia do desembargador Antonio Saraiva, presidente do Tribunal de Relação.

—A *Tarde* faz largos commentarios sobre a questão das carnes verdes, chamando a attenção do prefeito e pedindo providencias energicas, pois a carne está augmentando de preço e tornando-se cada vez peior.

—Reuniu-se hontem o conselho superior de instrucção publica do Estado, para tratar de diversos assumptos importantes.

Hoje haverá nova reunião do mesmo conselho.

Preside ás reuniões o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, em substituição do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

GUAXUPE', 14.

A Companhia Mogyana pretende inaugurar a estação de Muzambinho no dia 1 de dezembro. Reina ali geral contentamento. O leito da estrada, até Monte Bello, está prompto para receber os trilhos e as pontes.

Apesar das chuvas, continuam os trabalhos de assentamento com grande actividade, para a ligação de Monte Bello.

Reina grande indignação pelo facto da rêde sul-mineira não ter ainda providenciado sobre a construcção da estação de Monte Bello, onde será feita a baldeação para a Mogyana. A estação existente é um cercado de taboas, em que mal cabe o pessoal da estação.

—Suicidou-se em Guaranesia o joven Joaquim Emygdio Pinto, que aqui residiu e onde era muito estimado, deixando mulher e um filhinho. Seu suicidio é attribuido a difficuldades commerciaes.

—Já estão circulando com o rapido da rêde sul-mineira, a cargo da Companhia Mogyana, os novos carros illuminados á luz electrica.

BELLO HORIZONTE, 14.

O presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, mandou hontem o seu ajudante de ordens apresentar pesames ao vice-consul da Hespanha, pela morte do Sr. Canalejas.

—O Sr. Alberto Hale realiza hoje a sua conferencia na Camara dos Deputados.

—Acha-se exposto um grande quadro dos graduandos da Escola de Odontologia desta capital, que são em numero de 31, e preparam grandes festas, que se effectuarão quando receberem os seus diplomas.

—Com a denominação de Polyclinica Bello Horizonte, acaba de ser fundada nesta capital uma cooperativa, destinada a proporcionar aos seus socios os recursos necessarios em caso de molestia, quer offerecendo medicos, quer medicamentos.

A Polyclinica já contratou os seus serviços clinicos e pharmaceuticos.

—Na Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, creada pelo Congresso, já se inscreveram 1.320 funccionarios-socios, estando apenas com dois mezes de existencia.

BELLO HORIZONTE, 14.

Chegou a esta capital o deputado federal Prado Lopes, sendo seu desembarque muito concorrido.

—Regressou d'ahi o major Arthur Felicissimo, auxiliar de gabinete da secretaria das finanças.

BELLO HORIZONTE, 14.

Realizou-se hoje a conferencia do Sr. Albert Kale, no salão de honra da Camara dos Deputados.

Compareceram diversas autoridades, entre ellas o Dr. Bueno Brandão Filho, representando o presidente do Estado.

Estiveram tambem presentes o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, e outras pessoas gradas.

Muitas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade ali estiveram tambem presentes, dando á festa um realce muito significativo.

A conferencia agradou sobremaneira a toda a assistencia.

BELLO HORIZONTE, 14.

Encerraram-se hoje as aulas da Escola Normal Modelo, devendo os exames começarem no dia 17 do corrente.

—O presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, assignou os projectos 57 e 52 creando a collectoria da villa do Rio José Pedro e concedendo um anno de licença ao escrivão da cidade de Palma, Sr. Joaquim Carlos Guedes.

—Preparam-se aqui para amanhã festas em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica.

—Acha-se nesta capital o senador Souza Vianna, chefe politico de Abaeté.

BELLO HORIZONTE, 14.

Reuniu-se em Barbacena a commissão executiva do partido republicano mineiro, para tratar da indicação de candidatos para a futura legislatura do Congresso estadoal.

São ignorados até agora os resultados dessa reunião.

BELLO HORIZONTE, 14.

Não se reuniu hoje o tribunal para tratar de remoções de juizes de direito.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

Entrou hoje em discussão, na Camara Estadoal, o projecto que reorganiza as escolas normaes e toma outras providencias acerca do ensino. Sobre esse projecto falaram os deputados Freitas Valle e Mercado Gusmão. A's 3 1|2 horas da tarde, ainda continuava a discussão.

Na ordem do dia figuram dois projectos, um estabelecendo multas para a fiscalização de farellos, e outro fixando a força publica para 1913. E' bem provavel que a discussão dos dois ultimos seja adiada.

S. PAULO, 14.

A matricula e a frequencia de alumnos dos grupos escolares e das escolas isoladas foi em junho do corrente anno, respectivamente, de 97.229 e 67.337; em julho, de 99.390 e 75.170, e em agosto, de 98.912 e 73.716.

—No orçamento para 1913 será incluida uma verba de 260 contos, para a realização de uma exposição de animaes no começo do proximo anno, no posto zootechnico desta capital.

A' secretaria da agricultura foram abertos onze creditos, no valor de 560 contos.

Será enviada hoje ao Congresso do Estado uma mensagem do poder executivo, pedindo a abertura de um credito de 150 contos, para auxiliar a construcção da escola de aprendizes artifices d'aqui, cujas obras estão orçadas em 500 contos e para as quaes concorrem a União e o Estado.

S. PAULO, 14.

Durante a semana finda registraram-se aqui 212 fallecimentos, sendo de variola, cinco; de tuberculose, nove, e de typhoide, sete.

O numero de nascimentos foi de 203 e o de casamentos, de 73. Nasceram mortas 26 crianças. Foram vaccinadas 2.967 pessoas.

—Terá extraordinaria animação a parada da força publica, que se realiza amanhã, e que já foi descripta hoje por todos os jornaes matutinos.

Foram distribuidos mais de dez mil convites para as tribunas officiaes reservadas e especial dos socios do Jockey Club e para os pavilhões.

—Declarou-se uma parede, na cidade de Santos, hoje, ás 8 horas da manhã, dos operarios ferreiros, mecanicos, funileiros, bombeiros e fundidores, exigindo oito horas de trabalho.

Um grupo de grevistas percorreu as ruas, procurando arranjar adeptos.

Nas officinas Reisman os grevistas, de revólver em punho, obrigaram os seus companheiros a adherirem á parede.

O policiamento, apesar de ter sido dobrado, é deficiente, receando-se que haja alteração da ordem publica.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

A *Tribuna*, de Bagé, volta a affirmar que sabe de fonte segura que o partido nacionalista uruguayo trama uma revolução para dar um golpe no Dr. Battle y Ordoñez, presidente do Uruguay.

Assegura aquella folha que o governo daquella vizinha Republica está agora mais do que nunca apparelhado para resistir a qualquer revolução, por maior que ella seja.

BAGÉ', 14.

No dia 17 do corrente haverá nesta cidade uma grande assembléa, realizada por membros do partido nacionalista do Uruguay.

Acredita-se que a ella comparecerão cerca de 3.000 pessoas.

Entre outros oradores, falará por occasião da reunião o conhecido tribuno uruguayo Lourenço Carmelli.

PORTO ALEGRE, 14.

Dentro de poucos dias, serão assignadas as escripturas da venda das xarqueadas de Santa Thereza a um syndicato inglez.

A transacção será feita por 900 contos. O visconde de Ribeiro Magalhães será um dos principaes accionistas do referido syndicato.

—Nota-se grande enthusiasmo nos preparativos para os festejos que se realizarão amanhã nesta cidade, em commemoração do anniversario da Republica.

O programma consta de uma batalha de flores e de exposição de vitrines com premios, exhibição de fitas cinematographicas, illuminação da cidade, com embandeiramento das ruas dos Andradas e outras, onde tocarão seis bandas de musica.

—Procedente de Encruzilhada, chegou a esta capital o Sr. Joaquim do Carmo, casado e com cinco filhos.

Vem tratar-se de uma molestia original: traz na cabeça varios chifres, como os de cabritos, sendo o maior delles localizado na região parietal direita, pouco acima da orelha.

Os referidos chifres appareceram-lhe ha pouco tempo.

O Sr. Joaquim do Carmo tem feito varias operações, sem proveito algum. Para occultar o phenomeno, não corta o cabello e traz um lenço amarrado na cabeça.

Vai ser amanhã examinado pelos medicos desta capital, para iniciar uma nova serie de tratamentos.

—Nos *matchs* que o *scratch* carioca jogará nesta cidade a imprensa offerecerá alguns bonitos premios.

—Os medicos legistas da policia enviaram hoje ao Superior Tribunal de Justiça o laudo sobre o exame de sanidade procedido na pessoa do capitão Carlos da Fontoura Palmeiro, accusado como mandante do crime de assassinato de Hermes Pinto, facto occorrido em Uruguayana.

PORTO ALEGRE, 14.

A Companhia Costeira forneceu uma nota aos jornaes desta capital, communicando que o cruzador *Montevidéo* já se acha desencalhado.

(Agencia Americana.)

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A borracha de maniçoba — Pertencem ao "Minas Geraes" estas linhas:

"Embora a industria da borracha não tenha em nosso Estado — poder-se-á dizer — existencia official que forneça grandes algarismos aos quadros da receita publica, é fóra de duvida que ella constitue uma grande riqueza inexplorada, armazenada pela nossa natureza uberrima no recesso, em grande parte virgem, das mattas opulentas ás margens do São Francisco.

E' o que nol-o veiu evidenciar um relatorio recentemente apresentado ao Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, illustre secretario da agricultura, pelo Dr. J. Santiago Cardwell Quinn, delegado da Associação Commercial de Minas, na Exposição Internacional da Borracha, realizada ha pouco em Nova York.

Aceitando o convite dessa agremiação, o Dr. Quinn, á falta de conhecimentos positivos, indispensaveis ao desempenho consciencioso e a contento da sua missão, emprehendeu uma excursão ás margens do São Francisco, com o intuito de, pessoalmente, colher dados, fazer reconhecimentos na zona norte-mineira apontada como possuidora de vastas florestas maniçobeiras, e onde já se pratica a extracção da borracha rotineiramente por processos embrionarios e improductivos.

Para isso, fez S. S. todo o percurso de Pirapóra a Carinhanha, no Estado da Bahia, e das suas explorações resultou-lhe a convicção de que a industria da borracha, devidamente impulsionada, constituir-se-á, em futuro não muito longe, uma fortuna incommensuravel.

O seu relatorio contém, a esse respeito, subsidios preciosos pelos quaes se póde ver que o aproveitamento dos maniçobaes nativos do norte de Minas, da uberdade do sólo e das beneficas influencias do clima da região, para o cultivo dessa planta, é um problema economico de obvia relevancia.

Leguas e leguas de terrenos marginaes do grande rio são povoadas, em quantidade prodigiosa, por maniçobeiras e mangabeiras que alcançam viço admiravel e grande pujança de secreção lactea.

Em muitas localidades, a extracção já constitue uma industria nascente, havendo mesmo propriedades onde a plantação de arvores se desenvolve em maior ou menor escala, dando trabalho e meios de subsistencia a centenas de pessoas.

Segundo o relatorio do Dr. Quinn, que por sua vez obteve taes informações do Sr. Emygdio Caetano, fiscal de rendas do Estado naquella circumscripção, só do municipio de Januaria foram exportados, no anno de 1910, 215.953 kilos de borracha bruta, no valor de 1.821:898$, pagando de imposto 69:061$151.

Calcula o delegado da Associação Commercial, tão ricas são as mattas do seu territorio em maniçobeiras e mangabeiras, que a producção de borracha no referido municipio, depois de systematizado o serviço, a 1.000.000 de kilos por anno, representando tal exportação a importantissima renda de 7.000:000$000!

Para se alcançar esse limite, observa o Dr. Quinn, bastaria que se facilitasse o escoamento do producto e se divulgassem na zona processos mais modernos de extracção do "leite", pois o que é ali actualmente medido deprecia muito os coagulos.

O Dr. Quinn, durante a sua permanencia ali, verificou ainda que os maniçobaes são abundantes nas terras das seguintes localidades: Jacaré, Moinhos, Manga e Carinhanha, existindo em algumas dellas mattas com cerca de 18 leguas de extensão.

No districto de Santo Antonio do Manga fica situada a fazenda da Ressaca, importante propriedade agricola dos Srs. Clemence & C., com uma vegetação nativa de maniçoba de algumas leguas, dando uma média calculada pelo Dr. Quinn em 320 arvores por hectare. Os individuos dessa propriedade são da variedade "manihot piauhyensis" e dão cerca de 20 grammas de borracha secca por dia. A vegetação se dilata além das divisas da fazenda da Ressaca, por extensões cujos limites não se conhecem.

Além dos maniçobaes, foi dado ao Dr. Quinn, incidentemente, constatar, na região percorrida por S. S., a existencia de outras riquezas naturaes dignas de attenção e que se perdem, inaproveitadas, no seio feracissimo do nosso sertão.

Por exemplo, entre os productos nativos da região, despertou-lhe o interesse a opulencia com que vegeta ali a planta denominada "babosa", que se identifica com o "aloes socotrina" europeu, de propriedades medicinaes correntias. O cultivo do algodão e do fumo alcança desenvolvimento notavel, produzindo colheitas altamente remuneradoras.

Da mesma fórma o Dr. Quinn calculou ainda que o morro do Salitre, como é conhecido ali um vastissimo deposito de nitrato de potassio existente em dependencias da fazenda dos Srs. Clemence & C., poderia fornecer adubo chimico para o Estado de Minas inteiro, sem necessitar de importal-o do estrangeiro.

A viagem do Dr. Quinn ao norte de Minas foi, pelo que ahi fica exposto, fertil em observações de summa importancia, para o perfeito conhecimento das nossas riquezas naturaes, tendo S. S. colleccionado amostras de valor, que vão ser remettidas para a Inglaterra.

O Dr. Quinn termina o seu relatorio com as seguintes recapitulações:

O Estado de Minas possue uma região riquissima em borracha de maniçoba, cuja area se póde precisar, pela carencia de dados exactos, aproximando-se, porém, em 35.000 kilometros quadrados, calculadamente.

a industria extractiva desse producto, já é ponderavel, embora, estacionada por processos pouco compensadores;

e, finalmente, em certas zonas, nomeadamente no districto de Manga, a fartura da maniçoba é tal que a existencia dessas arvores, em estado nativo, tem valor economico igual ás culturas da Malaya."

Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos do Estado — Tem tido um impulso crescente a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos do Estado. Até o dia 10 haviam-se inscripto 1.115 funccionarios, entre os quaes numerosissimas senhoras.

Emprestimos municipaes — O governo do Estado, em data de 7, assignou os decretos de contrato de emprestimos, para melhoramentos locaes com as seguintes municipalidades, de accordo com o decreto de 6 de julho de 1911:

De S. Francisco, na importancia de 70:000$0; de Araxá, na de 250:000$; de S. José de Alem Parahyba, na de 500:000$000.

Actos officiaes — Em data de 12 do corrente foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, de directora e professora do grupo escolar de Mathias Barbosa, D. Maria Monteiro; do cargo de delegado de policia da comarca de Oliveira, o bacharel Fabio Teixeira Coelho; de inspector escolar de Nossa Senhora da Piedade, municipio de Minas Novas, João Machado Pereira; de inspector escolar de Nossa Senhora da Gloria, em São Paulo de Muriahé, Francisco Pereira Gurgel.

—Na mesma data foram nomeados: delegado de policia da comarca de Oliveira, o bacharel Francisco de Paula Motta Moreira; adjunto de promotor de justiça da comarca de Varginha, no termo de Tres Corações, João Baptista da Fonseca; professora effectiva da escola de Nossa Senhora da Conceição da Barra, em S. João d'El-Rei, a normalista Josephina Marinho de Rezende; inspector escolar de Dores da Victoria, municipio de S. Paulo do Muriahé, Hermano Chaves; inspector escolar do districto de Verissimo, municipio de Uberaba, Frederico Florestano Tibery.

— Foi provido Eduardo Carneiro dos Santos na serventia vitalicia do officio de escrivão de paz de Campo Mystico, comarca de Ouro Fino.

Fallecimento — Na cidade de Viçosa, falleceu no dia 8, D. Emilia de Rezende Carvalho, esposa do deputado Emilio Jardim de Rezende.

Senhora de altas virtudes, justamente estimada e considerada por toda a população daquella cidade, a noticia de sua morte prematura repercutiu dolorosamente, sendo innumeras as demonstrações de pesar registradas.

A extincta, que era filha do pharmaceutico Eugenio Dias de Carvalho, já fallecido, e prima do Sr. João Lino de Castro, do "Minas Geraes", deixa seis filhos menores, orphãos dos seus carinhos.

O seu enterramento, realizado sabbado ultimo, foi muito concorrido.

Vida social — Fazem annos hoje o major Leopoldo Cesar Gomes Teixeira e Roberto, filho do Dr. Francisco Mendes Pimentel.

Conducção de malas nos correios — Perante grande numero de interessados, foram abertas, a 12 do corrente, na administração dos correios, com séde nesta capital, as propostas apresentadas áquella repartição para o serviço de conducção de malas no exercicio de 1913.

Para o devido exame, de accordo com o regulamento, essas propostas vão ser remettidas á directoria geral dos correios.

Ciganos — Chegou, terça-feira, a esta capital, procedente de Pedro Leopoldo, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, um grupo de ciganos que, apenas desembarcados na estação da Central, foram intimados a comparecer á delegacia da 2ª circumscripção policial.

Interrogados, ali, declararam ter vindo de Urubú, no Estado da Bahia, havendo demorado algum tempo em Pedro Leopoldo.

Segundo affirmaram, vinham "consertando tachos" por ahi afóra.

O delegado da 2ª circumscripção, capitão Oscar Paschoal, intimou-os, então, a se retirarem da capital, devendo elles partir para o Rio.

Agente consular da Italia — Por decreto n. 3.750, de 12 do corrente, foi reconhecido o Sr. Francisco Feola como agente consular da Italia, em Uberaba.

Um novo districto — Foi marcado o dia 24 do corrente para a installação do districto de Goyaná, municipio de Rio Novo.

Com essa installação, ficará Rio Novo, que é um dos menores municipios do Estado, tendo tres districtos: o da cidade, o de Pião e o de Goyaná.

Dr. Francisco Salles — Segunda-feira, ás 3 horas da tarde, passou pela estação de General Carneiro, com destino ao Rio, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, que, em companhia de sua Exma. familia, esteve dois dias na sua propriedade de Mattosinhos, no vizinho municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas.

Menor seduzida — Vicente Paladini, alfaiate da conhecida Casa London, desta capital, trouxe ha dois mezes do Rio, informa "O Estado", uma menor de nome Isaura Borges Meirelles, que ali seduzira, instalando-se com ella em uma casa á rua Diamantina.

Isaura, que residia naquella capital á rua Silva Manoel n. 112, em companhia de uma prima, deixou-se levar pela labia e pelas promessas do seductor, abandonando um bello dia, em companhia delle, a parenta com quem ali mora.

A policia da 2ª circumscripção, que tambem tem os seus Scherloks, não tardou, porém, a descobrir o esconderijo do amoroso par, intimando-o a comparecer na 2ª delegacia, onde os deteve, enviando-os ante-hontem, acompanhado de um agente, para o Rio, afim de serem entregues á policia d'ali.

Banco Hypothecario — Acaba de ser publicado o balancete das operações do Banco Hypothecario, incluidas as agencias, em 31 do mez passado.

Por esse documento verifica-se que ha um movimento crescente nas transacções dessa casa bancaria.

Os titulos descontados, por exemplo, que em 31 de agosto eram no valor de 1.484:000$, elevaram-se em 30 de setembro a 1.629:000$, attingindo em 31 de outubro a réis 1.828:647$895.

As contas correntes garantidas importaram em 2.026:593$474.

O valor de operações realizadas na carteira hypothecaria elevou-se a cerca de tres mil contos de réis.

Os depositos que eram de 2.149:000$ em 31 de agosto, elevaram-se a 2.450:000$ em 30 de setembro e a 2.801:940$994 em 31 de outubro.

Um hospede — Acha-se nesta capital o Sr. Albert Kale, delegado official da Pan American Union e reputado jornalista americano que está percorrendo o Brazil, commissionado pelo Bureau Internacional das 21 republicas do continente, fundado para facilitar a aproximação intellectual e economica dos povos americanos.

Estava marcada para hontem ás 8 horas da noite, no salão nobre da Camara dos Deputados, uma conferencia publica do illustre hospede sobre os fins da sua excursão.

Juiz de Fóra

Reclamação contra a Central — Reclamam os fazendeiros de Tres Ilhas contra os prejuizos innumeros que lhes acarreta a estrada de rodagem de Barra Mansa áquella localidade, tomada pelos trilhos da Central do Brazil.

Devido ao trafego dos trens, torna-se muito perigoso o transito de vehiculos e de cargueiros pela referida estrada.

A's justas reclamações dos agricultores, proprietarios e residentes naquella zona prometteu ha muito attender a directoria da Central do Brazil.

Até hoje, porém, esperam os prejudicados reclamantes o cumprimento da promessa, o qual ficará, como sempre, para as kalendas gregas.

Os automoveis — Não é só no Rio e em S. Paulo que os famosos automoveis, graças ao abuso dos motoristas, se converte em perigo publico. Aqui tambem.

Queixam-se-nos moradores á margem da estrada de rodagem União e Industria de que, á noite, não só elles, como os demais transeuntes, correm risco em suas vidas, devido aos automoveis que por ali transitam sem os respectivos pharoes e em vertiginosa carreira.

A imprensa reclama a attenção de quem competir, para providenciar sobre o caso em antes que se tenha a registrar um desastre pessoal.

Aeroplano de guerra — Em sessão do conselho director do Tiro B. Affonso Penna, de Juiz de Fóra, ha dias realizada, foi resolvido promover-se a 19 do corrente, anniversario da adopção do nosso actual pavilhão, um festival em beneficio da compra de um aeroplano para ser offerecido ao ministerio da guerra pelo Estado de Minas Geraes.

Para a realização dessa compra, foi resolvido que se convidassem os Srs. Drs. Delfim Moreira, Pedro Carlos da Silva, Augusto de Lima, Raul de Faria e coronel Vieira Christo para constituirem a commissão central que, sob a direcção do Sr. presidente do Estado, designará delegados nos differentes municipios para a realização de festivaes com igual fim.

A commissão das festas de 19 do corrente, em Juiz de Fóra, é composta dos Srs. Drs. Eduardo de Menezes, Oscar Vidal, Benjamin Colucci, Joaquim do Nascimento, Edgard de Castro, coronel Albino Machado, Alipio Peres, Machado Sobrinho, Albino Esteves, Adelino Murce, tenente José Luiz de Moraes e José Costabile.

Acquisição de propriedades — Adquiriram propriedades:

O Sr. Salvador Notaroberto, a Felicio Roxo, um predio na cidade, á rua da Liberdade, por 4:000$; o Sr. Prudente Venancio de Almeida, a Prudente de Castro Guimarães, um sitio no districto da cidade, por 15:000$; o Sr. Domingos Milo, a Antonio J. Sobreira, uma pequena casa no districto da cidade, por 200$; o Sr. Militão Alves do Nascimento, a Camillo Guedes de Moraes, uma casa no arraial do Rosario, por 220$; o Sr. Antonio Magaldi, a Guido Franco, um terreno na cidade, á rua Moraes e Castro, por 2:000$; o Sr. Antonio Molinari, a Arthur Vaz da Motta, um predio á rua do Commercio, por 6:500$; o Sr. Antonio Moreira, da Rocha, ao coronel Francisco Ribeiro de Almeida, terras e bemfeitorias no districto da cidade, por 5:000$; o Sr. Francisco Ribeiro de Almeida, a Francisco Ribeiro de Almeida Junior, terras em Mathias Barbosa, por 6:000$; o coronel Christovão de Andrade, a Francisco Simões Correia, o predio n. 159 da rua Direita, nesta cidade, por 31:000$000.

Residencia da Central — Foi convidado para servir de auxiliar do Dr. Madeira de Ley o capitão Alcides Indio do Brazil e Souza, que não póde aceitar esse cargo, por doente.

Alem Parahyba

Crime — A opinião publica impressionou-se vivamente, na quinzena passada, com o desapparecimento de um vendedor de pão conhecido em S. José pelo alcunha de "Rainha" e do posterior apparecimento do seu cadaver, que fôra encontrado á margem da estrada, em adiantado estado de putrefacção, numa grota, em terras da fazenda do Castello.

Tudo induzia a crer que se tratava de um crime barbaro, cujo movel era o roubo.

Agora, graças á actividade e energia do Dr. José Ribeiro de Miranda, delegado de policia, está plenamente provado que, de facto, o infeliz "Rainha" fôra assassinado.

E' autor desse crime o individuo de nome Martiniano José Ignacio, que foi preso pela policia, na fazenda do Sr. coronel Oscar Carlos, de que é aggregado.

"Tião", como é conhecido o assassino, habilmente interrogado pelo delegado de policia, confessou cynicamente o seu crime, com todos os detalhes. Disse que o matou para roubar, tendo, depois de consummado o barbaro assassinato, ido a Porto Novo, onde vendera uns queijos e uns frangos que encontrou em poder da sua victima.

O Dr. José Ribeiro requereu a prisão preventiva de Martiniano.

Festa da Conceição — Por iniciativa de diversos cavalheiros e senhoras da melhor sociedade de Porto Novo, realizar-se-ha, no dia 8 do mez vindouro, a festa de N. S. da Conceição, padroeira daquella localidade.

As diversas commissões já organizadas porfiam em angariar prendas para as kermesses, cujo producto reverterá em beneficio da festa.

Fabrica de lacticinios — Chegou ha dias a Além Parahyba o material encommendado para o augmento do predio onde funcciona a fabrica de lacticinios de propriedade do Sr. Adão Pereira de Araujo.

As novas instalações serão todas feitas de armação de aço e cimento armado.

Barbacena

Collegio militar — Ha justos receios nesta cidade que o Senado Federal supprima as verbas destinadas aos collegios militares do Rio Grande e de Barbacena.

Como se sabe, estes collegios foram creados em virtude de disposição orçamentaria de autoria do deputado José Bonifacio, tendo sido uma emenda suppressiva delles retirada na Camara, a pedido do deputado Soares dos Santos, sob a allegação inveridica de que haviam sido creados por lei especial, não podendo, por isso, ser supprimidos senão por outra lei especial.

A este proposito publica a folha local "O Sericicultor":

"Em noticia de numeros anteriores já annunciámos que a Camara dos Deputados, com o accordo da propria commissão de finanças, em sua unanimidade, resolvera manter os collegios militares de Porto Alegre e de Minas Geraes, consignando no orçamento da guerra as verbas necessarias a taes serviços.

Podemos accrescentar que nenhuma modificação tem soffrido esse pensamento e os proceres da politica nacional, no intuito de assegurar os grandes interesses da instrucção militar, estão no patriotico proposito de conservar esses estabelecimentos, não vendo hoje em sua suppressão motivo algum para economia.

Só nos cabe louvar e applaudir a resolução do Congresso Nacional e estamos bem certos de que não são diversos os sentimentos do honrado marechal Hermes, presidente da Republica, que sempre se manifestou um sincero enthusiasta dos institutos de ensino militar, nos quaes S. Ex. vê um nobre instrumento de educação civica, um alto meio de encaminhar a nossa brilhante mocidade para os serviços da Patria.

Creados por decreto do executivo os dois estabelecimentos, com a reflexão e prudencia com que o digno presidente costuma agir, não ficaria bem áquelles que sinceramente o apoiam recusar as verbas precisas para serviço de tanta importancia. O dever dos amigos do marechal era amparar com seu voto e a manifestação da sua confiança os seus actos em relação aos collegios militares.

Minas e o Rio Grande do Sul, aos quaes o presidente, manifestando sua sympathia, havia attendido prestando relevante serviço no ensino militar do paiz, não podiam ficar indifferentes e por isso se moveram, prestigiando o governo, na sustentação dos decretos de fevereiro e de abril.

Apoiando o marechal Hermes e convencidos de que S. Ex. fará desses dois institutos brilhantes titulos que hão de recommendar a sua administração, despertando ainda o reconhecimento das gerações novas, aqui estaremos a reclamar com insistencia patriotica a proxima installação que tanto importa á Republica, aos seus mais caros e nobres interesses.

O Senado saberá cumprir o seu dever, aceitando o procedimento da Camara dos Deputados; e nessa alta corporação o eminente general Pinheiro Machado, traduzindo o pensamento de seu partido, empenhado em servir o paiz, procurará defender esses actos do governo que, se de perto interessam ao Rio Grande do Sul e a Minas, tambem concorrem para a grandeza e segurança do Brazil, fortalecendo o seu ensino e a educação civica de sua mocidade."

O mesmo jornal, além deste artigo, publica ainda esta nota, no mesmo numero de 10 do corrente:

"Alguns jornaes do Rio noticiaram que o Senado, na occasião em que estudar o projecto do orçamento da guerra, supprimirá as verbas dos collegios militares.

Temos motivo para não crer em taes noticias. O Senado assumirá neste caso a attitude que todos esperam de seu patriotismo e não deixará de prestigiar o governo do marechal Hermes.

Expedindo os actos que crearam os dois collegios militares, o presidente não procedeu levianamente; teve em vista as necessidades do ensino, andou com louvavel patriotismo e procura realizar seu programma de defesa dos interesse do paiz.

Supprimir os institutos em boa hora criados é condemnar o procedimento do governo e todos sabem que o Senado presta seu apoio ao presidente. A Camara inspirada em motivos superiores, resistiu ao proposito de alguns membros da commissão de finanças. Temos confiança no patriotismo do Senado e certos estamos que os nossos eminentes patricios, com assento naquella alta corporação, assumirão a attitude que o Estado espera de sua correcção, e de seu elevado criterio."

Deprehende-se da leitura do "Sericultor", que ha serios receios de que o Senado Federal não seja solidario com o acto da Camara dos Deputados, provocado pelo Sr. Soares dos Santos.

Itapecerica

Dr. Delfim Moreira — E' da "Propaganda", que se publica nesta cidade, a seguinte nota:

"Passou no dia 7 deste a data natalicia do Exmo. Dr. Delfim Moreira, digno e operoso titular da pasta do interior.

Democrata moderno e homem de acção, ás deveras, o eminente politico se tornado em Minas, não um de seus mais benemeritos filhos sómente, mas o estadista de merecimento e previdente psychologo que tem sabido elevar, e elevar muito o conceito em que é hoje tido o nosso Estado, no coração de cujo povo já tem S. Ex. assegurado o sentimento da mais pura estima e merecida gratidão, pelos relevantes serviços que, com a mais devotada dedicação, alta competencia e raro tino, o vemos, cada dia, imprimindo a todos os ramos da administração, affectos á sua pesada pasta.

A "Propaganda", compartilhando das justas alegrias com que Minas festeja tão merecidamente aquella data, envia a S. Ex. as mais sinceras felicitações."

Fallecimento — Em sua fazenda "Affonsos", falleceu no dia 8 do corrente, o velho e venerando cidadão, Sr. Theodoro Affonso Lamounier, homem probo e laborioso, que occupou no antigo regimen cargos de merecida confiança.

Festa da bandeira — Ao que parece, vão ser brilhantissimas as festas com que o professorado local, muito coadjuvado pelo inspector escolar, Dr. Joaquim Pereira da Silva, pretende, este anno, commemorar, no dia 19 proximo, a instituição da bandeira nacional.

A projectada festa realizar-se-á, no Paço Municipal, á tardinha, devido ao grande calor reinante, havendo uma sessão literaria, após a passeata dos alumnos de todas as escolas, pelas principaes ruas da cidade.

Sabe-se, tambem, estarem convidadas para esse brilhante festejo as duas bandas musicaes e para orador, o Dr. Alipio Goulart, que prenderá a attenção dos assistentes com o encanto de suas palavras.

Haverá bonitos hymnos, bellas cançonetas e lindos recitativos pela meninada assás alegre e sempre avida dessas festividades.

Inspector technico — Para substituir ao nosso conterraneo Bento Ernesto Junior, actualmente em gozo de licença, foi designado o distincto professor Antonio Augusto Ribeiro Campos, para inspector regional desta circumscripção.

Formiga

Serviço postal — Secundando as reclamações que ha dias fizeramos claras e com fundamento, ao Sr. Dr. Brant, sub-administrador dos correios em Minas, temos necessidade de accrescentar-lhes hoje mais uma grave e, portanto, muito merecedora de attenção da parte de S. S., para impedir as desordens da agencia do correio desta cidade.

Sabbado enfermou o Sr. agente do correio, que vem, desde ha muito, enfraquecendo-se no fatigante serviço que tem a seu cargo, sem, todavia, poder descançar do excesso que faz para dar conta do movimento da agencia.

Por esta razão, no noite de 9, após a chegada do trem da Oeste, ficámos sem as nossas correspondencias, que nos põem a par do movimento do Rio e das principaes cidades do Estado, porque o Sr. agente, impossibilitado, por doença, e sem um auxiliar que lhe fizesse as vezes, não póde abrir as malas e muito menos attender ás pessoas que o procuraram para registrar cartas que demandavam necessidade de seguir pelo primeiro correio.

Ouvimos que o commercio local, indignado com a situação em que está a nossa agencia, havia resolvido telegraphar ao illustre Dr. Brant, communicando-lhe o occorrido e pedindo-lhe ao mesmo tempo sérias providencias, afim de melhorar o serviço postal desta cidade.

E' mister que os dirigentes do serviço postal se condoam da sorte penosa do nosso agente, que, só, doente, sem um ajudante, ainda assim cai no desagrado do povo quando, preso a faltas que muito se justificam, não póde dar ouvidos aos reclamos que contra elle apparecem, como aconteceu ante-hontem á noite.

Veja o Dr. Brant a que situação está sujeita a população de Formiga, caso continue a enfermidade, digna de cuidados, do Sr. agente do correio, visto não ter elle um auxiliar, um ajudante que possa desempenhar as suas funcções.

Operarios — E' digna de nota a absoluta falta de operarios que, de certo tempo para cá, vem difficultando tudo em Formiga, que agora está numa febre animadora de construcções.

A Goyaz, absorvendo o limitado numero dos que possuimos, não nol-os deixa para qualquer serviço, por mais insignificante que seja, porque muito precisa delle, fornecendo-lhes occupação para todo o anno, caso queiram trabalhar no seu trafego e construcção.

Entretanto, as edificações e os serviços particulares da cidade estão quasi paralysados, pela carencia deste elemento indispensavel a um logar que, como Formiga, prospera e progride e, com muito gosto, começa a fazer predios novos e de estylo agradavel, que vão, certamente, concorrer para o embellezamento da cidade.

Escrevemos esta ligeira correspondencia, para que, embora não surta logo o effeito que desejavamos produza, entretanto, no espirito dos operarios que della tiverem conhecimento a convicção de que terão em nossa terra um trabalho seguro, com vantagem para esta cidade.

Formiga pode accommodar diversos operarios, porque tem sempre elementos para isso.

Alfaiatarias — Vão ser, dentro em breve, completamente reformadas as alfaiatarias de propriedade dos Srs. João Gomes da Silva e Aprigio Soares de Souza.

Santa Casa — Foram sorteadas zeladoras para o corrente mez as Exmas. Sras. DD. Clemencia Rocha, Laura Bandeira e Anna de Macedo.

E' conselheiro o Sr. Lincoln Salazar.

Vida social — Transferiu sua residencia para esta cidade o Sr. J. Barros Conceição, chefe dos serviços do escriptorio da Empreza Constructora da E. F. de Goyaz, dirigida pelo Sr. Perez Figuerôa.

Veiu em sua companhia o Sr. Arsenio Pestana.

Festa da bandeira — Terá nesta cidade muito brilhantismo a festa da bandeira.

Monte Santo

Nova estação — Conforme o meu ultimo telegramma, foi aberta ao trafego, no dia 1 do corrente, a estação de Itiguassú, da Mogyana.

Esse acontecimento despertou geral interesse da população rural dos arredores e dos habitantes da cidade.

Compareceram ao acto da inauguração mais ou menos mil pessoas.

A estação de Itiguassú está distante da cidade 12 kilometros; é circumdada de terrenos de cultura de primeira ordem, quasi todos cultivados por uma esplendida lavoura de café. Por Itiguassú devem ser exportados, em média, 150.000 arrobas de café annualmente.

Além disso, a estação que está situada nos terrenos da fazenda da Limeira terá de receber de exportação grande quantidade de cereaes.

Ha grande regosijo popular pela inauguração de mais essa estação, esperando-se, com interesse, que a abertura, ao trafego, da estação de Monte Santo se dê no dia 1 de dezembro deste anno.

Propriedades agricolas — Com a aproximação da estrada de ferro desta cidade, cortando o municipio de uma extremidade á outra, têm apparecido aqui muitos compradores de fazendas.

Estão projectados muitos negocios e, naturalmente, muitos contratos de compra e venda se darão aqui, pois existem fazendas de café de primeira ordem no municipio.

Camara municipal — Em sessão realizada no dia 31 do mez passado, a camara municipal approvou, em 2ª discussão, o projecto de orçamento e tabelas de impostos.

Falta de medicos — Dá-se actualmente, nesta cidade, um facto que ha muito não acontece: com a mudança dos medicos que aqui residiam, ficou este logar desprovido de profissionaes. Tratando-se de uma cidade prospera, com uma população densa, de grande commercio, possuindo uma lavoura de café importante, é um facto digno de nota.

Existem, entretanto, quatro pharmacias montadas caprichosamente, todas de grande movimento.

Fallecimento — Falleceu, no dia 1 do corrente, com 80 annos de idade, a Sra. D. Isabel Hygina Ferreira, que deixa numerosa prole.

A extincta era mãi dos Srs. Azarias Victor, João, Francisco e José Coelho.

S. José do Paraiso

Um livro util — Por extremada gentileza do Dr. Henrique Cabral, integro juiz municipal deste termo, tivemos occasião de passar os olhos sobre os originaes de um paciente trabalho organizado por S. S. e que se denominará "Notas para os promotores de justiça".

Com quanto a modestia do titulo, trata-se de um livro de valor e de grande utilidade não só para os promotores de justiça como para todas as pessoas que mourejam nas lides do fôro.

Escrevendo-o, sob um cunho pratico, e de accordo com a jurisprudencia mineira, o seu autor presta real serviço ás letras juridicas.

As "Notas para os promotores de justiça", são divididas em quatro partes, onde estão consolidadas todas as disposições legislativas referentes ao ministerio publico, formação dos processos criminaes e respectivos recursos, bem como toda acção do promotor no exercicio de suas funcções.

Contem ainda um formulario completo e de indiscutivel vantagem para aquelles que iniciam a carreira da magistratura.

Além disso é o livro enriquecido com grande numero de notas, que muito esclarecem a interpretação do texto da lei e a jurisprudencia dos nossos tribunaes.

E' na conclusão dos formularios que está trabalhando o Dr. Henrique Cabral.

Dando esta noticia, temos certeza de que ella despertará satisfação entre aquelles que desejam prosperar as letras juridicas do nosso paiz, ao mesmo tempo que offenderemos a modestia do digno magistrado, autor de tão util livro.

Uberaba

Caixa escolar — Reuniram-se quinta-feira ultima, no salão nobre do grupo escolar, os membros da directoria da Caixa Escolar João Pinheiro.

A sessão foi presidida pelo Dr. Epaminondas Bandeira de Mello, juiz de direito da comarca, e a ella estiveram presentes os Srs. Dr. Tancredo Martins, inspector escolar municipal; professor Francisco de Mello Franco, director do grupo e secretario da caixa; major Silverio Silva, thesoureiro da mesma instituição, e os fiscaes capitão Abdias Ribeiro dos Santos e Justino de Carvalho.

O presidente da caixa declarou que havia recebido e passava ás mãos do thesoureiro a importancia de 160$ de donativos, sendo 10$ offerecidos pelo coronel Manoel Borges de Araujo e 150$ angariados pelo Sr. Pretextato M. de Siqueira.

Em seguida, os Srs. major Silverio Silva e professor Francisco de Mello Franco apresentaram a proposta, unanimemente aceita, para socios contribuintes da caixa escolar, dos Srs. major Carlos Baptista Machado e Joaquim Pery Horta Drummond.

Pelo presidente foi proposto, com approvação e applausos de toda a directoria, que se officiasse aos Srs. Pretextato M. de Siqueira e major Antonio Duarte Felipe, agradecendo-lhes os valiosos serviços generosamente prestados á caixa.

Por ultimo, a directoria da caixa deliberou autorizar o dispendio de 35$ com a compra de objectos para serem distribuidos aos alumnos do grupo escolar por occasião do encerramento dos trabalhos do corrente anno lectivo.

Novo bispo — Conceição do Araguaya foi, por acto de poucos dias, convertida em prelatura por sua santidade Pio X.

O prelado do territorio ora comprehendido no numero dos bispados brazileiros será o Revdmo. padre Domingos, intrepido missionario e arrojado catechista, antigo companheiro do saudoso frei Gil Villa Nova, tão conhecido nos sertões de Goyaz, em cuja tarefa succumbiu, abatido pelo cansaço, minado pelas fadigas, pelas febres e por privações de toda especie.

Grupo escolar — Os alumnos do grupo escolar desta cidade, que terminam no corrente anno o curso de instrucção primaria e aos quaes serão conferidos, em acto solemne, os respectivos diplomas, elegeram seu paranympho o coronel Antonio Cesario da Silva e Oliveira, provecto advogado e talentoso homem de letras residente nesta cidade.

Commemoração da Republica — O director e os corpos docente e discente do grupo escolar desta cidade, vão commemorar com uma singela festa escolar a gloriosa data da proclamação da Republica.

A festa constará de uma sessão civica, que se realizará ao meio-dia, naquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Antes e depois da sessão, os alumnos cantarão, como de costume, hymnos escolares.

Convidado pelo director do grupo, falará sobre a data, numa ligeira palestra instructiva, o Sr. João Lourenço Filho, do "Lavoura e Commercio".

A festa será publica.

A sauva — Sabe toda gente que a formiga sauva é uma das pragas mais prejudiciaes da nossa terra. A formiga "cabeçuda", como a denomina o povo, é o tenacissimo inimigo das roças, dos pomares, das hortas e dos jardins.

Ninguem ignora, porém, que a sauva é mais ou menos como a sezão: vai recuando e restringindo o seu campo de ataque diante da acção cultural do homem.

A formiga sauva é combatida por todas as municipalidades que se prezam. Ha mesmo uma legislação municipal, desafiando, porventura, um estudo comparativo sobre o devastador e pertinaz insecto.

Bello Horizonte, cidade construida em um sitio que era o reino das formigas sauvas, gastou, só de um arranco, quarenta contos para exterminal-as; póde-se dizer que o conseguiu, realizando-se com isso uma obra de valor inestimavel.

Pois bem, reclama a imprensa d'aqui, fazendo-se echo de innumeros proprietarios, contra o facto de grandes formigueiros, vetustos e insolentes, comprometterem os pontos mais centraes da cidade.

A formiga sauva, em plena rua do Commercio, na rua Vigario Silva, as duas principaes arterias, devasta...

Seria, realmente, obra meritoria, se a Camara se dispuzesse a tomar providencias para a extincção das formigas em Uberaba.

Isso é tanto mais urgente quanto a mesma Camara acaba de votar uma lei concedendo premio valioso a quem plantar um certo numero de mangueiras, laranjeiras e marmeleiros. Se as mangueiras resistem melhor ás formigas, constituem os laranjaes e os marmeleiros o verdadeiro paraiso das sauvas.

O tempo — Depois de dois dias de um calor excepcional, choveu no dia 4, melhorando um tanto a temperatura.

Conquista

A nova estação — A camara municipal desta villa, em uma das suas sessões ordinarias, autorizou ao Sr. coronel Tancredo França, seu presidente e agente executivo, a passar escriptura de doação á Companhia Mogyana, do terreno destinado á construcção da nova estação, de accordo com o pedido da directoria da mesma companhia, em attenção aos justos reclamos dos habitantes da futurosa villa.

Campo Bello

Mineração de amianto — Está contratada a venda de mineração de amianto existente no Morro das Almas, districto desta cidade, pertencente ao Sr. Antonio Pereira Pinto.

O preço ajustado é de 70 contos.

Além desta, estão entaboladas negociações para outras compras de terrenos de mineraes nesta cidade.

Orçamento municipal — O Sr. presidente da Camara Municipal já apresentou o projecto de orçamento para 1913, figurando na despeza, além das verbas usuaes, os seguintes: auxilio á Escola de Medicina de Bello Horizonte, subvenção aos dois collegios particulares do municipio, á Santa Casa local e uma escola de musica, bem como a verba de 1:000$ para a publicação do expediente da Camara.

Rio Novo

Aula nocturna — A idéa da fundação do Gremio Literario Raymundo Correia foi aqui acolhida com grande enthusiasmo pela mocidade rionovense, que nelle prevê um optimo elemento de cultura intellectual civica.

Ao que sabemos, os fundadores desse auspicioso gremio têm em vista a creação de uma aula nocturna, cujo ensino comprehenderá as seguintes materias: lingua patria, franceza ou ingleza, contabilidade e escripturação mercantil, para os socios ou seus filhos menores de 21 annos.

Fabrica de cerveja — Os operosos conterraneos Srs. Antenor Machado e Francisco Pimentel, vão reabrir a acreditada fabrica de cerveja e outras bebidas, outr'ora pertencente ao Dr. Barroso, e hoje propriedade do major Olympio de Araujo, introduzindo nella importantes melhoramentos, afim de a tornarem apta a facultar á sua freguezia, que será numerosa, optimos productos, capazes de rivalizar com vantagens com os congeneres em nosso mercado.

Hospedes e viajantes — Esteve em Bello Horizonte, a negocio do municipio, o tenente-coronel Americo Ladeira, digno presidente da Camara e agente executivo municipal.

—Para Ubá, onde vai fixar residencia, seguiu com sua Exma. familia, o Sr. Joaquim Ferreira da Cunha.

Ponte do Filhote — Serão iniciados brevemente os trabalhos de reconstrucção da ponte do Filhote, serviço que será auxiliado pelo governo estadoal.

Enfermo — Tem causado geral satisfação na cidade a noticia de que está melhor do grave incommodo de que foi accommettido em Bello Horizonte, o capitão João Pinto de Carvalho, muito estimado na sociedade rionovense.

Rio Preto

Cadeia publica — Esteve ha dias nesta cidade o Dr. Antonio Tavares, engenheiro do Estado, que veiu especialmente para orçar as obras de que carece a cadeia publica.

Essas obras foram orçadas em 580$, e deverão ser feitas dentro de breve tempo.

Avicultura — Foram expostas, ha dias, no jardim publico, magnificos specimens das raças Orpington, Plymouth-carijó, Plymouth-perdiz, Andaluza e Catalã, criadas nos viveiros do capitão Paulino Coelho dos Santos.

De cada uma dessas raças possue o capitão Paulino esplendidos casaes, sendo digna de admiração a sua criação.

Foram muito apreciados os gallinaceos expostos.

SANTA CASA — Pavilhão de tuberculosos — Realizou-se no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, em presença da mesa administrativa, grande numero de irmãos, Exmas. senhoras e distinctos cavalheiros, a ceremonia da collocação da pedra fundamental do "Pavilhão para Tuberculosos", que a benemerita Santa Casa de Misericordia desta cidade se propoz construir.

Pelo Revmo. padre José Moreira de Carvalho, acolytado pelo Sr. João Baptista Fazenda, foi lançada a benção solemne.

Paranympharam esse acto os Drs. Henrique Portugal e Luiz A. da Costa Carvalho, tendo este, depois de collocada a primeira pedra, proferido uma breve mas brilhante allocução em que, salientando a somma enorme de beneficios que a Santa Casa visa prestar com a installação do Pavilhão Isolado, rememorou os serviços que á Santa Casa tem prestado o Dr. Portugal, a cuja boa vontade, esforços e dedicação, deve-se, principalmente, a realização daquelle que ha pouco tempo era considerado um sonho doce mas irrealizavel; e disse que a mesa administrativa havia, como uma homenagem justa e merecida, resolvido dar o nome desse benemerito irmão ao novo Templo da Caridade, cuja construcção se iniciava sob os auspicios da Santa Religião do Christo.

Finda a allocução do dedicado provedor da Santa Casa, o Sr. Tito Livio da Rosa, secretario da mesa, procedeu á leitura da acta, que foi lavrada e assignada por todos os presentes, sendo uma copia authentica collocada na caixa propria, por debaixo da pedra inicial.

Finda a singela e tocante solemnidade, o Revmo. padre Moreira de Carvalho, produziu um breve discurso, em que, congratulando-se com a população do Rio Preto e com a Irmandade da Santa Casa, felicitava os membros da mesa administrativa, que qualificou de veros e denodados paladinos da Caridade, pedindo para elles e para a pia e benemerita instituição que dirigem as benções de Jesus.

A banda de musica da C. M. S. S. Coração de Jesus promptificou-se a abrilhantar a solemnidade.

Está, pois, dado o primeiro passo para o fim tão nobre e generosamente collimado pela mesa administrativa, que tão esforçada quão dedicadamente tem propugnado pelo engrandecimento da Santa Casa.

Queluz

A industria do manganez — A industria de extracção de manganez, que tem dado grande impulso e desenvolvimento ao municipio, mantem aqui, em plena actividade, duas importantes companhias — a do Morro da Mina, de que é director-gerente o engenheiro Dr. Joaquim de Almeida Lustosa, e a A. Thun, que possue rica jazida, sendo ambas situadas a poucos kilometros da cidade.

Com os excellentes elementos de vida de que dispõe, Queluz seria uma das primeiras cidades de Minas, se tivesse a seu favor ao menos a boa vontade dos poderes publicos que a têm deixado entregue exclusivamente aos proprios recursos e á operosidade e dedicação dos seus habitantes.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A Austria e a Italia.

A recente visita do conde de Berchtold á Italia e a sua longa entrevista com o ministro dos negocios estrangeiros do gabinete italiano têm sido largamente commentadas na imprensa européa.

Disse-se a principio que o motivo de tal encontro era aplainar estas difficuldades que se levantavam acerca da soberania da Italia na Lybia; depois aventou-se que se tratava de refazer a triplice alliança, e, por ultimo, da questão balkanica.

O que foi não se sabe ao certo, mas o que diz a nota officiosa que o governo italiano distribuiu á imprensa é o seguinte:

"No decorrer da conferencia entre os dois ministros dos negocios estrangeiros de Italia e da Austria fallou-se largamente da situação internacional e das diversas questões da actualidade. A crise balkanica foi, como era natural, o assumpto mais particularmente tratado. O conde de Berchtold e o marquez de San Giuliano constaram com satisfação a perfeita unidade de vistas dos dois governos, italiano e austriaco. A este respeito, os dois homens de Estado concordaram na conveniencia de estarem constantemente em relações, afim de manter a interior uniformidade de opiniões dos dois governos com o de Berlim e os das outras potencias para o restabelecimento da paz geral."

Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção os senhores:

Friend Sykes, para aperfeiçoamentos em processos e apparelho para distillação de madeira ou substancias congeneres;

Emilio Girardeau, para aperfeiçoamento em antennas para estações radio-telegraphicas;

Albert Eugene Cook e Thomas Van Tuyl, para aperfeiçoamentos em tractores.

Opportunamente serão convidados para a abertura dos envolucros relativos a essas invenções.

— O Sr. ministro, no requerimento da Sociedade Sportiva Hippodromo Amazonense, pedindo isenção de direitos e transporte gratuito para os animaes reproductores que importar, proferiu o seguinte despacho: "Em vista do que dispõe o regulamento sobre importação de animaes, não póde ser attendido."

— O Sr. ministro autorizou o director do serviço de veterinaria a admitir o Sr. Julio Borghi como auxiliar extranumerario do serviço de combate e erradicação de epizootias nesta capital.

— O Sr. ministro, por se tratar de assumpto estranho á sua competencia, remetteu ao seu collega dos negocios da viação o officio n. 65, de 15 de outubro ultimo, do presidente do Estado de Sergipe, enviando copia de um officio do primeiro supplente de delegado de Itabaianinha, no qual communica que o cidadão Elvino Vieira, contratante do açude de Tabacos, está incurso no art. 294 § 1º do Codigo Penal.

— O Sr. ministro recebeu telegramma do Sr. Jovino Coelho, communicando haver se procedido, ás 4 horas da tarde, do dia 10 do corrente, ao lançamento da pedra fundamental do aprendizado agricola do municipio de Guimarães, no Estado do Maranhão, no logar denominado Capitão, a 1.600 metros distante da séde do municipio, em terrenos cedidos pela Municipalidade.

— Ao acto, que se revestiu de toda solemnidade, compareceu o governador do Estado, accedendo ao convite do director do estabelecimento.

Sobre o mesmo assumpto, recebeu tambem o Sr. ministro o seguinte telegramma do Sr. Alexandre Viveiros, presidente da Camara de Guimarães:

"Interpretando o sentimento unanime dos municipes, apresento a V. Ex. o protesto de profunda gratidão pelo inicio dos serviços do aprendizado agricola, o qual tão de perto diz respeito á prosperidade e grandeza desta terra, que guardará indelevel lembrança da vossa gestão, tão cheia de reaes serviços á Patria."

— Por acto de hontem, foi nomeado pelo Sr. ministro o Dr. José Maria dos Reis para o cargo de director da fazenda de criação de Uberaba, no Estado de Minas Geraes, que, em seguida, tomou posse perante o director geral de agricultura.

— Ao Sr. ministro solicitaram privilegios de invenção os senhores:

Francisco Riosa, para aperfeiçoamentos em geladeiras;

Alfredo Meyer, para um novo systema de construcção de matadouros;

Christian Heuser, para um apparelho de engate, automatico para vehiculos de estradas de ferro e semelhantes;

American Piano Company, para aperfeiçoamentos em tiras de notas e processo para fabrical-as, servindo de musica para pianos tocadores e tocadores de piano;

José Guerra, para um novo producto de oleo de ricino espumante.

THEATRO S. JOSE' — *O cachorro da mulata*, revista em tres actos de Cardoso de Menezes.

Não ha duvida que cada revista que se leva á scena no Rio de Janeiro nos faz logo recordar as finas piadas, sem pornographia, que sabia fazer Arthur Azevedo.

A que vimos hontem no S. José suscitou-nos essas recordações.

O simples nome da revista, tirado do calão dos baixos profundos cariocas, era sufficiente para nos indicar que essa producção trazia no seu bojo alguma coisa muito equivoca e muito apimentada...

E assim foi. Com uma sala repleta representou-se hontem essa revista em tres sessões consecutivas.

Não é má, como observação de certos typos. A musica é apropriada e o desempenho esteve regular. Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto, como todos os demais artistas, foram applaudidos.

O que, porém, era absolutamente dispensavel eram as pilherias demasiadamente apimentadas e os gestos e ademanes por demais equivocos para um theatro, onde afinal vão familias, e que não annuncia as suas diversões como genero livre.

Não sabemos se todas aquellas chalaças gordas que hontem ouvimos, algumas de uma grosseria verdadeiramente repugnante, estarão no libreto censurado pela policia.

Parece que sim, porque, no momento em que um ou outro actor soltava aquellas piadas, que fariam corar um frade de pedra, era justamente do camarote policial que partiam as primeiras e mais gostosas gargalhadas.

Dirão que o publico applaude e por conseguinte gosta dessas chalaças.

Isto, porém, não é nem póde ser argumento que invoquem autoridades de bom senso; porque o dever primordial destas é justamente guiar o publico, reprimindo-lhe as demasias, que por acaso elle manifeste.

Mas neste paiz tudo se permitte, comtanto que seja em nome desta coisa muito bella e prodigiosamente elastica: a liberdade!... Incontestavelmente o Brazil é um grande paiz...

— Hoje repete-se *O cachorro da mulata*.

RECREIO — *Los Madgyares*, zarzuela em quatro actos, de D. Luiz de Olona, musica do maestro Gastambide.

Com essa peça de costumes hungaros e de fundo historico, estréou hontem no Recreio a primeira tiple hespanhola Henriqueta Cantos, no papel de Martha, cuja parte dramatica desempenhou a contento e mesmo com enthusiasmo da numerosa platéa, apesar de haver chegado ante-hontem e achar-se ainda fatigada da viagem.

Henriqueta Cantos tem uma voz sufficientemente agradavel, que ainda espera melhor opportunidade para ser apreciada, pois a distincta actriz precisa reconstituir a sua garganta, que visivelmente se resentiu tambem da viagem.

Os demais actores desempenharam os seus papeis na fórma do costume, merecendo por vezes applausos enthusiasticos da platéa.

Los Madgyares é mesmo uma peça muito interessante, apesar de anachronica como zarzuela, forrada de grandes lances dramaticos.

Córos, scenarios e orchestra estiveram á altura da boa representação.

Hoje *A Marselheza*.

Abul

Abul! Estranho nome! Traz-nos logo á mente imagens de coisas inexistentes, imponderaveis, fantasticas.

E' o nome de uma opera do conhecido maestro Alberto Nepomuceno e que será cantada no proximo anno no theatro Municipal, conforme contrato assignado entre La Teatral e a direcção daquelle theatro.

O libreto dessa opera é uma lenda fantastica.

A musica, a julgar pelas que todos conhecemos de Alberto Nepomuceno, deve ser admiravel.

Quanto a nós, podemos garantir que estamos realmente anciosos pela audição da opera do compositor patricio.

E' tão raro ouvirmos musica de nossos conterraneos...

Esperemos, entretanto, com paciencia a proxima temporada, já que não nos é dado abreviar o tempo nem apressar á nossa vontade os acontecimentos.

Elena Parada.

A festejada primeira tiple da companhia hespanhola, que se acha actualmente no theatro Recreio, incontestavelmente uma das mais brilhantes figuras que conhecemos no theatro hespanhol e a artista, no seu genero, de mais merecimento que tem subido aos nossos palcos, realiza a 20 do corrente uma magnifica *serata d'onore* no popular theatro da rua do Espirito Santo.

A graciosa actriz prepara para a noite de seu beneficio um lindissimo programma, que muito contribuirá para a formidavel enchente que o Recreio deve então conseguir.

Elena Parada é uma artista distinctissima e de extrema modestia. Apenas por este motivo o seu nome não echoou ha mais tempo, vibrante e clangorosamente, entre nós.

Hoje, que conhecemos e admiramos a notavel artista hespanhola, estamos na obrigação de render aos seus meritos e ás suas relevantes e primorosas qualidades de grande artista os encomios que o seu merecimento nos suggere. E o publico desta capital não deve perder occasião de levar os seus applausos a tão brilhante figura theatral e significar-lhe a sua intensa admiração.

As creações de Elena Parada são sempre de uma extraordinaria correcção e feitas sempre de um modo impressionante e intelligente. E, no meio de bons artistas que constituem o elenco da *troupe* Pablo Lopez, a scintillante estrella fulgura sempre com a maior intensidade, dando á companhia hespanhola um valor excepcional.

Luiz Anton.

Como já noticiámos, realiza-se a 22 do corrente o beneficio do barytono Luiz Anton, no theatro Recreio.

Ha uma grande animação para esta festa artistica, estando já tomados quasi todos os camarotes para aquella noite.

Dada a intensa sympathia que goza o applaudido actor e os seus bellos dotes vocaes e theatraes, é certo que, á noite de 22 affluirão ao Recreio innumeros admiradores do barytono Anton.

Esta grande concurrencia, já esperada, será uma consagração aos meritos do festejado artista.

Theatros de Lisboa.

Diz o *Seculo*:

"Para a proxima temporada de inverno, no theatro Republica, é o elenco da companhia augmentado com as actrizes Italia Fausto, que obteve grande successo no Brazil; Esther Durval, Laura Hirch e Judith de Mello e com o actor Henrique Albuquerque, que no theatro goza uma reputação conscienciosamente feita.

Durante a época, representar-se-ão cinco originaes portuguezes: *Até á morte*, de Marcellino de Mesquita; *O partapatão*, de Schwalbach; *Aljubarrota*, de Ruy Chianca; *Razão mais forte*, de Chagas Roquete e Alvaro Lima; e *Salamandra*, de D. João de Castro.

Tambem a empreza da elegante casa de espectaculos adquiriu a propriedade de varias peças estrangeiras, entre as quaes *Sa fille*, *La Flambée*, *L'Assaut*, *Les Flambeaux*, *L'Idée de Francorie*, *Bagatelle*, *Le coeur dispose*, *La Vierge Folle*, *La prise de Berg of Zoom*.

Além da companhia de Mimi Aguglia, que amanhã se estréa com a peça em tres actos *Figlia de Jorio*, vem ao Republica, em janeiro, a companhia de Rosario Pino, e em março ou abril a *tournée* de Felix Huguenet, havendo tambem concertos pela orchestra symphonica portugueza e, na primavera, uma grande orchestra phylarmonica belga, composta de cem professores, dará quatro concertos.

A companhia de Rosario Pino representará as peças *Malva loura*, de Quinteros; *D. Gil de los calças verdes*, de Tuso de Molina; *La moza do cantaro*, de Lopez de Vega; *Sacrificios*, de Benavente; *Nido alleño*, *La hora de los sueños*, de Benavente e Quinteros; *La bôca de la casa*, de Perez Galdós, e *Nocturno*, de Chopin.

Fazem parte da companhia Conchita Robles e Ricardo Pugga.

A *tournée* de Felix Huguenet representará *Les Flambeaux*, *Secret de Polichinel*, de Pierre Wolf; *La Crise*, de Bourget; *Le Foyer*, de Mirbeau; *Robe rouge*, de Brieux; *Le champ du cine*, de Durval; *Papá*, e *Sire*, de Henri Lavedan.

Hontem, no vapor "Amazon", regressaram da sua *tournée* no Brazil Chaby Pinheiro, Carlos de Oliveira, Luiz Pinto, Francisco Pinto Costa, Raphael Marques, Thomaz Vieira, Antonio Sarmento, Theodoro Santos, Thomaz Veiga, Manoel Pena e as actrizes Jesuina Saraiva, Judith de Mello, Luz Velloso, Barbara Wolkhart, e Henrique Fernandes.

A actriz Angela Pinto, que ainda ficou no Brazil, deve regressar á Lisboa num dos proximos paquetes."

A companhia juvenil.

Já não damos novidade ao leitor, dizendo-lhe que ainda este mez, a 28, fará a sua estréa no Recreio a famosa companhia juvenil, a mesma que ha seis mezes alvoroçou a platéa carioca no popular theatrinho da rua do Espirito Santo, exhibindo-se em todo o difficil repertorio da opereta moderna.

Mas, novo em folha, é o que a respeito podemos dizer hoje.

A *tournée* annunciada é feita exclusivamente a pedido dos pequeninos artistas, que, saudosos do Rio de Janeiro e do applauso carinhoso de nosso publico, quizeram vir dar-nos agora as novas peças com que está reforçado seu repertorio.

Dessas, servirá para estréa a opereta *Princeza dos dollars*, e o publico que se prepare para uma nova série de triumphos.

Theatro Municipal.

Commemorando o anniversario da Republica, a companhia nacional levará hoje, em récita de gala, *O dinheiro*, a applaudida peça do eximio artista Coelho Netto.

Theatro Apollo.

São magnificos os scenarios e machinismos da peça de grande espectaculo *O gato preto*, que tem attraido em massa o publico do Apollo.

Na proxima semana sobe á scena a peça portugueza *O fado*, para reapparição do actor Salles Ribeiro.

O Fado foi a peça de resistencia no Recreio, quando da temporada da companhia Ruas.

Theatro S. Pedro.

Contos do Porto está dando as ultimas representações neste theatro, para dar logar á primeira da revista em tres actos, original de Pedro Bandeira e Tavares de Mello, *Que ha de novo?*, com musica do maestro Manoel Benjamin.

Que ha de novo? fez grande successos em Lisboa, onde foi recentemente representada.

Pavilhão Internacional.

A engraçadissima revista fantastica *Venus no Rio*, com os seus 45 numeros de musica, montagem deslumbrante, os quadros realistas da Mére Louise, e o palpite do Coelho, vai dar hoje grande sorte nas duas sessões annunciadas.

Palace.

O café concerto da rua do Passeio está hoje em festa. A empreza organizou um programma em honra á data que hoje se commemora. Bandeiras e flores darão maior imponencia ao salão.

Maison Moderne.

Hoje, espectaculo em commemoração á data da proclamação da Republica. O theatro estará deslumbrantemente ornamentado e tomará parte toda a *troupe*, accrescida, aliás, de cinco artistas que estreiam esta noite.

Rio Branco.

Realizam-se hoje a 32ª, 33ª e 34ª representações da maestosa revista de Raul Pederneiras *O Rio civiliza-se*. O espectaculo, que é em grande gala, começará pelo hymno nacional executado pela orchestra.

O theatro estará ornamentado exterior e interiormente.

Chantecler.

O cachorro da madame, a esplendida revista de Tito Deviano, vai dar hoje mais tres casas cheias. E aproveitem, porque já se annunciam as ultimas representações.

Diversas.

A companhia hespanhola do Recreio dá as suas ultimas representações. No dia 28 estréa no theatro da rua do Espirito Santo a companhia infantil.

Quem ainda não apreciou os festejados artistas Elena Parada, Luiz Anton, Josephina Soriano, e ainda varios outros, não tem tempo a perder. Antes de 27 a companhia hespanhola retirar-se-ha desta capital.

A guilhotina em Paris.

A guilhotina trabalhou mais uma vez em Paris. A machina sinistra foi armada para decepar a cabeça de Jean Baptiste Bour, de 24 annos, que, em 14 de maio ultimo estrangulou, para roubar, Mme. Schmidt, uma pobre velha indefesa.

Bour era já um gatuno de profissão quando, no dia do crime, vendo-se sem dinheiro, projectou roubar a velha Schmidt que morava no mesmo predio de sua mãi, no terceiro andar.

Mme. Schmidt estava ausente de casa, mas deixára a porta aberta; Bour entrou e poz-se a revolver os moveis á procura de dinheiro ou de qualquer objecto de valor. Como nessa altura entrasse a locataria, o gatuno precipitou-se sobre ella e, sem lhe dar tempo a soltar um grito, estrangulou-a, apertando-lhe o pescoço com as mãos.

Quando reconheceu que a desgraçada estava bem morta, foi continuar a revolver as gavetas e caixas, roubando 20 francos em dinheiro, duas correntes "double" e um relogio de aço.

Foi o que de valor encontrou.

Em seguida retirou-se tranquillamente. Descoberto o crime e o criminoso, foi Jean Baptiste Bour enviado ao tribunal e condemnado á morte em 23 de agosto.

O advogado de Bour foi solicitar ao presidente da Republica o perdão para o seu constituinte, mas o Sr. Fallières entendeu que o tal criminoso não merecia compaixão.

O condemnado, que já ha tempo se mostra muito abatido, quando soube que lhe tinha sido negado o perdão, ficou desalentadissimo e como idiota. Elle, que se mostrara sempre arrogante, recusando todos os auxilios da religião e insultando os padres, foi agora o proprio que supplicou que lhe chamassem o esmoler da prisão, o abbade Gispitz, a quem longamente se confessou.

Foram designados os adjuntos Manoel Duarte Moreira Junior, para reger a 6ª escola masculina do 4º districto, e Luiz Augusto Monteiro, a 1ª nocturna do 3º.

O Sr. ministro da fazenda approvou a planta e o orçamento, na importancia de 29:998$, relativos ás obras a serem feitas no edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

OS AUTOMOVEIS

Continuam os desastres causados pelos automoveis.

Dentre as pessoas que foram victimas da imprudencia dos motoristas, estão Othorino Expulgen, residente á travessa Fabriciano n. 26, e Nicoláo Carrano, residente á rua Presidente Barroso n. 74.

O primeiro foi atropellado na praça da Republica, recebendo ferimentos nas pernas e corpo e o outro, na avenida do Mangue, ficando ferido na cabeça.

Ambos foram soccorridos pela assistencia.

EXPLOSÃO EM UMA LANCHA DA ALFANDEGA

O motorista e um marinheiro queimados — As providencias

Como de costume fazia hontem á noite o serviço de ronda de vigilancia em torno dos navios mercantes e embarcações de carga fundeadas na bahia: a lancha "Sargento Beltrão", da Alfandega, dirigida pelo motorista José Benedicto Xavier.

A's 9 horas mais ou menos, notou o mestre da lancha que o motor não funccionava regularmente e por isso aproou em direcção ás docas da Alfandega.

Quando já se achava proximo ao armazem 10, dessa repartição, porém, deu-se a explosão de gazolina no motor, originando um incendio que damnificou completamente a embarcação, e produziu queimaduras de certa gravidade em José Benedicto Xavier, no motorista e no marinheiro Eduardo Antonio de Oliveira. Foram pedidos soccorros, acudindo uma lancha da policia, que transportou as victimas da explosão para a repartição policial do cáes Pharoux, onde os medicou a assistencia.

Achava-se na lancha, em serviço, o guarda da Alfandega, Francisco da Silva Campos, que nada soffreu.

Direito eleitoral das dinamarquezas.

O presidente do conselho de ministros apresentou á camara dinamarqueza um projecto de lei, relativo a uma modificação da Constituição.

Eis as suas mais importantes disposições:

1º. E' concedido o direito eleitoral activo e passivo ás mulheres, para a camara dos deputados, dimanado do sufragio universal;

2º. A idade, para ser eleitor, é fixada em 25 annos em vez de 30, como anteriormente;

3º. O numero de membros da camara dos deputados é elevado a 132. Era de 111. O mandato durará quatro anos, em vez de tres.

4º. Fica supprimido o direito eleitoral privilegiado do Senado, bem como a disposição, em virtude da qual eram nomeados pelo rei 12 senadores.

Dos 66 membros do Senado, 54 são eleitos pelos representantes municipaes. Estes 54 membros eleitos precederão, d'ora avante á eleição de outros 12 membros.

Estatistica dos macrobios.

Uma estatistica allemã diz que, em 31 de dezembro de 1911, havia na Europa mais de 7.000 pessoas contando mais de cem annos.

Sob este ponto, de vista, os paizes mais ricos não são os mais favorecidos.

Em primeiro logar, apparece a Bulgaria com 3.888 centenarios; depois a Roumania, com 1.704 e a Servia, com 583.

A Hespanha tem 410, a França 213, a Italia 107, a Austria-Hungria 113 e a Inglaterra 92.

A Russia, a Allemanha, a Belgica, a Suissa e os tres Estados scandinavos apparecem na ultima linha da escala.

A Dinamarca só conta dois macrobios.

Os Balkans, fóco perpetuo de guerras e carnificinas, são, pois, a região da Europa, onde a longevidade é mais frequente.

CHRONICA DOS FACTOS

Pedro Galdino, cocheiro, e o italiano Pedro Lancelotti, de bons camaradas que eram, passaram a ser inimigos de certo tempo a esta parte. E ao que parece, desejavam ambos um encontro para melhor se explicarem sobre o motivo que os tornou inimigos.

Esse encontro deu-se hontem, pela manhã, na rua S. Clemente. Travaram-se de razões e desafôros, que terminaram quando Lancellotti, empunhando uma navalha, vibrou profundo golpe no braço direito de Pedro Galdino. A policia do 7º districto prendeu-o em flagrante e fez medicar sua victima na assistencia.

Catalina Delma, residente á rua Barroso, estava soffrendo horriveis dôres de dentes, que não passavam mesmo depois da applicação de varios remedios.

Aconselharam-n'a por ultimo que empregasse a cocaina.

Catalina, aceitando immediatamente o alvitre, botou certa dose de cocaina na cavidade do dente que a martirizava.

A dôr ia passando, mas os symptomas de envenenamento appareceram, sendo preciso chamar a assistencia, que compareceu e medicou a doente, tirando-a de perigo.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

EM PETROPOLIS

CONFLICTO NA CASCATINHA — QUATRO FERIDOS

PETROPOLIS, 14.

Hoje, ás 9 1/2 da manhã, o Dr. Joaquim Nazareth, clinico na Cascatinha, que exercia o cargo de medico da fabrica de tecidos Petropolitana, sabendo da chegada do Sr. Costa Pereira, director da fabrica, saiu de sua residencia em direcção ao referido estabelecimento, afim de pedir explicações sobre os motivos da sua demissão.

Quando descia o morro em que fica situada a casa, observou que seus dois filhos, tenente da armada Mario Nazareth e Abeillard Nazareth, vinham ao seu encontro. Procurei dissuadil-os de acompanhal-o, não conseguindo ser attendido.

Quasi ao entrar na ponte metallica, encontrou-se com o Sr. Costa Pereira, que vinha acompanhado de Eduardo Castro, gerente; Dr. Vidal Fontenelli, novo medico, e o pai deste, coronel Fontenelli.

O Dr. Nazareth dirigiu-se ao Sr. Costa Pereira, interpelou-o sobre os motivos da demissão, visto ter consciencia de haver sempre cumprido bem os seus deveres, no periodo de 14 annos de serviços. Houve então troca de palavras, deixando o Sr. Costa Pereira escapar uma phrase que o Dr. Nazareth julgou offensiva.

Em seguida o referido medico foi agarrado, desvencilhando-se com o paletó e collete arrebentados. Seus filhos intervieram em defesa do seu progenitor travando-se lucta.

Nessa occasião appareceu um grupo de operarios munidos de braços de teares, tentando atravessar a ponte, em attitude hostil ao Dr. Nazareth.

O commissario de policia Elias Christo, comprehendendo o perigo da situação, diante da intervenção desse grupo, a cuja frente se achava Ignacio Azevedo, adversario do Dr. Nazareth, tratou de conter essa gente.

Na occasião do conflicto, foram disparados varios tiros, saindo ferido Eduardo Castro.

Ficaram tambem feridos o Dr. Costa Pereira, um filho do doutor Nazareth, e mais duas pessoas, estas quatro por bengaladas. Feridos foram recolhidos á pharmacia da fabrica, recebendo curativos do medico do estabelecimento. Todos os ferimentos são leves, tendo o Sr. Costa Pereira regressado ao Rio de Janeiro no trem das quatro e vinte minutos da tarde.

Communicada pelo telephone a occorrencia ao delegado de policia, esta autoridade seguiu promptamente, acompanhado de praças, abrindo inquerito.

Ao local compareceu o subdelegado de Cascatinha, que deu as primeiras providencias.

No trem das cinco e vinte da tarde, chegou o delegado auxiliar Dr. Portella Figueiredo, acompanhado do medico legista, seguindo pouco depois para Cascatinha, de onde regressou ás onze da noite, ali procedendo a corpo de delicto nos offendidos e ouvindo-os.

O Dr. Nazareth está na sua residencia, onde tem sido muito visitado por ramigos.

Agora á noite constou que queriam atacar á sua residencia. A autoridade providenciou para evitar um attentado.

Ha dias o Dr. Nazareth recebeu aviso por cartas anonymas de que seria assassinado.

(Do nosso correspondente.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

Na proxima terça-feira, no salão nobre do ministerio da fazenda, após a saudação da bandeira nacional, será inaugurado o retrato a oleo do Dr. Joaquim Murtinho, que foi ministro da fazenda.

Nesse dia passa o primeiro anniversario do seu fallecimento.

O Sr. ministro da fazenda fez ao Sr. presidente da Republica a seguinte exposição:

"A delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão remetteu a este ministerio o inquerito administrativo a que mandou proceder relativamente ao facto de terem sido pagas illegalmente diversas pensões do montepio dos funccionarios do ministerio da viação e obras publicas, referentes aos periodos de janeiro a dezembro de 1910 e de fevereiro de 1911, na importancia liquida de 2:202$786.

Do resultado desse inquerito ficou apurada a responsabilidade do 4º escripturario da mesma delegacia Leonidas Prado, que extraiu os cheques para os pagamentos, depois de haver feito indevidas inscripções na folha competente de pensionistas que já não recebiam por aquella repartição, sendo taes pagamentos realizados por meio de falsas procurações e ficticio procurador.

A delegacia fiscal providenciou a respeito, suspendendo o escripturario Prado do exercicio das suas funcções e remettendo cópia do inquerito ao Dr. procurador da Republica, para promover a responsabilidade criminal: bem assim mandou intimar o mesmo escripturario a recolher aos cofres publicos a quantia desviada ou allegar o que entendesse em sua defesa, dentro do prazo de 30 dias, já de ha muito esgotado.

O edital dessa intimação não foi attendido pelo intimado, que já se tinha retirado do Maranhão clandestinamente.

A' vista do exposto, julgo de meu dever submetter á vossa assignatura o presente decreto, que exonera, a bem do serviço publico, Leonidas Prado do logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão."

O mencionado funccionario foi demittido.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 2:239$708, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação no corrente anno; de 29:024$260 e 500$, a diversos, idem ao ministerio da agricultura no corrente anno; de 1:090$810, a F. H. Walter & C., da installação de luz electrica feita no edificio da inspectoria geral de illuminação da Capital Federal em agosto ultimo; de 1:200$, ao Dr. Rodolpho Alves da Motta, de ajuda de custo; de 47:157$246, a diversos, de fornecimentos ao corpo de bombeiros no corrente anno, e de 100:000$, a Ignacio Gentil de Lacerda, de trabalhos executados em agosto e setembro ultimos na construcção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A paixão do luxo.

Ultimamente, o fiscal de uma grande mercearia do boulevard Sebastopol, em Paris, estando á porta do seu estabelecimento, viu entrar um casal, um homem e uma senhora, ainda novos, vestidos com elegancia e de porte o mais distincto, que logo se envolveram na multidão de freguezes que enchiam a mercearia.

D'ahi a pouco, o mesmo fiscal, Mr. Rouillon, dando um giro pelas diversas secções do estabelecimento, notou, não sem espanto, que a elegante dama e o janota, que momentos antes vira entrar, roubaram de um aparador duas latas de conserva. O fiscal não julgou opportuno intervir, mas, já não abandonou com a vista os dois "freguezes", que momentos depois "alapardavam" nas algibeiras duas latas de manteiga e um magnifico salpicão. O Sr. Rouillon entendeu que era tempo de intervir... para o elegante par se não sobrecarregar com mais latas e comestiveis.

Conduzidos ao commissariado de policia, soube serem os esposos Escazut, moradores na rua Darboy, 3. Jean Escazut disse mais ser guarda-livros e publicista e ter sido recentemente promovido a official da Academia.

Revistados, encontraram nas enormes algibeiras do "pardessus" do illustre publicista e "officier d'academie", e nos bolsos do vestido — que não era dos travadinhos, é claro — da madama, além das latas de manteiga, do salpicão e das conservas, duas terrinas de "fois-gras", boiões de doce, queijo, etc. Uma mercearia sortida.

A policia foi-lhes depois revistar a casa e encontrou ali de tudo — as melhores marcas de perfumes, joias, innumeras bijuterias, espelhos de cristal, guardanapos e toalhas, córtes de seda, tudo.

GRANDE ROUBO

O acaso é sempre o peior inimigo dos criminosos.

Ainda ante-hontem tivemos um caso interessante.

Os ladrões conseguiram tirar do armazem n. 2, do cáes do porto, um grande fardo de fios de seda destinado a uma fabrica petropolitana, avaliado mais ou menos em 15 contos de réis.

Isto se deu ante-hontem ás 10 horas da noite, mais ou menos.

Hontem, á tarde, o Sr. Pedro Machado, passando pela praia de São Christovão, viu o alludido caixão retirado do armazem n. 2, e por isso apressou-se em communicar o facto á policia do 10º districto.

Esta apprehendeu o caixote e fez remettel-o para a sua collega do 8º districto, visto ter-se dado o roubo naquella zona.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Não houve expediente lido nem pareceres.

O Sr. Tavares de Lyra requereu urgencia para a discussão immediata da redacção final sobre as emendas apresentadas á proposição que prohibe as accumulações remuneradas, sendo approvado.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que Valentim Peres de Oliveira Filho e outros, avaliadores privativos da fazenda nacional, pedem ao Congresso Nacional uma lei que fixe os seus vencimentos;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, ao bacharel João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, auditor de marinha, para tratamento de saude, com parecer contrario á emenda apresentada pelo Sr. Raymundo de Miranda.

Falaram os Srs. Raymundo de Miranda, sobre a emenda, e Tavares de Lyra, defendendo o parecer da commissão de finanças.

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, ao bacharel Acyndino Vicente de Magalhães, juiz togado do Supremo Tribunal Militar, para tratamento de saude.

Annunciada a discussão de uma emenda apresentada pelo Sr. Metello, discutiram-na os Srs. Metello, Victorino Monteiro e Azeredo, sendo approvada a emenda.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir o credito de 150:000$ ouro, por conta do especial de 8.000:000$, para attender ás despezas resultantes com a representação do Brazil na Terceira Exposição Internacional de Borracha;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a Auto da Silveira Fontes, 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, a José Antonio de Almeida, fiscal do imposto de consumo desta capital, para tratamento de saude:

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com dois terços de vencimentos, para tratamento de saude e em prorogação, a Eduardo Drolhe Fasciotti, consul geral do Brazil em Valparaiso, Republica do Chile.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Nicanor do Nascimento, justificando uma indicação, e Thomaz Cavalcanti, sobre a politica cearense.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas as emendas offerecidas ao projecto de reorganização da justiça militar, tendo falado para encaminhar essas votações os Srs. Irineu, Fonseca Hermes, Candido Motta, Defreitas, João Chaves, Souza e Silva, Vespucio, Cunha e Vasconcellos, Bayma, Moniz Sodré e Costa Ribeiro.

Os Srs. Josino de Araujo e Erasmo de Macedo combateram os projectos que dividem os cartorios de distribuidor do fôro e do registro de notas.

A's 5 horas da tarde foi levantada a sessão.

A MULHER PERANTE A SCIENCIA

Os pseudo-sabios são para temer, bem como os semi-sabios; devemos recear das pessoas que, por tolice ou por perfidia, fazem dizer á sciencia o que ella não diz. Quasi todos os dias, ouvimos proclamar que está scientificamente provado que a mulher é inferior ao homem, inferior em força physica, em intelligencia, em razão, em moralidade. Não se devem escutar semelhantes mentiras. Já muitas vezes escrevi que a mulher só differe do homem do sexo. Nunca os biologistas, nem os anatomistas, nem os physiologistas demonstraram a inferioridade da mulher, inferioridade que os psychologos tambem não demonstraram, nem podiam demonstrar, porque não existe. Ora, eis que, precisamente, um sociologo eminente, um philosopho de um optimismo delicioso, Jean Finot, acaba de pedir á sciencia contemporanea testemunhos contra essa inferioridade da mulher, e em favor da igualdade dos sexos; e esses testemunhos formam um dos capitulos do livro que publica na celebre bibliotheca de philosophia contemporanea: *Pré jugé et problème des sexes*. Livro abundante, vivo, captivante. Bello livro.

* * *

A materia viva, o protoplasma, é, uma substancia complexa. E' tambem uma substancia instavel: Cresce (anabolismo); gasta-se (catabolismo.) Quando, ao microscopio, o biologo procura os sexos na origem da vida organizada, no momento em que o protoplasma se anaboliza e se cataboliza, esse observador constata a cellula femea, bem nutrida, ponderada, que resulta do anabolismo, é anabolica, e que a cellula masculina, famelica, activa, que nasce do catabolismo, é catabilica.

Ora, debil e doida, a cellula catabolica cobiça a cellula duabolica, garda e tranquilla: persegue-a, alcança-a, conquista-a.

Que esta pantomima seja interessante a considerar entre duas laminas de vidro, concedo-o; mas declaro que offerece perigo: perturba certas cabeças; faz com que se emittam bastantes tolices. Por ter assistido a este espectaculo, ou por ter ouvido falar delle, os anti-feministas pretendem, com effeito, que possuem a prova da fatalidade da servidão feminina. Pretendem, esses profanos, que não deviam ter entrado nos laboratorios dos biologos, que a mulher deve ficar em casa, economica e placida, esperando o catabolico desejo, o catabolico prazer do homem gastador e ardente.

A mulher, segundo dizem, está e continuará a estar condemnada a viver das idéas do homem a quem obedecerá e seguirá como uma escrava. Adão inventa e combate. Eva imita e dormita.

Pois bem, não é verdade: esses antifeministas não comprehenderam absolutamente a pequena pantomima protoplasmica; o Sr. Jean Finot mostra-lhes com uma ironia encantadora, com uma ironia de sabio, justamente o inverso da interpretação por elles adoptada.

A cellula masculina, mais debil, mais movel, não será o indicio da inconstancia e da fraqueza do homem? pergunta, muito espirituosamente o autor do *Pré jugé et problème des sexes*. A cellula feminina, passiva, contém a constancia e a gravidade. E', pois, á mulher que deverá pertencer o governo dos homens e das coisas, porque, mais reflectida, mais estavel, saberá governar sem violencia e sem capricho.

Succede justamente o contrario ao catabolico: a sua mobilidade que se deixa influenciar em excesso pelas circumstancias, a sua vagabundagem que lhe é imposta pela propria natureza, tornam-n'o um elemento perigoso para a vida social e politica. Desconfiemos delle, afastemol-o das posições culminantes. E' a biologia que nos indicou o caminho. Adão não tem mais do que submetter-se ás leis e á inspiração de Eva.

Mas, pondo termo á chalaça, o Sr. Jean Finot affirma—e todos podem affirmar com elle—que as conclusões tiradas das evoluções do protoplasma não têm nenhum valor.

Pretender por essas evoluções demonstrar a superioridade do homem ou a necessidade da sua escravidão, é absurdo, é inadmissivel.

A sciencia permite-nos verificar as differenças de aspecto dos dois germens, e nada mais.

Publicam-se nos pequenos jornaes, e tambem nos grandes, pronunciam-se nos grandes salões, e tambem nas pequenas, estas inverdades que todos os dias milhões de pessoas lêm ou escutam com uma impassibilidade espantosa:

"Quando se compararam os esqueletos do esposo e da esposa, nota-se que o desta não é tão perfeito nem tão forte. Na mulher a altura total da bacia é muito menor que no homem, cujo sacrum e cujo coccyx são mais elevados e mais bem modelados que os da sua companheira. A columna vertebral da esposa é mais pequena que a do esposo; e a saliencia das cristas da apophyses, as depressões, as goteiras, as impressões são menos accusadas na mulher que no homem. O angulo facial da ariana approxima-se mais do dos quadrumanos superiores que o do Ariano.

O cerebro da esposa não tem as bellas e amplas circumvoluções que tem o do esposo. Finalmente, a mulher não possue um sangue tão rico em globulos vermelhos, e, infelizmente, é insonsa—não no sentido figurado, mas no verdadeiro sentido da palavra: tem pouquissimo chloreto de sodio no apparelho circulatorio. Ora, é um facto de observação geral que, na escala dos sêres, os mais desenvolvidos são sempre os mais salgados: o passaro é mais salgado que o peixe e este é mais salgado que o batrachio. No mesmo animal, os orgãos mais activos têm maior percentagem de sal. Portanto, o desenvolvimento intellectual seria apenas uma questão de salmoura, e o que distingue o grande poeta do simples versificador, o grande artista do simples artifice, poderia ser avaliado em alguns decigrammas mais de sal."

Era mister pôr freio a tal churrilho de falsidades, e, para que se pudessem destruir essas falsidades, desejaria que o *Préjugé et problème des sexes* tivesse um successo extraordinario.

Com paciencia, com precisão, o Sr. Jean Finot explica que, se a bacia differe nos dois sexos, as differenças são minimas e sem valor; trata-se de differenças descriptivas que, para a differenciação intellectual e psychologica de Adão e Eva, têm quasi tanta importancia como a diversidade de côres dos cabellos.

O exame da columna vertebral não fornece nenhum argumento a favor da mulher, mas tambem não fornece nenhum em proveito do homem: os traços distinctivos dependem de muitas circumstancias passageiras e especialmente da occupação do individuo (a columna vertebral do sabio, do homem que leva uma vida sedentaria, aproxima-se muito mais da columna vertebral feminina do que a columna vertebral de um ferreiro ou de um remador). De resto, o genero de vida, o clima, a alimentação, eis os factores principaes, sob cuja influencia se attenuam, chegam até a desapparecer as dissemelhanças entre os povos, entre os individuos, entre as mulheres e os homens.

Nos paizes, nos meios onde as mulheres se dedicam aos *sports*, a estatura de Eva e o seu vigor physico augmentam naturalmente. Convem accrescentar que a fórma muscular e a estatura não têm relação alguma com as aptidões sociaes e intellectuaes. A maior parte dos grandes homens são de pequena estatura.

Encontram-se facilmente mulheres que teriam ultrapassado uma meia cabeça Socrates, Platão, Alexandre, Spinoza, Linneu, Kant, Napoleão, Renan e Pasteur, mulheres que teriam vencido, na lucta, Aristoteles, Epiceto, Montaigne, Thiers, Balzac e Victor Hugo.

Têm estas mulheres um angulo facial differente do angulo facial do homem? Tenta-se convencer a mulher de inferioridade, invocando o angulo craneo-facial de Huxley, o metafacial de Serres, o naso-basal de Welcker e Virchow, o sphenoidal de Welcker, o facial de Camper. Estas mensurações só impressionam os ignorantes. Ha uma especie de harmonia entre o craneo e a face, porque esta não é mais que o prolongamento, o complemento daquelle; e como as differenças cranologicas não têm nenhuma importancia sob o ponto de vista do valor intellectual dos individuos, o mesmo succede com as differenças faciaes entre os dois sexos.

Estas differenças serão ás vezes, serão muitas vezes mais caracteristicas entre tal homem e tal outro que entre tal homem e tal mulher; e se facilitam a tarefa da identificação individual, não fornecem absolutamente nenhum argumento para uma apreciação intellectual e moral do pretendido bello sexo e do pretendido sexo forte.

Passemos ao cerebro. O de Adão pesará mais que o de Eva? O peso do encephalo não corresponde á intellectualidade, sem o que estaria provado que os esquimós excederiam os parisienses em intelligencia, e que os americanos dos Estados Unidos do Norte têm menos entendimento que os negros da Africa, e que os negros que elles lyncham.

Quanto ás circumvoluções do cerebro e ás suas pregas, nada significam quando se sabe que certos animaes reputados estupidos, os carneiros, por exemplo, possuem um encephalo rico em prégas.

E a composição do sangue tambem nada significa, a não ser que o numero de globulos vermelhos e a riqueza em chloreto de sodio variam segundo a maneira de viver, segundo as condições do meio ambiente. Se pensais que Eva não possue bastantes globulos, se a achais demasiado insonsa, conduzi-a a E'tretat, a Barneville ou a Pornic e fazei-lhe tomar banhos de mar.

* * *

Todas as famosas razões phychologicas da inferioridade feminina são provisorias. Com o Sr. Jean Finot, o Sr. Paul Adam diz muito sensatamente: é verdade que a maternidade e a amamentação têm, durante as origens, tornando a femea mais fraca que o macho. Este aproveitou-se disso para escravisar aquella.. "Desta longa servidão a mulher conservou a habito da astucia, com o gosto dos artificios que seduzem. Porventura essa astucia não se tornou, na nossa sociedade pacifista, uma força igual á do vencedor? A quem deve o pequeno commercio, o casal, a sua prosperidade, senão á lealdade, á economia da mulher? Os maridos dirigem, a mulher administra.

A França deve o triumpho dos seus bancos á economia da mulher, ao pé de meia.

E' pelo capital que a França impõe quasi sempre, a sua vontade. E' um dos seus mais reaes prestigios.

Como paga dos seus trabalhos, como recompensa das suas virtudes, a franceza merece ter os mesmos direitos que o francez. Escrevi, ha alguns mezes: *A causa feminina está ganha..* Está ganha por que tem a seu fávor os melhores elementos. Os defensores dessa causa não cessam de receber altas sympathias, nobres adhesões.

Apesar das fadigas, apesar dos cuidados de uma rude campanha presidencial, o Sr. Theodoro Roosevelt encontrou tempo para ler o *Pré jugé et problème des sexes* e para escrever ao Sr. Jean Finot tudo quanto elle pensava deste bello livro. Uma passagem da carta do Sr. Roosevelt merece ser transcripta: o antigo presidente da grande republica americana declara-se nessa carta partidario da igualdade dos direitos para a mulher e para o homem. Mas elle queria "que se apresentasse o problema dos deveres".

— Afinal de contas dá-se o mesmo caso com os homens, accrescenta o Sr. Roosevelt.

Sim, afinal de contas — e mesmo antes de tudo, talvez...

FERNAND DE MAZADE.

(Dos *Documents du Progrès*)

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27 de outubro

ALGUNS ASPECTOS POLITICOS DA SEMANA

Em consciencia, não lhes sei dizer qual fosse a nota dominante da semana, a não ser a ida, ao Porto, do Sr. presidente do ministerio, por motivo do conflicto de que o meu collega naquella cidade os informará, o que mostra, com um tacto havia, um processo de fazer politica de lá, um processo de fazer politica de observação directa e miuda dos factos de caracter scientifico.

Os pensionistas e a Santa Sé — Os revolucionarios civis e as suas reclamações — O pedido de amnistia pelos presos e suas familias

O "Diario de Noticias", de segunda-feira, publicou o seguinte telegramma, que foi lido com jubilo patriotico, por annunciar uma grande, talvez mesmo uma decisiva acalmação da questão religiosa:

"Roma, 20. — Assegura-se que o papa se nega a excommungar os padres pensionistas portuguezes e decidiu consentir que elles reconheçam a Republica Portugueza.

O boletim official do Vaticano publicará amanhã um decreto do papa, autorizando os pensionistas a aceitar as pensões, em determinadas condições de formula.

No proximo consistorio alludirá ás relações entre a Santa Sé e Portugal e, naturalmente, com orientação favoravel ás novas instituições."

Mais explicito em alguns pormenores, o "Seculo", da mesma manhã, publicou telegramma identico:

"Roma, 20. — O boletim official do Vaticano, intitulado "Acta Apostolicæ Sedis", deve publicar ámanhã um documento pontificio, em que se responde á petição dos padres pensionistas portuguezes.

Affirmam-nos que Pio X se mostra conciliador, que lhes diz que devem reconhecer as instituições e os autoriza a aceitar as pensões em determinadas condições.

O papa, a despeito de todas as diligencias que se empregaram junto delle, negou-se a tomar, perante os pensionistas, uma attitude intransigente e a lançar-lhes a excommunhão, como certos elementos pretendiam.

E' muitissimo provavel que Pio X, por occasião do proximo consistorio, alluda, na sua allocução, ás relações entre o Vaticano e Portugal."

Alguns jornaes, designadamente a "Capital", commentaram, em seus editoriaes, a boa nova. E um redactor do mesmo periodico procurou, na terça-feira, o Sr. ministro da justiça, para ver se S. Ex. tinha a confirmação official della. Mas a immediata resposta foi: "Não tenho", e o Dr. Correia de Lemos disse: "Conheço-a pelos telegrammas enviados á imprensa e por ter lido hontem á noite o artigo de fundo da "Capital".

Mas, dada a hypothese de que seja verdadeira, qual a situação dos padres que ainda não requereram a pensão? Será prorogado mais uma vez o prazo?

—O prazo expirou ha muito, tornou S. Ex. Aquelles que designadamente se recusaram a aceitar a pensão, hão de ficar sem ella. Em todo o caso, muitos padres que a não requereram, tambem a não repelliram, nem a lei exigiu que a requeressem, pois considerava-se um direito que, "ipso facto", inteiramente lhes reconhecia. Esses, é natural que venham a aceital-a, elevando-se muito, por consequencia, o numero dos pensionistas.

De resto, os trabalhos das commissões não estão concluidos ainda, porque os reaccionarios, que infelizmente ainda ha por ahi, adoptaram a tactica de difficultar o mais possivel a sua execução...

—Mas, considerando sempre a hypothese de que é verdadeira a noticia, deprehende-se della que o Vaticano nunca contrariou ostensivamente a execução da lei...

—Julgo que de facto assim é. Ha tempos affirmou-me pessoa de confiança que o bispo de Coimbra dissera que o papa não tinha nunca, por forma alguma, prohibido o clero portuguez de aceitar a pensão. Não tive occasião de perguntar isso mesmo ao bispo de Coimbra, mas supponho que o facto é realmente assim...

— Foram, pois, os bispos reaccionarios que, sob sua exclusiva responsabilidade, prepararam a má situação actual dos padres que recusaram o subsidio do Estado? — insinuámos.

— Sem duvida. E esses bispos deviam ser obrigados agora a pagar do seu bolso uma pensão aos padres que tão irreflectidamente lhes aceitaram conselhos ou acataram imposições.

— Para não roubarmos mais tempo a V. Ex.: qual a sua impressão pessoal ácerca da noticia?

— A minha impressão é que a noticia é exacta e que o papa aconselha effectivamente os padres portuguezes a aceitarem "em principio", as pensões.

Nestas circumstancias, conclue-se que o Vaticano consente que elles assim procedam, mas sob condições determinadas. Quaes essas condições? Não sei. Ha um proloquio antigo que diz: "muitas vezes a mostarda sai mais cara que a vacca". Quem sabe se as condições impostas não serão nesse caso... a "mostarda"?

O optimismo destas informações foi um tanto arrefecido por este despacho do "Diario de Noticias", de quarta-feira:

ROMA, 22 — As actas "Apostolicae sedis", publicam uma decisão da congregação dos negocios ecclesiasticos extraordinarios, condemnando a lei de separação do Estado das igrejas, de Portugal, e o decreto de 10 de junho de 1912, sobre as relações dos padres pensionistas e o Estado.

As actas elogiam calorosamente os padres que renunciaram á pensão e encarregam os bispos de substituir os padres que, impellidos pela necessidade em que os colocou a referida lei, aceitaram as pensões."

São então excommungados os padres que aceitaram as pensões!

Pelo texto do despacho supra, assim parece, e, em conformidade com esta interpretação, contavam os inimigos das instituições. Mas eis que um telegramma dos jornaes da manhã de hoje nos communica que os pensionistas não serão excommungados, devendo porém, renunciar as pensões:

ROMA, 26 — O "Corriere de Italia", orgão officioso do Vaticano, affirma que muitos padres pensionistas portuguezes, embora saibam que o papa se nega a excommungal-os, vão renunciar as pensões, attendendo assim aos conselhos dos bispos."

Conselhos, esses, de guerra, em vez de conselhos de paz, como urgia, e como, de resto, são da propria essencia da doutrina de Christo...

Os revolucionarios civis, a cuja frente se encontra o Sr. Americo Lopes de Oliveira, que deu o melhor de sua forte energia e da sua fortuna na propaganda e que, na Rotunda, heroicamente combateu ao lado de Machado dos Santos, decidiram emprehender uma campanha, quer na imprensa, quer em comicios, a favor dos pontos que o proprio Sr. Americo Lopes de Oliveira nos vai annunciar na entrevista que teve com um redactor das "Novidades", na segunda-feira, de igual passo que expõe os motivos dessa campanha. Ouçamol-o, pois:

— Sabendo eu que havia umas certas difficuldades na obtenção de dinheiro, procurei alguns dos elementos capitalistas para conhecer os motivos de tal facto. Por elles me foi dito que, emquanto não se fizerem eleições e emquanto se continuar a prender conspiradores e a encher as prisões de gente, não haverá maneira de se obter dinheiro.

Ora, foi nestas condições que eu fiz que se convocasse uma reunião de revolucionarios civis, em quem expuz o que ha e o que urge fazer, encontrando-os, felizmente, concordes com as minhas idéas.

— E que ha então a fazer?

— Convocar um grande comicio, para o qual serão convidadas todas as associações e forças do paiz. Chamar á vida nacional entidades do partido republicano, que se têm conservado afastados della, como por exemplo Bazilio Telles, Magalhães Lima, etc. Pedir a immediata approvação do codigo administrativo e da lei eleitoral e em seguida a dissolução voluntaria do parlamento para que logo a seguir se façam eleições e se entregue o governo a quem tiver elementos para governar. Pedir ao actual governo que se conserve no poder até que se façam eleições. Pedir que os julgamentos dos conspiradores se façam rapidos e summarios, e que não se esgotem a procurar todos os dias mais conspiradores porque isso só redunda em prejuizo da Republica. Não mais conspiradores. Não mais prisões.

Preciso, no entanto, dizer que o comicio que vai realizar-se não tem intuitos politicos e apenas visa a um fim patriotico e ao interesse nacional."

E o Sr. Americo Lopes de Oliveira, retomando o caso das prisões de conspiradores, continúa:

"Porque, meu amigo, ainda ha pouco eu tive escondido em minha casa um homem accusado de conspirador, o qual denunciado por uma criatura que por ahi tem feito varias denuncias, se têm sido preso e julgado apanhava certamente toda a pena applicavel e que, afinal, se apurou que estava innocente! Como este quantos não estarão lá. Ora, isto é preciso que acabe. E' preciso que não haja mais conspiradores. E se algum houver realmente, é preciso que a Republica lhe mostre que é um regimen de justiça e de moralidade, para que elle se envergonhe de conspirar. De outra maneira, não conseguimos normalizar a vida nacional."

O interlocutor do jornalista das "Novidades" o informou do que a mais se passou na reunião em que foram tomadas as deliberações supra enunciadas:

— Já agora, deixe tambem dizer-lhe que se tratou de uma proposta ou alvitre, ha dias apresentado por um official do exercito, para se formar uma liga militar ou coisa parecida, para defesa da Republica. Não. A Republica tem de ser defendida e deve ser defendida por quem a fez. Pelo elemento civil."

Nos jornaes da manhã, de hontem, vem a seguinte informação do "comité" promotor e organizador do movimento dos revolucionarios civis:

"Uma commissão de revolucionarios civis, reunida hontem, resolveu: officiar á camara municipal, pedindo a cedencia de terreno no parque Eduardo VII, para realizar alli um comicio publico; pedir a maior propaganda do referido comicio, que tem por fim conseguir dos poderes publicos o respeito devido a todos os revolucionarios dos dias 4 e 5 de outubro de 1910. Será elaborada uma representação para que os membros do parlamento, approvando imediatamente o codigo administrativo e a lei eleitoral, renunciem os seus mandatos, no intuito de que o paiz entre na normalidade, e para que sejam julgados, com a maior brevidade, todos que são accusados de conspiradores. Mais resolveu: convidar a fallar no comicio os Srs. Dantas Baracho, Goulart de Medeiros, Bazilio Telles, Dr. Magalhães Lima, Macedo Bragança, Augusto José Vieira, Julio Patrocinio Martins, Thomaz da Fonseca, Machado dos Santos, Dr. José Lopes de Oliveira, Jorge Nunes e Miguel de Abreu, bem como convidar todas as associações e collectividades organizadas em todo o paiz, a fazerem-se representar, mostrando assim a sua adhesão com a opinião da commissão organizadora do comicio."

Do "Diario de Noticias", de segunda-feira, córto:

"Coimbra, 19 — 193 presos politicos que se encontram na penitenciaria desta cidade, dirigiram ao Sr. presidente da Republica a seguinte representação:

"Exmo. Sr. presidente da Republica Portugueza:

Os abaixo assignados, já julgados e condemnados nos tribunaes marciaes como cumplices no crime de rebellião, por virtude dos lamentaveis acontecimentos que na nossa querida Patria se desenrolaram em julho findo, e todos reclusos na penitenciaria de Coimbra, vêm mui respeitosamente e com a maior submissão implorar a vossa clemencia e perdão, porque, Exmo. senhor, a grande quantidade de homens que nesta penitenciaria se acham (alguns dos quaes até innocentes), foram levados á pratica do crime movidos por influencias que sobre elles tinham predominio e sem a verdadeira consciencia da falta que tão levianamente praticaram, pois que a maior parte dos reclusos são homens do campo, faltos de instrucção e outros, se instrucção têm, habituados a viver na aldeia, como estão, não tinham tambem, por sua parte, o conhecimento preciso desta falta.

E todos os signatarios, unidos como estão, declaram sob sua honra, ser completamente submissos e leaes á Republica, regimen da Patria, unico que ha de conservar a nossa nacionalidade quasi sepultada no abysmo pelo regimen extincto.

Exmo. senhor: centenas de familias jazem na miseria por lhes faltar o braço angariador do pão quotidiano para seu sustento, e muitas dessas familias com suas tenras crianças estendem a mão á caridade publica, implorando umas miseras migalhas desse pão, para mitigar a fome que talvez os devore, e elles encarcerados, lembrando-se destas lancinantes scenas, sem poderem, por si, valer aos que lhes são caros, têm regado o chão das suas celas com as lagrimas que de seus olhos brotam.

Mas, porque todos os signatarios estão completamente penitenciados e arrependidos, da sua falta, vêm perante V. Ex., como chefe supremo da nação, pedir para serem perdoados e amnistiados, afim de uns poderem ir para suas casas ganhar o sustento de seus filhos, e outros juntarem-se ás suas familias que se encontram ao desamparo, faltando-lhes o braço regulador da vida domestica, e todos serem considerados cidadãos livres da Patria hoje tambem livre.

Os signatarios esperam ser attendidos e com a maior sinceridade desejam a V. Ex.

Saude e fraternidade."

E o "Novidades", da noite do mesmo dia, mercê de uma entrevista de um dos seus redactores, occasionada por uma visita, na vespera, a alguns dos presos politicos do Limoeiro, noticiava que as familias dos condemnados politicos e dos que esperam julgamento, iam iniciar um movimento em favor dos seus parentes para uma amnistia. Consiste esse movimento numa petição a todas as pessoas que colher á sua politica, pelos districtos da Republica e enviada directamente aos representantes de cada districto nas côrtes. Reunidas todas essas representações, será elaborada uma outra, com forma de representação geral, que será entregue ao Sr. presidente da Republica.

O "Seculo" de terça-feira commenta:

"Estão enganados os conspiradores, se julgam que a opinião publica pede, neste momento, secundar qualquer movimento de piedade a seu favor. Achamos bom, em todo o caso, que façam a petição. E' já um começo de vida, reconhecendo a Republica e appellando para a sua generosidade. Mas isso não basta, por emquanto, para commover a opinião, que entende que devem prestar severas contas aquelles que tentaram prejudicar a Republica, com graves perigos para a nação. Succede, demais, que os partidarios da monarchia dos "adiantamentos" nem depois de vencidos se dão por convencidos.

Certos elementos monarchicos continuam a procurar todas as formas de prejudicar a Republica, sem que os detenha a idéa de prejudicar a Republica, sem que os detenha a idéa de prejudicar o paiz. Ainda se trama e ainda se conspira.

Ora, para que a opinião comece a commover-se, é preciso que não se trame nem se conspire e até que se esqueça dos tramas e conspirações. O futuro dos conspiradores condemnados depende da sua attitude, mas depende tambem, logicamente, do procedimento dos seus amigos, correligionarios e appendices que cá fora se encontram. Uns e outros formaram e formam um bloco de responsabilidades collectivas. E' preciso que esse bloco se desfaça, mostrando-se os seus elementos dispostos a integrar-se honestamente na vida nacional.

Antes disso, a opinião não pode pedir gestos de piedade. Tem de reclamar, como ora reclama, severa justiça."

Mas, pelo que se lê no "Dia", de quinta-feira (este jornal reappareceu precisamente na quinta-feira anterior), nem todos os presos e condemnados pretendem a amnistia, o que justifica as reflexões do "Mundo":

"De condemnados politicos que estão em Lisboa e de outros que estão em Coimbra temos recebido cartas protestando, nos termos mais energicos, contra as representações que têm sido dirigidas ou vão ser endereçadas ao Sr. presidente da Republica, pedindo amnistia.

Esses condemnados politicos, alguns sujeitos já a penas de prisão penitenciaria e degredo, querem que declaremos não pedirem nem desejarem a amnistia ou qualquer graça dos poderes constituidos. Por justos motivos, e para não contrariarmos os que a desejem, temo-nos abstido de dar publicidade a essas cartas e fazer-lhes referencia.

Mas, insistindo os que se nos dirigem em que não occultemos o seu modo de pensar, elle aqui fica expresso."

Por isso, com razão observava o "Mundo" de hontem:

"Só os monarchicos sabem quando a Republica lhes pode conceder a amnistia, porque só os monarchicos sabem quando estão resolvidos, de uma vez para sempre, a abandonar o regimen das conspiratas e das hostilidades contra as instituições. Não basta que o digam, é necessario que o demonstrem."

Parece, porém, que alguns estão dispostos a isso, porque, segundo o "Dia", da ultima noite, algumas familias de conspiradores persistem no seu proposito de iniciar o acima referido movimento de piedade e de apaziguamento.

F. C.

Pela directoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Asdrubal Sodré — Transfiro como praticante de conferente extranumerario;

Avelino Ferreira Matheus — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 do corrente;

Angelo Varella — Concedo para o mez corrente;

Antonio Martinho — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º do corrente;

Antonio Bizarro Junior — Certifique-se o que constar;

Balthazar Pinto de Almeida — Requeira licença;

Damião José da Silva — Concedo para o mez corrente;

Edilio José da Rosa — Deferido;

Feliciano Antonio Francisco — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 30 de setembro ultimo;

Francisco de Paula Ribeiro — Na secretaria, conforme foi certificado, não consta a entrada da petição a que se refere o requerimento;

Francisco Camara — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de setembro;

Geraldo da Motta Lagden — Certifique-se o que constar;

Herculano Rodrigues — Concedo;

Jacintha Rosa dos Santos Pacobahyba — Deferido.

Julio Esnaty — Indeferido;

João Celestino — Attenda-se com 50 % de abatimento;

Joaquim Cabral — Providenciado;

José Olympio Rodrigues — Permitte a ausencia por 30 dias, sem vencimentos;

José Pereira Cabral — Restitua-se o documento mediante recibo;

José Pedro da Silva — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 do corrente;

Leonor Santos — Indeferido;

Luiz Gonzaga — Seja attendido com a extracção de nova portaria;

Murillo Franca — Indeferido;

Olegario Ferreira — Certifique-se o que constar.

— Vão servir em Boa Sorte, o conferente Antonio Cherem; em Engenheiro Corrêa, o conferente Domingos Pinto Lima; em Oliveira Fortes, o praticante Arthur Avellar; em Madureira, o praticante Joaquim Castro; em Palmyra, o praticante Nilo Reis Pereira Nunes; em Sobragy, o praticante Antonio Fernandes e em Rio Preto, o conferente João Magalhães.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria:

Alfredo Augusto Revirman de Almeida, n. 5.032; Ludgero Eugenio da Silveira, n. 5.031, e Mathias Pereira da Silva Guimarães, n. 5.033.

— Foi requisitada a inspecção em domicilio para o Sr. Paulo Gomes Cardoso.

— Sob os numeros abaixo indicados, foram extraidas guias de inspecção de saude para os seguintes empregados: Augusto de Araujo e Silva, 5.005; Alfredo da Silva Nazareth, 5.006; Diogo Maria dos Reis, 5.008; Armando Bacellar, 5.007; Giacomo Grassi, 5.009; Innocencio Pereira, 5.010; Isaias Domingues, 5.011; Izidro de Alcantara Campos, 5.012; José Francisco Theodoro, 5.013; José de Oliveira Reis, 5.014; José dos Santos, 5.015; José Carneiro, 5.016; João Manoel do Nascimento, 5.017; João Brandão, 5.018; Joaquim de Oliveira, 5.019; Joaquim Antonio de Oliveira, 5.020; Leoncio de Souza Camillo, 5.021; Miguel Ernesto, 5.022; Manoel Bernardo do Amaral, 5.023; Manoel Antonio de Oliveira, 5.024; Manoel Antonio da Silva Queiroz, 5.025; Manoel Henrique Dias, 5.026; Vitalino Clever de Souza, 5.027; Virgilio José dos Reis, 5.028; Domingos José Ribeiro, 5.029, e Isaac de Almeida Pinto, 5.030.

— Por ordem do sub-director da 3ª divisão, foram servir: em Rio Bonito, o praticante Adalberto Pereira; em Rio das Velhas, o praticante Euclides Vieira; em Capitão Eduardo, o praticante Samuel Torres; em Caethé, o telegraphista José Rubim; em Peripery, o praticante Pericles Senna; em Austin, o praticante Jorge Frederico Nolding, e em Parahyba, o praticante Tacito de Carvalho.

— Regressaram aos seus logares: em Vargem Alegre, o telegraphista Leandro Guimarães; em Barra, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior, e em Santa Cruz, o telegraphista Sebastião Victor de Oliveira.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 10.061 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 542.580 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 657.046 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 do corrente foi de 1:789$040.

—O stock de café na estação Maritima ante-hontem foi de 11.838 saccas, com o peso de 716.197 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 40:775$300.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Differença de vencimentos — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a acção em que o capitão de mar e guerra reformado Francisco de Paula Oliveira Sampaio pretendia haver da União a importancia de 21:396$700, a que se julga com direito, e relativo a differença de vencimentos entre os que tem recebido e os que se julga com direito a receber.

"**Habeas-corpus** — O juiz federal da 2ª vara negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Primitivo Raymundo Soares, que allega ser brazileiro e foi expulso do territorio nacional, como um dos cabeças do movimento grevista occorrido ha pouco em Santos.

O juiz assim julgou de accordo com a decisão constante do accordão do Supremo Tribunal a respeito.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem, realizada sob a presidencia do senhor Ataulpho Paiva, presentes os Srs. Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Diogo de Andrade, G. Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior, e Saraiva Junior, e os juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francelino e o procurador geral da Republica Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Embargos em aggravo de petição — N. 118; relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Emilia Macedo Campos, por si e como inventariante dos bens deixados por seu pai Francisco Ferreira Campos; embargados, Henrique Lima & C. — Dispensaram os embargos.

Aggravo de petição — N. 331; relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Antonio Pedreira de Magalhães Castro; aggravados, Augusto Ferreira de Oliveira Amorim e sua mulher— Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

Embargos de nullidade — N. 677; relator, o Sr. Pitanga; embargantes, Marcellino Alonso, Maria Rosa Ribeiro e seus filhos, herdeiros de José Ribeiro Junior; embargado, Raymundo Ferreira Pinto Magalhães, cessionarios de Thereza Fausto da Silva Porto — Dispensaram os embargos.

N. 1.135; relator, o Sr. Diogo de Andrade; embargantes, Hine & C.; embargados, José Bento Vidal — Receberam os embargos para, reformando o accordão embargado, annullar o processado, contra o voto dos Srs. Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro e Celso Guimarães. Impedido o senhor Cicero Seabra;

N. 1.152; relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Abel Rodrigues de Carvalho; embargado, Jeronymo Augusto Pinheiro da Silva — Dispensaram os embargos;

N. 1.591; relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, Torquato Teixeira Coelho; embargado José Gomes Braga — Idem, contra o voto dos senhores Pitanga e Montenegro.

Embargos de declaração — N. 637; relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargantes, Hamann & C.; embargados, Menezes & Tinoco — Julgaram procedentes os embargos para, reformando o accordão embargado, condemnar os embargantes a pagar aos embargados a quantia de 522$500.

Em sessão especial foi organizada a lista de tres nomes a ser enviada ao governo, na fórma da lei, para provimento do cargo de juiz de direito da 1ª vara criminal.

A lista ficou composta dos candidatos Drs. Francisco Cesario Alvim, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello e Raul Machado Bittencourt, que obtiveram respectivamente 13, 11 e nove votos.

Sessões da 1ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, presentes os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu e juiz de direito Geminiano da Franca e Pedro Francelino da Camara e desembargador Diogo de Andrada, convocado.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Appellação civel— N. 1.703, relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, a fazenda municipal; appellado, Abel Rodrigues de Carvalho—Negaram provimento, confundindo a decisão appellada;

N. 1.720, relator, o Sr. Diogo Andrada; appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; appellado, José Leite de Carvalho—Idem;

N. 1.671, relator, Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça; appellados, José de Figueiredo e outros—Idem;

N. 234, relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, o Juizo; appellados, Augusto Antonio Soares e sua mulher—Idem.

Successões—O juiz da 3ª vara civel homologou a partilha acordada entre os herdeiros do fallecido coronel Antonio Basilio.

O monte eleva-se a 1.505:989$150.

—O juiz da 3ª vara civel julgou o calculo relativo á successão de José Luiz dos Santos Moraes e Ignacio Correia de Araujo.

—O juiz da 4ª vara civel julgou o calculo relativo á successão de Olinda Carolina Ramos dos Santos e mandou que fossem os bens adjudicados ao marido da fallecida, Antonio Pinto dos Santos.

Divorcio — O juiz da 4ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por José Lopes dos Santos contra sua mulher Anna Malaia dos Santos.

O filho menor do casal fica entregue ao autor, julgado conjuge innocente.

Liquidação Rossi Irmãos — O juiz da 4ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma Rossi Irmãos, constructores, com escriptorio á rua do Carmo n. 15.

Deu causa á medida o fallecimento do socio Francisco Rossi.

Foi nomeado liquidante o socio sobrevivente Dr. Carlos Rossi, requerente da medida.

A policia e os motoristas—O juiz da 1ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" ao motorista Joaquim Vaz dos Santos, a que a inspectoria de vehiculos cassara a carteira.

Habeas-corpus— O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" em favor de Jorge Ribeiro, que está condemnado á residencia por dois annos na Colonia Correccional de Dois Rios.

—Oscar de Mendonça, allegando estar preso illegalmente na delegacia do 7º districto, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 4ª vara criminal.

—José Nunes, negociante, que allega estar preso na delegacia do 23º districto sem motivo justo, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

Prisão preventiva — O juiz da 5ª vara criminal decretou a prisão preventiva de Romero Costa, que está respondendo a processo, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor de 13 annos, sua enteada, a quem "contaminou molestia syphilitica".

Professores primarios.

O Sr. Guist'han, ministro de instrucção publica do governo francez, falando, ha dias, em Nantes, referiu-se á situação dos professores primarios em França e mostrou quanta justiça havia nas suas reclamações quanto a augmento de ordenado, "pois que, disse o Sr. Guist'han, é conveniente saber que a democracia franceza é um dos paizes da Europa, onde os educadores do povo são mais mal pagos. Em 25 Estados europeus, a França occupa o 23º logar quanto aos vencimentos maximos dos professores. Só a Italia e Portugal lhes ficam abaixo."

O quadro seguinte é a prova de argumento:

Hamburgo, 5:750 pr.; Bremen, 5:125; Zurich, 4:600; Inglaterra, 4:500; Dinamarca, 4:200; Hespanha, 4:160; Prussia, 4:125; Bade, 4:000; Rumania, 3:840; Neufchatel, 3:780; Saxe, 3:750; Baviera, 3:500; Austria, 3:225; Suecia, 3:220; Wurtembegr, 3:087; Servia, 3:000; Alsacia-Lorena, 3:00; Luxemburgo, 2:900; Belgica, 2:500; Bulgaria, 2:400; Hollanda, 2:258; França, 2:200; Italia, 1:700, e Portugal, 1:500.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou ante-hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Submettidos depois á discussão diversos requerimentos, foram votadas e adoptadas as deliberações respectivas.

Foi remettido ao Sr. ministro da fazenda o balancete das operações do Monte de Soccorro do mez de outubro findo.

No officio da gerencia, remettendo para conhecimento do conselho fiscal informação sobre as providencias attinentes aos reparos do ascensor electrico, acompanhando a minuta do contrato, que deve ser celebrado com o proponente Luiz Bernaus, caso seja pelo conselho aceita sua proposta; depois de algumas explicações do presidente, o conselho deliberou approvar a minuta, lavrando-se o respectivo contrato.

Tendo o presidente scientificado ao conselho, por informação da gerencia, de que os trabalhos da installação da nova casa forte se achavam em termos finaes, consultava o conselho sobre a conveniencia de suspender por um ou dois dias, como fosse de mister, o expediente do Monte de Soccorro, afim de poder realizar-se com calma e segurança o serviço de arrumação dos penhores, hoje collocados em logar differente por causa das obras.

Depois de algumas observações dos directores, o conselho resolveu conferir ao presidente todos os poderes para, de accordo com o gerente e thesoureiro, attender a essa importante tarefa, suspendendo o serviço Monte de Soccorro pelo tempo preciso.

Pelo director Freitas foi apresentado e lido o parecer da commissão, relativamente á demonstração da despeza effectuada no 1º semestre do corrente anno, nos dois estabelecimentos.

Foi approvado o parecer.

Aos requerimentos seguintes foram dados os despachos:

Do 1º escripturario Alfredo Tiburcio da Costa—Deferido;

Do 2º escripturario Themistocles de Leão—Justificadas as faltas de outubro;

Do 2º escripturario Haroldo de Magalhães Castro—Deferido;

Do 2º escripturario Antonio Philadelpho de Almeida—Deferido;

Do collaborador Octacilio Salles—Indeferido, por não ter cumprido as prescripções do regimento;

Do fiel do thesoureiro Jorge Guimarães—Deferido.

O AERO-CLUB BRAZILEIRO

A SUBSCRIPÇÃO NACIONAL

Para a obra da nacionalização da aviação no Brazil, pela qual o Aero-Club Brazileiro vem se esforçando ha um anno já afim de conseguir a sua realização, recebeu o seu thesoureiro mais as seguintes listas da grande subscripção nacional aberta por aquella associação, fonte de onde espera tirar a quantia necessaria para implantar em nossa Patria essa maravilhosa conquista do homem contemporaneo — o aeroplano:

N. 2.803, recebida da Exma. Sra. D. Aimée Bokel de Freitas, professora da 1ª escola feminina do 11º districto — Professora Aimée Bokel de Freitas, 5$; tenente Cesar Freitas, 5$; Marques & Costa, 5$; Alvaro Bastos & C., 5$; Venina Pereira, 1$; Alvaro Lopes, 1$; Antonio Vicente da Cruz, 2$; Albertina Monteiro Carvalho, 1$; Fernando Mirallia, 2$; Ernesto de Oliveira, 2$; Vicente Teixeira, 5$; Valentim Almeida Vasconcellos, 5$; Manoel Pereira da Cunha, 5$; Oswaldo Vieira Machado, 1$; Numa Pompilio de Albuquerque, 1$; José Francisco dos Santos, 2$; José Mendes da Silva, 1$; João Antonio de Souza Breves, 1$; capitão Antonio Monteiro de Araujo, 5$; Manoel Baptista, 5$; tenente Ricardo Silva, 5$; Gumercindo Gonçalves Roma, 2$; Antonio Rodrigues da Fonseca, 2$; Manoel Lucas Nogueira, 5$; Regina Vieira Ferreira, 2$; Manoel Duarte, 2$; Constantino Gomes Pereira, 1$; Bechara M. Hani, 2$; José Araujo, 4$; Joaquim da Silva, 1$; Preciosa Gonzaga Diogo, 1$; Amaziles Fiuza, 2$; Carmen Magioli, 2$; Jesuina de Castro, $500; Nair Vianna, $400; Alayde Vianna, $400. Total, 93$300.

N. 2.841, recebida do Sr. Timotheo José Ribeiro de Andrade, professor da 2ª escola masculina do 14º districto — Professor Timotheo José R. de Andrade, 5$; José Maria Ribeiro, 5$; Alfredo de Souza Mendes, 2$; Emilio D. Varão, 1$; Manoel Elias de Freitas, 2$; Sabino de Moraes, 3$; tenente Francisco de Paula Estrella, 1$; Antonio Ribeiro, 1$. Total, 20$000.

N. 1.503, recebida do director da Casa de S. José — B. Barcellos, 5$; E. Couto Braga, 3$; Carolina Braga, 3$; Dr. V. Dantas, 3$; Risoleta Ayres da Silva, 3$; Adelaide Navarro Martins, 3$; Philomena Amelia, 3$; Maria da Gloria Rodrigues, 3$; Carmella Ulhôa Cintra, 2$; America Ramalho, 2$; Maria José Linhares, 2$; Carmen Navarro Martins, 2$; Francisca de Miranda Freitas, 2$; Iva Ribeiro Gomes, 1$; Nanette Worms, 1$; Marieta Rangel, 2$; João A. Ferreira Bastos, 2$. Total, 42$000.

N. 1.742, recebida do presidente da Camara Municipal de Rio Negro, Estado do Paraná — José Cesar de Almeida, 5$; Joaquim E. do Amaral, 5$; Ernesto Kamienski, 2$; Antonio Gonçalves Nogueira, 2$; Abilio Rodrigues dos Santos, 2$; Antonio da Costa Netto, 2$; Manoel Augusto da Silva, 2$; Ozorio Martins, 2$; Santos Filho, 2$; Arnaldo Kull, 2$; Ricardo Costa Junior, 5$; Santiago J. Braz, 2$; Victorino Bacellar Junior, 2$; Oscar Moreira, 2$; Ernesto Strabel, 5$; Felippe Kirchner, 5$; Brazilino Celestino, 5$; Alfredo de Almeida, 5$. Total, 57. Menos registro, 1$700, 55$300.

Quantia recebida até hoje:	
Quantia publicada............	2:138$000
Lista n. 2.803............	93$300
Lista n. 2.841............	20$000
Lista n. 1.503............	42$000
Lista n. 1.742............	55$300
Total recebido..........	2:348$600

A paz italo-turca.

A "Tribuna" publica interessantes declarações do presidente do gabinete italiano acerca do tratado de Lausanne.

O Sr. Giolitti, comparando-o ao tratado austro-turco de 1909, demonstrou que a Italia fez menos concessões do que a Austria, pois não paga indemnização alguma por um territorio occupado ha um anno.

— A Italia — disse o Sr. Giolitti — não pediu indemnização, porque o pagamento se tornava duvidoso e para o obter seria necessario continuar a guerra e sacrificar ainda centenares de vidas humanas.

Interrogado acerca da attitude das potencias, o presidente disse:

—Essa attitude foi sempre amistosa, apesar da linguagem de determinada imprensa. A Italia limitou as suas operações sem o menor constrangimento, não só para respeitar os seus interesses, como tambem os interesses das potencias neutraes.

Para a assignatura do tratado, a Italia não solicitou qualquer intervenção. Se as potencias deram conselhos ao governo de Constantinopla, foi no interesse geral. A Italia encontrou-se sempre só, até o ultimo momento, em face da Turquia.

O PREMIO NOBEL

O premio Nobel, essa honorificação que ao mesmo tempo enriquece quem a recebe e reverte largamente em gloria para o instituidor, foi concedido ao Dr. Aleixo Carrel, um medico lionez, que se acha dirigindo o Instituto Rockfeller, de Nova York, pelos seus trabalhos de transplantação de orgãos.

O laconismo da noticia telegraphica deixa apenas entrever alguma coisa de novo e de miraculoso, de extraordinaria conquista nos dominios da biologia, como as rapidas locaes sobre a aviação significam, para quem não saiba os precedentes do facto, a existencia de uma nova maravilha inacreditavel, mas não fornecem os elementos para nos apropriarmos convictamente do que ha de grandioso e genial, de temeridade e de alcance nessas arrojadas tentativas.

Esse segredo da transplantação de orgãos tem um toque de milagre lendario, que aproxima mentalmente os actuaes operadores das inverosimilhanças de velhas historias e iconographias ingenuas, recordando os feitos do presumpçoso Santo Eloy ou dos caritativos S. Cosme e São Damião, cortando com uma simplicidade admiravel os membros de um padecente para os repôr em seguida restaurados, ou substituil-os por outros sãos.

Esta coisa incrivel, que fazia ha pouco, nesta época de positivismo e descrença, sorrir até os menos scientes, executam-na hoje physiologistas e cirurgiões francezes e americanos, em cujas habilidosas mãos se está operando uma transformação e um inovamento de methodos cirurgicos, cujo interesse é desnecessario encarecer.

Se a originalidade essencial do invento não pertence a Carrel, pois antes delle varios experimentadores haviam praticado a sutura de vasos, de primeira importancia para a viavel transplantação de orgãos, cabe-lhe, porém, o merito de levar a cabo e instituir em methodo, com uma pericia notavel, de um modo perfeito, essa costura delicadissima, de que depende principalmente o exito operatorio de transplantação. E' bem de ver que essa relativa facilidade e perfeição no acto de unir os vasos do orgão que se enxerta aos do corpo que o recebe, é o que assegura o resultado da operação, que só com uma technica muito especial se póde conseguir. E' necessario pratical-a com uma asepsia rigorosa, resguardando o melhor possivel o endothelio ou forro interior das veias e arterias, cuja união adventicia se faz, sem o que o sangue, que só póde circular livremente por canaes completamente lisos no seu interior, produzirá coagulos ao nivel das suturas, o que impediria a passagem do liquido nutritivo.

Graças aos pacientes e engenhosos trabalhos do Dr. Carrel, a costura vascular passou a ser uma coisa corrente em mãos experimentadas. Conseguem-na com facilidade Garré (de Bonn), Sich e Makkaz, Murphy (de Boston), Guthrie (de São Luiz), Frouin, Cottard e Doyen, afamados operadores parisienses.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro de Revólver de Icarahy previne aos interessados que, devido á morte do professor Francisco Varella, cunhado de dois dos directores deste tiro e socio fundador, fica transferido o grande concurso inaugural que deveria se realizar no domingo, 17 do corrente.

Outrosim, convida os atiradores a visitarem o "stand" já construido, afim de praticarem para o proximo concurso.

O director thesoureiro, Sr. Manoel Christino dos Santos, ministrará naquelle local e á rua da Constituição n. 26, Icarahy, qualquer informação a respeito.

Por estes dois dias será distribuido o programma do concurso.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem este instituto.

Approvadas as actas da sessões anteriores o presidente considera empossada a nova directoria e em pequeno discurso agradece aos seus collegas a sua reeleição e mostra a necessidade de organizar a ordem dos advogados, instituição que o orador não julga inconstitucional. Sauda os seus companheiros de directoria e se congratula com os consocios pelos trabalhos a que o instituto se entregou durante o anno findo.

O Dr. Coelho Rodrigues abunda nas mesmas idéas do presidente e sauda a directoria eleita.

O Dr. Eugenio de Barros propoz que o instituto manifeste ao Dr. Inglez de Souza os applausos que lhe são merecidos pela publicação do seu projecto do Codigo Commercial. S. Ex. justifica largamente a sua proposta, fazendo uma apreciação rapida do codigo e requer a nomeação de uma commissão que estude o referido projecto, a indicação do proponente foi remettida á commissão composta dos Drs. Alfredo Bernardes, Alferedo Valladão, Sancho de Barros Pimentel e Paulo de Lacerda. O Sr. presidente, pelo adiantado da hora, suspende a sessão, communicando aos presentes que no proximo mez terá logar a conferencia do Dr. Eugenio de Barros, que disertará sobre "A liberdade de testar."

Estiveram presentes, além de outros, os Drs. Deodato Maia, Alfredo Pinto, Coelho Rodrigues, Gomes de Almeida, Theodoro Magalhães, Frederico Russell, Isaias G. de Mello, Pimentel Duarte, Taciano Basilio, Myothes de Campos, Souza Bandeira, Eugenio de Barros, Astolpho Rezende, H. Mosca, Lima Rocha e Alfredo Valladão.

O ESPERANTO

Dois clubs esperantistas acabam de ser fundados a bordo de dois navios de guerra americano: o *New Hampshire Neptune* e o *Rhode Island*.

Recentemente, por occasião da passagem deste ultimo por Havana, o jornal *El Triunfo* publicou um artigo do tenente G. Rurales, sob o titulo "O esperanto no *Rhode Island*".

Extraimos deses artigo as linhas seguintes:

"... No navio de guerra americano, actualmente em nosso porto, fundou-se um grupo esperantista; os esperantistas cubanos saudaram fraternalmente os "samideanoj", que reconheceram a importancia da lingua auxiliar internacional. Isso verificarão elles em todos os paizes civilizados que visitarem; por toda parte elles encontrarão amigos que os acolherão em nome desse bello sentimento de fraternidade"...

CARIDADE

De um caridoso anonymo, recebêmos a quantia de 20$, que estão em nosso escriptorio destinados ao Dispensario da Irmã Paulo.

—Para os pobres do *Paiz*, recebêmos de J. A a quantia de 2$000.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado o capitão tenente Mario Pereira Pinto Galvão, director da escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso, sendo nomeado o seu collega de igual patente Olavo Coutinho Marques.

Obtiveram licença, para tratamento de saude: de 30 dias, ao capitão-tenente Luiz Augusto Diniz Junqueira; de dois mezes, ao encarregado da electricidade da ilha das Cobras Manoel Francisco Guedes Menezes e ao pratico da Associação de Praticagem das barras do Estado do Ceará Euclides Lopes da Cruz, e de tres mezes, ao 3º pharoleiro do pharol de Abrolhos Lucio Pereira da Silva Guimarães.

— Embarcou o 2º tenente engenheiro machinista Olympio Augusto Monteiro, no "Minas Geraes".

—Obteve licença, por 90 dias, na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier, o 2º tenente Henrique Clementino da Costa, concedida por portaria n. 3.354, de 8 do corrente.

— Desembarcou o 2º tenente engenheiro-machinista Henrique Clementino da Costa, do "Paraná".

— Prorogaram as licenças os guardas-marinha machinistas Augusto Lopes Sampaio, por 90 dias, e Oscar Rodrigues Seixas, por 30 dias, na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier, concedidas por portaria de 8 do corrente.

— Alistaram-se os voluntarios: José Alves Torres e José Augusto de Carvalho, no batalhão naval, visto terem sido julgados aptos para o serviço da armada.

— Devem reunir-se, na auditoria da marinha, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 16 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Antonio do Mattos, devendo comparecer os juizes e o respectivo réo; no dia 20, tambem do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de corveta engenheiro naval Melciades de Vasconcellos e Almeida, devendo comparecer os juizes: o capitão de fragata José Monteiro de Moura Rangel; os capitães de corveta Bento de Barros Machado da Silva, Raphael Brusque, Priamo Moniz Telles e Luiz Augusto Diniz Junqueira e o respectivo réo; no dia 22 ainda do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o mecanico naval de 2ª classe José Alves de Castilho, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha, mecanico naval de 2ª classe Demetrio Ribeiro Dias, embarcado no "S. Paulo", e no dia 23, tambem do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o Rodrigues, devendo comparecer os juizes e o réo, acompanhado de seu curador 2º tenente engenheiro machinista Horacio Paes de Campos, e na fortaleza da ilha das Cobras, no dia 18 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que respondem os marinheiros implicados nos factos posteriores á amnistia, devendo comparecer os juizes e os réos.

— Deve reunir-se na sala do estado-maior da armada, no dia 16 do corrente, ás 11 horas, o conselho de investigação a que responde o marinheiro nacional grumete Noé Germano da Silva, devendo comparecer os juizes e as testemunhas, marinheiros nacionaes cabo José Maria da Cunha, 1ª classe Manoel Joviniano, grumetes José Antonio Carlete, Francisco Ferreira Lima e Flavio da Silva Lemos, embarcados todos no "Tupy".

Guerra.

Por ter assumido o commando do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, apresentou-se hontem á 9ª região o capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso.

—Foi julgado prompto em inspecção de saude a que se submetteu, em sessão da junta medica da 9ª região, o 2º tenente Flavio Correia Dantas, do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria.

—Sob o commando do 2º tenente Manoel Paulino de Figueiredo, do 5º regimento de infanteria, embarca amanhã para aquella região militar um contingente composto de 110 praças, afim de serem distribuidas pelos corpos daquella região.

—No primeiro vapor seguirá a reunir-se ao 17º regimento de cavallaria o capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti, que se acha nesta capita em transito.

—O Sr. ministro, por despacho de hontem, mandou inspeccionar de saude, nesta guarnição, o capitão Christovam de Hollanda Cavalcanti devendo a divisão de saude providenciar nesse sentido.

—Ao 1º tenente do 1º batalhão de engenharia José Pires de Carvalho e Albuquerque foi permittido ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar se 30 dias.

—Foi mandado servir addido ao departamento da guerra, por 30 dias o 2º tenente João Annibal Duarte.

— O 1º tenente Marciano Tostes que serve na commissão constructora da Villa Militar, requereu ao Congresso Nacional um anno de licença sem vencimentos.

—O commandante da brigada estrategica, em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, solicito a apresentação dos amanuenses José Alves de Albuquerque, Asdrubal Godolphim e Corintho Castanho, que a foram classificados ultimamente.

—O inspector da 6ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1 do corrente.

— O desenhista de 2ª classe do grande estado-maior do exercito José Rodrigues Ferreira pediu ao general Caetano de Faria, chefe dessa repartição, para attestar se o mesmo desenhista exerce actualmente as funcções desse cargo.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os coroneis Francisco Flarys, do 7º regimento de infanteria e Augusto Ferreira de Mattos, do 52º batalhão de caçadores, por terem sido transferidos; capitães Joaquim Vieira Sobrinho, do quadro supplementar, por ter concluido a licença para tratamento de saude; Aristoteles Telles de Menezes, do 12º regimento de cavallaria, por ter sido mandado addir ao referido departamento; 1º tenente medico Dr. Alexandre Souto Castagnino, por ter sido mandado servir no 2º regimento de infanteria; 2ºs tenentes Hermenegildo Pessoa de Mello, da 7ª companhia isolada, por ter sido chamado pelo general Marques Porto, e Joaquim Araripe, do 9º regimento de infanteria, por ter sido mandado addido ao dito departamento.

—Pelo quartel general da 9ª região, foram expedidas as necessarias ordens no sentido de que seja providenciado pela brigada estrategica o embarque dos 2ºs sargentos João Xavier Mendes da Silva, addido ao 1º regimento de infanteria, e Walfrido da Silva Neves, addido ao 1º regimento da mesma arma, a 18 do corrente.

—Pelo quartel general da 9ª região, foram mandados apresentar á brigada estrategica o sargento quartel-mestre Leopoldo de Amorim Bastos, do 1º regimento de artilheria montada, por ter deixado o emprego que exercia no departamento da guerra; 1ºs sargentos João da Cruz Alves Sampaio, do 4º regimento de infanteria, vindo da 7ª região militar e Manoel da Cunha Bittencourt, daquella região militar, devendo este ultimo seguir amanhã, a reunir-se ao corpo a que pertence.

—Afim de seguir na primeira opportunidade para o quartel general da 13ª região, foi hontem desligado do departamento da guerra o 1º sargento amanuense João Correia [illegible]

—Ao 1º sargento amanuense do departamento Oscar Carlos de Lima foi permittido ir ao Estado do Ceará buscar uma irmã menor, onde poderá demorar-se quinze dias, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Foi permittido ao 2º sargento da escola de artilheria e engenharia Jeronymo Carlos dos Santos servir addido, por sessenta dias, á 6ª companhia isolada, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Segundo communicação feita á chefia do departamento da guerra pelo inspector interino da 3ª região desembarcou na séde daquella região, por não poder continuar a viagem, o cabo artilheiro da 2ª bateria independente, Adelino Innocencio da Costa, que se destinava ao sul da Republica.

— Ficou sem effeito a inclusão na 11ª região, do cabo de esquadra José Jacintho de Mello, visto pertencer essa praça ao 48º batalhão de caçadores e ter vindo a esta cap[illegible]

afim de depor em um conselho de guerra.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada do 1º regimento de cavallaria Lellis Armando de Jesus, o cabo armeiro João Lopes da Silva Galvão, o anspeçada Manoel Bento dos Santos e o soldado Antonio Francisco de Lima, todos do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, solicitam transferencias.

— Foram mandados, pelo quartel-general da 9ª região, recolher á fortaleza de S. João, os soldados do 56 batalhão de caçadores José de São Leão e Domingos Vieira dos Santos, condemnados pelo conselho de guerra a que responderam, e alli deverão aguardar a decisão do Supremo Tribunal Militar.

— Foi hontem transferido do 56º batalhão de caçadores para o 8º regimento de infantaria o soldado Augusto Alves da Silva.

— Segundo informações prestadas á chefia do departamento da guerra, pelo inspector permanente da 1ª região, falleceu, a 26 de novembro de 1910, a bordo do vapor "Manáos", quando em viagem para o sul da Republica, o soldado Carmo Jorge.

— Foram mandados incluir, no Asylo de Invalidos da Patria, o soldado do 1º batalhão de artilharia Manoel do Nascimento Souza e o tambor do 52º batalhão de caçadores João Francisco de Almeida.

— Foi permittido ao soldado Manoel Timotheo Machado, residir fóra do Asylo de Invalidos, na fazenda militar de Gericinó.

— Foram hontem mandados incluir na 11ª região militar as seguintes praças que se acham no destacamento do morro da Conceição: soldados Manoel Leonidas de Oliveira, José Pereira Barbosa, Augusto Barbosa de Lima, José Bezerra da Silva, João Coutinho de Salles, José Paulino do Amorim, João Serapião da Rocha, Julio Ferreira da Silva, Severino Manoel Maximo da Costa, Brazilino da Silva, Jovino Alves de Azevedo e Luiz José das Chagas, todos sem corpos designados.

— **Serviço para hoje:**

Superior de dia á guarnição, o **capitão** José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da região;

Auxiliar do official de dia, o auxiliar de escripta Lamartine;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 2º de artilharia dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Antonio Taralaca.

Rondas, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infantaria e outro do 1º regimento de cavallaria.

Ordens, um cabo do 9º batalhão de infantaria.

Ordenança, dois cabos, sendo um do 9º batalhão de infantaria, e outro do 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 1º.

Brigada policial.

Assumiu ante-hontem o commando interino do 5º batalhão de infantaria da brigada policial, o major Carlos Antonio dos Santos.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira.

Official de dia á brigada, o capitão Telles.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, o capitão graduado Dr. Prota; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira; e interno de dia, o alferes honorario Madeira.

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo.

Rondam com o superior de dia o tenente Marinho, alferes Meira Lima e Castello Branco, tres inferiores de cavallaria e seis de infantaria.

Rondam no 4º districto o alferes Lopes e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Gardel; da Caixa de Conversão, o tenente Barrão; do Thesouro, o alferes Verissimo; da Casa da Moeda, o alferes Lacena.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, o alferes Telles, e no regimento de cavallaria, o tenente Nicollo Carneiro.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o capitão Cecilio; no 3º, o alferes Cruz; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Cunha, na cavallaria, o tenente Gomes e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes.

Uniforme, 3º, com polainas brancas.

15 DE NOVEMBRO — S. ENIO.

Exposição do Senhor Morto.

Nos diversos templos desta archidiocese haverá hoje exposição do Senhor Morto.

Igreja Abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 5 1/2, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Gerardo do curato do Alto da Boa Vista (Tijuca).

Nesta capela será celebrada amanhã, ás 6 1/2 horas, missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 1/2 horas, será celebrada neste templo missa conventual, acompanhada de orgão.

Rosario.

Realiza-se domingo, ás 8 horas, na igreja de Santa Ephigenia, a communhão geral do Rosario, centro do Santissimo Sacramento.

Depois da missa das 9 horas, haverá procissão do terço, com indulgencias aos confrades e fieis, nas condições já explicadas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Horomo Correia da Silva e Amelia Martins — Dispenso a justificação; quanto á ultima graça, é preciso attestado do Revdmo. parocho.

Manoel Tapajós Gomes e Alice Maria — Concedo as graças pedidas.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento — Concedo a licença pedida.

Ernesto Alves Pereira e Amalia Francisca de Moraes, Francisco Martins Pereira e Maria dos Anjos Arcias, João de Jesus Affonso e Justa do Espirito Santo, Antonio Gomes da Costa e Julia Correia da Silva, Luiz Navarro Sola e Felica Galinier Valero e José Teixeira Soares Junior e Maria Candida da Silva — Como pedem.

Peregrinação a Roma e Lourdes.

Na cathedral metropolitana acha-se aberta a inscripção para a peregrinação brazileira a Roma e a Lourdes. Sendo necessario reservar os logares no vapor até fins do corrente anno, convem que se inscrevam quanto antes os que pretendem tomar parte na referida peregrinação, entrando, desde já, com a primeira prestação de um conto de réis. Toda a correspondencia e pedido de informações sobre este assumpto deverão ser dirigidos ao conego João Pio dos Santos, **cathedral metropolitana**, Rio de Janeiro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 14:

Foi dispensado o ajudante interino do administrador do Entreposto de S. Diogo, Vicente Freitas Ramos.

——Foi nomeado interinamente ajudante do administrador do Entreposto de S. Diogo, durante o impedimento do effectivo, o cidadão Luiz Pinto Pereira de Andrade.

——Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á professora cathedratica Maria Delgado Moreira, de conformidade com a lei n. 1.421, de 19 de setembro do corrente anno.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 14 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

José Pereira Cardoso Thompson—Sim.

Sylvio Bevilacqua—Concedo relevação da multa, **pagando a licença** em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Dr. José da Gama Malcher Serzedello (capitão-tenente)—Certifique-se.

Joaquim Pereira Valuano—Deferido.

A. Pires—Junte a licença do corrente exercicio.

Margarida Bittig—Deposite a importancia da multa.

Pinto Branco & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.760, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

André Gonin, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um escriptorio commercial, á rua da Alfandega n. 43, 2º andar, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Joaquim M. Pereira, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado lixo na via publica, em frente ao seu negocio á rua VII ns. 1 e 11 do Mercado Municipal).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Gil Castanheira, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido uma muralha de sustentação, em frente ao seu predio á travessa Dr. Agra Filho n. 1, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Francisco Vieira de Souza, proprietario do estabulo á rua Escobar n. 9, multado em 100$, por infracção do art. 6º do decreto n. 688, de 15 de julho de 1899 (falta de melhoramentos no referido estabulo, apesar da intimação que recebeu);

Oliveira & Almeida, representados por Oscar de Almeida Gama, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado, sem licença, um deposito de materiaes e construcção, á praia do Retiro Saudoso, em frente ao n. 359).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Joaquim Liberato Barroso e Lydia de Miranda Barroso, multados em 100$, por infracção do § 33 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem armado andaime suspenso na frente do predio á rua Barão de Mesquita n. 482, sem licença);

José Ferraz, representante da Associação da Igreja Methodista Episcopal do Sul, proprietaria do predio n. 81 da rua Dr. Silva Pinto, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito obras importantes no referido predio, sem licença).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Jorge Mardim & Chabed Hadade, estabelecidos com o commercio de armarinho e roupas feitas, á rua Divisoria n. 2, Villa Militar Deodoro, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e bem assim do § 2º do art. 23 do mesmo decreto (estarem explorando o negocio, sem licença).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Pedro do Espirito Santo, morador á rua S. João n. 37, Paquetá, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite com agua).

EDITAES

(Resumo)

DESPEJO DE PREDIO

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e editaes affixados, a fazerem desoccupar o predio abaixo indicado, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Condessa da Estrella, proprietaria do predio n. 150 da rua Dr. Aristides Lobo (fundos), representada por seu procurador e demais moradores).

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, no prazo de cinco dias, por estar funccionando sem licença:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

André Gonin, estabelecido á rua da Alfandega n. 43, sobrado.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Ferraz, representante da Associação da Igreja Methodista Episcopal do Sul, proprietaria do predio n. 81 da rua Dr. Silva Pinto.

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença do seu negocio e respectiva aferição:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Jorge Mardini & Chabed Hadade, estabelecidos á rua Divisoria n. 2, Villa Militar Deodoro.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, no deposito da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, á praça da Republica:

Um cabrito de côr branca e amarela, uma cabra branca pequena, duas ditas pintadas de branco, preto e vermelho, uma dita branca (grande), uma dita, idem, pequena, uma dita amarela (grande) e um cabrito preto (pequeno).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Seis espelhos para bolso, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, tres canivetes, duas tesouras, um cosmetico, quatro botões de collarinhos com pedras, doze ditos de metal, duas piteiras, um lapis, uma caixa de pó de dentes, cinco pegadores de gravata, quatro pentes de alisar, sete pares de abotoaduras para punhos, um par de ligas para homem, seis alfinetes de gravata com pedras de côres e vinte e quatro botões de punhos com molas.

Lote n. 2

Uma bicycletta usada e em perfeito estado de conservação.

Do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Quatro camisas para senhora, oito blusas, quatro batas, seis saias e uma écharpe.

Lote n. 2

Cinco blusas, dez écharpes, onze batas e quatro saias.

Lote n. 3

Tres maços de grampos, dois pares de travessas, tres pentes de alisar, uma caixa com pó de arroz, quatro carreteis de linha, cinco vidros com brilhantina, um dito com oleo de coco, um dito com oleo de babosa, um dito com extracto, uma navalha, uma caixa com pó dentifricio, um papel de agulhas, uma carta de alfinetes, quatro papeis de agulhas, uma duzia de dedaes, duas peças de trancelim, quatro duzias de colchetes de pressão, um rosario, um par de sapatinhos de lã, tres retalhos de rendas, tres peças de dita, um espelho pequeno, uma toalha de renda e dois pares de rendas para fronhas.

Lote n. 4

Tres retalhos de riscado e uma peça de morim.

Lote n. 5

Dois novelos de linha, dois pares de sapatinhos de lã, duas caixas com pó de arroz, seis pentes finos, dois ditos de alisar, um par de travessas, um retalho de renda, uma caixa com pó dentifricio, duas cartas de alfinetes, dois maços de grampos, dois carreteis de linha, um espelho pequeno, tres agulhas para crochet, sete duzias de botões de vidro e duas duzias de colchetes de pressão, tres dedaes, seis lenções, tres pares de meias para senhora e tres ditos para homem.

Lote n. 6

Uma caixa com pó de arroz, um vidro de brilhantina, seis agulhas para crochet, um pente de alisar, um dito fino, um sabonete, tres duzias de colchetes de pressão, tres duzias de ditos, quatro peças de cadarço, dois espelhos pequenos, uma **escova para dentes**, um papel de agulhas e seis duzias de **botões de vidro**.

Lote n. 7

Um retalho de chita, duas camisas de meia para homem, seis peças de ponto russo, duas ditas de renda, tres pares de meias para homem, um dito para senhora, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto commum, um dito com brilhantina, um par de travessas, um pente fino, tres duzias de colchetes, dois pentes de alisar e um grampo para cabello.

Lote n. 8

Dois córtes de seda para blusas, cinco écharpes e duas blusas.

Lote n. 9

Uma bolsa, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um dito com loção, dois ditos de extractos, dois pares de travessas, quatro maços de grampos, cinco dedaes, dois papeis de agulhas, uma duzia de grampos para cabello, tres duzias de colchetes de pressão, duas duzias de botões de vidro, uma toalha de renda, tres pannos de crivo, uma écharpe, duas duzias de alfinetes de fralda, seis retalhos de renda, duas peças de ponto russo e meia duzia de lenços brancos.

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz **n. 151**:

Lote n. 1

Cinco vidros de perfumes, um dito de oleo para cabello, uma caixa de pasta dentifricia, dois sabonetes e dez brinquedos.

Lote n. 2

Uma cesta velha vasia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 30 do corrente, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
2003	Hermenegildo Joaquim de Oliveira.	2367	Adelina.
2004	Albertina Maria da Conceição.	2368	Carlinda.
2005	Virginia Maria da Conceição.	2369	Criança do sexo masculino.
2006	Belmira Duarte.	2370	Criança do sexo masculino.
2007	Rita Francisca Pereira.	2371	Lucia de Oliveira.
2008	Maria Rosa.	2372	Damarina.
2009	Balbina da Conceição.	2373	Enéas.
2010	Isabel Maria Francisca.	2374	Criança do sexo masculino
2011	Guiomar Marques Pontes.	2375	Jorgietta.
1356	Oscar Fernandes Pereira Vianna.	2376	Waldemiro.
		2377	Mercedes.
		2378	Corintho.
		2379	Manoel Pires.
		2380	Criança do sexo masculino.
		1938	Albertina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 1/2 horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 14 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Adelino Fernandes da Cunha, José Maria Pereira da Costa, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Eusabalina Guimarães de Castro, Deolinda Augusta Pinto da Silva, Porphirio Barroso, Antonio Augusto Pinto, Religiosos de São Bento, Luiz de Souza Loureiro, Lucio Ferreira e Maria Julia de Paula.

Indeferidos:

Antonio Fernandes da Costa, Josepha Sanches, José Cardoso Fontes e Manoel Pereira Goulart.

José Teixeira de Almeida e Joaquim Telles—Mantenho os despachos.

Antonio Augusto Pinto, Euphrasie Agustine Berrogain, Ernestina (menor) e Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro—Annullem-se as multas.

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Baptista de Paula Netto—Indeferido, á vista da informação.

Joaquim da Silva Azevedo—Pague a multa.

José de Souza—Junte collecta.

Carlos Gaspar da Silva—Attendido.

Alice Ramos—Proceda-se nos termos do parecer.

Celestina Felippine Daux—Proceda-se, de accordo com a lei.

Jacintho Soares Sayão—Mantenho o lançamento.

Christian Hechler—Mantenho o lançamento, á vista do parecer.

Joaquim de Maya Monteiro—Inscreva-se por 3:000$; Antonio Maria Teixeira Coelho—Idem por 2:400$; Francisco Ignacio de Souza—Idem por 2:040$; José S. Correia—Idem por 1:800$; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil—Idem por 1:356$; Luiz Martins Borges—Idem por 360$; Luiz Martins Borges—Idem por 960$; Manoel Nunes da Silva—Idem por 960$; Violante Amalia Pinto—Idem por 3:600$; Custodia Gomes Dias Torres—Idem por 2:160$; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Idem por 1:200$; Maria T. da Cunha Carneiro de Souza Prego—Idem por 1:920$; Cecilia Bastos M. Barbosa—Idem por 3:000$; Companhia de Seguros de Vida Sul-America—Idem por 2:196$; José Jannuzzi—Idem por 3:000$; Bartholomeu A. Esada Gonçalves—Idem por 1:680$; Augusto de Souza Lobo—Idem por 840$; Guilhermina F. Silva Meira—Idem por 1:140$; Antonio da Cunha Magalhães—Idem por 1:920$; Mario Alves Ferreira—Idem por 3:600$; Elvira M. Costa Milanez—Idem por 2:760$; José Luiz R. Castro—Idem por 2:160$; Floriana M. da Silva Machado—Idem por 6:280$; Lucie Sidonie Veyer—Idem por 2:400$; Laura Vieira Nunes—Idem por 3:660$; Maria Soares de Almeida Carvalho—Idem por 4:086$; João Ribeiro da Rocha—Idem por 1:680$; Heitor Zago—Idem por 1:532$400; Domingos José de Carvalho—Idem por 6:000$000.

Antonio Alves do Valle Junior — Inscreva-se, discriminadamente, por 2:400$; Manoel Mourão Vieira—Idem, idem, por 6:128$000.

Joaquim dos Anjos Costa, Ayres Ferreira Barroso, João de Araujo Rocha, Vicencia de Figueiredo e Henrique de Toledo Dodsworth — Rectifiquem-se.

Alfredo Musso, Francisco do Lago Gomes, Manoel da Silva Bago, Manoel Marques de Oliveira, João Carlos dos Santos Costa e Julio Ferreira Pacheco—Transfiram-se.

José Eduardo (menor), Avelino Nunes Gugeres, Antonio Alves do Valle, Adrelina de Moraes Silva, Maria Emilia da Cunha, Aniceto Coelho Bastos, José F. Regazzi, Sebastião José de Oliveira, Leonor Pacheco da Costa, Jovino de Carvalho Vieira, José Ribeiro, José Mignoni, Francisca Mendes Ribeiro Gonçalves, Anna Fortunata Pinto da Cruz, Dr. José Nodden de Almeida Pinto, Joaquim dos Anjos Costa, Joaquim Alves de Magalhães Macedo, Thereza de Oliveira Santos, Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Matheus Cardoso, Manoel Diz Martines, Luiza Teixeira Sampaio e Luiz Alves Correia de Azevedo—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Marques & C., Vicente dos Santos & C., Cazeaux & C., Antonio Affonso Cardoso, Silvino & Augusto e Barbosa & C.

Therezinha Gamellon e J. P. de Souza & C.—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Antonio Valentim, Arthur Campos & C., José Pinto Cortez Junior, Alfredo de Magalhães, Ferdinam & Hermesdorff, Raul Guimarães & Siqueira, M. Araujo & Irmão, Pereira & Lima, José Thomaz da Silva, Augusto Martins & C. e J. Porto & Oliveira.

Manoel Pires Duarte & Irmão—Attenda-se, mediante recibo.

Joaquim Luiz, José Ramore & Irmão, Antonio Tavares Pimentel, Antonio Pereira do Amaral, Antonio & C., Lee J. King, Lemos Vieira & C. e Faria & Ribeiro—Dê-se baixa.

Abilio José Ribeiro—Indeferido, de accordo com a lei.

Exigencias:

Lima Peres Moreira, José Coelho Arantes Nogueira, Manoel Martins e outro, F. de Almeida, Bernardino Gaêta, Eduardo Araujo Correia & C., Antonio Manoel da Fonseca, Rodrigues Teixeira & Nogueira, Companhia de Generos Congelados, Guilherme Cancio Pinheiro Filho & C., Luciano Ruffier, José Ferreira Pinto, Torquato Pinto de Carvalho, Manoel Pinto da Fonseca, Joaquim Domingos da Silva & Coelho, Horacio Teixeira, F. Vasques, Anillo Esposito, João Macario, Constantino Garcia Fernandes, Prado & C., Faria & Mesquita, Emygdio Silva, Torquato Pinto da Cunha e Luiz Marques.

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.123, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, **para** conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Transferindo o professor cathedratico Alfredo Pedroso **Alves de Magalhães**, da 6ª escola masculina do 4º districto para a 5ª escola masculina do 9º districto.

Dispensando da regencia da 1ª escola masculina nocturna do 3º districto o professor adjunto de 1ª classe Mario Guedes de Carvalho.

Designando:

O adjunto de 1ª classe Manoel Duarte Moreira Junior, para reger a 6ª escola masculina do 4º districto;

O adjunto de 1ª classe Luiz Augusto Monteiro, para reger a 1ª escola masculina nocturna do 3º districto.

Requerimento despachado:

Clara Ferreira—Deferido.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Hilda Horta Gomes.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, **em 19 de junho de 1912—O secretario geral**, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschlette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Alice Emilia de Paula.
Maria da Conceição Dias da Cunha.
Luzia Franciscont Serran.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.
Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, **em 13 de agosto de 1912—O secretario geral**, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 14 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Joanna Oscar de Paula Bastos—Deferido, obrigando-se o **comprador a** respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Franklin Ferreira dos Santos Lima—Idem.

Domingos José Monteiro Torres—Idem.

Espolio do Barão de Ipanema, Alzira Magalhães da Costa Machado, Maria Isabel do Amaral e Silva e Antonio Joaquim Fernandes Leite—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Vicente Scofano de Nicola, José Placido Barbosa da Silva, Samuel José Ferreira das Neves, Alberto David Pereira Braga e Francisca Maria Dias da Costa—Deferidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de novembro de 1912

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Concurrencia para os serviços de incineração de lixo—Aceito a proposta de Theodoro Heinick.

Despachos do Sr. Dr. director:

Maria Leal de Souza Salgado—Diga quanto quer com indemnização; Dr. Lino Teixeira—Conceda-se a licença; J. Sampaio e Joaquim de Souza Camillo—Indeferidos; João Antonio Rodrigues—Satisfaça a exigencia da 2ª sub-directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lafayette & C. (n. 18.831) e Antonio Affonso Cardoso (n. 19.497)—Certifiquem-se; Leonor Rosa da Fonseca e Santos e Affonso Mendes Soares—Certifiquem-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Correia—Satisfaça a exigencia; Barros Parreiras & C.—Deferido, nos termos da informação; Damião de Oliveira & C., Antonio Cid Loureiro & C., Sociedade A. N. S. Rink, Mesquita & C., Victorino Rodrigues & C., Eugenio Borges & C., J. Lallet e Miranda & Ferreira—Deferidos; Francisco Casimiro Reis Costa, Ernesto Ferreira, Companhia Expresso Federal, Manoel Fernandes Camara, Seraphim Figueira, Luiz Bernardes Moura, Luiz Grego, Antonio da Silva, José Vicente Monteiro, João José da Silva Soares, Francisco Lopes Sampaio, José Ferreira Nunes Filho, Antonio Pereira Mello Junior e Benedicto Amarante Alves—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Francisco Coelho e José Gomes Braga—Cumpram o art. 11 do decreto n. 391; Aureliano de Azevedo—Deferido; Hadiginda Hilaria de Souza—Apresente projecto, de accordo com a lei; Companhia Calçado Clark, Limited—Não ha o que deferir; Augusto Cesar de Oliveira Roxo—Pague a multa; visconde de Moraes, Dr. José Maximino Teixeira, Augusto Fernandes da Costa Braga, Francisco Baptista Linhares, Edmond Decap, José Martins Pereira Junior, Dante Baldissara, Olga T. de Lima, Joaquim da Motta, Pedro José S. Junior, José Duarte Gaspar, Miguel de Almeida Castro, Drummond & Costa, Bernardino Xavier Rossas, visconde de Moraes, Pociano Ramalho, Dr. João C. da Costa Cabral, Antonio Nogueira de Castro, Albino de Souza Cruz, Thereza B. Carneiro de Campos, Antonio Nunes de Lemos, Verissimo Gomes de Miranda e José Nunes Rodrigues—Passem-se alvarás; Convento da Ajuda—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Bernardo Gonçalves—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Pio Borges de Castro—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Joaquim Machado de Mello e Companhia Constructora Brazileira—Satisfaçam as exigencias; Dr. Celso Bayma—Abra o predio; Augusto B. Paes Leme, Santa Casa da Misericordia, Gustavo Vianna & C., João da Silva Fernandes, Antonio Alves dos Santos, Adolpho F. Hasselmam e Elvira Martins Costa—Passem-se guias; Antonio Ferreira de Carvalho e Hulda Emilia Dorothéa de Espalungue—Compareçam para esclarecimentos; Candido Seixal Picallo—Compareça, trazendo a planta approvada para legalizal-a; Emilia B. Monteiro da Silveira—Requeira prorogação da licença; Maria A. de Azevedo—Requeira prorogação da licença; Dr. Celso Bayma—Póde habitar; Moreira Fortuna & C.—Apresentem projecto, de accordo com o despacho do Exmo. Sr. Dr. Prefeito.

3ª circumscripção:

João Sergio Goulart—Compareça para esclarecimentos; **Dr. Octavio de** Andrade—Passe-se guia; Faria & Mesquita—Passe-se guia; **Prates & C.**—Passe-se guia; Arthur Brandão & C.—Passe-se guia; Antonio Maia da Costa—As plantas não estão assignadas pelo proprietario e o constructor; Henrique Losse—Passe-se guia; Veneravel Ordem da Penitencia—**Satisfaça a** duvida; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Habite-se.

4ª circumscripção:

Antonio Ferreira da Motta, Maria Leal de Souza e Cortez & Braga—Passem-se guias; Bernardino Rodrigues Francisco—Junte o projecto approvado; Brazilia Pinheiro—Prove o direito que tem de requerer; Mauricio Abitchoul—Declare a rua e o numero em petição; Salvador Boveso—Ficam aceitas as obras.

5ª circumscripção:

Rodolpho Abreu—Deixe a licença e o projecto no local das obras; Leopoldo Bernardo dos Santos—Junte planta do cadastro; Dr. Alfredo da Graça Couto e Dr. Pedro José Monteiro Filho—Podem habitar; Florisbella Rodrigues de Avellar—Passe-se guia; Maria da Cunha Rocha—Satisfaça a duvida; Oscar Ribeiro Alves—Póde habitar; José Pedrosa—Póde habitar; Manoel Almeida Rodrigues—Satisfaça as exigencias; José Simpliciano Monteiro Braga—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Narciso Medeiros Correia—Satisfaça as duvidas; Fernando Assumpção—Compareça; Joaquim Pinheiro Almozan—Junte o imposto predial; Luiza Maria Delphina Garcia—Declare quaes são os concertos; Perseverança Internacional, Lucie Luberbie Billas, Casimiro José Campos & Heitor e Manoel Francisco Rodrigues—Habitem-se.

7ª circumscripção:

Valeriano S. Costa—Póde habitar; José Perrotta—Deferido; Faustina de Jesus Conceição e Euclydes Nunes Vieira—Digam como **fecham** o terreno; Dr. Ermelindo Francisco da Cruz Gonçalves—**Figure a rua particular** no projecto apresentado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José Leite dos Santos, João Paulino de Siqueira Campos, J. Pinheiro & C. e A. Fortuna & C.—Deferidos; Manoel José Fernandes—Indeferido, por não se tratar de testada para logradouro publico; Francisco Augusto de Mello Sampaio—Compareça para explicações; Emile François e Pedro de Magalhães Couto—Compareçam a esta sub-directoria; José de Almeida Marques e Emilio Crouzeilles — Dirijam-se ao Sr. engenheiro da circumscripção.

Termo additivo ao contracto celebrado a 31 de Maio de 1910 entre a Prefeitura do Districto Federal e o Sr. Carlos Leal, para a execução de varias obras á rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e de França.

Aos doze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal, para firmar o presente termo additivo ao contracto que, a 31 de Maio de 1910, celebrou com a Prefeitura do Districto Federal para execução de varias obras á rua do Aqueducto, em Santa Thereza, no trecho entre as Estações da Vista Alegre e de França, pelo qual se obriga a, no trecho da mesma rua, entre as estações da França e Dois Irmãos, executar obras identicas e de accordo com as especificações e orçamentos juntos ao respectivo processo. O signatario fica obrigado a, na execução dos serviços de que

trata o presente termo, cumprir fielmente todas as clausulas do citado contracto, com excepção das que se referem ao deposito para garantir á sua execução e aos preços que serão os seguintes, para as obras constantes deste termo: alvenaria para muralhas, metro cubico, trinta e sete mil e quatrocentos réis (37$400); calçamento a parallelipipedos, com base de macadam, metro quadrado, doze mil réis (12$000); passeio, metro quadrado, seis mil réis (6$000); meios-fios de alvenaria, metro corrente, mil e quatrocentos réis (1$400); parapeito, metro corrente, dezenove mil e quinhentos réis (19$500); desaterro, metro cubico, dois mil e quinhentos réis (2$500); manilhas de 9", metro corrente, nove mil réis (9$000); ralos e caixas de areia, um, setenta mil réis (70$000). Para garantir a fiel execução deste termo, o contractante fará o deposito, nos cofres municipaes, da quantia de 5:000$000, antes da assignatura. E para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão sob n. 691, provando ter feito o deposito, e n. 37.516, de expediente, no valor de 538$000. Directoria de Obras e Viação, 12 de Novembro de 1912. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—CARLOS LEAL—JOÃO DE DEUS LOPES—GIL VICENTE DE SOUZA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas oito estampilhas, no valor total de 300$800. Confere, 14-11-912. A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Está conforme. Em 14-11-912. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção — Visto. 14-11-912. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da travessa João Affonso

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 16 de novembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da travessa João Affonso, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque e assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua General Bellegarde

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da péga feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro duplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extrêmas. Assim formado o arcabouço metalico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma argamassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). —Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, amanhã, 16 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Francisco R. Ortega.
Seraphim Cabral.
Harry Benford.
Josien Silva.
Alfredo Donato.
Manoel de Magalhães.
José da Costa Cunha.
Manoel Figueiredo.
Egydio Freiria.
Casaltino Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio de Mattos Vicente.
Avelino Gomes de Freitas.

Turma supplementar

Gabriel de Almeida Ramalho.
José Vieira Pimenta.
Manoel Joaquim Salvadinho.
Antonio do Espirito Santo.
Accacio Capella.
Manoel da Costa.
Miguel Gonçalves.
Luiz Francisco de Oliveira.
José Joaquim de Magalhães.
Augusto Silveira Pimentel.
Manoel de Moraes Cordeiro.
Custodio Viegas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 16 de novembro de 1912—O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 14 de novembro de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Gonçalves Vianna & C.—Autorizo o pagamento da indemnização de 300$000.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Nas zonas norte e centro a pressão atmospherica de ante-hontem para hontem baixou e manteve-se em geral inalterada a temperatura.

O céo esteve mais claro, caindo ligeiros chuviscos em Pernambuco. Ventos predominantes do quadrante S E, com força regular.

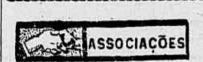
Estado do tempo, bom.

Na zona sul a pressão baixou igualmente, subindo geralmente a temperatura.

O céo esteve em geral claro, caindo chuvas no Estado do Rio de Janeiro.

Ventos predominantes do quadrante N E, com pouca força.

Estado do tempo, bom.

A maxima verificou-se em Iguatú, com 35.0 e a minima em S. Carlos do Pinhal com 12.0.

Gremio Riograndense do Norte.

Reuniu-se ante-hontem em assembléa geral este gremio.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente senador Ferreira Chaves, foi lido o expediente, que constou de duas propostas para socios, sendo uma asignada pelo Sr. Pelinca Filho, propondo os Srs. major Emygdio Sucupira e Gentil do Rego Monteiro, e outra do Sr. José Lacerda, propondo os Srs. Augusto Gastão de Almeida e Estevão Lacerda; um officio da Federação dos Centros do Norte, convidando o gremio a adherir á federação.

Sobre este requerimento falou o Sr. presidente, que lembrou a conveniencia de ser nomeada uma commissão para se entender com o presidente da federação sobre as bases da mesma, sendo approvada esta indicação unanimemente e nomeados para isso os Srs. Drs. Pacheco Dantas, Ildefonso Azevedo e Leitão de Almeida.

O Dr. Pacheco Dantas propoz que o gremio nomeasse uma commissão para dar as boas vindas ao jornalista Felippe, redactor do *Time*, em nome do gremio e que essa commissão fizesse sentir ao referido jornalista o desejo ardente que têm os riograndenses de que S. S. visite o Estado do Rio Grande do Norte.

Sendo aceita a proposta, o Sr. presidente nomeou para essa commissão os Srs. deputado Juvenal Lamartine, Drs. Luiz Lobo e Milton Carrilho.

Propoz ainda o Dr. Pacheco Dantas que o gremio providenciasse no sentido de ser estabelecida, na cidade de Natal uma agencia do Banco do Brazil, depois de falar sobre ella o socio coronel Miguel Faustino, foi unanimemente approvada, tendo o Sr. presidente nomeado para se entender neste sentido com o presidente do Banco do Brazil, os Srs. deputado Augusto Leopoldo, Dr. Pacheco Dantas e coronel Miguel do Monte.

Por fim usou da palavra o coronel Miguel Faustino, que solicitou do gremio o seu concurso no sentido de se conseguir do ministerio da agricultura a nomeação de um professor ambulante para ensinar o melhor meio de plantar e cultivar o algodão nos sertões do Rio Grande do Norte, tendo sido tambem approvada, depois de falarem sobre ella os Srs. João da Silva Chaves e Dr. Ildefonso de Azevedo, sendo pelo Sr. presidente nomeada uma commissão composta do coronel Miguel do Monte, Sr. João da Silva Chaves e major Luiz Ignacio Fernandes, para se entender a esse respeito, no ministerio da agricultura, com o director da Inspectoria de Defesa Agricola.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente encerrou os trabalhos e levantou a sessão, ás 8,45 da noite.

Centro Recreativo Lusitano.

Este centro, com séde no largo de São Domingos, realiza hoje, ás 4 horas, uma sessão solemne para empossar o novo regente da tuna do centro, o Sr. Benjamin Pinto Loureiro, seguindo-se a esta solemnidade uma festa entre os seus associados, commemorando o 23º anniversario da proclamação da Republica Brazileira.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Manoel Lopes de Souza, 2 annos, rua Cruzeiro n. 2; Bernardino, filho de Antonio Francisco Moreira, 4 mezes, Santa Casa; Sylvia Maria da Costa, 16 annos, solteira, rua de Sant'Anna n. 12; Reynaldo Moniz, 11 annos, rua General Canabarro n. 412; Herminio da Paixão Lopes da Silva, 37 annos, casado, Santa Casa; Francisco Sobral 64 annos, Santa Casa; Helena, filha de José Garibaldi, 18 mezes, rua Maxwell n. 189; Arthur, filho de Alvaro Ramos, 22 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 711, casa n. 6; Maria José, filha de José Oliveira Galinari, 9 mezes, rua Bella de S. João n. 231, casa 17; Paulino, filho de Paulino Henrique Vieira, 2 annos, rua Figueira de Mello s|n.; Eugenio do Nascimento, 43 annos, casado, villa de São Lazaro n. 52; Cypriano, filho de Francisco Antonio dos Santos, 30 dias, rua Alegria n. 230; Martha, filha de Antonio Alves dos Santos, 1 anno, rua Umbelina n. 20; Isolina, filha de Justino Britses, 4 mezes, rua Paula Mattos n. 156; Petronilha da Silva Chrispim, 25 annos, casada, Santa Casa; Maria Christina da Silva Lima, 21 annos, viuva, rua Aristides Lobo n. 112; Resalina, filha de Manoel Ferreira Pinto, 11 mezes, rua Porto numero 378; Ezequiel Mariano da Silva, 60 annos, solteiro, Necroterio municipal; Jayme, filho de José Clodomiro Valdy, 9 mezes, rua da Floresta n. 8; Antonio Massalli, 55 annos, casado, Necroterio municipal.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adelaide Cesar Nazareth, 58 annos, casada, rua Garcez Dias n. 37; Waldemar, filho de Victoria Rosa Barros, 6 annos, Villa Rica n. 5; Domingos Ferreira, 26 annos, solteiro, rua D. Carlota n. 71; Fernando José Ribeiro, 24 annos, solteiro, rua da Chacrinha n. 12; Florencio Reis, 54 annos, viuvo, rua Stella n. 14; Francisco Assumpção Rodrigues, 49 annos, solteiro, Santa Casa; Nicanor, filho de José Fernandes, 2 annos, rua Camerino n. 90; José, filho de José Teixeira Sobrinho, 4 mezes, rua S. Clemente numero 141

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Jorge Xavier, 100 annos, rua S. João n. 241; Bento Antonio da Silva, 54 annos, rua D. Leal n. 35; Maria Caetano, 18 annos, rio Timbó; feto, rua Archias Cordeiro n. 384; Marianna, 7 mezes, rua Dias da Silva n. 13; Ricarti, 11 mezes, rua Esther Correia n. 38; Laurides, 1 anno e 5 mezes, travessa Pessico n. 35; Odilon, 3 horas, rua Luiz Silva n. 102.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Oswaldo Ruy Santos, 13 mezes, rua Florentina n. 78, Inhauma.

DIA 8

CEMITERIO DO REALENGO

Maria das Dores, 5 mezes, Bangu'.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Porcina Conceição, 60 annos, Palmares.

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Rita da Nascimento, 44 annos, rua Meira n. 5; Nathalia J. Maria Conceição, 36 annos, rua Pedro Alvares Cabral n. 8; Maria Ferreira da Motta, 28 annos, rua Guineza n. 42; Sylvia, 32 mezes, estrada Real de Santa Cruz n. 2.963; Judith, 3 mezes, rua Ambrozina n. 33; feto, rua Cuurnaity n. 18; Adelaide, estrada Real de Santa Cruz n. 2.159; Annibal, 5 mezes, rua D. Clara n. 51; José Ferraz, 28 annos, rua Tenente França n. 53; Ludgera, 22 annos, Cedania de Alienados; Alvaro, 2 annos e 10 mezes, campo dos Cardosos.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Feto, rua da Caricca n. 15, Jacarépaguá.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria I. da Gloria Barreto, 76 annos, rua Dr. Manoel Victorino n. 491; Cecilia da Silva Montenegro, 21 annos, becco do Moura n. 136; Armando Sodré da Motta, 31 annos, rua Muriquipary n. 33; Julia Saraiva de Paula Dias, 46 annos, rua Assis Carneiro n. 208; Pedro, 27 dias, travessa Catumby n. 71; Nadir, 3 1|2 annos, travessa Francisca Ziesi n. 37; Maria Barbosa, 18 mezes, rua Dr. João Torquato s|n.; Ruth, 2 1|2 annos, rua Honorio numero 146; Carlos, 2 mezes, rua D. Eugenia n. 22; Juracy, 1 anno, rua Floriano n. 18; Amelia, 2 1|2 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 1.039; Laudegario, 2 1|2 annos, rua Francisco Ziege n. 86.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Waldemira, 1 anno, rua Commendador Pinto n. 1.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Deolinda de Jesus, 75 annos, Guaratiba.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Licinio da Gama Bentes, 50 annos, rua Honorio n. 343; Felicio Saraiva, 70 annos, rua Guilhermina n. 168; Thereza Quaresma, 75 annos, rua da Matriz n. 139; Antonio Gomes da Silva, 51 annos, rua Guanabara n. 56.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria da Conceição, 8 mezes, villa Proletaria; Roberto, 2 mezes, Realengo; Judith, 2 annos, Bangu'; Odette, 6 annos, Bangu'; Enéas, 4 annos, Bangu'; Orita, 4 annos, Realengo; Carolina Pires Varella, 70 annos, Bangu'.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Anna Maria da Conceição, 61 annos, Guaratiba; Demethildes, 6 annos, rua Ferreira Borges; Deocleciano, 2 dias, Rio Preto do Cabuçu'.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HOJE

Está muito bem organizado o programma da corrida extraordinaria que terá logar hoje no aprazivel hippodromo de Itamaraty.

Dos sete pareos que compõem o programma, destacam-se o "Rio de Janeiro", que será disputado por Turqueza, Cangussú, Astro, Phariseu e Quo Vadis?; o "Dois de Agosto", que reune Brazão, Tamandaré, Camões, Esperanto e Silencio, e o "Itamaraty", no qual estão alistados Nero, Cygne Aimé, Calibar e Veneza.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Garoto — Senado.
Forasteiro — Milord.
Camões — Brazão.
Cicero — Rio Pardo.
Japoneza — Pensamento.
Quo Vadis? — Turqueza.
Calibar — Veneza.

AZARES

Onix, Radium, Silencio, Cangussú e Nero.

Taça Seabra.

Os chronistas sportivos que occupam os primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos.

JULIO BARREIROS — 193 pontos.

Garoto — Senado.
Eros — Forasteiro.
Zaragoza — Veneza.
Brazão — Silencio.
Cangussú — Turqueza.
Ouvidor — Odalisca.
Bien Aimé — Cicero.

OLEGARIO KERTH — 192 pontos.

Garoto — Senado.
Radium — Eros.
Zaragoza — Veneza.
Brazão — Silencio.
Astro — Turqueza.
Pensamento — Odalisca.
Bien Aimée — Rio Pardo.

ALDO KLASS — 189 ponto.

Garoto — Onix.
Forasteiro — Eros.
Veneza — Calibar.
Brazão — Silencio.
Astro — Phariseu.
Ouvidor — Odalisca.
Bien Aimée — Rio Pardo.

FRANCISCO CALMON—188 pontos

Garoto — Senado.
Eros — Radium.
Zaragoza — Calibar.
Brazão — Silencio.
Cangussú — Astro.
Ouvidor — Pensamento.
Bien Aimée — Rio Pardo.

ROMEU MAINA — 185 pontos.

Garoto — Senado.
Forasteiro — Radium.
Zaragoza — Veneza.
Silencio — Brazão.
Turqueza — Cangussú.
Odalisca — Ouvidor.
Bien Aimée — Rio Pardo.

A CAÇA

Club de caçadores do Tinguá.

No antigo edificio onde funccionou o Tinguá Club, foi fundada uma nova sociedade denominada Club de Caçadores do Tinguá.

Faz parte deste club uma pleiade de distinctos cavalheiros negociantes, agricultores, funccionarios publicos e fazendeiros.

Traçado o seu programma sob um ponto de vista inteiramente moderno, o club promette vida longa, cheia de glorias futuras, offerecendo a todos que delle fazem parte um centro de reunião e divertimento sadio.

A directoria provisoria do novo club, com brevidade effectuará a festa inaugural, cuja originalidade vem desde o titulo—Pombas e Tucanos. Festa simples e agradavel, fixará um ponto de partida novo para os enthusiastas deste genero sportivo.

Fazem parte deste club, além dos seus directores: presidente, A. H. Gilbert; vice-presidente, coronel A. Francisco Costa Junior; 1º secretario, Paulino Torres; 2º secretario, Leão Mendes Leão; 1º thesoureiro, capitão Antonio de Moraes; 2º thesoureiro, João Lopes; procurador, Vicente Rinaldi; orador official, Rodolpho Machado; os Srs. Trajano José Martins, Roberto Lima, Carlos Cabral, Dr. Henrique Franco, João Baptista, Protasio de Oliveira, José Brandão, Felisberto Bocas, Francisco Soares Netto, Alberto de Souza e Mello, Dr. Octavio Ascoli, Alfredo de Moraes Silva, Homero de Moraes Silva, Amador Bueno de Andrade e Henrique Barcellos, além de outros.

DIVERSAS

Club Sportivo do Leme.

A directoria do Club Sportivo do Leme convidou todos os socios para se reunirem em commissão geral na praça Vinte de Setembro ás 8 horas da manhã de hoje, afim de receber a visita inaugural do general Dr. Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e manifestarem a S. Ex. os seus agradecimentos pelo aformoseamento que acaba de dar áquella praça em boa hora adaptada aos exercicios sportivos.

Frontão Colyseu Nitheroy.

EMPREZA VICTORINO VIEIRA & C.

Resultado da funcção realizada ante-hontem:

1ª quinella — Capivara, 11$200 e 5$600; Samuel, 5$600.
2ª quinella — Castelão, 12$200 e 4$800; Echevarrena, 4$800.
4ª quinella dupla a seis pontos — Hermenegildo e Castello, 9$600; José e Irum, 5$600.
Dupla (46), 12$200.
5ª quinella — Solozabal, 7$800 e 4$800; Gogorza, 4$800.
Dupla (16), 22$000.
6ª quinella — Agustin, 8$ e 5$600; Goenaga, 5$600.
Dupla (14), 22$400.
7ª quinella — Hermenegildo, 6$400 e 4$800; Goenaga, 5$600.
Dupla (23), 13$600.
8ª quinella — Hermenegildo, 16$ e 4$800; Goenaga, 5$600.
Dupla (12), 20$400.
9ª quinella — Agustin, 12$800 e 4$800; Hermenegildo, 4$800.
Dupla (46), 21$800.
10ª quinella — Gogorza, 6$400 e 4$800; Goenaga, 4$800.
Dupla (26), 20$800.
11ª quinella — Irum, 9$600 e 4$800; Gogorza, 4$800.
Dupla (35), 26$400.

Todas as noites dos dias uteis, funcção, das 7 horas á meia noite.

Hoje, do meio dia á meia noite.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 4

Problemas ns. 4, de *Unico*: PASSEIRO-PASSEIRA; 5, de *A. B. C.*: NOIVA; 6, de *Ottilia*: ARISTO-ROTINA.

Trabuco, Santelmo, Ilhéo, Typão, Alleluia, Esperança, Onofre, Eleison e Chaperó decifraram os ns. 4 e 5.

Problema n. 31

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Xandú.*)

3 — Sobre doença da azeitona já ouvi fallar um fanfarrão.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 33

CHARADA CASAL

(*Strenoff.*)

2—Cólica do m'se: ere é curada com a membrana que encobre totalmente certos cogumelos.

Correspondencia

X. Y. Z. — Recebida a de 13.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Ocean Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Piauhy, para Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã:

Iris, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Mayrinck, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 135ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 259ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

24786...	16:000$000	13613...	100$000
45892...	2:000$000	16322...	100$000
25905...	1:200$000	16379...	100$000
41[illegible]7...	1:000$000	17264...	100$000
26883...	1:000$000	17637...	100$000
1351...	200$000	21784...	100$000
2424...	200$000	23083...	100$000
15620...	200$000	24989...	100$000
16213...	200$000	2[illegible]416...	100$000
22772...	200$000	27908...	100$000
31[illegible]63...	200$000	28234...	100$000
33[illegible]08...	200$000	29726...	100$000
33565...	200$000	30845...	100$000
38045...	200$000	32170...	100$000
41968...	200$000	3[illegible]333...	100$000
2935...	100$000	3[illegible]145...	100$000
3054...	100$000	35256...	100$000
3516...	100$000	36543...	100$000
5117...	100$000	37194...	100$000
8153...	100$000	39022...	100$000
8161...	100$000	39283...	100$000
11067...	100$000	43717...	100$000
12439...	100$000	44904...	100$000
12754...	100$000	45291...	100$000
13318...	100$000	46814...	100$000

APROXIMAÇÕES

24785 e 24787	20$000
45891 e 45893	10$000
25904 e 25906	10$000
4196 e 4198	10$000
26882 e 26884	10$000

DEZENAS

24781 a 24790	30$000
45891 a 45900	20$000
25901 a 25910	20$000
4191 a 4200	20$000
26881 a 26890	20$000

CENTENAS

4101 a 4200	4$000
24701 a 24800	4$000
25901 a 26000	4$000
26801 a 26900	4$000
45801 a 45900	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$, e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 86.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 32ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 10$000

4310...	10:000$000	1307...	100$000
1649...	1:000$000	1451...	100$000
5479...	500$000	2026...	100$000
3081...	200$000	2493...	100$000
5342...	[illegible]	3720...	100$000
5988...	200$000	4828...	100$000
500...	100$000	5133...	100$000
909...	100$000	5179...	100$000

15 PREMIOS DE 30$000

721	1512	2933	3[illegible]80	4425
722	2222	3311	3843	4513
851	2414	3643	4130	5937

20 PREMIOS DE 20$000

323	912	1856	3580	4[illegible]37
401	976	2[illegible]13	4569	4850
574	1149	2878	4705	5294
821	1532	3161	4755	5855

APROXIMAÇÕES

4309 e 4311	100$000
1648 e 1650	50$000

DEZENA

4301 a 4310	15$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 6$000.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão, *Arthur Gerhard*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Empreza Constructora Rio Grande do Sul devem reunir-se hoje, ás 2 horas, para tratar de varios assumptos.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa o emprestimo contraido pela Companhia Industrial do Estado do Espirito Santo, na importancia de 7.000:000$, dividido em 35.000 obrigações (debentures) ao portador, de ns. 1 a 35.000, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres vencidos nas primeiras quinzenas de janeiro e julho de cada anno.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:
Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.
—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.
—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.
—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.
—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, ate o dia 30 do corrente.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.
—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.
—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.
—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.
—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.
—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.
—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.
—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.
—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.
—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.
—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.
—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.
—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.
—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.
—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.
—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.
—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.
—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.
—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.
—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.
—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.
—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.
—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.
—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.
—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.
—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.
—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.
—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.
—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.
—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.
—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.
—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.
—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.
—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.
—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.
—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.
—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.
—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.
—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.
—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.
—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.
—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com esse mercado geralmente estacionario, mas funccionou ainda regularmente mantido pelo Banco do Brazil.

Foram reproduzidas pelos bancos estrangeiros as tabellas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32 sobre Londres e pelo do Brazil as de 16 1|4 e 16 5|16.

Esse mercado fornecia letras a 16 5|16 e os estrangeiros a 16 9|32, estes dando tambem a 16 7|32 e 16 1|4.

O papel particular regulou a 16 11|32, tambem sem negocios de interesse.

O mercado fechou inalterado, e como se seguem tres dias quasi que interditos, visto os sabbados serem meio feriados em nossa praça, só de segunda-feira em diante é que o mercado poderá assumir uma orientação mais definida.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence).....	16 7|32 a 16 9|32
Paris (por franco)......	$589 a $586
Hamburgo (por marco)..	$726 a $724
Praças:	**A vista**
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$596 a $594
Hamburgo (por marco)..	$735 a $733
Italia (por lira)........	$594 a $592
Portugal (réis forte).....	$300 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)..	$570 a $562
Nova York (por dollar)..	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)....	— 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso).....	3$240 a 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	$595 a $591
Operações:	
Bancario..............	16 1|4 a 16 19|64
Particular............	— 16 11|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 dv.
Londres (por pence).....	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)......	$587 $584
Hamburgo (por marco)..	$725 $722
Praças:	**a 3 dv.**
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$596 a $590
Hamburgo (por marco)..	$736 a $732
Sobre-taxa:	
Café (por franco).......	— $590
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$,	— 1$687
Operações:	
Bancario..............	— 16 5|16
Particular............	16 3|8 —

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por pence)......	$599 a $592
Hamburgo (por marco)..	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 100.275 libras, 300 francos e 2.006 marcos e sairam 1.383 libras, 2.060 francos, 100 dollars e 1:440$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito.........	361.026:491$061
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total................	383.366:267$077
Emissão:	
Notas em circulação........	383.357:990$000
Moeda subsidiaria.........	8:277$077
Total................	383.366:267$077

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)......	$586 a $594
Hamburgo (por marco)..	$724 a $734
Italia (por lira)........	— $597
Portugal (réis forte).....	— $305
Nova York (por dollar)..	— 3$085
Operações:	
Bancario..............	16 7|32 a 16 5|16
Particular............	16 9|32 a 16 19|64

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem bastante activo o mercado de fundos, tendo-se declarado em alta as apolices geraes do typo antigo, que ficaram em condições firmes, com compradores a 1:003$ e vendedores a 1:004$000.

Accusaram algum movimento as estadoaes e municipaes, que não tiveram alteração nos preços.

Os papeis de especulação funccionaram geralmente mal collocados, sobresaindo-se os da Loterias Nacionaes, Terras e Colonização, Sul Mineira e Docas da Bahia; estas ultimas ficaram com vendedores a 109$ e com compradores a 107$, mas todas sem novos trabalhos.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1 e 4 a 1:000$; 4, 6, 10 e 14 a 1:002$, e 2, 5 e 20 a 1:003$000.
Emprestimo de 1909: 22 e 33 a 978$, e 8, 44, 4, 5, 9, 12, 30, 2 e 70 a 977$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 1908 (4 o|o): 2 a 90$500, e 60, 23, 8, 16, 19 e 49 a 90$000.
Minas Geraes: 4 a 983$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 30 a 297$; emprestimo de 1906 (ao portador): 11 e 39 a 202$, e 25 a 202$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 10 a 203$000.
Banco Commercial: 8 e 22 a 234$000.

Comp. Sul-Mineira: 50 a 90$, e 5, 50, 100 e 100 a 92$; (v|c. 30 dias): 100 a 93$500.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 58$500, e 50 a 59$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 109$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora Fluminense: 20 a 205$000.
Comp. Luz Stearica: 25 a 202$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:004$000	1:003$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	996$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:037$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	980$000	976$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	972$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	91$000	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	986$000	982$000
Espirito Santo (6 o|o)	940$000	920$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom)	201$500	200$000
Idem (ao portador)...	202$500	201$500
Idem de 1909 (port.)..	196$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)...	298$000	293$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes)......	208$000	207$000
Alfenas (9 o|o).......	—	104$000
Petropolis............	—	200$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	205$000	202$000
America Fabril........	210$000	203$000
Tecidos Carioca (nom.)	208$000	205$000
Idem (ao portador)....	—	205$000
Tecidos Confiança.....	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo....	204$000	200$000
Usinas Nacionaes.......	—	204$000
Industrial Campista.....	208$000	205$000
Tecidos Botafogo.......	202$000	200$000
Tecidos Corcovado......	208$000	202$000
Tec. Brazil Industrial..	202$000	—
Tecidos S. José.......	210$000	205$000
Industrial Mineira.....	207$000	204$000
Tecidos Bom Pastor....	207$500	206$500
Tecidos S. Felix......	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	205$000
Vera Cruz............	210$000	—
Mercado Municipal......	205$000	202$000
Indust. de Electricidade	207$000	195$
Industrial do Brazil....	190$000	187$
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica....	203$000	202$000
Fiat Lux............	202$000	—
Comm. e Navegação.....	205$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora.....	202$000	200$000
Cervejaria Brahma.....	—	210$000
Madeiras Nacionaes....	204$000	202$000
Companhia Progresso..	213$000	210$000
Empreza Auto Viação..	200$000	80$000
Transp. e Carruagens..	205$000	202$000
Força e Luz Palmyra..	106$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	103$000	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	270$000	265$000
Commercial...........	235$000	233$000
Do Commercio.........	203$000	200$000
Da Lavoura...........	—	182$000
Nacional.............	—	210$000
Mercantil............	280$000	260$000
Funcc. Publicos.......	63$000	60$000
Hypothecario..........	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	285$000	235$000
Companhia Corcovado ..	270$000	—
Comp. Brazil Industrial	328$000	322$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança...	220$000	210$000
Companhia Carioca.....	303$000	290$000
Companhia Progresso...	300$000	270$000
S. Pedro de Alcantara	—	230$000
Comp. Manufactora.....	240$000	220$000
Comp. Petropolitana...	302$000	—
Tecidos S. Felix......	190$000	—
Asylo Bom Pastor.....	210$000	225$000
Companhia Cometa.....	255$000	230$000
Santa Philomena.......	—	235$000
Linho de Sapopemba...	—	450$000
S. José..............	—	100$000
Companhia Maracanã...	—	250$000
Seguros:		
Arcos Fluminense.....	940$000	850$000
Companhia Confiança...	85$000	—
Companhia Varejistas..	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil.....	—	25$000
Companhia Garantia....	275$000	240$000
Companhia Providente..	580$000	530$000
Comp. Cruzeiro do Sul	210$000	—
Cias. diversas:		
Docas da Bahia.......	109$000	107$000
Loterias Nacionaes....	59$000	58$000
Minas de S. Jeronymo	—	10$000
Terras e Colonização...	11$500	11$000
Rede Sul-Mineira.....	93$000	91$000
Docas de Santos (nom.)	618$000	610$000
Centros Pastoris......	29$500	27$500
E. F. de Goyaz.......	78$000	73$500
E. F. Norte do Brazil	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas.....	110$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	63$000	61$000
Transp. e Carruagens..	90$000	85$000
Salinas Nacionaes.....	205$000	—
Intern. Cinematographica	—	60$000
Cervejaria Brahma.....	450$000	350$000
Saneamento do Rio....	120$000	115$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	185$000	—
Agricola Commercial...	—	55$000
Madeiras Nacionaes....	205$000	191$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 14........	40:116$572
Idem de 1 a 14.............	401:357$073
Em igual periodo de 1911.....	266:303$859

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 3.028 saccas, á base de 12$350, por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.260 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 8.297 saccas.

Entraram pela Estrada de Ferro Leopoldina 5.496 saccas.

Algodão.

Entradas em 13 750 fardos e saidas 831, sendo a existencia em 14 de 22.510 ditos.
Mercado firme.
Observações—Mercado de Liverpool, 9 pontos de baixa.

As entradas foram de Natal 550 fardos e da Parahyba 200 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 13 6.795 saccos e saidas 3.981, sendo a existencia em 14 de 224.535 ditos.
Mercado firme.
Observações—As entradas foram: de Maceió, 3.000 saccos; da Parahyba, 2.700, e de Campos, 1.095 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Na Bolsa, foi negociado um lote de 1.000 saccas de café, nas condições do mercado, ou seja a 12$350, para entrega immediata.

Os demais negocios registrados limitaram-se ao assucar e ao algodão, que estiveram bastante movimentados e firmes, accusando ambos alguma alta nos respectivos preços.

Tudo o mais correu sem importancia, como se vê das vendas abaixo.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, de Seridó, 1ª sorte, para já, 100 fardos a 10$800; do Ceará, idem, idem, 100 fardos a 10$300; dito, idem, fevereiro, 200 ditos a 10$; de Natal, idem, idem, 300 fardos a 10$; dito, idem, março, 300 fardos a 10$; do Assú, idem, fevereiro, 150 fardos a 10$; de Penedo, idem, idem, 150 fardos a 10$000.

Assucar, por kilogramma, de Pernambuco, branco cristal superior, 388 saccos a $420; de Campos, idem, idem, 283 ditos a $410; de Campos e do norte, idem, idem, 2.000 saccos a $400; dito, branco cristal bom, 380 saccos a $400; dito, idem, idem, 220 saccos a $400; de Pernambuco, idem, bom, 100 e 150 saccos a $400; dito, idem, idem, 200, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100 e 500 saccos a $400; dito, idem, 3ª sorte, 100 saccos a $360; branco cristal e amarello, do norte, em lote, 1.600 saccos a $345; de Maceió, amarello, 150 saccos a $315; dito, idem, dezembro, 1.000 saccos a $300; Campos, mascavinho, 142 saccos a $280; dito, idem, 583 saccos a $275; dito, idem, bom, 174 saccos a $270; de Pernambuco, mascavo bom, 250 saccos a $230; de Sergipe, idem, regular, 100 saccos a $180; do norte, idem, velho, 1.600 saccos a $160, dito, idem, baixo, idem, 1.611 saccos a $150.

Café, por arroba, typo 7, 1.000 saccas a 10$350.

Café.

Comquanto o nosso mercado de café tivesse aberto hontem sob a impressão de alta do ultimo fechamento das Bolsas, nem por isso funccionou bem inspirado, visto terem-se declarado fracos os respectivos preços.

Em todo o caso, regulou com alguma procura para liquidações, que forçaram a alta dos preços, mas não accusou nova melhora, por isso não podendo os interessados divulgar o limite de 12$400, como de vespera divulgaram.

Os preços de 12$350 e 12$300 predominaram sobre os trabalhos do dia, isso porque as Bolsas accusaram baixa na abertura.

Foram negociadas para exportação cerca de 9.000 saccas, contra 10.500 do dia anterior.

O mercado fechou calmo.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro............	—
Idem por cabotagem.........	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	5.496
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total..................	5.496
Desde 1 de julho............	1.422.722
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.............	9.000
No dia de ante-hontem.........	10.500
Desde o dia 1 do corrente.......	79.500
Desde 1 de julho............	971.000
Passaram por Jundiahy..........	54.300
Pauta da semana, 850 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.............	164.761
Ultimas entradas...........	10.025
Total.................	174.789
Ultimos embarques..........	13.728
Stock actual...............	161.061

ESTRADAS

De 1 a 13:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	59.773	3.586.380
Estrada de F. Central	52.851	3.171.060
Por via maritima....	14.042	842.520
Total...........	126.666	7.599.960
De 1 a 14:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estr. de F. Leopoldina	65.269	3.916.140
Estrada de F. Central	52.851	3.171.060
Por via maritima....	14.042	842.520
Total...........	132.162	7.929.720

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	3.862	231.720
Europa..............	4.419	265.140
Rio da Prata.........	1.000	60.000
Pacifico............	—	—
Cabo...............	4.447	266.820
Cabotagem...........	—	—
Total...........	13.728	823.680
De 1 a 13:	**Saccas**	**Kilogs.**
Estados Unidos......	26.936	1.616.160
Europa..............	63.536	3.812.16[illegible]
Rio da Prata.........	4.861	291.840
Pacifico............	755	45.300
Cabo...............	9.257	555.420
Cabotagem...........	3.488	209.280
Total...........	103.836	6.530.160
Desde 1 de julho.....	1.389.726	83.383.560

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	13$150
" n. 4......	12$950
" n. 5......	12$750
" n. 6......	12$550
" n. 7......	12$350
" n. 8......	12$050
" n. 9......	11$750

Continuava mal collocado o mercado de Santos, que regulou com bastante movimento, mas á base de 7$300 sobre o typo 7 por 10 kilos.

As entradas ante-hontem foram de 52.511 saccas e as saidas de 40.091, tendo passado hontem por Jundiahy 54.300 ditas.

Desde o dia 1º do corrente foram recebidas 570.136 saccas, na média de 43.856, e desde 1º de julho 5.601.489, sendo o *stock* de 2.762.179 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 13—Nova York, alta de 2 a 5 pontos.
Opção de dezembro, 13.68 centimos por libra.
Havre, alta de 1 a 1.25 centimos.
Opção de dezembro, 87 francos por 50 kilos.
Hamburgo, alta de 1.25 pfenings.
Opção de dezembro, 69.25 pfenings por meio kilo.
Londres, alta de 1 sh.
Opção de dezembro, 64 sh. por 112 libras.
Vendas anteriores:

Mercados	*Saccos*
Nova York.................	30.000
Havre....................	50.000
Hamburgo..................	50.000
Londres...................	10.000
Total................	140.000

Abertura:
Dia 14—Nova York, baixa de 2 a 3 pontos e alta de um.
Havre, baixa de 25 a 50 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenings.
Londres, baixa de 3 d.
Opções:
Havre—Dezembro 86.75, março 85.50, maio 85.75 e julho 85.75 francos.
Hamburgo—Dezembro 68.75, março 69, maio 69.25 e julho 69.75 pfenings.
Londres—Dezembro 62 sh. e 9 d., março 63 sh. e 3 d., maio 63 sh. e 3 d. e julho 63 sh. e 3 d.
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 3 a 5 pontos.
Havre, inalterado.
Hamburgo, inalterado.

Algodão.

Continuou ainda hontem bastante firme e com movimento desenvolvido sobre negocios, entradas e saidas dos trapiches, o mercado desse producto.

Os negocios realizados foram de 1.300 fardos, fechados de 10$ a 10$300, a prazo, e a 10$800 para entrega prompta, tendo entrado 750 fardos pelo *Maranhão*, sendo de Natal 300 a Siqueira & C., e 250 a F. Gomes Pedrosa, e da Parahyba, 200 á ordem.

Pelo vapor *Natal*, de Camocim, vieram 33 fardos a Siqueira & C., sommando as entradas do dia 783 fardos.

As ultimas saidas foram de 831 fardos, sendo o *stock* de 22.510 ditos.

Em Pernambuco, regulava o preço de 11$800 e em Liverpool, a Bolsa baixou 9 pontos, passando a cotar os nossos productos a 7.13 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte............	10$200 a 10$600
Assú, 1ª sorte...........	9$800 a 10$600
Natal, 1ª sorte...........	9$800 a 10$200
Mossoró, 1ª sorte.........	9$800 a 10$200
Idem regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$000 a 10$800
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$900 a 10$400
Idem regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$000 a 10$200
Idem regular..............	Nominal
Penedo..................	9$600 a 9$800

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem movimentado e bastante firme, tendo obtido o genero negociado preços melhores.

As vendas realizadas foram de 8.081 saccos e as entradas verificadas de 7.656, sendo estas assim discriminadas: pelo paquete *Maranhão*, 3.700 saccos, sendo da Parahyba 1.200 a F. G. Pedrosa e 1.500 a Guimarães Irmão, e de Maceió, 1.000 á ordem; pelo *Itajubá*, 2.000 saccos de Maceió, á ordem, e pela Leopoldina, de Campos, 1.756 saccos, sendo 750 a Meirelles Zamith & C., 500 a Fry Youle & C., 111 a Barbosa Albuquerque, 195 á ordem e 200 a L. Correia, e 200 de Campos, pelo *Fidelense*, a Zenha Ramos & C.

As ultimas saidas foram de 3.981 saccos, sendo o *stock* de 224.535 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina..............	Não ha
Idem cristal..............	$360 a $400
Idem, 3ª sorte............	$350 a $3[illegible]
2º jacto..................	$280 a $330
Somenos..................	Não ha
Amarello cristal...........	$200 a $320
Mascavinho...............	$240 a $320
Mascavo bom..............	$200 a $230
Idem regular..............	$170 a $200
Idem baixo...............	$140 a $170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)..............	115$000 a 125$000
Angra (pipa)..............	115$000 a 125$000
Campos (pipa).............	110$000 a 120$000
Maceió (pipa).............	Nominal
Pernambuco (pipa).........	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos....	190$000 a 200$000
De 36 grãos...............	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)........	— $180
Estrangeira (por kilo).....	$165 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)...	50$000 a 53$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$500 a 38$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)........	32$500 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Feista (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 24$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 35$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)......	4$300 a 4$600
Remoido (38 kilos)........	— 4$800
Trigulho (38 kilos)........	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.......	38$000 a 38$500
Enxofre..................	46$500 a 41$000
Mulatinho................	27$000 a 27$500
Branco nacional...........	40$000 a 42$000
Vermelho.................	27$000 a 30$000
Diversos.................	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro.......	42$000 a 43$000
Amendoim................	36$000 a 37$000
Fradinho.................	36$000 a 40$000
Manteiga, nacional........	42$000 a 45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a 27$500
Dito da terra...........	25$000 a 28$000
Dito de Santa Catharina...	25$000 a 28$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)...	350$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)....	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	55$000 a 59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a 59$000
Laguna, idem (60 kilos)..	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)................	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)............	— 44$000
Noruega (caixa)..........	43$000 a 44$000
Peixelling (tina).........	— 39$000
Halifax (tina)...........	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	10$500 a 17$500
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)..........	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)........	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)............	6$200 a 9$500
Preto (idem)............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$826 a $940
Puras mantas.............	$869 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos).........	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)....	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos).......	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	16$000 a 17$000
Grossa (idem)............	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a 21$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Penha:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$800 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)..........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)............	$500 a $900
Goiabada de Campos:	
Lef (kilo)..............	— 1$200
Cysne (idem)............	— 1$200
Dragão (idem)............	— 1$200
Superfina (idem).........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier...............	2$300 a 2$320
Lebensen.................	Não ha
Maslet...................	Não ha
Brum....................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	2$380 a 2$600
De Minas................	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a 15$200
Da terra (100 kilos).....	15$300 a 15$800
Idem branco (100 kilos)..	14$500 a 14$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro).........	$520 a $840
Idem de Bahiaga, em barril (kilo)..............	1$040 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$840 a $900
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$98[illegible]
Inferiores...............	1$700 a 1$78[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $300
Resina (duzia)...........	— 88$000
Spruce (duzia)...........	— 86$000
Sueco branco (duzia).....	— 85$000
Idem vermelho (duzia)....	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	67$000 a 70$000
Inferior (duzia).........	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$150
Outras marcas (idem)....	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	Não ha
Matadouro (kilo)........	$520 a $550
Outros generos:	
Phosphoros (lata)........	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)......	— 60$000
Polvilho (100 kilos).....	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)..........	$760 a $860
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$500
Aguarraz (kilo)..........	— [illegible]
Batatas (kilo)...........	$200 a $220
Carne de porco (kilo)....	$500 a $600
Canella (kilo)...........	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)......	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa).........	6$700 a 8$000
Ladrilhos (milheiro).....	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo).............	$410 a $500
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes francezes *Liger* e *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Santos, pelos vapores inglezes *Eastwood* e *Ocean Prince* e nacional *Piauhy*: os dois primeiros trazendo café e o ultimo varios generos, respectivamente, ao Lloyd Brazileiro, Davidson Pullen & C. e Companhia Commercio e Navegação;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Orange Prince*: trigo, a Davidson Pullen & C.;

De Gothemburgo, pelo vapor sueco *P. Ingeborg*: varios generos, a Luiz Campos;

De Rio Grande do Sul, pelos vapores inglez *Ocean Monarch* e nacional *Maroim*: lastro e varios generos, respectivamente, a Wilson Sons & C. e á Companhia Commercio e Navegação;

De Hull e escalas, pelo vapor inglez *Lebanon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Liger*; Villa Nova e escalas, nacional *Victoria*; Buenos Aires e escalas, inglez *Demerara*.

Vapores esperados:

15 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
15 Portos do norte, *Industrial*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garonne*.
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italie*.
18 Bordéos e escalas, *Divona*.
18 Portos do sul, *Itapoan*.
19 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Rio da Prata, *Samara*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
21 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vrackie*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Portos do norte, *Acre*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
26 Portos do norte, *Bahia*.

Vapores a sair:

15 Portos do sul, *Itajubá*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
15 Paranaguá e escalas, *Iguape*.
16 Portos do norte, *Itaseeé*.
16 Mucury e escalas, *S. João da Barra*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garonne*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do sul, *Iris*.
16 Mucury e escalas, *S. João da Barra*.
16 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
16 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
17 Antonina e escalas, *Paulista*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
17 Portos do norte, *Ibiapaba*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Santos, *Mucury*.
18 Rio da Prata, *Tennyson*.
18 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
18 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
19 Rio da Prata, *La Gascogne*.
19 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
19 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
23 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bremen e escalas, *Gotha*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou ohntem a importancia de 552:621$068, sendo em ouro 223:182$030 e em papel 329:439$038.

De 1 a 14 do corrente a renda arrecadada foi de 4.569:740$833, contra 4.479:366$765, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 90:374$068.

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Prefeitura do Districto Federal, para o material contido em 92 volumes vindos pelo vapor allemão *Belgrano*.

—No requerimento de Gustavo Graeve, pedindo saida para tres volumes que trouxe na sua bagagem com a respectiva declaração, fazendo o requerente a necessaria caução, foi exarado o seguinte despacho:—"Permitto o deposito requerido".

—Em um requerimento de Manoel Alves da Cunha, pedindo saida para um volume constante da nota n. 10.667, de julho de 1912, vindo de retorno, pelo vapor allemão *Erlangen*, foi exarado o seguinte despacho:—"Dê-se saida ao volume em questão, pela nota n. 1.066 inclusa, feitos na mesma os necessarios lançamentos e a precisa averbação no manifesto do vapor *Liguaringen*".

—No requerimento de Jannovitze Wahle & C., pedindo relevação da multa imposta pela differença de qualidade da mercadoria despachada pela nota numero 10.539, de julho proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Deferido, de accordo com a decisão n. 506, de 26 de novembro de 1904".

—Foi indeferido, á vista da informação, um requerimento de Paul J. Christoph & C., pedindo relevação de armazenagem em que incorreram as mercadorias despachadas pela nota n. 15.286, de outubro proximo passado.

—Teve despacho livre de direitos um requerimento de Lee J. King, para tres cavallos de raça vindos pelo vapor inglez *Archimedes*, entrado em outubro proximo passado.

—Foi deferido um requerimento da Empreza Auto-Avenida, pedindo relevação de armazenagem para os volumes constantes da nota n. 1.542.

—Em um requerimento de L. Soares Figueiras, pedindo vistoria em 80 barris contendo azeitonas em salmoura, que desembarcaram do vapor allemão *Cap Verdi*, entrado em setembro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Tratando-se de generos alimenticios, inutilizem-se as azeitonas contidas nos 11 barris pequenos e nos dois grandes, lavrando-se termo. Dêm-se saida aos demais volumes, fazendo-se em a nota do despacho a necessaria averbação".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

G. de Souza, o de n. 1.686, da barca italiana *Tucreza*, procedente de Marselha, consignada a Paulo Passos;

G. de Souza, o de n. 1.687, do vapor inglez *Orange Prince*, procedente de Bahia Blanca, consignado a Davidson Pullen;

Darcanchy, o de n. 1.688, do vapor allemão *Horald*, procedente de Pensacola, consignado a Theodor Wille;

C. Nunes, o de n. 1.689, do vapor inglez *Demerara*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real;

C. Costa, o de n. 1.690, do vapor sueco *Princessan Ingerborg*, procedente de Gothemburg, consignado a Luiz Campos.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 26 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Festa de 15 de novembro

CONVITE

Convido os Srs. socios e Exmas. familias para assistirem á sessão solemne que, em commemoração da data da proclamação da Republica Brazileira, se realizará na séde social, ás 9 horas da noite, de 15 do corrente, sob a presidencia de S. Ex. o Sr. ministro de Portugal.

O orador official será o Exmo. Sr. Dr. Sampaio Ferraz.

O ingresso no salão será feito mediante a apresentação do recibo do mez de outubro proximo passado.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1912.

C. CARDOSO, secretario.

MONTEPIO DA FAMILIA

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Séde social: RUA DIREITA N. 31, sobrado — Caixa postal, 550 — S. Paulo

Succursal: Avenida Rio Branco n. 50, 1º andar.

CAIXA POSTAL, 1.028. TELEPHONE, 806, RIO DE JANEIRO

Unica no Brazil que realizou o supremo idéal em seguros de vida pagando aos herdeiros do socio fallecido, seja qual for o numero de socios inscriptos na data do fallecimento, o peculio minimo de 30:000$000

PECULIO PAGO............ 30:000$000

Ao Sr. Antonio Alves de Oliveira Serpa, beneficiario do socio fallecido em Jahú, Sr. Carlos Bueno de Freitas.

Rs. 30:000$ — Recebi do **MONTEPIO DA FAMILIA** a quantia de trinta contos de réis (Rs. 30:000$), importancia do peculio que foi instituido a meu favor pelo Sr. Carlos Bueno de Freitas, pelo que dou á referida sociedade **MONTEPIO DA FAMILIA** plena e geral quitação pelo pagamento realizado de conformidade com os respectivos estatutos. E por ser verdade passo este e outro de igual teor em presença de duas testemunhas para um só effeito, entregando na mesma occasião a apolice n. 1.138, para ser cancelada.

S. Paulo, 8 de outubro de 1912.

(Assignado) *Antonio Alves de Oliveira Serpa.*

Testemunhas: *Avelino Pacheco — Tobias Ferreia da Rocha.*

(Firmas devidamente reconhecidas por tabellião.)

PECULIOS PAGOS....... 1.500:000$000

O **MONTEPIO DA FAMILIA** communica ao publico que se acha completo o numero de 500 mutualistas da segunda série, autorizada pelo governo e pelos estatutos approvados pelo decreto n. 9.797, de 2 de outubro ultimo e que esta sociedade, mediante a contribuição, por fallecimento, pagará desde já aos herdeiros ou beneficiarios o peculio integral de 30:000$000.

Nenhuma outra contribuição extraordinaria, além da joia, cobra esta sociedade e logo que a série fique completa proporcionará a todos os mutualistas, sem dependencia de sorteio ou de ordem de antiguidade, o augmento do peculio, como se dá com a primeira série e que de 1 de janeiro proximo passará a garantir o peculio de Rs. 35:000$ (trinta e cinco contos de réis).

O diminuto prazo, cerca de um mez, em que se inscreveram tão elevado numero de socios, demonstra cabalmente a preferencia de que goza o **MONTEPIO DA FAMILIA**, que, organizado sob bases solidas, tem cumprido fielmente os seus estatutos, pagando em tres annos de existencia 1.500:000$ de sinistros, além de possuir 500:000$ em apolices federaes e cerca de 400:000$ em dinheiro nos bancos, tudo de exclusiva propriedade dos mutualistas, por não ter accionistas o **MONTEPIO DA FAMILIA.**

Convidamos a todos os que queiram deixar garantido um peculio integral de 30:000$ no minimo, mediante a joia de 1:000$, que poderá ser paga em prestações durante dois annos e sómente contribuindo com 15$ por fallecimento, a dirigirem-se a sua succursal nesta capital, que continúa a ser na Avenida Rio Branco n. 50, 1º andar.

O mecanismo do **MONTEPIO DA FAMILIA** é simples, sem ter em vista outros fins a não ser de proporcionar peculios aos herdeiros ou beneficiarios dos seus socios.

Na succursal distribuem-se estatutos na integra a todos os que pretenderem inscrever-se no **MONTEPIO DA FAMILIA**, afim de conhecerem os seus direitos e deveres.

Carlos Augusto Peçanha,
Director.

NOTA — De accordo com o art. 21, letra A, dos estatutos, só é admittida a inscripção de pessoas de idade de 21 a 55 annos no maximo, não sendo admissivel a das que tenham completado a idade maxima

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO NA SOCIEDADE

a) Submetter-se a exame medico;
b) Ter de 21 a 55 annos de idade;
c) Pagar a joia de 1:000$, que poderá ser paga de uma só vez ou por prestações, segundo a tabella seguinte:

Em um anno:

Duas prestações semestraes de	520$000
Quatro prestações trimestraes de	265$000

Em dois annos:

Duas prestações annuaes de	550$000
Quatro prestações semestraes de	275$000
Sete prestações trimestraes de	132$000
E a inicial que será de	200$000

d) Pagar 15$ cada vez que fallecer um associado dentro do prazo de 20 dias, contados da data do aviso da directoria;

e) O associado que angariar um novo socio (sendo este aceito), terá direito a quatro quotas de 15$000;

f) O associado que, por invalidez ou indigencia, devidamente provadas, não puder pagar as quotas de chamada, ficará dispensado desse pagamento emquanto durar a causa; e em caso do seu fallecimento, as quotas em atrazo serão descontadas do peculio a que tiverem direito os herdeiros ou beneficiarios do mesmo, de accordo com o art. 26 dos estatutos;

g) O socio, logo que effectue a 1ª prestação de sua joia, no caso de fallecimento, ficam os seus herdeiros ou beneficiarios com direito a receberem o peculio de 30:000$000.

A Sul America

Realizando-se no dia 16 do corrente o sorteio de apolices de 5:000$ emittidas no systema de amortizações semestraes, vem a directoria desta companhia convidar todos os segurados, corretores e o publico em geral para assistirem ao referido sorteio, confessando-se, desde já, agradecida.

Esse acto terá logar no seu proprio edificio, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, ás 2 horas da tarde.

A DIRECTORIA.

A Poção ANTISEPTICA do Dr. Bandiera é o melhor remedio conhecido até agora para a cura da tysica pulmonar. Produz tambem excellentes resultados nos catarrhos dos bronchios, agudos ou chronicos, na broncho alveolite, nas bronchites e molestias semelhantes. Cuidado com as falsificações. Aceitar só os vidros da Poção ANTISEPTICA BANDIERA.

Unico deposito em Palermo (Cecilia), na *Pharmacia Nacional*, rua Cavour ns. 89 e 91, para onde se deve dirigir o pedido. Preço de cada vidro 5 francos.

AO EXMO. SR. PREFEITO

Theatro Municipal

Pouca gente sabe e talvez mesmo o Sr. prefeito ignore, que a actriz Lucilia Peres se retirou da companhia nacional; os jornaes guardaram a maxima reserva e o Sr. Eduardo Victorino applaudiu intimamente esta attitude. Por que tal silencio?

A quem poderia aproveitar? Não poderá causar reparo o facto estravagante de subvencionar-se uma companhia nacional e pôr á sua frente uma actriz portugueza?

USTUS.

Ao Exmo. Sr. marechal Hermes R. da Fonseca — A' Companhia City Improvements — A' repartição fiscal do governo junto á mesma.

Na rua do Riachuelo n. 221 ha um extenso predio, parte edificado e parte cultivado; no centro desse predio ha uma grande valla que recebe as aguas do alto de Santa Thereza; por essa valla estendeu a Companhia City o cano dos esgotos, que recebem as materias fecaes de uma grande vaccaria que dá frente para a rua Monte Alegre e não sei de onde mais. Tal cano arrebentou e o fetido insupportavel incommoda a todos os moradores proximos, principalmente os de n. 221. Feita a participação á Companhia City, esta por intermedio de seu empregado mandou que fosse fazer a reclamação á repartição fiscal do governo. Chegado alli o respectivo empregado, disse que só aceitaria a reclamação tomando eu a responsabilidade pelos concertos. Em vista disso venho pedir providencias a quem de direito, para que se faça desapparecer o fetido do cano dos esgotos, no logar que referi e que pague quem de direito.

Rio, 14 de novembro de 1912.

JOÃO B. G. VIANNA.

Rua do Riachuelo n. 221.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, seus tios, tias, primos e primas agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prima cada e estremecida mãi, avó, cunhada e tia SENHORINHA THEREZA GOMES BRANDÃO DE OLIVEIRA e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam profundamente gratos por seu comparecimento.

Asteria Tavares Bastos de Vasconcellos

Capitão Olyntho Mesquita de Vasconcellos (ausente), desembargador Cassiano Candido Tavares Bastos e familia e coronel Antonio Bezerra Cabral e familia mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma de sua prezada esposa, filha e cunhada, **ASTERIA TAVARES BASTOS DE VASCONCELLOS**, fallecida na Suissa, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos.

D. Cornelia Braun de Senna Braga

Os filhos, netos, genro, nora, irmã e cunhado de D. **CORNELIA BRAUN DE SENNA BRAGA** mandam celebrar, pelo seu eterno repouso, missa, no altar-mór da matriz de S. José, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.

João Baptista da Costa Teixeira

1º anniversario

A familia de **JOÃO BAPTISTA DA COSTA TEIXEIRA** convida todos os parentes e amigos a assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar amanhã sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto religioso.

Maria da Conceição dos Santos Campos

O Dr. Jacintho Baptista dos Santos e familia convidam os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, sabbado, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de sua irmã **MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS CAMPOS.**

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo

A viuva Joaquina Dulce Duarte da Silveira convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu idolatrado irmão conselheiro **MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO**, que será celebrada amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessa agradecida.

MADAME ROSENVALD
AVENIDA CENTRAL 135
Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio José Luiz de Queiroz requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da rua Bemfica ns. 90, 92, 94 e 96.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de novembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que no dia 16 do corrente e na semana proxima serão recebidas mercadorias a despacho na estação Maritima para todas as estações servidas pela referida estação, inclusive as do ramal de Ouro Preto, exceptuadas, porém, as da bitola estreita, além de Burnier.

Outrosim, faço publico que a partir de 18 do corrente o recebimento de mercadorias para as estações de Vargem Alegre a Lavrinhas actualmente feito na estação de S. Diogo, passará a ser feita na estação Maritima.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1912 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 21 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB DOS POLITICOS

AMANHÃ

Sabbado, 16 de novembro de 1912

ESPLENDIDO BAILE

promovido pelo **Grupo dos Abonados**

Com o concurso da orchestra de

DAMAS VIENNENSES

Entrada para o Paraiso, com o ABONADO-MÓR, 1º secretario.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estação da Piedade (E. F. C. B.)

Domingo, 17 do corrente, celebrar-se-ha na igreja desta irmandade a festividade do corrente anno, em louvor á padroeira da irmandade a Virgem Nossa Senhora da Piedade.

A's 11 horas em ponto, terá começo a missa cantada, sendo celebrante o Revdmo. padre Leopoldo Guia, acolytado pelos Revdmos. conego Jeronymo de Carvalho Rodrigues e Firmino José Alves.

A orchestra composta de eximios e excellentes profissionaes, e sob a direcção do conhecido maestro Luiz Pedrosa, observará o seguinte programma: depois da execução da brilhante ouvertura "Le Diademe", de Alph. Herman, executar-se-ha a primorosa missa solemne do maestro G. Baroni, sendo os solos desempenhados por distinctos cantores de reconhecido merito; gradual "Dolorosa et lacrymabilis", do maestro L. Pedroso.

Por occasião do orador ao Evangelho, o eximio barytono Sr. João Fonilla cantará a "Ave Maria", do inspirado maestro Ch. Gounod, seguindo-se o "Credo" de Felice Rossi; prégando o Revmo. vigario de Inhaúma conego Alfredo Nogueira.

Pelo "Offertorium", executar-se-ha o duetto para dois sopranos, pelas gentis senhoritas Francisca Moraes e Maria Machado, sendo pela elevação entoado o "Salutaris Hostia", da maestrina D. Elvira Ferreira, pela gentil senhorita Hilda Barreto.

A's 6 1|2 horas em ponto, depois da ouvertura "Le Chevallier Breton", será cantado o solemne "Te-Deum" do immortal Francisco Manoel, prégando nessa occasião o conego Gonçalves de Rezende, vigario do Engenho Novo.

A' praça

Os fabricantes de cerveja de alta fermentação declaram aos seus amigos e freguezes que em virtude da enorme alta da materia prima que ha longo tempo os vem prejudicando, resolveram augmentar o preço da cerveja de hoje em diante para 240 réis a garrafa, 160 réis as meias garrafas e 300 a champanhada.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1912 — OS FABRICANTES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma engommadeira, dando-se preferencia em casa que não tenha crianças; na rua Bella de S. João n. 305, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira do trivial; na rua de Santo Amaro n. 42, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, não dormindo no aluguel; trata-se na rua de S. Christovão numero 175.

ALUGA-SE uma boa cozinheira portugueza, tendo pratica do trivial; na rua Senador Pompeu n. 274.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para cozinhar o trivial, ou para arrumadeira na rua da Misericordia n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar o trivial; na estação de D. Clara á rua Dr. Passos n. 18, moderno.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira ou arrumadeira de casa de familia; por favor na rua de São Diogo n. 120.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia, do trivial; na rua dos Andradas n. 171.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para casa de pensão; na rua Tavares Bastos n. 71.

ALUGA-SE uma criada para lavar roupa de senhora ou arrumar casa; na rua Real Grandeza n. 84.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, portugueza; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma ama secca, de côr, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 142, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira estrangeira; trata-se na rua do Cattete n. 199, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 158, quarto n. 14.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão para casa de familia veranista de Petropolis; na rua do Cattete n. 217, armazem.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Marquez de Abrantes n. 82; trata-se na charutaria.

ALUGA-SE um bom copeiro com pratica; na rua Senador Vergueiro n. 172.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca; na rua das Palmeiras n. 18 antigo, n. 24 moderno.

ALUGA-SE uma boa copeira e arrumadeira portugueza, com bastante pratica; prefere casa de familia; trata-se na rua das Laranjeiras n. 455.

ALUGA-SE um casal estrangeiro, a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 14, antigo Cattete.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um jardineiro e horteleiro; na rua do Riachuelo n. 31, para falar com o Sr. Ferreira.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras para casa de tratamento, hotel ou pensão, não fazem questão de ir para fóra, sabem ler e escrever e costuras; são estrangeiras; na rua do Cattete n. 62.

Cerveja Hanseatica
Deposito:
Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Soares Cabral n. 80, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, fazendo mais alguns serviços leves, dando boas informações de sua conducta; não dorme no emprego; na rua da Passagem n. 214, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua D. Polyxena n. 88.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, por 60$; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete; informa-se na quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua da Misericordia n. 29, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para copeira, em casa de familia séria; na rua Tobias Barreto n. 49, 1º andar.

ALUGA-SE uma menina portugueza para casa de familia, como ama secca; tem 12 annos de idade; na rua do Lavradio n. 155, quarto n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua Pedro Americo n. 82.

ALUGAM-SE uma lavadeira para casa de familia e uma cozinheira do trivial; na rua Moraes e Valle n. 53, Lapa, baixos.

ALUGA-SE uma senhora portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira e lavadeira; na ladeira do Faria n. 100.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de toda a confiança, para cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 64.

ALUGA-SE uma moça estrangeira com pratica de hotel ou pensão, para arrumadeira; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 12.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço menos cozinhar; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 82, quitanda.

ALUGAM-SE duas boas criadas para copeira e arrumadeira; exigem bom ordenado; na rua Bambina n. 76, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça franceza para trabalhar em casa de familia, como ama secca. Para informações na rua Marquez de Abrantes n. 4 B, tinturaria.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua da Prainha n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, ama secca ou copeira; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 177.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal; na travessa das Partilhas n. 83.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira de hotel ou pensão, com pratica e de confiança; na rua Moraes e Valle n. 36.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para lavar e passar roupa a ferro, para casa de familia séria; trata-se na rua de S. Leopoldo n. 214.

ALUGA-SE uma laveira e engommadeira de lustro, só para casa de tratamento; ordenado 60$; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia, pensão ou hotel, não faz questão de ir para fóra; na rua dos Andradas n. 157.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, sendo senhora de meia idade, dormindo em casa dos patrões; na rua Visconde de Itaúna n. 293, 1º andar.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, moça portugueza, de muito bom comportamento, só para casa de tratamento e de respeito; na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento, sabendo fazer massas e alguns doces; na rua Farani n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE um moço portuguez sabendo ler e escrever e dando boas referencias de sua conducta; na rua Real Grandeza n. 208, J. Duarte.

ALUGA-SE uma ama de leite, hespanhola, de boa familia, com leite novo, de um mez, ha pouco chegada da Europa; trata-se na ladeira João Homem n. 21.

ALUGA-SE uma senhora para ama de leite, recentemente chegada da Europa; trata-se na ladeira Felippe Nery n. 7.

ALUGA-SE um menino portuguez, de 12 annos, para qualquer trabalho de casa; quem precisar dirija-se á rua do Proposito n. 65.

ALUGA-SE um casal estrangeiro; a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 4, antigo, Cattete.

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Rezende n. 95.

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, para serviços leves; na rua Coronel Pedro Alves n. 124.

ALUGA-SE um pequeno para casa de familia séria, como copeiro; tem 17 annos de idade; na rua da Paz n. 81, barracão.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos, para ajudar de copeiro ou qualquer outro serviço; na rua do Riachuelo n. 428, barbearia, onde se informa.

ALUGA-SE uma senhora para serviços de um casal ou arrumadeira; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 75.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; dorme no aluguel; trata-se na rua Pereira Nunes n. 13, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; dá as melhores referencias de sua conduta; na rua Santo Christo n. 271.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete numero 357.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para serviços de um casal ou senhora viuva; na rua da Igrejinha numero 2, quarto n. 9, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada de meia idade, para ama secca, arrumadeira ou lavar roupa; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 3.

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado ha dias; a mulher para cozinheira e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua Coronel Pedro Alves n. 77, Praia Formosa.

ALUGA-SE um casal portuguez, sem filhos, a mulher para cozinhar e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua General Severiano n. 74, quarto n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz asseado, para cozinhar; na rua General Camara numero 130, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua D. Mariana n. 14, casa n. 4, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma empregada para passar roupa a ferro e coser, em casa de familia; na rua do Cattete n. 89, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora que se encarrega de bordados á mão, com perfeição e a preços modicos; na rua Santa Clara n. 111, Copacabana.

ALUGA-SE um francez, para hotel ou pensão; Oherne; na rua da Saude n. 39.

UM MOÇO recentemente chegado do interior de S. Paulo, sabendo ler, escrever e tendo bom procedimento, deseja se empregar; cartas, por obsequio, a T. P., nesta redação.

UM MOÇO de 20 annos, bem comportado, sabendo ler e escrever regularmente, deseja se empregar em escriptorio de advocacia ou companhias, empresas etc; não fazendo questão de ordenado; quem precisar dirija-se á rua D. Laura de Araujo n. 77.

25$000

ALUGAM-SE quartos, a moços solteiros; na rua do Morro n. 3, bonds á porta de 100 réis; Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto a pessoa só e decente; na rua Joaquim Meyer; tres minutos da estação; informa-se no n. 91.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janelas e direito a toda a casa, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, villa, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, em casa de familia, e tendo outro commodo, com terreno para plantar horta ou flores; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, bonds á porta.

10$000

ALUGA-SE um grande quarto de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Francisca Meyer n. 143; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia homoeopathica.

AVISOS MARITIMOS

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

45$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, sendo sala e quarto de frente, com janelas e direito ás demais dependencias, em casa de pequena familia e sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, villa, bonds de S. Januario e S. Luiz Durão.

ALUGA-SE uma casa a pequena familia, tendo muita limpeza; na avenida da rua S. Luiz Gonzaga numero 118, bonds á porta.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia decente e respeitavel; na praça Tiradentes n. 43, sobrado; só servindo para rapazes solteiros ou empregados no commercio.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

ALUGA-SE um quarto e mais commodidades; na travessa Fernandina n. 95, casa 1, Laranjeiras.

60$000

ALUGA-SE a metade da casa da da rua Pereira de Almeida numero 77, Mattoso; a quem não tenha crianças.

61$000

ALUGA-SE a casa IV da rua Paim Pamplona n. 90; trata-se na rua Marques Leão n. 11; a casa tem dois quartos, sala e cozinha.

70$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado; mediante boa fiança; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE dois aposentos, com grande chacara para plantação de verdura e tendo muita agua; trata-se na rua Nóra n. 24, Pedregulho.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45; trata-se na rua do Cattete n. 192.

ALUGAM-SE, separados, sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara, 66.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos e bom quintal; a chave está no armazem proximo.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, com duas janelas de frente; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias, em casa de uma pequena familia, á rua Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Getulio n. 303, Caxamby.

ALUGA-SE a metade de uma casa e mais dependencias, em casa de pequena familia; na rua Lins de Vasconcellos n. 359.

110$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo arejada sala e bons quartos, com todas as commodidades para casal sem filhos ou moços do commercio decentes; entrada independente; casa de familia.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE um predio recentemente construido, com duas salas, dois quartos e bom quintal; trata-se na rua da Alegria n. 384.

ALUGA-SE, para pequena familia, o chalet assobradado da rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, com vista para o largo da Lapa, a uma familia ou a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE sala e dois quartos de frente, juntos ou separados, em casa de familia; no largo da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a boa casa n. IV da villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105, em S. Christovão; as chaves estão no n. V, da mesma avenida.

ALUGA-SE uma boa casa, na villa de Cintra de Chaves; rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE a casal ou a senhoras, a metade da casa n. 101 da rua Suzano, ao sair do Tunnel Novo, tendo sala, dois quartos, corredor, area com tanque, sentina e tanque; tudo independente.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Polixena n. 84, III, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque e chuveiro.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Matriz do Engenho Novo n. 118, tendo duas salas, tres quartos, dependencias e quintal; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 40.

ALUGA-SE uma boa casa, á villa de Cintra de Chaves; na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capinzal, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457, Madureira.

153$000

ALUGA-SE uma sala independente, de frente, a casal ou pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

ALUGA-SE, por 40$, um bom commodo, illuminado a luz electrica, para um senhor só, em casa que não tem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90, Lapa.

ALUGA-SE por 320$ mensaes o predio da rua de Sant'Anna n. 163.

ALUGAM-SE dois bons sobrados, novos; na rua Evaristo da Veiga numeros 142 e 144; tratam-se na loja.

ALUGA-SE uma casa, com chacara e jardim, tendo tres salas e seis quartos; na rua da Alegria n. 539.

ALUGA-SE uma casa; na rua da Concordia n. 76, tendo dois quartos, duas salas, quintal e mais accommodações; as chaves estão na ladeira do Vianna n. 3, fim da rua do Cunha, Catumby.

ALUGA-SE o predio da travessa Derby Club n. 29, com bons commodos, porão habitavel; pelo aluguel mensal de 162$; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 252.

PRECISAM-SE de dois carpinteiros; na travessa de S. Salvador numero 188.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua Senador Alencar n. 118, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Club Athletico n. 23.

PRECISA-SE saber onde reside o Sr. Rubens Higgins; deixa carta neste escriptorio, á J. C.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pequena familia; na rua Aguiar n. 65.

VENDE-SE uma casa proximo á rua do Riachuelo; trata-se na ladeira do Senado n. 1.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & Irmão; na rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE um cachorrinho, raça fina e pequenino, muito bonito; na rua do Rezende n. 180.

VENDEM-SE dois bons folles de ferro, duas bigornas francezas e machinas para encalcar e virar ferro; na rua Evaristo da Veiga numeros 142 e 144.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos; na rua de S. José n. 34, 1º andar.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BRILHANTINA TRIUMPHO, para amaciar o cabello branco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Nelva.

ERYSIPELA, descoberta maravilhosa, cura infallivel, segredo de um sertanejo; não é beberagem: quem soffrer desse mal dirija-se á rua Camerino n. 99, das 12 ás 3 horas.

PERDEU-SE a carteira do cocheiro Miguel Antonio Dias da Costa; gratifica-se a quem entregal-a á rua Santa Luiza n. 26.

ESPERANTO — Curso elementar de esperanto, em 28 lições, preço 1$500. Livraria Briguiet & C., e na rua de S. José n. 29.

TRASPASSA-SE uma casa, por 250$, de bilhetes postaes e jornaes, fazendo de 150$ a 200$, por dia; na rua de S. Clemente n. 353, Botafogo.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Todos os preparatorios, pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

JOÃO ABRAHÃO perdeu uma licença para vender roupas brancas ao hombro; caso alguem a achar fará o favor de trazer á praça da Republica n. 78, que será bem gratificado.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores; perdeu-se a cautela n. 78.961 desta casa.

FOLHETIM 415

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

XIII

— E avarento que elle é! observou um terceiro.

— A senhora de Beaufort fez muito bem em ir andando para o outro mundo, disse o pagem; aliás, teria acabado por ir á missa a pé, á falta de carruagem.

— Meus amigos, proseguiu Epernon, em tom misericordioso, Sully poupa os dinheiros do Estado.

— Menos commigo, proseguiu o pagem.

— E verdade, confirmou o fidalgo.

— Oh! não digam isso! exclamou com a mais requintada hypocrisia o marechal, que, diga-se a verdade, não desgostava de ver atirar algumas pedradas ao telhado do primeiro ministro.

— Emquanto nós andamos aqui mal enroupados, e miseravelmente equipados, compra o Sr. de Sully castellos, terras e dominios, e vive num excellente e confortavel palacio na rua de Santo Antonio de Paris.

— Com as suas economias, observou Epernon.

— Sim, as suas *economias reaes*, disse outro fidalgo, alludindo ás memorias que o ministro dictava todos os dias.

— E mais disso, replicou um pagem favorito do monarcha, e que mofava de Sully, torna sua magestade de hypocondriaco, á força de o atormentar com a politica!

— Sem duvida, sua magestade anda triste!

— Não come quasi nada!

— Mostra um enjôo mortal!

— Já não dá a paixões!

Este pequeno concerto de injurias com relação a Sully encantava Epernon.

— Ah! os meus meninos queixam-se de Béthume? Pois então ainda será peor quando tiverem uma rainha.

— Ora essa! exclamou um dos cortezãos. Margarida é uma princeza amavel e espirituosa.

— Sim! mas é que o rei vai divorciar-se.

— Para casar com a sobrinha do papa, disse o pagem. Assim, não teremos na côrte senão cardeaes. Ha de ser muito divertido, não ha duvida!

— Talvez não, proseguiu Epernon, Sully parece que trata de converter-se.

E tudo se largou a rir, desde o marechal de França até ao ultimo dos pagens.

Neste momento abriu-se a porta do gabinete do rei, e tudo se calou.

Era Sully que sahia.

Um javali ferido, saindo do covil, não exhibe uma tromba mais medonha e feroz.

Apenas assomou na ante-camara, lançou um olhar desdenhoso para todos os circumstantes, e passou por entre elles com um maço de papeis debaixo do braço.

Epernon, querendo poupar-se a cumprimentos, escondeu-se por detraz de um grupo de cortezãos. Mas o monarcha, que tinha acompanhado o ministro até á porta do gabinete, avistou o marechal, e fez-lhe signal que se approximasse.

— Até que emfim! murmurou o pagem, sua magestade poderá agora cear.

O marechal entrou.

Henrique, travando-lhe do braço com familiaridade, disse:

— Não sabes, duque? Vamos entrar em campanha.

— Sim? Tanto melhor, meu senhor; não só para mim, como para vossa magestade, porque terá mais distracções em campanha que no Louvre.

— E' possivel, disse Henrique, acariciando a barba.

— E contra quem entramos nós em campanha, meu senhor?

— Contra o duque de Saboya, que zomba de mim.

— E ha muito tempo, meu senhor.

— Bem sei; mas a minha paciencia tocou o seu termo.

— Muito bem.

— Vamos cear, duque. Conversaremos a este respeito. Aquelle Sully faz-me trabalhar duas horas a mais. Estou morto de fome.

Acto continuo, Henrique conduziu o marechal para junto de uma pequena mesa, que não comportava mais que dois talheres, e tinha sido posta a um canto do gabinete.

Tocou a campainha, á cujo som appareceu o pagem que não tinha dito mal de Sully.

— Serve-nos a ceia, meu pequeno.

— E se sua magestade dá licença, põe mais um talher.

Estas ultimas palavras foram pronunciadas por uma voz de mulher. Levantara-se sem o minimo ruido um reposteiro ao fundo do gabinete, deixando vêr uma porta entreaberta, e no limiar dessa porta a camareira Nancy, em habitos de viagem.

— Nancy! exclamou Henrique.

— Nem mais nem menos, meu senhor. E, visto que acabo de fazer uma longa viagem no serviço de vossa magestade, e estou morrendo de fome, tambem espero me desculpará se me sento á mesa neste trajo.

XIV

Para o rei Henrique, a apparição de Nancy era como um raio da sua mocidade, que acabava de brilhar de improviso.

E se o bernez ha muito que não amava já Margarida de Navarra, a bella e espirituosa entre todas, recordava-se ainda, bem saudosamente, de que a tinha amado, e quando via Nancy, afigurava-se-lhe que os seus hombros alijavam o peso de quinze annos pelo menos, e que a barba se lhe tornava preta, como o proprio azeviche.

Demais, Nancy, como temos visto, não tinha deixado nunca de ser a fina raposa que sempre fôra, e Henrique não tinha perdido o habito de lhe fazer as suas intimas confidencias, não obstante saber perfeitamente que ella, sempre fiel a Margarida, era sempre advogar a causa e defender os interesses da rainha exilada.

O peior humor do monarcha não resistia nunca a um sorriso de Nancy.

Assim, vendo-a naquela noite, voltou-se para Epernon, e disse-lhe:

— Duque, vamos cear mais alegremente do que se tivessemos Sully por commensal.

Depois, abraçou Nancy pela cintura, e deu-lhe um beijo, que retiniu pelas abobadas.

— Nancy, disse ella, sentando-se junto de Henrique, viajei quasi toda a noite e dia, sem dormir durante a jornada.

— Então voltas de Auvergne?

— Sim, meu senhor.

— E trazes-me o consentimento de Margot?

— Pouco mais ou menos.

Henrique franziu o sobr'olho, dizendo:

— Como assim! Pois ella resiste ainda?!

— Não, meu senhor. O que affirmo é que a rainha usou de uma linguagem toda em honra e gloria de vossa magestade; e cumpre-me, primeiro que mais nada, relatar-lhe tudo fielmente.

— Puf! murmurou Henrique, levando o copo á boca; esta boa Margot vem de uma familia que não serve para nada. Têm sido uns creados de pregadores, como se fossem da Sorbonne, exceptuando o meu primo Valois! Carlos IX palrava como o seu mestre Ramus, e com o fallecido meu irmão Henrique III! esse quando entrava em uma igreja, não resistia á tentação de subir ao pulpito.

Depois, accrescentou suspirando:

— Muito bem. Vamos lá a ouvir o sermão da rainha Margarida.

— Meu senhor, a rainha Margarida é uma filha desta nação, e a gloria de vossa magestade; tão certo como lhe serem caros a ella os interesses da coroa de França.

— Adiante.

— Ella resistiu ao desejo de vossa magestade, dando-lhe para desposar a senhora duqueza de Beaufort.

— Pobre Gabriella! murmurou Henrique.

— Não se faz um rei de França de um bastardo, disse-me ella muitas vezes.

— Que mais?

— A menina de Entraigues, proseguiu Nancy, é de sangue real; e, como é filha do fallecido rei Carlos e da sua amante Maria Tourchet, quando vossa magestade pretendeu desposal-a, disse-me a rainha Margarida:

"E' minha sobrinha por bastardia; mas conheço-a bem; é mulher má e perigosa, que levaria o rei e o reino a um precipicio...

— Nancy! Nancy! Olha que estás dizendo mal da mulher a quem voto toda a minha estima.

— Nesse caso, redarguiu a camareira com todo o sangue frio, se já não posso falar com a minha franqueza costumada, será melhor que me cale.

— Está bom! fala.

E no mesmo tempo deu um beijo no alvo collo de Nancy.

— A rainha Margarida, pois, proseguiu Nancy, recusou seu consentimento tanto para a senhora marqueza de Verneuil, como pela senhora duqueza de Beaufort, como por Henriqueta, e tinha razão, ao que lhe parece.

— E depois?

— Mas, quando soube que vossa magestade estava disposto a desposar uma mulher digna do throno de França...

— Consentiu no divorcio?

— Ao principio.

— Como, ao principio?

— Quer dizer, que me encarregou de fazer á vossa magestade algumas observações; depois das quaes, se vossa magestade quizer, ella dará o seu consentimento.

(Continúa).

JOCKEY CLUB

Programma official da 16ª corrida a realizar-se em 17 de novembro de 1912

Classico "INTERNACIONAL"

O 1º pareo será realizado ás 12.30

1º pareo --- **Ypiranga** --- Animaes nacionaes de qualquer idade ---1.250 metros --- Premio: 1:500$.

1º- 1 Flôr de Liz..... 52 kilos
2º- {2 Alegrete........ 52 „ / 3 Tuyuty......... 52 „}
3º- {4 Hacanéa.......... 50 „ / 5 Ipanema......... 50 „}
4º- {6 Zola........... 52 „ / 7 Boronat......... 50 „}

2º pareo --- **Experiencia** --- Animaes estrangeiros de dois annos ---1.250 metros---Premio: 1:500$.

1º- 1 Bridge......... 52 kilos
2º- 2 Tzar.......... 52 „
3º- {3 Onix.......... 50 „ / 4 Phenomène....... 52 „}
4º- {5 Futh.......... 50 „ / 6 Vestal......... 50 „ / 7 Corajosa......... 50 „}

3º pareo --- **Classico Internacional** --- Animaes estrangeiros sem victoria --- 1.700 metros --- Premios: 2:500$ e 500$.

1º- Esperanto........ 53 kilos
2º- {2 Diudonat....... 53 „ / 3 Humaytá....... 53 „}
3º- {4 Manola........ 51 „ / 5 My Dear....... 53 „}
4º- {6 Rio Claro....... 53 „ / 7 Galleno........ 53 „}

4º pareo---**Prado Fluminense** --- Animaes de qualquer paiz e idade --- 1.500 metros --- Premio: 1:500$000.

1º- 1 Zaragoza....... 52 kilos
2º- 2 Bea.......... 52 „
3º- 3 Odalisca....... 52 „
4º- 4 Olivette........ 52 „
5º- {5 Milord........ 52 „ / 6 Radium........ 52 „}

5º pareo -- **E. F. Central do Brazil** -- Animaes de qualquer paiz -- 1.650 metros -- Premio: 1:500$000.

1º -- 1 Camões....... 52 kilos
2º -- 2 Cyllene......... „ „
3º- {3 Silencio........ „ „ / 4 Nero.......... „ „}
4º- {5 Discreto........ „ „ / 6 Tamandaré....... „ „}

6º pareo -- **Velocidade** -- Animaes europeus de dois annos -- 1.500 metros -- Premio: 1:600$000.

1 Agadir.......... 52 kilos
2 Japoneza......... 50 „
3 Garoto.......... 52 „
4 Monopolista....... 52 „
5 Pensamento........ 52 „

7º pareo -- **S. Francisco Xavier** -- Animaes estrangeiros -- 1.650 metros -- Premio: 1:600$000.

1 Turqueza......... 52 kilos
2 Quo Vadis?........ „ „
3 Phariseu......... „ „
4 Acacia.......... „ „
5 Ophir.......... „ „

8º pareo -- JOCKEY CLUB -- Animaes estrangeiros -- 2.100 metros -- Premios: 5:000$ e 1:000$000.

1 CONDOR......... 53 kilos
2 VANDERBILT....... 52 „
3 AVENTUREIRO...... 55 „
4 MAS D'AZIL....... 48 „

9º pareo -- **Guanabara** -- Animaes de qualquer idade -- 1.700 metros -- Premio: 1:600$000.

1 Bien Aimée........ 52 kilos
2 Rio Claro......... 52 „
3 Cicero.......... 51 „
4 Soberbo......... 50 „

(*) Numeração para as poules duplas.

AVISO

Por deliberação da directoria, as corridas desta sociedade serão intransferiveis.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios para o art. 95 do Codigo de Corridas.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1912

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

A distribuição de convites será feita hoje, quinta-feira e depois de amanhã, sabbado.

A. de Freitas, secretario.

DERBY CLUB

PROGRAMMA

da corrida extraordinaria a realizar-se em 15 de novembro de 1912

1º pareo -- **Extra** -- 1.500 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Onix............ 49 kilos
2 Senado........... 51 „
3 Garoto........... 51 „
4 Ruta............ 49 „
5 Carmita.......... 49 „

2º pareo -- **Supplementar** -- 1.609 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1º -- {1 Pompéa....... 50 kilos / 2 Radium....... 52 „}
2º -- 3 Eros......... 54 „
3º -- {4 Olivette....... 54 „ / 5 Forasteira...... 51 „}
4º -- {6 Kylord........ 54 „ / 7 Embaixador..... 50 „}

3º pareo -- **Dois de Agosto** -- 1.609 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Brazão.......... 51 kilos
2 Tamandaré......... 52 „
3 Camões.......... 53 „
4 Esperanto......... 53 „
5 Silencio......... 53 „

4º pareo --- **Derby Club** --- 1.700 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Cicero.......... 50 kilos
2 Bien Aimée........ 51 „
3 Rio Pardo......... 50 „

5º pareo --- **Dr. Frontin** --- 1.609 metros -- Premios: 1.500$, 300$ e 75$000.

1 Odalisca......... 50 kilos
2 Pensamento........ 52 „
3 Ouvidor.......... 49 „
4 Japoneza......... 50 „
5 Dirigivel......... 51 „

6º pareo -- **Rio de Janeiro** -- 1.700 metros -- Premios: 2:000$, 400$ e 100$000.

1 Turqueza......... 50 kilos
2 Astro........... 53 „
3 Cangussú......... 52 „
4 Phariseu......... 50 „
5 Quo Vadis?........ 50 „

7º pareo -- **Itamaraty** -- 1.609 metros -- Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1 Nero........... 52 kilos
2 Cigne Aimée....... 52 „
3 Saragosa......... 52 „
4 Calibar......... 52 „
5 Veneza......... 52 „

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,
2º Secretario

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE -- Sexta-feira, 15 de novembro -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a hilariante burleta-revista, em tres actos

O cachorro da mulata

Que linda musica!

Espirito fino!

Scenarios novos

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — O cachorro da mulata.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouvela.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite

Representar-se-ha a engraçadissima revista fantastica, em tres actos

Venus no Rio

Quarenta e cinco numeros de musica.
Montagem deslumbrante.
A mère Louise!
O palpite do bicho para o dia seguinte!
As coplas do sorvete!

Amanhã e todas as noites VENUS NO RIO

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e ás 9 3|4

GRANDIOSO FESTIVAL

em regosijo da gloriosa data da proclamação da Republica

CONTAS DO PORTO

Revista portugueza

A seguir—Que ha de novo? revista portugueza. Não se impressione! Revista brazileira.

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A'S 7 3|4 E 9 3|4 HOJE

NOITE DE FESTA

pela gloriosa data da proclamação da Republica

O GATO PRETO

Peça fantastica

SUCCESSO!

Grande corpo de córos de senhoras

Em ensaios—A opereta portugueza

O FADO

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

HOJE HOJE

Récita de gala

em commemoração da gloriosa data da PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Unica representação da zarzuela historica, em tres actos

LA MARSELLESA (A Marselheza)

A's 8 ¾ da noite

Entrada geral.... 1$000

Amanhã—A bella opereta allemã A Princeza dos Dollars

Domingo | A viuva alegre.

Quinta-feira, 28 — Estréa da grande Companhia Juvenil de Opereta Città di Roma.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE -- Sexta-feira, 15 de novembro de 1912 -- HOJE

3 sessões -- A's 7,30, 9 e 10,30 da noite -- 3 sessões

Espectaculo de GRANDE GALA, para solemnizar a gloriosa data da proclamação da Republica.

Logo que a orchestra, sob a regencia do maestro Paulino do Sacramento, tiver executado o Hymno Nacional, terão logar as 32ª, 33ª e 34ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro DR. RAUL PEDERNEIRAS, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro RAUL MARTINS.

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, Augusto Campos — PRAXEDES, João Colás
— Toma parte toda a companhia —

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor BRANDÃO. A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de Jayme Silva — Machinismos de João Lopes.

Domingo—MATINÉE, ás 2.30 da tarde.

Em ensaios: MORREU O NEVES, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL — EMPREZA SUBVENCIONADA — ED. VICTORINO

HOJE HOJE

MATINÉE A'S 2 1|2 DA TARDE

Récita de gala para commemorar o advento da Republica

A peça em tres actos, de COELHO NETTO

O DINHEIRO

Tomam parte Maria Falcão, Luiza d'Oliveira, Gabriella Montani, Judith Saldanha, Martha de Souza, Ferreira de Souza, A. Ramos, João Barbosa, C. Abreu, A. Costa, Castello Branco e Sampaio.

Scenario de JAYME SILVA — Montagem de ANYSIO FERNANDES.

Na sala deste theatro ha sempre uma agradavel temperatura, obtida pela renovação do ar frio.

Amanhã — O DINHEIRO. Domingo, «matinée» ás 2 1|2—O DINHEIRO.

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brasil*.

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131-Central — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! Novo programma -- Grande successo!! HOJE!

Maravilhoso e empolgante programma novo de que faz parte o grandioso film dramatico da poderosa fabrica Nordisk.

A LUCTA DOS CORAÇÕES

Soberbo trabalho dividido em tres actos e 207 quadros. Basta o impressionante titulo dado a essa producção perfeita e impeccavel da NORDISK, para julgar de antemão todo o valor e toda a belleza de que está eivado esse delicadissimo drama que sem duvida agradará em toda a linha aos innumeros espectadores do PARIS.

UM ESTROPIADO QUE CAMINHA

Agradavel comedia de AMBROSIO

CAMPOS ROMANOS

Encantadora fita do natural e cheia de bellissimos panoramas

COMO EXTRA, NA MATINÉE

EXERCITO VICTORIOSO Irresistivel film comico de espirito finissimo e de graça esfusiante.

Segunda-feira --- QUANDO A MASCARA CAI sublime drama pela grande artista dinamarqueza ASTA NIELSEN.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Sexta-feira, 15 de novembro de 1912 --- HOJE

Grandioso espectaculo de gala

em commemoração á data gloriosa da Proclamação da Republica

5 importantes estréas 5

TROUPE WERNOFF

Cinco artistas celebres
3 inimitaveis em acrobacia de salão

Valentine Palmieri — Cantora franceza

MYRTHIL — Cantora e melodista italiana

Renata Alfieri — Cantora generica á dicção

Claudie de Lancy — Cantora á dicção

Extraordinario successo de toda a troupe

Domingo, 17:

Imponente matinée familiar

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira, 15 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo de gala, em commemoração á gloriosa data da proclamação da Republica!!!

ESTRÉA DE:

Mlle. Jane Cléo—Chanteuse comique excentrique
Duo Palmer's — Acrobatas e bailarinos comicos.
Cline and Clark — Refined Song and Danse Team.
La Belle Rosalba — Amour et adoration.
Sorelle Florida—Ductistas e bailarinas italianas.
Anita Nieginskaia—Cantora cosmopolita.
The Great Verlind—Com os seus oito cachorros amestrados, etc.

Segunda-feira, 18 do corrente

4 SENSACIONAES ESTRÉAS 4

Circo Tschernoff's—Cavallos, pombas, gatos e cachorros amestrados. Mlle. Hero—Tableaux vivants. Hall and Earle—Acrobatas comicos. The Sogar Brothers—Equilibristas sobre perchas.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

60 : RUA DA CARIOCA -- 62 — EMPREZA M. PINTO — TELEPHONE 1937

HOJE -- DOIS SENSACIONAES PROGRAMMAS DOIS -- HOJE

compostos dos melhores de todas as producções desta semana

PROGRAMMA DA MATINE'E

PRIMEIRA PARTE

OS COSSACOS DE OUREL

Interessante e maravilhoso film documentario, que nos mostra os mais arrojados, emocionantes e extraordinarios exercicios dos celebres cossacos.

SEGUNDA PARTE

A febre do ouro

Obra prima do renomeado fabricante PATHE' FRÈRES, em cores naturaes, desempenhada pelos mais celebres artistas do theatro francez, tendo a extensão de 1.400 metros, tres actos e 297 quadros.

A FEBRE DO OURO

é um drama afflictivo, que encerra a mais profunda verdade. E' uma acção vibrante e angustiosa, tirada dos episodios da vida quotidiana. E' um drama moderno, envolvido em multiplas peripecias, que traz em seu bojo ambições, mentiras, audacias, paixões e crimes. As scenas evoluem num crescendo de interesse, que faz estremecer a alma do espectador, arrastando-a, ora á curiosidade, ora á anciedade, ora ao arrebatamento. Numa promiscuidade macabra se condensam a familia, o jogo, a libertinagem, o luxo, as aventuras temerosas, as ostentações desmedidas, a infamia, a cobiça e os delictos.

TERCEIRA PARTE

A LAGARTIXA (La dame de chez Maxim's)

Celeberrimo vaudeville de GEORGES FEYDEAU, transportado para a tela cinematographica pela grande fabrica franceza ECLAIR, concatenado em 1.200 metros, tres partes e 184 quadros.

PROGRAMMA DA SOIRE'E

PRIMEIRA PARTE

ANGUSTIOSA SUGGESTÃO

Grandioso, pungente e emocionante drama realista, verdadeira obra de arte cinematographica, da serie EXCELSIOR, da fabrica GAUMONT, com a extensão de 1.050 metros, em dois actos e 160 quadros.

O assumpto deste drama é ainda versado sobre o terrivel naufragio do TITANIC, a maior catastrophe naval da era moderna.

SEGUNDA PARTE

A LAGARTIXA

(La dame de chez Maxim's)

Celeberrimo vaudeville de GEORGES FEYDEAU, transportado para o cinema pela fabrica ECLAIR, de Paris, tendo a extensão de 1.200 METROS, dividido em TRES ACTOS e 184 QUADROS.

Conseguir fazer de um vaudeville parisiense, assignado por FEYDEAU, um film cinematographico, é preciso ser bastante feliz, para que não seja uma injuria ao jocoso autor, ao seu talento, a seus successos e á sua reputação. Não seria, por certo, uma empreza facil. No entanto, a Société ECLAIR conseguiu perfeitamente esse "desideratum", ajudada pelos Srs. CHAUTARD e AGNEL e um conjunto de bons e talentosos artistas.

Todos souberam, graças a um conhecimento dos misteres cinematographicos e a uma experiencia theatral consummada, apresentar-nos uma obra juncada, profundamente impregnada do espirito alegre que se respira nos boulevards de Paris, e da franqueza "bon enfant" um pouco crua, um pouco rapida de expressão, que o publico gosta de apreciar na tela do cinema. Portanto, honra aos bravos deste vaudeville cinematographico, em que re surgirá, para longos tempos, o successo da LAGARTIXA, resuscitada pela Société ECLAIR.

AVISO IMPORTANTE — Esta empreza, dispondo de grande quantidade de novidades por semana, e querendo sempre corresponder á preferencia que o publico dá ao seu cinema, communica que de SEGUNDA-FEIRA em diante passará a exhibir PROGRAMMAS NOVOS TODOS OS DIAS — Segunda-feira, COLOSSAL SUCCESSO...??? Vejam annuncios do dia.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA OUVIDOR

O mais modesto e frequentado nas MATINÉES — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — Centro da élite carioca

HOJE --- Sumptuoso programma novo completamente americano, composto de quatro films da importantissima fabrica Kalem Film --- HOJE

1ª parte --- O VELHO PORTO DE JAFFA

Esplendidas scenas do natural, que nos dão encantadores panoramas do bello porto de Jaffa, em que se vê o corpo scenico da fabrica Kalem

2ª PARTE -- O PARASITA -- Concepção finissima americana, que synthetiza um superior enredo, delicado e magistral.

3ª e 4ª PARTES

DUAS PARTES O CERCO DE S. PETERSBURGO DUAS PARTES

Grandioso film historico, exposto com fidelidade e perfeição pela KALEM-FILM, que nos dá um episodio cheio de emoção e sentimento que se desdobra no accesso da peleja, entre o ribombar das baterias e o fuzilar da infantaria. Maravilhoso em seu conjunto, superior pelas photographias e incomparavel na interpretação. — Mais de duzentas pessoas em representação! O «record» dos films americanos.

5ª parte -- A CANTORA DA RUA -- Hilariante comedia de bellas passagens.

BREVEMENTE --- JACK BROWN e novidades americanas! --- End. telegraphico STAMILE --- Caixa postal 428. Telephone 3.551, cinema.

TODO O PROGRAMMA AMERICANO!!!

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE --- COMO NOS DIAS ANTERIORES MAIS UM SUCCESSO --- HOJE

ULTIMO PROGRAMMA DA SEMANA!!!

Impõe-se por seu alto valor artistico o pomposo film:

ANGUSTIOSA SUGGESTÃO

Nova e empolgante concepção cinematographica sobre o maior desastre maritimo. A angustiosa afflicção de uma mãe extremosa, combalida pelo presagio e pela predicção de uma afamada Sybilla. Episodios emocionantes, que trarão interesse e anciedade.

1 250 metros em duas partes; 300 quadros. Esmerado lavor de Gaumont.

COSSACOS DO CUREL — Instructivo film militar da maior importancia e interesse. Bem cuidado film de Éclair.

CORAÇÃO DE MÃE — Comedia dramatica de lances sentimentaes, do fabricante Cines, de Roma.

DRANEN STENO-DACTYLO — Hilariante vaudeville burlesco de Pathé Frères

PROXIMA SEMANA --- s maiores novidades cinematographicas da época??????

AVENIDA

HOJE O MAIOR ASSOMBRO DA ÉPOCA HOJE

UM VAUDEVILLE NA TELA CINEMATOGRAPHICA!!!

Apresentação da obra prima de GEORGES FÉYDEAU

A LAGARTIXA

(LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

1.200 metros, tres actos e 184 quadros. Magistralmente interpretado pelos celebres artistas:

Mr. Moret, do Th. de L'Ambigu......	PETITPONT.
Mlle. Betty Daussmond, do Vaudeville......	MOME CREVETTE.
Mr. Duquesne, do Vaudeville........	O GENERAL.
Mme. Nazaire, du Palais Royal......	MME. PETITPONT.
Mr. R. Saldreau, du Palais Royal....	MONGICOURT.

Film da laureada fabrica Eclair—Paris (direito exclusivo)

SORRENTO -- Bello film do natural - Cines,

QUEM É O LADRÃO -- Delicadissimo episodio sentimental de Gaumont.

SEGUNDA-FEIRA --- A EXPIAÇÃO (Eclair).

ODEON

HOJE — Solemne reabertura ao publico — HOJE

Ornamentações ricas... Feerica e intensa illuminação...
Gosto na decoração... Rico mobiliario nos salões

NO AMPLO SALÃO DE ESPERA MUSICA, CANTO E GRANDE ORCHESTRA

Na tela o sensacional film da vida real

A FEBRE DO OURO

O titulo por si encerra uma recommendação. Film de muita emoção em que numa promiscuidade macabra se condensam: a familia, o jogo, a ostentação desmedida, a cubiça, o luxo, as paixões e os delictos...

Desempenho artistico das maiores celebridades do palco francez. Actores todos da COMEDIE FRANÇAISE.

1.400 metros, 289 quadros em tres actos. O maior monumento cinematographico!!

ALPES PITTORESCOS --- Film colorido de Gaumont.

SOGROS INIMIGOS --- Comedia de Gaumont.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS